

**2009
-
2013**

**RELATÓRIO FINAL DE
AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**



**Volume II - Centros e Núcleos
Interdisciplinares de Pesquisa**

**Gestão
Estratégica**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Relatório aprovado na 145ª Sessão Ordinária do
Conselho Universitário, realizada em 24/11/2015



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

REITOR
JOSÉ TADEU JORGE

COORDENADOR GERAL DA UNIVERSIDADE
ALVARO PENTEADO CRÓSTA

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO
TERESA DIB ZAMBON ATVARIS

PRÓ-REITORA DE PESQUISA
GLÁUCIA MARIA PASTORE

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
LUÍS ALBERTO MAGNA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
JOÃO FREDERICO DA COSTA AZEVEDO MEYER

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
RACHEL MENEGUELLO

VICE-REITOR EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO
OSWALDO DA ROCHA GRASSIOTTO

VICE-REITOR EXECUTIVO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS
LUIS AUGUSTO BARBOSA CORTEZ

CHEFE DO GABINETE DO REITOR
PAULO CESAR MONTAGNER

**RELATÓRIO FINAL DE
AVALIAÇÃO INSITUCIONAL 2009-2013**

**VOLUME II
CENTROS E NÚCLEOS
INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA**



COORDENADORIA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA

**COORDENADOR
JURANDIR ZULLO JR.**

**ASSESSORES ACADÊMICOS
CAROLINA MARÍA RODRÍGUEZ ZUCCOLILLO
FÁBIO MAIA BERTATO**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Relatório aprovado na 145ª Sessão Ordinária do
Conselho Universitário, realizada em 24/11/2015

**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CAI/CONSU EM 04/05/2015**

PRESIDENTE

Jurandir Zullo Jr. – CEPAGRI

COORDENADOR DA COCEN

VICE-PRESIDENTE

Ivo Milton Raimundo Jr. – CPQBA

REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Fernando Antonio Santos Coelho – IQ

REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Sandro Tonso – FT

REPRESENTANTES DOS DIRETORES DE UNIDADE

TITULARES

Antonio Carlos Bannwart – FEM

Roberto Perez Xavier – IG

Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto – IMECC

SUPLENTES

Newton Cesário Frateschi – IFGW

Ricardo da Silva Torres – IC

João Ernesto de Carvalho – FCF

REPRESENTANTES DOS DOCENTES DO CONSU

TITULARES

Paulo Dalgalarrodo – FCM

Rafael de Brito Dias – FCA

Nilo Sérgio Sabbião Rodrigues – FEA

SUPLENTES

Gilmar Barreto – FEEC

Maria Lucia Galves – FEC

Leandro Barsalini – IA

REPRESENTANTES DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA

TITULARES

Estela María García Pinto da Cunha – NEPO
Ivo Milton Raimundo Junior – CPQBA
Maria Elena Bernardes – CMU
João Vilhete Viegas D’Abreu – NIED
Renato Ferracini – LUME

SUPLENTES

Pedro Paulo de Abreu Funari – NEPAM
José Alexandre Diniz – CCS
Jonatas Manzolli – NICS
Iara Aparecida Beleli – PAGU
Rovilson Gilioli – CEMIB

REPRESENTANTES DOS PESQUISADORES Pq

TITULARES

Vera Regina de Toledo Camargo – NUDECRI

SUPLENTES

Ana Maria Alves Carneiro da Silva – NEPP

**CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA
DIRETORES E COORDENADORES EM 04/05/2015**

CENTROS

CBMEG

Edi Lucia Sartorato

CCS

José Alexandre Diniz

CEB

José Wilson Magalhães Bassani

CEMIB

Rovilson Gilioli

CEPAGRI

Renata Ribeiro do Valle Gonçalves

CEPETRO

Denis J. Schiozer

CESOP

Valeriano Mendes Ferreira Costa

CLE

Walter Alexandre Carnielli

CMU

Maria Elena Bernardes

CPQBA

Ivo Milton Raimundo Jr.

CIDDIC

Denise Hortência Lopes Garcia

NÚCLEOS

LUME

Renato Ferracini

NEPA

Marcelo Cristianini

NEPAM

Pedro Paulo Abreu Funari

NEPO

Estela María García Pinto da Cunha

NEPP

Carmen Cecília de Campos Lavras

NICS

Jônatas Manzolli

NIED

João Vilhete Viegas D'Abreu

NIPE

Telma Teixeira Franco

NUDECRI

Simone Pallone de Figueiredo

PAGU

Iara Aparecida Beleli



CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA - DATAS DE CRIAÇÃO

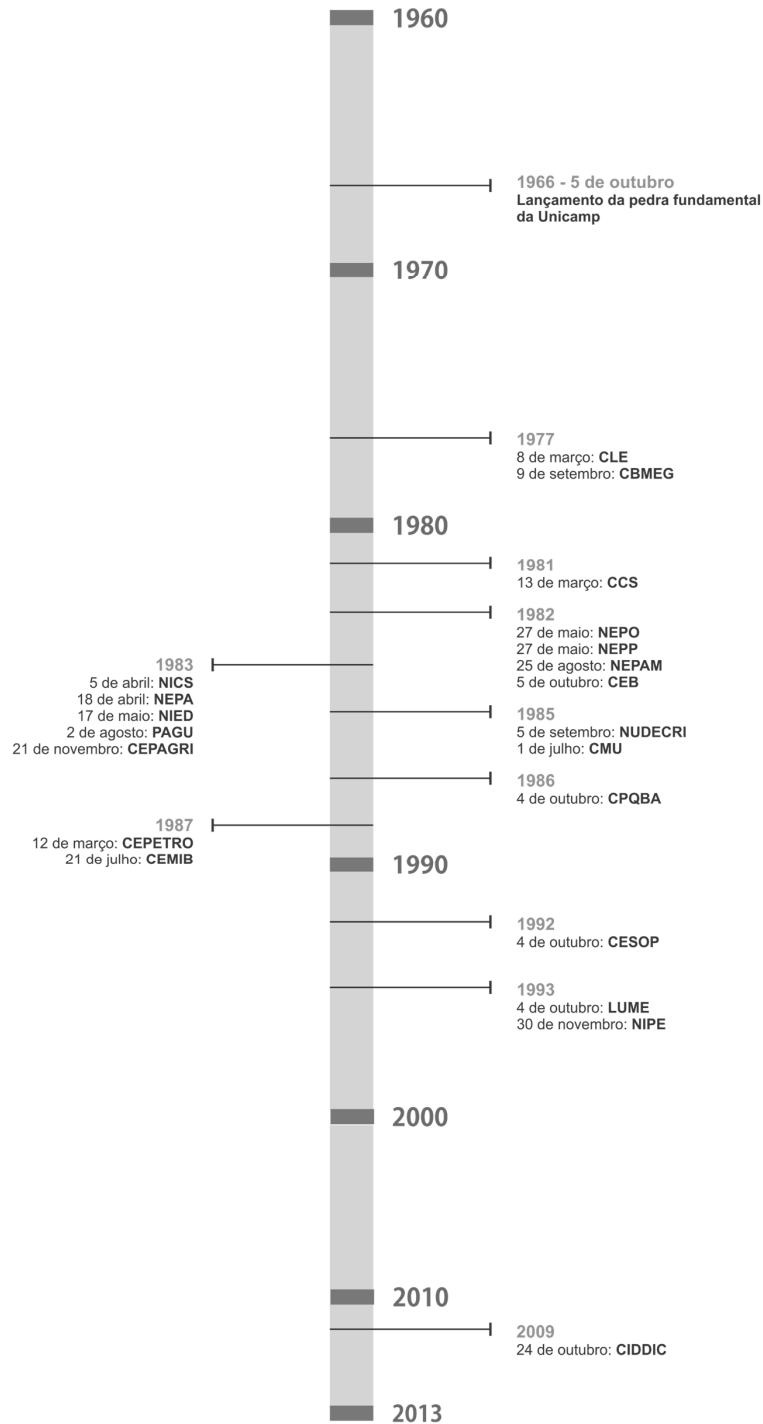


FIGURA 1. DATAS DE CRIAÇÃO DOS ATUAIS 21 CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA

SISTEMA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

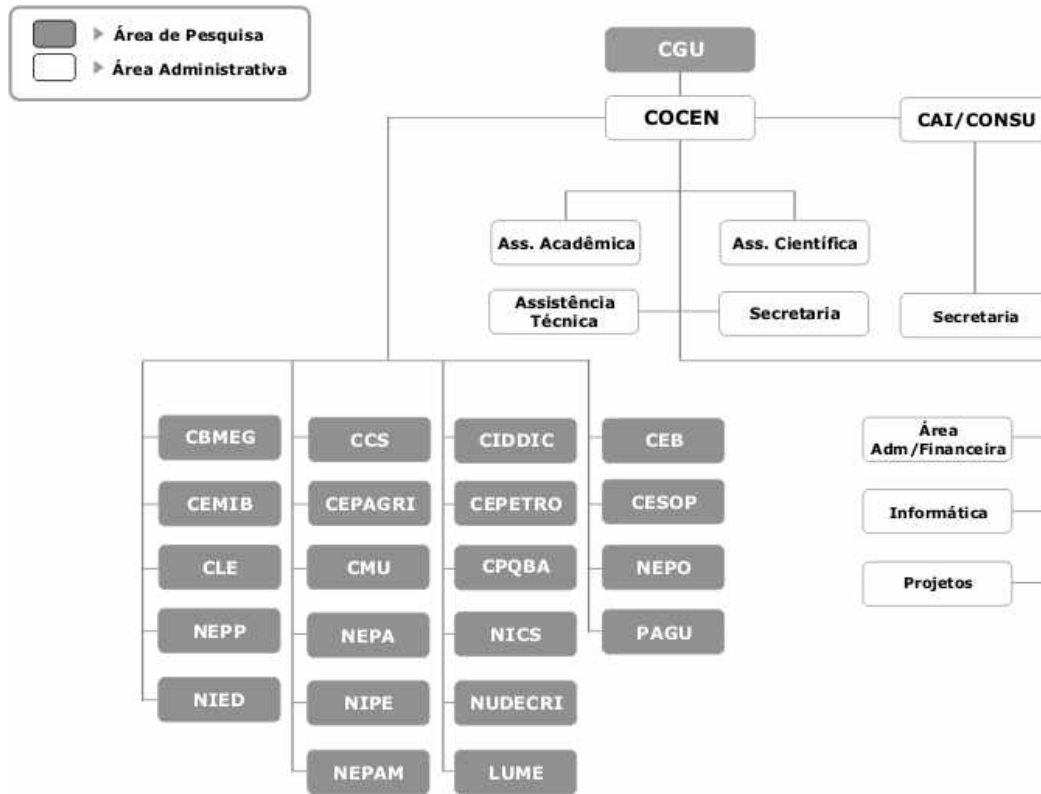


FIGURA 2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DO SISTEMA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA

COMISSÃO DA CAI/CONSU PARA A ELABORAÇÃO DA SÍNTESE DA 10ª AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES

Fernando Antonio Santos Coelho – IQ
REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Sandro Tonso – FT
REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Newton Cesário Frateschi – IFGW
REPRESENTANTE DOS DIRETORES DE INSTITUTOS E FACULDADES NA CAI/CONSU

Gilmar Barreto – FEEC
REPRESENTANTE DOS DOCENTES DO CONSU NA CAI/CONSU

Estela María García Pinto da Cunha – NEPO
REPRESENTANTE DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA – COCEN

Ana Maria Alves Carneiro Silva – NEPP
REPRESENTANTE DOS PESQUISADORES DA CARREIRA PQ

ASSESSORIA

Carolina María Rodríguez Zuccolillo – NUDECRI
ASSESSORA ACADÊMICA DA COCEN

Fábio Maia Bertato – CLE
ASSESSOR ACADÊMICO DA COCEN

APOIO TÉCNICO – COCEN

Ana Lucia dos Santos Coutinho
Derivaldo Reis de Sousa
Eunice Luiza Bortoletto
Marcelo Aparecido Phaiffer
Marcos Rogério Pereira

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pelo Sistemas de Bibliotecas da UNICAMP /
Diretoria de Tratamento da Informação

Bibliotecário: Helena Joana Flipsen – CRB-8ª / 5283

R279 Relatório final de avaliação institucional : 2009 2013 / Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário. – Campinas, SP: Unicamp/PRDU, 2016.

v.2. : il.

Conteúdo: v.2. v.2. Centros e núcleos interdisciplinares de pesquisa.

1.Desenvolvimento universitário. 2. Planejamento estratégico. 3. Eficiência (Serviço público). 4. Gestão da qualidade total. I. Universidade Estadual de Campinas. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário.

Cidade Universitária, Janeiro - 2016

® Todos direitos reservados – Permitida a reprodução em qualquer meio, desde que citada a fonte.

ÍNDICE

CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA – DATAS DE CRIAÇÃO	7
SISTEMA DE CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	8
1. SUMÁRIO.....	15
2. INTRODUÇÃO	21
O Sistema de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp.....	21
Composição dos quadros dos Centros e Núcleos	22
Localização dos centros e núcleos	23
3. ATIVIDADES ACADÊMICAS	26
3.1 PESQUISA.....	26
a. Adequação das linhas de pesquisa a áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e ao planejamento estratégico dos Centros e Núcleos	26
b. Representatividade da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação dos Centros e Núcleos	27
Representatividade da Produção dos Centros e Núcleos.....	27
b.1. Projetos de pesquisa	27
b.2. Publicações	28
b.3. Edição de livros e periódicos.....	32
b.4. Produção artística e técnica	35
b.5. Organização de eventos científicos	37
b.6. Participação em eventos científicos	38
b.7. Comunicações em outros tipos de eventos e publicações de caráter variado	38
c. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/ Núcleos e Unidades da Unicamp e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística dos Centros e Núcleos	39
c.1. Colaborações externas	39
d. Impacto das atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.	44
Impacto e inovação das atividades	44
d.1. Patentes e softwares	44
d.2. Cargos administrativos em instituições nacionais e internacionais	44
e. Impacto e reconhecimento acadêmico externo das pesquisas realizadas, em níveis nacional e internacional.....	46
Impacto e Reconhecimento Acadêmico.....	47
e.1. Prêmios e homenagens.....	47
e.2. Bolsas de Produtividade do CNPq	47
e.3. Consultas a bancos de dados	48
f. Acervos e Coleções.....	48

3.2 FORMAÇÃO	50
a. Participação na formação em níveis de pós-graduação e graduação	50
Atividades de Formação	51
a.1. Bolsistas e estagiários ligados aos projetos de pesquisa.....	51
a.2. Cursos e disciplinas ministrados pelos pesquisadores dos Centros e Núcleos.....	51
a.3. Participação nas pesquisas produzidas e em bancas examinadoras.....	51
b. Avaliação dos cursos de pós-graduação (stricto sensu e/ou lato sensu) com responsabilidade compartilhada	52
3.3 EXTENSÃO	53
a. Alinhamento das ações de extensão dos Centros e Núcleos com seu planejamento estratégico	53
b. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão dos Centros e Núcleos	53
c. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação e os impactos nas atividades dos Centros e Núcleos.	53
d. Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística dos Centros e Núcleos decorrentes das ações de extensão.....	54
e. Relevância das ações de extensão realizadas pelos Centros e Núcleos junto aos diversos segmentos sociais que são ativos ou parceiros dessas atividades	54
f. Colaboração de pesquisadores dos Centros e Núcleos em atividades de extensão realizadas em outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp.....	55
g. Colaboração recebida de outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp nas atividades de extensão realizadas nos Centros e Núcleos	55
4. CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	56
4.1 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.....	56
4.2 RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS.....	56
a. Captação de recursos extraorçamentários de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento de atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos	57
b. Captação de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão dos Centros e Núcleos.....	57
Recursos orçamentários e extraorçamentários.....	57
Participação dos Centros e Núcleos no total de recursos orçamentários e extraorçamentários da Unicamp.....	58
Participação dos Centros e Núcleos nos recursos extraorçamentários captados via Funcamp	61
Participação dos Centros e Núcleos nos recursos do Faepex.....	64
Participação dos Centros e Núcleos nos recursos captados através de Prestação de Serviços.....	68

5. GESTÃO	69
5.1 RECURSOS HUMANOS.....	69
a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.	69
Quadro de Pesquisadores Pq	69
b. Desenvolvimento acadêmico/profissional dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades dos Centros e Núcleos.....	71
Qualificação do quadro de pesquisadores.....	72
Qualificação do quadro de funcionários de apoio administrativo	72
Qualificação do quadro de funcionários de apoio técnico.....	73
5.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA	74
a. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas dos Centros e Núcleos, indicando áreas críticas para sustentabilidade dessas atividades.....	74
5.3 IMPACTO DAS ROTINAS DE ADMINISTRAÇÃO NAS ATIVIDADES-FIM, CONSIDERANDO TAMBÉM OS ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA NO CAMPUS (TRANSPORTE, SEGURANÇA E ESTACIONAMENTOS).....	75
6 .BALANÇO DO PERÍODO E DESAFIOS FUTUROS	76
Carreira de Pesquisador Pq.....	77
Cursos de extensão	78
Atuação na pós-graduação	78
Investimentos nos quadros de servidores técnicos e administrativos.....	78
Investimentos em Infraestrutura	78
Sistema de Bibliotecas	78
APÊNDICE A	79
SÍNTESE DA VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA, QUINQUÊNIO 2009/2013, AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2011/2015 DA UNICAMP	79
TÓPICO I – FORMAÇÃO (ENSINO).....	79
TÓPICO II – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	80
TÓPICO III – PESQUISA.....	80
TÓPICO IV – EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	81
TOPICO V – ATIVIDADES DE GESTÃO, RECURSOS HUMANOS, ORÇAMENTO E EXTRAORÇAMENTÁRIO, INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	82
APÊNDICE B	83
DELIBERAÇÃO CAI/CONSU- 002/2015	83
APÊNDICE C	84
FORMULÁRIOS, OFÍCIOS, CIRCULARES INTERNAS E RESOLUÇÕES DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES.....	84

1. SUMÁRIO

O presente Relatório Geral apresenta os resultados do 10º processo avaliatório dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp vinculados à Cocen, correspondente ao quinquênio 2009-2013. O documento foi elaborado pela Comissão instituída para esse fim através da Deliberação CAI/CONSU 22/2014, com a assessoria da equipe da Cocen, e aprovado por unanimidade em reunião da CAI/CONSU realizada no dia 04/05/2015.

Além de informações institucionais sobre o Sistema de Centros e Núcleos apresentadas no início, o documento reúne as principais conclusões das comissões externas que avaliaram cada um dos 21 Centros e Núcleos sobre as atividades por eles realizadas no período em questão e conclui com algumas observações sobre a convergência dos resultados dessas avaliações com o planejamento estratégico da Cocen. Segue ainda, como anexo ao presente documento, uma síntese da vinculação da avaliação institucional de cada um dos Centros e Núcleos ao planejamento estratégico 2011-2015 da Unicamp, encaminhada por esses Órgãos à Cocen após concluído o atual processo avaliatório.

As questões avaliadas disseram respeito às atividades acadêmicas realizadas pelos Centros e Núcleos (pesquisa, formação e extensão), à captação de recursos financeiros (orçamentários e extraorçamentários) e à gestão (recursos humanos, infraestrutura física e impacto das rotinas de administração sobre as atividades-fim), bem como ao balanço das estratégias adotadas pelos Centros e Núcleos no período para o aumento da quantidade, qualidade e equilíbrio de sua produção.

As atividades acadêmicas receberam uma avaliação positiva em todos os 21 Centros e Núcleos, que foram considerados centros de excelência em suas áreas de atuação. Um ponto geral que foi destacado é a relação estreita entre as atividades de pesquisa, formação e extensão neles realizadas, considerada um diferencial dos Centros e Núcleos, a qual se reflete no cruzamento dos indicadores dos itens avaliados e na utilização dos recursos financeiros oriundos dessas diferentes atividades. As únicas recomendações feitas foram as seguintes: a diminuição das linhas de pesquisa em 01 Centro, dado o reduzido número de pesquisadores de seu quadro (Item 3.1.a.); uma melhor distribuição da produção entre os pesquisadores em 02 Centros (Item 3.1.b.); o aumento da publicação em periódicos de alto impacto em 01 Centro, dado o potencial decorrente da excelência de suas pesquisas (Item 3.1.b.); a melhoria do acesso público aos acervos existentes (Item 3.1.f.); a ampliação dos cursos de treinamento técnico de 01 Centro, dado o *know how* único em sua área de atuação no Brasil (Item 3.3.a). Parte dessas recomendações foi relacionada pelos avaliadores à necessidade de um maior apoio da Administração Central para resolver dificuldades orçamentárias, de recursos humanos e de infraestrutura física, as quais limitam também a expansão de demandas reprimidas existentes da produção acadêmica dos Centros e Núcleos, inclusive de sua internacionalização, bem como podem vir a prejudicar a continuidade das atividades em andamento em alguns deles, conforme indicado nos itens correspondentes (Itens 4.1, 5.1 e 5.2).

A avaliação das atividades de pesquisa focalizou a adequação das linhas existentes nos Centros e Núcleos a temas de ponta no cenário nacional e internacional e a seu planejamento estratégico, a representatividade da produção, seu impacto social e reconhecimento acadêmico, as colaborações externas recebidas e os acervos e coleções de diferentes naturezas existentes nesses Órgãos. A qualidade das pesquisas de todos os 21 Centros e Núcleos foi ressaltada, tendo sido considerada equivalente ou superior à das melhores instituições nacionais e internacionais e, em alguns casos, modelo para essas outras instituições. Foi destacado o expressivo aumento da quantidade e da qualidade da produção em relação ao



CAPA



ÍNDICE

quinquênio anterior (2004-2008), bem como de sua projeção para fora da Universidade, em termos de impacto social, reconhecimento acadêmico e internacionalização. Foi destacada também a relevância e a originalidade dos acervos bibliográficos e documentais existentes em 17 Centros e Núcleos e das coleções de materiais botânicos e genéticos existentes em outros 02. Alguns números apresentados a seguir ilustram essas conclusões.

O número total de projetos de pesquisa no quinquênio avaliado (com e sem financiamento, em diferentes situações: concluídos, em andamento, aguardando parecer e em elaboração) aumentou 4,1% em relação ao quinquênio anterior; quando considerados somente os projetos com financiamento desenvolvidos entre 2009 e 2013 (1.055 projetos concluídos/em andamento), a porcentagem de aumento em relação ao quinquênio anterior passa para 8,2%, diferença que indica um maior reconhecimento do mérito das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos, a qualificação de seus quadros de pesquisadores e sua capacidade de captação de recursos externos (Tabela 1; Figuras 7 e 8).

O volume de publicações aumentou em todas as categorias em relação ao quinquênio anterior. Destaca-se o aumento de artigos especializados publicados (1.527 artigos, aumento de cerca de 111%) (Figura 9) e aceitos para publicação (283 artigos, aumento de 345%) (Figura 12) em periódicos arbitrados de circulação internacional, o que indica um expressivo aumento na internacionalização da divulgação dos resultados das pesquisas; o aumento de artigos publicados em periódicos não especializados de circulação nacional (451 artigos, aumento de cerca de 2.048%), o que indica uma evolução muito significativa da circulação das pesquisas em setores da sociedade brasileira externos à academia, conforme objetivo central dos Centros e Núcleos (Figura 10). Foram também publicados 303 livros e 1.004 capítulos de livros no país e no exterior, dos quais: 264 livros (aumento de 87,2%) e 752 capítulos de livros (aumento de 60,7%) no país, 252 capítulos de livros (aumento de 54,6%) e 39 livros no exterior, volume que indica que esse é um meio importante de divulgação das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos (Figura 13).

A edição de 17 periódicos especializados, impressos e eletrônicos, com classificação no Sistema Qualis-Capes, dos quais: 03 (três) Qualis A1, 01 (um) Qualis A2, 06 (seis) Qualis B1, 03 (três) Qualis B2, 02 (dois) Qualis B3 e 02 (dois) Qualis C (Tabela 2, Figuras 14 a 16), o que indica uma concentração de periódicos bem avaliados no referido sistema, muito acima da considerada satisfatória pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES).

O grande volume da produção artística e técnica indica uma forte presença dos Centros e Núcleos na sociedade, através da realização de atividades artísticas e da prestação de serviços técnicos especializados subsidiados pelas pesquisas neles desenvolvidas. Destacam-se a criação e produção de 94 obras artísticas (Tabelas 3 e 4); a participação em 954 mostras individuais, mostras coletivas e outros espetáculos (dança, teatro, entre outros); o desenvolvimento ou geração de 45.656 trabalhos técnicos (restauração de documentos e obras artísticas e outros serviços) (Tabela 6), e as 1.737 consultorias e outros serviços técnicos prestados, que aumentaram 15% em relação ao quinquênio anterior (Tabela 7).

A organização de 2.370 eventos científicos no quinquênio avaliado (aumento de 36% em relação ao quinquênio anterior) (Tabela 8) e a participação dos pesquisadores em 6.768 eventos científicos, nacionais e internacionais (Tabela 9) indicam um grande esforço de divulgação dos resultados das pesquisas e de qualificação dos quadros. As comunicações em eventos variados (entrevistas à imprensa, entre outros), num total de 22.833, atingindo uma média superior a 15 entrevistas por dia (Tabela 10), indicam uma grande contribuição dos Centros e Núcleos para divulgar as pesquisas da Unicamp na mídia.

A intensa colaboração externa dos Centros e Núcleos demonstrada pela celebração de 248 convênios, que envolveram 26 Unidades e Órgãos internos à Unicamp e mais de 120 instituições nacionais e internacionais de diferente natureza, de 36 países das América do



CAPA



ÍNDICE

Norte, Central e do Sul, da Europa, da África e da Ásia (Item 3.1.c.1).

O impacto e inovação da produção representados pelo depósito de 27 pedidos de patentes e de 6 *softwares* (Item 3.1.d.1) e pelos cargos diretivos ocupados pelos pesquisadores dos Centros e Núcleos em diversas instituições nacionais e internacionais, que indicam sua participação ativa na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no país e no exterior. Destacam-se diversos cargos de presidência, vice-presidência, diretoria e outras posições de liderança em instituições tais como a Organização Mundial da Saúde – OMS, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO, a Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, a Fundação Nacional do Índio – FUNAI do Ministério da Justiça e em vários outros Ministérios e Secretarias estaduais e municipais, em sociedades científicas, entre outras (Item 3.1.d.2).

O reconhecimento acadêmico, demonstrado pelos 199 prêmios e distinções recebidos pelos Centros e Núcleos e seus pesquisadores (Item 3.1.e.1); pelas bolsas de produtividade do CNPq concedidas a 22 pesquisadores de seus quadros (item 3.1.e.2, Figuras 17 e 18); pelas 474.462 consultas da comunidade científica nacional e internacional registradas aos bancos de dados constituídos pelos Centros e Núcleos e outros serviços vinculados às suas pesquisas (Item 3.1.e.3, Tabela 11).

A avaliação das atividades de formação focalizou a incorporação de alunos e pesquisadores aos projetos e convênios de pesquisa e de extensão nacionais e internacionais desenvolvidos nos Centros e Núcleos, a atuação dos pesquisadores de seus quadros nos programas de pós-graduação e na graduação em Unidades de Ensino e Pesquisa e os programas de pós-graduação dos Centros e Núcleos desenvolvidos com responsabilidade compartilhada com essas Unidades.

Os avaliadores destacaram a incorporação de alunos e pesquisadores aos projetos e convênios desenvolvidos como um grande diferencial dos Centros e Núcleos para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos mesmos, ao possibilitar sua inserção em redes de pesquisa interdisciplinares nacionais e internacionais, o acesso aos bancos de dados e a participação ativa nas diversas atividades realizadas nos Centros e Núcleos. Os projetos dos Centros e Núcleos congregaram no quinquênio avaliado um total de 921 bolsistas e 352 estagiários (Item 3.2.a.1). Além disso, os pesquisadores dos Centros e Núcleos orientaram ou co-orientaram 197 monografias de graduação, 528 dissertações de mestrado, 492 teses de doutorado e 98 outros trabalhos (Item 3.2.a.3, Tabela 12); participaram de 3.142 bancas examinadoras (Item 3.2.a.3, Tabela 13) e ministraram 771 cursos, entre cursos de especialização, extensão, treinamento técnico, educação à distância e disciplinas de pós-graduação e outros. Foram defendidos 798 trabalhos, 487 de mestrado e 311 de doutorado, com apoio das pesquisas desenvolvidas nos Centros e Núcleos (Item 3.2.a.3, Tabela 14). Os três cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada receberam uma avaliação muito positiva (o Doutorado em Ambiente e Sociedade, do Nepam/IFCH; o Mestrado em Divulgação Científica e Cultural – MDCC, do Nudecri-Labjor/IEL, e a Especialização em Jornalismo Científico, lato sensu, do Nudecri-Labjor/IG/IA). Os principais critérios foram os conceitos recebidos pela Capes, a adequação dos programas às linhas de pesquisa dos Centros e Núcleos, o número de bolsas Fapesp recebidas pelos alunos e a posição profissional ocupada pelos egressos. Ressaltou-se o clima de intenso debate acadêmico entre alunos, pesquisadores e docentes que atuam nos Centros e Núcleos promovido pela realização desses cursos. Foi mencionada e incentivada a criação de dois novos cursos de doutorado, que se encontram em fase de aprovação.

As atividades de extensão foram consideradas um ponto forte desses Órgãos, perfeitamente alinhadas com seu planejamento estratégico e realizadas em estreita colaboração com outros Centros/Núcleos, Unidades e Órgãos da Unicamp. Além das atividades já men-



CAPA



ÍNDICE

cionadas no item pesquisa (3.1), os avaliadores enfatizaram a alta relevância das atividades dos Centros e Núcleos junto a diversos segmentos sociais através de: projetos com alunos de segundo grau das escolas públicas, pessoas da terceira idade, movimentos sociais e de defesa dos direitos humanos, pessoas com deficiências físicas; projetos de transferência de tecnologia para o setor público, a indústria e a sociedade, de modo geral, em diversas áreas (educação, linguagem, políticas públicas, petróleo, nanotecnologias, entre outras); prestação de serviços a gestores públicos e a empresas; produção de programas radiofônicos, vídeos, portais eletrônicos e outros materiais de divulgação, entre outras ações.

Em relação à captação de recursos financeiros, o montante de recursos orçamentários recebido pelos Centros e Núcleos foi considerado insuficiente para cobrir as despesas administrativas básicas. Foi apontada a necessidade de maior atenção por parte da Administração Central nesse ponto, em particular em relação a 07 Centros e Núcleos (Item 4.1). Em relação aos recursos extraorçamentários, foi destacada a expressiva capacidade de captação por parte dos Centros e Núcleos através de seus projetos de pesquisa e de extensão e da prestação de serviços. Essa capacidade foi constatada também em Centros e Núcleos que atuam nas áreas de humanidades, e que não têm parcerias com o setor industrial ou empresarial, e considerada vital dados os reduzidos recursos orçamentários por eles recebidos.

A relação entre o custo e o aporte financeiro dos Centros e Núcleos para a Universidade pôde ser avaliado em relação à participação dos mesmos no total de recursos orçamentários e extraorçamentários da Universidade, aos recursos captados através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Funcamp), aos recursos do Fundo de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Extensão (Faepex) e aos recursos captados através de prestação de serviços, como indicado a seguir.

Os Centros e Núcleos receberam no quinquênio 2009-2013 um total de R\$218.788.169,00, equivalente a 2,4% do total de recursos orçamentários da Universidade (R\$ 9.376.799.000,00) (Figura 19) e aportaram R\$252.136.547,00 de recursos extraorçamentários, valor equivalente a 8,9% do total de recursos extraorçamentários captados pela Unicamp (R\$ 2.589.253879,00), aí considerados os recursos repassados pelo Sistema Único de Saúde – SUS (Figura 20), e 12,7% desse total quando excluídos dos cálculos os recursos do SUS (R\$ 1.743.309.872,00) (Figura 21). A diferença entre os recursos recebidos da Universidade e trazidos para a Universidade pelos Centros e Núcleos representou um superávit de R\$33.348.378,00 no quinquênio avaliado. Na comparação com o quinquênio anterior (2004-2008), a captação aumentou R\$ 75.408.690,00, em valores nominais, que em valores corrigidos representam uma evolução de 12% na captação de recursos extraorçamentários entre ambos os períodos (Figuras 22 e 22.1) (fator de correção: 1,27415752, percentual de c. 27,4%, correspondente ao período de dezembro de 2008 a dezembro de 2013, segundo o indexador IPC-FIPE).

Em relação aos recursos recebidos e administrados através da Funcamp, os Centros e Núcleos captaram 9% do total captado pelo conjunto de Órgãos e Unidades da Unicamp, incluindo-se nos cálculos os recursos captados pela área de saúde (Figuras 23, 23.1 e 24); em relação ao quinquênio anterior, o aporte dos Centros e Núcleos apresentou uma evolução de 2,75%, em valores corrigidos (Figuras 25 e 25.1)

Em relação aos recursos do Faepex, os Centros e Núcleos recolheram no quinquênio quase um terço (31%) do total de taxas recolhidas pelo conjunto dos Órgãos e Unidades da Universidade no mesmo período (Figuras 26, 26.1 e 27), tendo recebido em torno de 20% do valor por eles aportado, através da Linha de Pesquisa do Fundo (Figuras 28, 28.1 e 29), e 3% do total concedido através dessa Linha a toda a Universidade (Figuras 30 e 31).

Em relação à prestação de serviços, os Centros e Núcleos aportaram R\$ 5.241.696 no período avaliado, em valores nominais, montante equivalente a 9% do total captado pela



CAPA



ÍNDICE

Universidade (R\$ 50.632.701) no mesmo período (Figura 32).

A gestão administrativa dos Centros e Núcleos foi considerada adequada e eficiente por todas as comissões avaliadoras.

Em relação aos recursos humanos, o tamanho dos quadros de Pesquisadores da Carreira Pq e de funcionários de apoio técnico e de apoio administrativo da Carreira PAEPE foi considerado adequado somente em 02 dos 21 Centros e Núcleos. Os avaliadores apontaram a necessidade de prever a aposentadoria de ambos os quadros, mesmo nos Centros e Núcleos que não apresentam problemas atualmente.

Atuaram no período um total de 88 Pesquisadores da Carreira Pq, dos níveis PqA, PqB e PqC, distribuídos nos 21 Centros e Núcleos (Figuras 33 e 34). Foi apontada a dificuldade de progressão dos pesquisadores na Carreira Pq, o que se deve à falta de dotação orçamentária regular destinada para esse fim na Universidade, a qual é evidenciada na comparação com a distribuição por níveis dos docentes da Carreira do Magistério Superior (MS) (Tabelas 15 e 16); foi observada também a limitação extrema dos quadros de 05 Centros e Núcleos que contam hoje com menos de 03 pesquisadores Pq.

Os quadros de pesquisadores e de funcionários técnicos e administrativos foram considerados bem qualificados. Em relação à Carreira Pq, verificou-se uma distribuição de 87% de pesquisadores com doutorado e de 13% com pós-doutorado (Figura 35). Quanto aos funcionários da Carreira PAEPE, verificou-se uma evolução muito significativa na qualificação em relação o período anterior: no quadro de funcionários de apoio administrativo (Figuras 36 e 37), destaca-se o aumento de 50% de funcionários com nível superior e, no de funcionários de apoio técnico (Figuras 38 e 39), uma evolução de 132% de funcionários com nível de graduação e de 2.076% de funcionários com nível de pós-graduação. Foi apontada a necessidade de maior apoio da Administração Superior para possibilitar a qualificação dos funcionários, principalmente em tarefas especializadas (tais como arquivismo, metodologias de pesquisa e língua estrangeira), sobretudo no que diz respeito à dificuldade atual de substituição de funcionários afastados para esse fim.

A infraestrutura física para a realização das atividades administrativas e acadêmicas foi considerada satisfatória em 07 Centros e Núcleos, embora em 03 destes tenha sido apontada a necessidade de adequações/ampliações pontuais e em 01, a insuficiência extrema de recursos orçamentários para a manutenção do prédio. Em 13 Centros e Núcleos a infraestrutura física foi considerada inadequada; foram ressaltados: o grande atraso das obras de ampliação já em andamento em 01 Centro, a importância da implantação do projeto já existente de construção de um prédio comum para os 03 Centros/Núcleos da área artística e a atenção urgente para o prédio do centro de documentação de um Núcleo e para a ampliação deste, tendo em vista a implantação de um novo programa de doutorado com responsabilidade compartilhada que se encontra em fase de aprovação (Item 5.2.a).

A questão relativa ao impacto das rotinas de administração nas atividades-fim, incluindo aspectos relacionados à qualidade de vida no campus (transporte, segurança, estacionamento, entre outros), foi respondida somente por 09 comissões: 05 apontaram a sobrecarga de trabalho de funcionários de apoio e de pesquisadores devido ao número insuficiente de funcionários; 02, a necessidade de resolver o problema da escassez de iluminação no período noturno, de vagas de estacionamento para carros (administrativas e para o público) e de espaços de alimentação no campus; 01, a falta de transporte regular entre o Centro avaliado, que fica em Paulínia, e o campus da Unicamp em Barão Geraldo, e 01, a inadequação do espaço físico do Núcleo avaliado, atestada por relatório da CIPA (Item 5.3).

O balanço geral do período indicou que as atividades acadêmicas e de gestão administrativa foram bem avaliadas em todos os itens. As comissões consideraram que os Centros e



CAPA



ÍNDICE

Núcleos adotaram estratégias adequadas e bem sucedidas para o aumento da quantidade, da qualidade e do equilíbrio da produção acadêmica e para a captação de recursos extraorçamentários, apesar das limitações de aporte orçamentário recebido da Universidade e das dificuldades nos quadros de recursos humanos e na infraestrutura física que foram apontadas nos itens correspondentes e que vão ao encontro dos pontos destacados na Revisão do Planejamento Estratégico da Cocen 2011-2015.

Foram destacados o caráter inovador e a eficiência da organização dos Centros e Núcleos enquanto Sistema, centralizado e articulado pela Cocen, o que na opinião dos avaliadores constitui um diferencial da estrutura implantada na Unicamp, permitindo otimizar o funcionamento desses Órgãos e potencializar os resultados alcançados. Foi destacada igualmente a importância da Carreira de Pesquisador Pq, por permitir fixar nesses Órgãos profissionais cuja dedicação preferencial à pesquisa permite manter uma estrutura que beneficia não apenas a produção desses profissionais, mas de uma extensa rede que articula docentes, alunos e pesquisadores de diferentes Departamentos, Unidades e Órgãos da Unicamp, de diferentes áreas do conhecimento, que fazem parte dos quadros dos Centros e Núcleos ou que colaboram com eles através do importante volume de projetos e convênios mantidos com instituições externas, nacionais e internacionais, que foram mencionados.



CAPA



ÍNDICE

2. INTRODUÇÃO

O Sistema de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp

Os Centros e Núcleos Interdisciplinares da Unicamp integram um Sistema que começou a ser implantado a partir de 1977, com o intuito de buscar respostas mais abrangentes a questões científicas, tecnológicas, filosóficas, artísticas e culturais candentes para a sociedade atual. Eles estão subordinados à Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa (Cocen), órgão da Reitoria vinculado à Coordenadoria Geral da Universidade (CGU), criado pela Deliberação CONSU-A-17 de 29 de setembro de 1998. A autoridade executiva superior da Cocen é o Coordenador, designado pelo Reitor, que tem entre suas atribuições a presidência da Comissão de Atividades Interdisciplinares do Conselho Universitário (CAI/CONSU), criada através da Deliberação CONSU-A-15 de 11 de julho de 1989, atualizada pela Deliberação CONSU-A-04/2001.

Compõem atualmente o Sistema 21 Centros e Núcleos, listados a seguir, em ordem alfabética: Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG), Centro de Componentes Semicondutores (CCS), Centro de Engenharia Biomédica (CEB), Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência de Animais de Laboratório (Cemib), Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), Centro de Estudos de Petróleo (Cepetro), Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop), Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (Ciddic), Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE), Centro de Memória – Unicamp (CMU), Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA), Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais (LUME), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação (NEPA), Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (Nepam), Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” (NEPO), Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP), Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (NICS), Núcleo Interdisciplinar de Informática Aplicada à Educação, NIPE (Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (NIED), Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri), e Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU). Os Centros e Núcleos encontram-se localizados no Campus da Unicamp, na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, à exceção do CPQBA e do LUME, que têm suas sedes em áreas externas próximas à Universidade.

O termo pesquisadores, neste relatório, refere-se a todos os profissionais que desempenharam atividades de pesquisa nos Centros e Núcleos: Docentes lotados em diferentes Institutos e Faculdades da Unicamp, Pesquisadores Pq, Servidores da Carreira PAEPE, Pesquisadores Externos de outras instituições brasileiras e estrangeiras, Bolsistas e Estagiários.

As Figuras 3 e 4 apresentam a composição dos quadros dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa no período de 2009 a 2013. A Figura 5 apresenta a localização das sedes dos 21 Centros e Núcleos.



CAPA



ÍNDICE

Composição dos quadros dos Centros e Núcleos

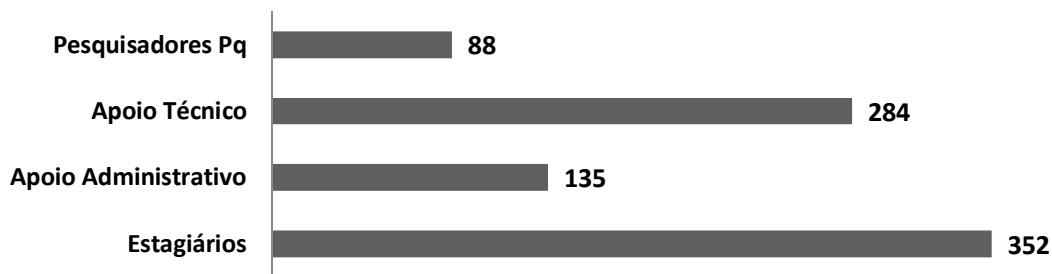


FIGURA 3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES NO QUINQUÊNIO 2009-2013

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009 a 2013

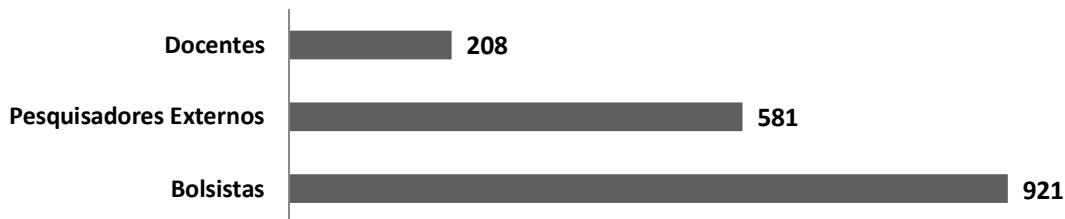


FIGURA 4. COMPOSIÇÃO DOS DOCENTES DE INSTITUTOS E FACULDADES DA UNICAMP, PESQUISADORES EXTERNOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E BOLSISTAS VINCULADOS AOS CENTROS E NÚCLEOS NO QUINQUÊNIO 2009-2013

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

Pelo seu perfil voltado para atender a questões sociais, os Centros e Núcleos se caracterizam por uma forte atuação na extensão, entendida como o desenvolvimento de pesquisa e de formação em relação estreita de troca com diferentes setores da sociedade. Alguns deles realizam também trabalhos de prestação de serviços à comunidade interna e externa à Unicamp, subsidiados pelas pesquisas realizadas dentro de suas áreas de atuação. Destacam-se, igualmente, a edição de livros e de periódicos de circulação nacional e internacional, impressos e eletrônicos, e os acervos e coleções que muitos Centros e Núcleos possuem, constituídos a partir do corte interdisciplinar que caracteriza suas pesquisas.

A produção acadêmica, tecnológica e artística dos Centros e Núcleos é avaliada regularmente pela Administração Central da Universidade desde 1988. Foram concluídos até hoje nove processos avaliatórios, dos quais um anual, quatro bienais, três trienais e um quinquenal, correspondentes aos seguintes períodos: 1988, 1989/90, 1991/92, 1993/94, 1995/96, 1997-1999, 2000-2002, 2003-2005 e 2003-2008. Ressalta-se que até a 8ª avaliação, correspondente ao triênio 2003-2005, os Centros e Núcleos tinham um calendário e procedimentos próprios, uma vez que não havia um processo correspondente sistemático para os demais órgãos acadêmicos da Universidade. A partir da 9ª avaliação, relativa ao quinquênio 2003-2008, o processo dos Centros e Núcleos passou a ser simultâneo ao que começou a ser realizado regularmente nos Institutos e Faculdades, atendendo à Deliberação CEE Nº 04/2000 do Conselho Estadual de Educação, que instituiu a exigência de avaliação quinquenal das Universidades e Centros Universitários do Sistema Estadual de Ensino.

O presente documento apresenta a síntese dos resultados da 10ª avaliação dos Centros e Núcleos, correspondente ao quinquênio 2009-2013, elaborada pela Comissão instituída para esse fim pela Deliberação CAI/CONSU 22/2014, com a assessoria da equipe da Cocen. A síntese retoma os principais pontos destacados pelas comissões externas de avaliação em seus relatórios finais, que responderam a questões específicas relativas às atividades acadêmicas dos Centros e Núcleos (pesquisa, formação e extensão), à captação de recursos financeiros (orçamentários e extraorçamentários) e à gestão administrativa (recursos humanos, infraestrutura física e impacto das rotinas administrativas sobre as atividades-fim). Tais relatórios basearam-se nos relatórios institucionais apresentados por cada um dos 21 Centros e Núcleos e nas visitas a eles realizadas por essas comissões, conforme procedimentos adotados para os processos avaliatórios da Universidade. O presente documento retoma também alguns dados quantitativos sobre a produção acadêmica, a captação de recursos e a gestão administrativa dos Centros e Núcleos, concluindo com o balanço feito pelas comissões externas das estratégias adotadas por esses Órgãos no período avaliado para o aprimoramento e a internacionalização de sua produção e a relação das mesmas com o planejamento estratégico do Sistema.

A Figura 6 apresenta o fluxograma das etapas do 10º processo avaliatório, que permitiram gerar este documento final de Síntese das atividades realizadas pelos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. O documento foi elaborado de maneira paralela à vinculação dos resultados da Avaliação Institucional ao Planejamento Estratégico da Unicamp.



CAPA



ÍNDICE

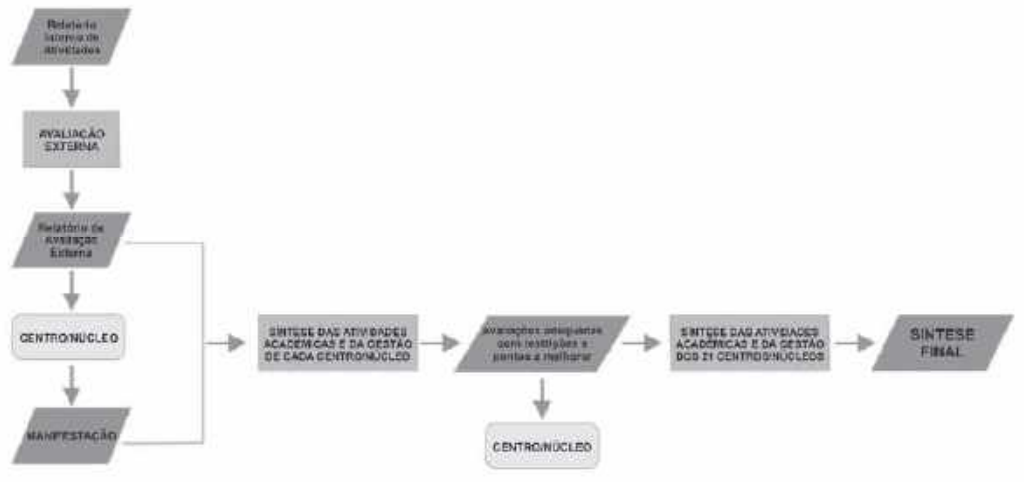


FIGURA 6. FLUXOGRAMA DAS ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA DO QUINQUÊNIO 2009-2013, REALIZADO EM 2014-2015

3. ATIVIDADES ACADÊMICAS

Um diferencial da produção acadêmica dos Centros e Núcleos apontado pelos avaliadores é a relação indissociável que nela se verifica entre pesquisa, formação e extensão. Isso pode ser relacionado ao perfil das atividades desses Órgãos, caracterizado pela relação estreita e de mão dupla com a sociedade. Observou-se que a extensão não representou, em grande medida, uma ação à parte das atividades de pesquisa e formação, mas antes uma qualidade que as caracterizou, tendo orientado sua realização para e junto com a sociedade. Essa questão reflete-se no cruzamento dos indicadores assinalados nos questionários no interior dos diferentes itens avaliados em relação à pesquisa (adequação das linhas de pesquisa, representatividade, impacto social e reconhecimento acadêmico), à formação e à extensão, bem como à própria captação e reutilização dos recursos financeiros oriundos dessas diferentes atividades.

3.1 PESQUISA

a. Adequação das linhas de pesquisa a áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e ao planejamento estratégico dos Centros e Núcleos

As linhas de pesquisa foram consideradas em plena consonância com áreas e temas estratégicos no atual cenário nacional e internacional, bem como com o planejamento estratégico, em 20 dos 21 Centros e Núcleos (CCS, CEB, Cemib, Cepagri, Cepetro, Cesop, Ciddic, CLE, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, Nepam, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, Nudecri, PAGU). Foram enfatizadas a relevância, a excelência e o caráter extremamente original e inovador das pesquisas produzidas na intersecção dos campos científico, tecnológico, artístico e filosófico em que se situam essas linhas. Os avaliadores fizeram algumas observações pontuais sobre o equilíbrio entre elas em dois Núcleos: em relação ao NEPA, assinalaram o destaque para somente uma das quatro linhas de pesquisa existentes (segurança alimentar e nutricional), devido ao perfil da única pesquisadora que atuou no Núcleo no período avaliado; quanto ao Nepam, recomendaram uma maior atenção para duas das linhas de pesquisa do Núcleo (arqueologia, recentemente incorporada, e economia, pela sua importância para a área de atuação do Núcleo).

No caso de um Centro (CBMEG), os avaliadores consideraram que as linhas de pesquisa também estão em plena consonância com áreas e temas estratégicos, mas que são muito diversificadas para o reduzido quadro de pesquisadores, recomendando maior foco e adequação ao planejamento estratégico do Centro.



CAPA



ÍNDICE

b. Representatividade da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação dos Centros e Núcleos

A representatividade e a qualidade da produção foram destacadas em relação a todos os 21 Centros e Núcleos. Em 10 deles tal produção foi considerada equivalente ou superior à das melhores instituições nacionais e internacionais (CCS, Cepetro, Ciddic, CLE, CMU, NEPO, NICS, NIPE, Nudecri, PAGU) e em outros seis, equivalente ou superior à das melhores instituições nacionais (Cemib, CBMEG, Cepagri, CPQBA, LUME, NIED); em relação aos demais cinco Centros e Núcleos (CEB, Cesop, NEPA, Nepam, NEPP) esse aspecto comparativo não foi mencionado.

As atividades destacadas pelos avaliadores podem ser relacionadas a três critérios principais: liderança, projeção social das pesquisas e internacionalização. Foram elas:

- I. Coordenação de projetos e acordos de cooperação nacional e internacional;
- II. Publicação de artigos em periódicos e de livros e capítulos de livros;
- III. Edição de livros e de periódicos indexados;
- IV. Organização de eventos nacionais e internacionais;
- V. Apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, inclusive a convite dos organizadores;
- VI. Interação com redes de pesquisa nacionais e internacionais;
- VII. Intercâmbio de alunos e pesquisadores visitantes com instituições nacionais e internacionais;
- VIII. Intervenção dos pesquisadores na formulação e implementação de políticas públicas e presença em cargos de destaque de órgãos governamentais de nível municipal, estadual e federal.

Algumas comissões destacaram pontualmente o aumento muito expressivo da quantidade e da qualidade da produção no período avaliado em relação aos quinquênios anteriores (como as do CPQBA e o NEPO), aumento que se verificou no conjunto dos 21 Centros e Núcleos, como se observa nos dados apresentados mais adiante. Os avaliadores do CPQBA e do CBMEG observaram que a produção poderia ser mais bem distribuída entre os pesquisadores e os do Cesop indicaram o grande potencial do Centro para aumentar suas publicações em periódicos de alto impacto, dada a excelência de suas pesquisas.

Representatividade da Produção dos Centros e Núcleos

b.1. Projetos de pesquisa

A Tabela 1 apresenta o número total de projetos de pesquisa dos Centros e Núcleos, com e sem financiamento, correspondentes ao quinquênio 2009-2013, por situação. Observa-se o desenvolvimento de um total de 1.254 projetos, entre concluídos e em andamento, dos quais 1.055 com financiamento e 199 sem financiamento.



CAPA



ÍNDICE

As Figuras 7 e 8 apresentam o número de projetos de pesquisa, com e sem financiamento, respectivamente, desenvolvidos nos Centros e Núcleos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013. Verifica-se que o total de projetos desenvolvidos nesses períodos passou de 1.219 a 1.269, o que representa um aumento de 4,1%; desse total, o número de projetos com financiamento efetivamente desenvolvidos (projetos concluídos/em andamento) cresceu percentualmente o dobro (de 985 para 1.066), ou seja 8,2%, o que indica um maior reconhecimento do mérito dos projetos e a qualificação dos quadros de pesquisadores, que aumentaram a capacidade de obter financiamento para suas pesquisas.

b.2. Publicações

TABELA 1 – TOTAL DE PROJETOS DE PESQUISA DOS CENTROS E NÚCLEOS CORRESPONDENTES AO QUINQUÊNIO 2009-2013, POR SITUAÇÃO

Número de Projetos			
Situação	Total	Financiamento	
		com	sem
Concluídos	883	755	128
Em andamento	371	300	71
Aguardando Parecer	11	10	1
Em elaboração	4	1	3
Total Geral	1.269	1.066	203

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

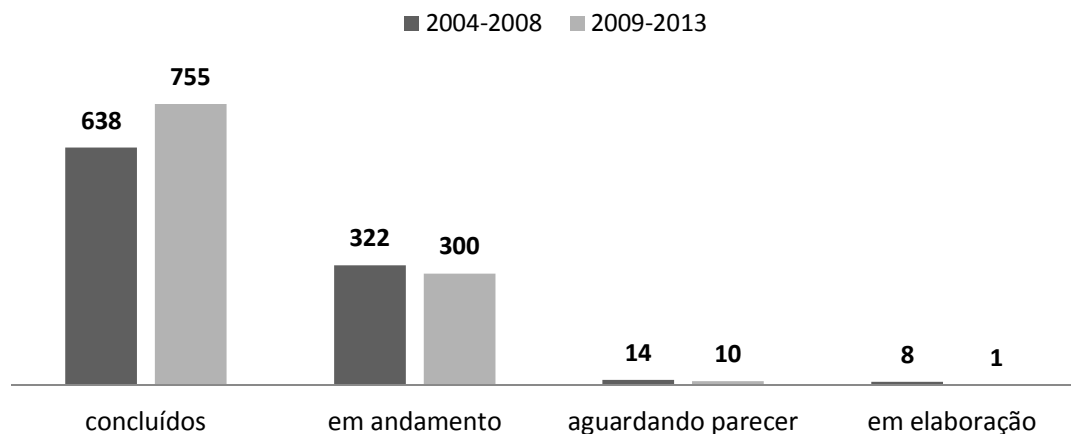


FIGURA 7. PROJETOS DE PESQUISA COM FINANCIAMENTO CORRESPONDENTES AOS QUINQUÊNIOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

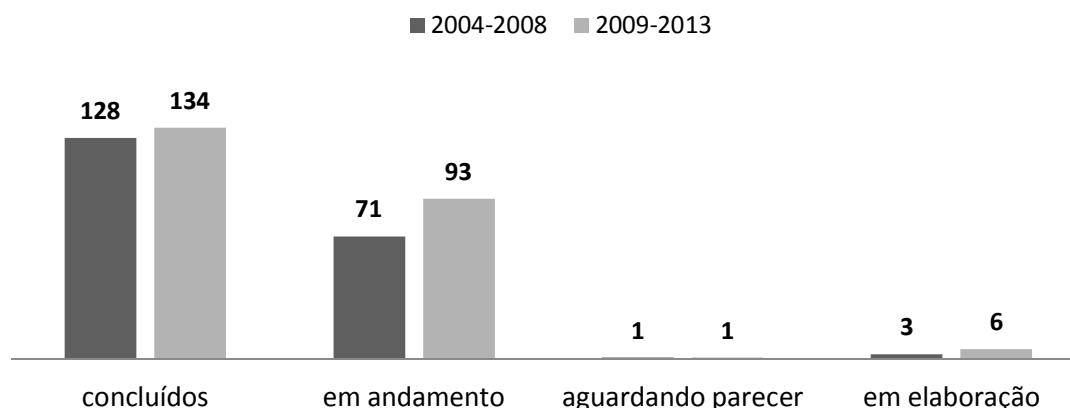


FIGURA 8. PROJETOS DE PESQUISA SEM FINANCIAMENTO CORRESPONDENTES AOS QUINQUÊNIOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

A Figura 9 apresenta o número total de artigos publicados em periódicos de circulação nacional e internacional no quinquênio 2009-2013. As Figuras 10, 11 e 12 ilustram o número de artigos publicados em periódicos de circulação nacional e internacional e de artigos aceitos para publicação nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. A Figura 13 ilustra o número de livros e de capítulos de livros no país e no exterior publicados nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente.

Quanto à publicação de artigos, constata-se que:

- A produção de artigos no quinquênio analisado cresceu expressivamente em todas as categorias em relação ao quinquênio anterior, excetuando-se a referente a artigos especializados em periódicos não arbitrados, que virtualmente se manteve estável;
- O número de artigos especializados em periódicos arbitrados de circulação internacional no quinquênio analisado cresceu de 724 para 1.527 em relação ao quinquênio anterior (o que equivale a um crescimento de cerca de 111%), evidenciando o forte aumento da internacionalização na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos;
- O crescimento muito significativo de artigos publicados em periódicos não especializados de circulação nacional (de 21 para 451, equivalendo a um crescimento de cerca de 2.048%) indica um aumento muito expressivo da circulação das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos em setores da sociedade brasileira externos à academia, conforme objetivo central desses Órgãos.

Quanto à publicação de livros e de capítulos de livros, constata-se um aumento expressivo em ambas as categorias. Foi publicado um total de 303 livros e de 1.004 capítulos de livros no país e no exterior, volume que indica que esse é um meio importante de divulgação das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos em várias áreas do conhecimento. Observa-se na comparação entre os quinquênios 2004-2008 e 2009-2013 o aumento significativo de 141 para 264 livros publicados no país (87,2%), de 468 para 752 capítulos de livros no país (60,7%) e de 163 para 252 capítulos de livro no exterior (54,6%), bem como a publicação de 39 livros no exterior.



CAPA



ÍNDICE



FIGURA 9. ARTIGOS EM PERIÓDICOS DE CIRCULAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL NO QUINQUÊNIO 2009-2013

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



FIGURA 10. ARTIGOS EM PERIÓDICOS DE CIRCULAÇÃO NACIONAL NOS QUINQUÊNIOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

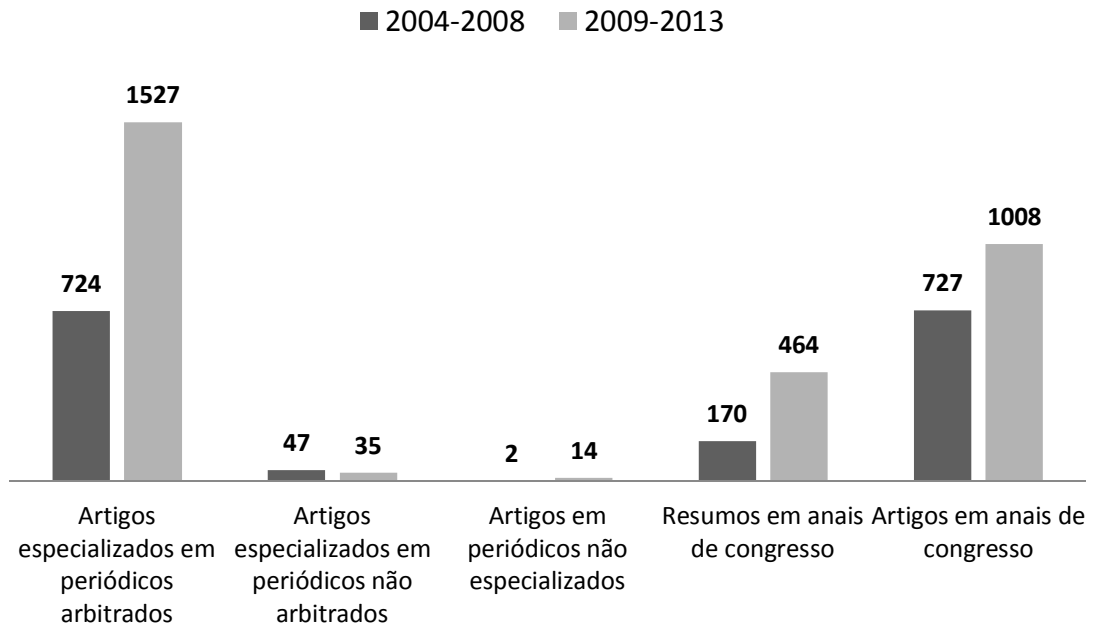


FIGURA 11. ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DE CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL NOS QUINQUÊNIOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

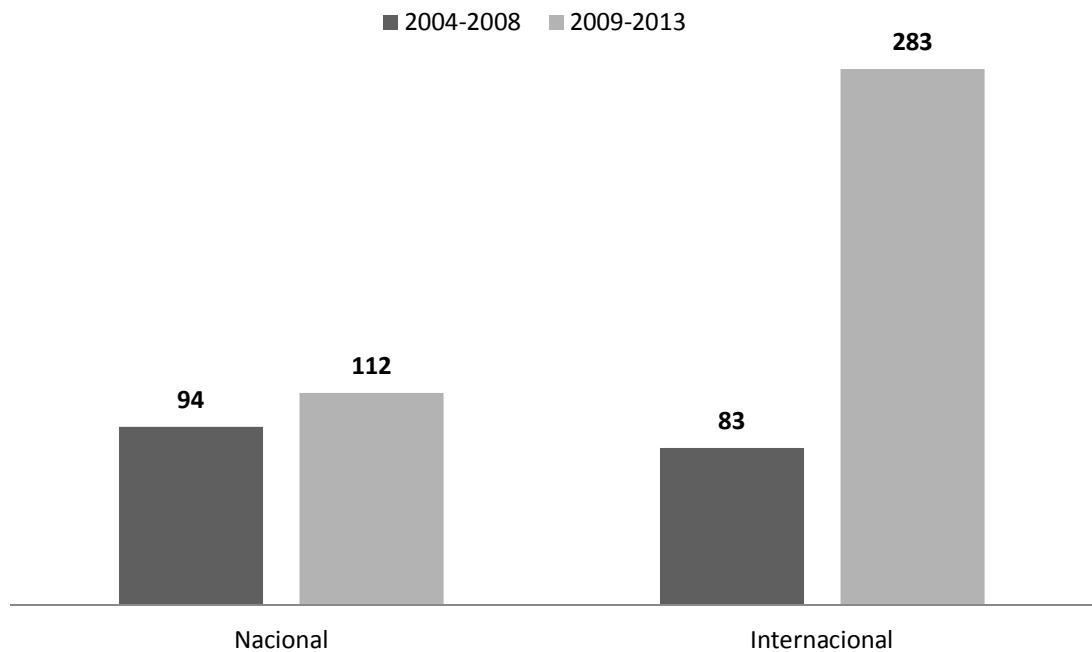


FIGURA 12. ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO SEGUNDO NÍVEL DE CIRCULAÇÃO NOS QUINQUÊNIOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

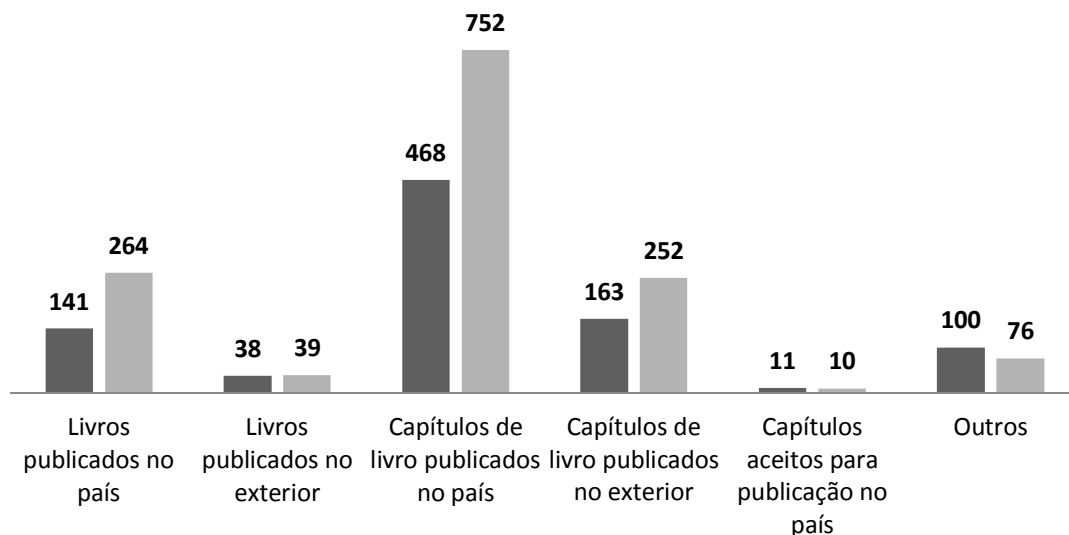


FIGURA 13. LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVRO PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2004-2008 e 2009-2013

b.3. Edição de livros e periódicos

Os Centros e Núcleos são responsáveis pela edição de livros, coleções de livros e periódicos especializados e não especializados. A Tabela 2 e as Figuras 14, 15 e 16 apresentam os títulos dos periódicos especializados e sua classificação no sistema Qualis-Capes, bem como sua distribuição segundo o suporte da publicação (impresso ou eletrônico). Vale comentar que os periódicos editados pelos Centros e Núcleos têm uma distribuição de notas A1, A2 e B1 (66%) muito acima da distribuição desejável da qualificação Qualis-Capes recomendada pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES). Ou seja, o número de periódicos classificados como A1 ser menor que o número de periódicos classificados como A2; A1+A2 representar no máximo 25% do total de periódicos qualificados da área; e a soma dos periódicos em A1, A2 e B1 não ultrapassar a 50% do total de periódicos qualificados pela área, indicam uma concentração muito maior de periódicos bem avaliados no referido sistema do que a considerada adequada pelo CTC-ES.

TABELA 2. PERIÓDICOS EDITADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO NO SISTEMA QUALIS-CAPES

Centro / Núcleo	ISSN	Título	Impresso	Eletrônico	Qualis
Cesop	0104-6276	Revista Opinião Pública	Sim	Sim	A1
CLE	0101-3424	Cadernos de História e Filosofia da Ciência	Sim	Sim	B1
	0100-6045	Manuscrito – Revista Internacional de Filosofia	Sim	Sim	A1
	1519-9681	CLE e-prints	Não	Sim	B2
	1677-163x	Kant e-prints	Não	Sim	B2
CMU	2178-3284	Resgate – Verista Interdisciplinar de Cultura	Não	Sim	B3
CPQBA	1983-084X	Revista Brasileira de Plantas Mediciniais	Sim	Sim	B1
LUME	-	Revista LINUX	Não	Sim	-
NEPA	2316-297X	Revista de Segurança Alimentar e Nutricional	Sim	Sim	B
	-	Manual de Técnicas e Receitas para Espessamento de Alimentos: Utilização de Diferentes Amidos Espessantes	Não	Sim	B
	-	Tabela Brasileira de Composição de Alimentos – TACO	Não	Sim	B
	-	Projeto Nutre-SP – Análise da Inclusão da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar no Estado de São Paulo	Não	Sim	B
Nepam	2237-8294	Revista de Arqueologia Pública	Não	Sim	B2
NEPO	-	Textos NEPO	Não	Sim	C
NICS	-	NICS Reports	Não	Sim	N/A
NIED	2318-8839	Tecnologias, Sociedade e Conhecimento	Não	Sim	-
	-	Memos do NIED	Não	Sim	-
Nudecri	2317-6660	Revista Ciência & Cultura	Sim	Sim	C
	-	Revista Ensino Superior	Sim	Sim	B3
	1413-2109	Revista Rua	Não	Sim	A2
PAGU	0104-8333	Cadernos Pagu	Sim	Sim	A1



CAPA



ÍNDICE

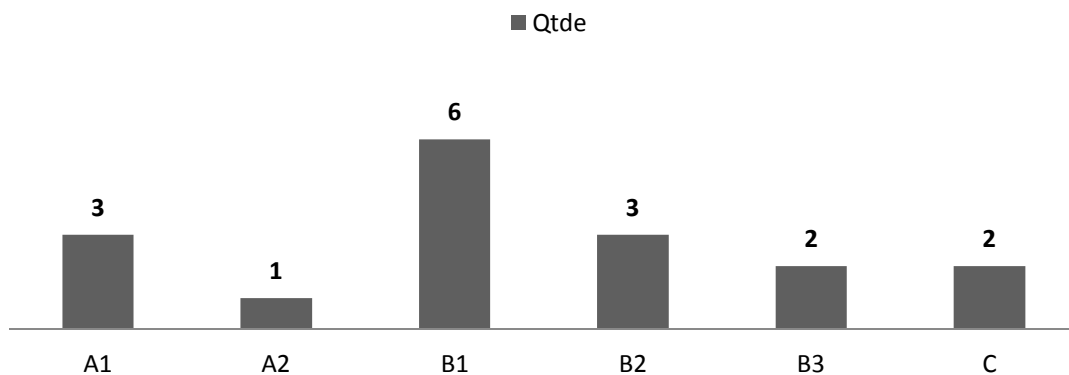


FIGURA 14. DISTRIBUIÇÃO DOS 17 PERIÓDICOS EDITADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS COM CLASSIFICAÇÃO NO SISTEMA QUALIS-CAPES, SEGUNDO NÍVEL

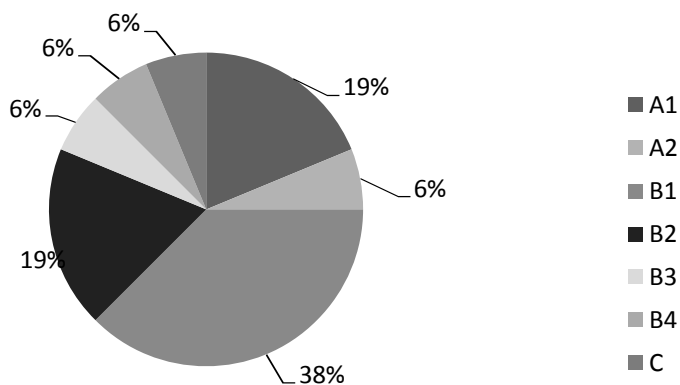


FIGURA 15. DISTRIBUIÇÃO DOS PERIÓDICOS EDITADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS NO SISTEMA QUALIS-CAPES, SEGUNDO NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO

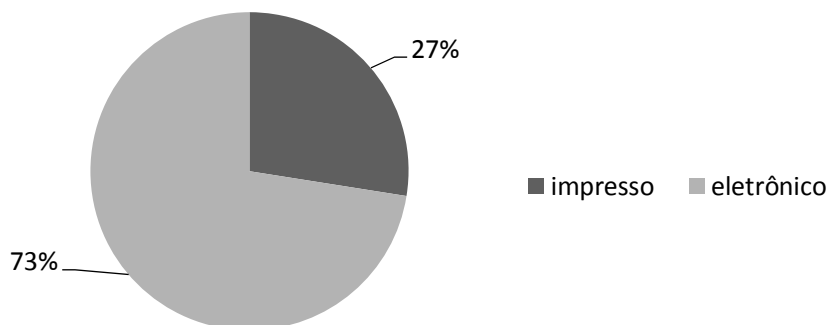


FIGURA 16. DISTRIBUIÇÃO DOS PERIÓDICOS EDITADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS SEGUNDO SUPORTE DE PUBLICAÇÃO (IMPRESSO OU ELETRÔNICO)

b.4. Produção artística e técnica

As Tabelas 3, 4, 5 e 6 apresentam dados da produção artística e técnica dos Centros e Núcleos no quinquênio 2009-2013. A Tabela 6 apresenta dados relativos a consultorias e outros serviços técnicos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. Os números indicam o esforço de ampla divulgação das artes e de prestação de serviços técnicos especializados subsidiados pelas pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos. A Tabela 7 indica um aumento de 1.509 para 1.737 (aproximadamente 15%) de consultorias e outros serviços técnicos prestados a instituições nacionais e internacionais entre os quinquênios 2004-2008 e 2009-2013.

TABELA 3. CRIAÇÃO DE OBRAS ARTÍSTICAS

Obras	Quantidade
Espetáculos Teatrais	5
Demonstrações Técnicas	3
Composições Musicais	8
Total	16

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

TABELA 4. OUTRAS FORMAS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Formas	Quantidade
Direção, intercâmbios e assessorias artísticas nacionais	65
Direção, intercâmbios e assessorias artísticas internacionais	13
Total	78

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

TABELA 5. PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES E/OU APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS.

Tipo de apresentação	Quantidade
Mostras individuais	26
Mostras coletivas	155
Espetáculos (dança, teatro, etc.)	773
Total	954

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

TABELA 6. DESENVOLVIMENTO OU GERAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICOS

Tipo	Quantidade
Serviços	27.220
Restauração de documentos	18.185
Maquetes	3
Restauração de obras artísticas	80
Outros	168
Total	45.656

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

TABELA 7. CONSULTORIAS, ASSESSORIAS, VISITAS TÉCNICAS, AVALIAÇÕES TÉCNICAS, TREINAMENTOS TÉCNICOS E LAUDOS PERICIAIS A ENTIDADES E INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO QUINQUÊNIO 2009-2013

Entidade e instituição	Quantidade	
	2004/2008	2009/2013
Organismo de cooperação multilateral	1	7
Agência de fomento nacional	772	364
Agência de fomento internacional	19	18
Órgão ou comissão governamental	45	61
Prefeitura municipal	14	32
Comissão parlamentar	3	0
Organização não governamental	5	8
Sindicato e associação de classe	-	7
Empresa pública	8	7
Universidade	128	177
Associação científica	65	147
Revista científica	324	609
Institutos de pesquisa	3	15
Rede oficial de ensino	2	1
Órgão de saúde	1	13
Outros	112	271
Total	1.509	1.737

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

b.5. Organização de eventos científicos

Os Centros e Núcleos organizaram 2.370 eventos científicos de diferentes modalidades no quinquênio 2008-2013, o que representa um aumento de aproximadamente 36% em relação ao número de eventos científicos organizados quinquênio anterior (2004-2008).

TABELA 8. EVENTOS ORGANIZADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS NOS PERÍODOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE

Tipo de evento	Quantidade	
	2004/2008	2009/2013
Congresso	32	47
Seminário	225	411
Simpósio	9	23
Conferência	57	49
Encontro	108	46
Fórum	9	28
Mesa redonda	37	12
Colóquio	7	20
Workshop	185	76
Palestra	228	214
Comunicação coordenada de pesquisa	1	10
Programa de estudo	6	13
Encenação teatral	517	520
Montagem cênica	5	-
Concerto	11	156
Recital	-	214
Show	40	24
Festival	81	5
Mostra	20	25
Programa de rádio ou TV	19	15
Demonstração técnica	46	1
Outros	107	461
Total	1.750	2.370

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

b.6. Participação em eventos científicos

Os pesquisadores dos Centros e Núcleos participaram de um total de 6.768 eventos científicos, nacionais e internacionais, no quinquênio 2009-2013. A participação com apresentação de trabalho (oralmente ou em pôsteres) indica um esforço em divulgar a produção dos Centros e Núcleos e aquela sem apresentação de trabalho, um esforço em capacitar seus quadros.

TABELA 9. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Descrição	Nacionais	Internacionais
Trabalhos apresentados (oralmente)	1348	877
Trabalhos apresentados (pôsteres)	699	396
Participação sem apresentação de trabalho	567	244
Outros trabalhos apresentados	2491	146
Total	5.105	1.663

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

b.7. Comunicações em outros tipos de eventos e publicações de caráter variado

Os pesquisadores dos Centros e Núcleos participaram de entrevistas a órgãos da imprensa (rádio, televisão, jornais e revistas) e de outros modos de divulgação, o que indica um esforço em socializar sua produção com um público exterior à academia. Um volume expressivo dessa produção relaciona-se às entrevistas à imprensa concedidas pelo Cepagri sobre temas relativos à sua área de atuação (meteorologia e climatologia), com média estimada em 15 por dia.

TABELA 10. COMUNICAÇÕES EM EVENTOS E PUBLICAÇÕES DE CARÁTER VARIADO

Descrição	Quantidade
1. Entrevistas e outras divulgações	22.387
2. Outras	446
Total	22.833

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

c. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística dos Centros e Núcleos

Todos os Centros e Núcleos trabalharam em estreita colaboração com pesquisadores de outros Órgãos e Unidades da Unicamp e de outras instituições brasileiras e estrangeiras no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, sejam de pesquisa, de formação ou de extensão. Os principais tipos de colaboração mencionados foram:

- I. A realização de convênios e projetos de pesquisa conjuntos;
- II. As publicações conjuntas;
- III. A colaboração de pesquisadores dos Centros e Núcleos em cursos de graduação e de pós-graduação nos Institutos e Faculdades da Unicamp;
- IV. A participação de pesquisadores externos nas atividades de formação e de pesquisa de alunos e pesquisadores vinculados aos Centros e Núcleos;
- V. A vinculação de pós-doutorandos de outras Universidades brasileiras e estrangeiras às pesquisas dos Centros e Núcleos;
- VI. A realização de eventos científicos conjuntos.

c.1. Colaborações externas

Os Centros e Núcleos celebraram no quinquênio avaliado 248 convênios envolvendo outros Órgãos e Unidades da Unicamp, Instituições de Ensino Superior nacionais, Instituições de Ensino Superior e de pesquisa internacionais, órgãos governamentais (municipais, estaduais e federais), organismos internacionais, empresas do setor público e privado e outras instituições, dentre as quais:

Outras Unidades e Órgãos da Unicamp

- FCA- Faculdade de Ciências Aplicadas
- FCF- Faculdade de Ciências Farmacêuticas
- FCM- Faculdade de Ciências Médicas
- FE- Faculdade de Educação
- FEF- Faculdade de Educação Física
- FEnf- Faculdade de Enfermagem
- Feagri- Faculdade de Engenharia Agrícola
- FEA- Faculdade de Engenharia de Alimentos
- FEC- Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo
- FEEC- Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
- FEM- Faculdade de Engenharia Mecânica
- FEQ- Faculdade de Engenharia Química
- FT- Faculdade de Tecnologia
- IA- Instituto de Artes



CAPA



ÍNDICE

- IB- Instituto de Biologia
- IC- Instituto de Computação
- IE- Instituto de Economia
- IEL- Instituto de Estudos da Linguagem
- IFCH- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
- IFGW- Instituto de Física “Gleb Wataghin”
- IG- Instituto de Geociências
- Imecc- Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica
- IQ- Instituto de Química
- HC- Hospital de Clínicas
- HC Sumaré- Hospital Estadual de Sumaré
- Caism - Hospital da Mulher

Instituições de Ensino Superior Nacionais

- UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso
- UFPE- Universidade Federal de Pernambuco
- UFPR- Universidade Federal do Paraná
- UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- UFSC- Universidade Federal de Santa Catarina
- UFV- Universidade Federal de Viçosa
- UNB- Universidade de Brasília
- UNESP- Universidade Estadual Paulista
- UNC- Universidade do Contestado
- UNISUL- Universidade do Sul de Santa Catarina
- UNIVAS- Universidade do Vale do Sapucaí
- UFSM- Universidade Federal de Santa Maria
- UFS- Universidade Federal de Sergipe
- UFRJ- Universidade Federal do Rio de Janeiro
- UFMT- Universidade Federal do Mato Grosso
- USP – Universidade de São Paulo

Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Internacionais

- Universiteit Stellenbosch, ÁFRICA DO SUL
- DKFZ- Deutsches Krebsforschungszentrum, ALEMANHA
- Forschungszentrum Jülich, ALEMANHA
- Instituto de Estudios Latinoamericanos, Freie Universität Berlin, ALEMANHA
- Institut für Geoinformatik, Universität Münster, ALEMANHA
- Paul-Drude-Institut für Festkörperelektronik, ALEMANHA
- Universidade Agostinho Neto, ANGOLA
- Universidad de Buenos Aires, ARGENTINA
- Instituto Interdisciplinario de Estudios de Género, ARGENTINA



CAPA



ÍNDICE

- Universidad Nacional de La Plata, ARGENTINA
- IMEC- Interuniversity Microelectronics Centre, BÉLGICA
- Katholieke Universiteit Leuven, BÉLGICA
- Universidade Jean Piaget, CABO VERDE
- Université du Québec à Trois-Rivières, CANADÁ
- IDRC - International Development Research Centre, CANADÁ
- Universidad de Chile, CHILE
- Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales,
Programa de Género y Equidad, CHILE
- Instituto Inter-Universitário de Macau, CHINA
- Universidad Nacional de Colombia, Facultad de Derecho
y Ciencias Sociales, COLOMBIA
- Universidad Nacional Costarricense, Instituto de Estudios de la Mujer, COSTA RICA
- Nordisk Teaterlaboratorium Odin Teatret, DINAMARCA
- Universidad de El Salvador, Defensoría de los Derechos Universitarios, EL SALVADOR
- Centro de Planificación y Estudios Sociales – CEPLAES, EQUADOR
- Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales,
Estudios de Género y la Cultura, EQUADOR
- Universidad de Granada, Instituto Univ. de Estudios de la Mujer, ESPANHA
- Universidad de Córdoba, ESPANHA
- Universidad de Alicante, ESPANHA
- Universidad de Zaragoza, ESPANHA
- Universitat Autònoma de Barcelona, Observatorio para la Igualdad, ESPANHA
- Universitat Rovira i Virgili, Barcelona, ESPANHA
- École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble, FRANÇA
- École Nationale Supérieure d'Ingénieurs de Caen, FRANÇA
- IRCAM- Institut de Recherche et Coordination Acoustique/Musique, FRANÇA
- IRD- Institut de Recherche pour le Développement, FRANÇA
- MUPOP- Musée des Musiques Populaires de Montluçon, FRANÇA
- Université Paris III- Sorbonne Nouvelle, FRANÇA
- Insa- Institut National des Sciences Appliquées de Rouen, FRANÇA
- Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Programa de Género, GUATEMALA
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, GUINÉ-BISSAU
- Be-Basic Foundation, HOLANDA
- Institute of Himalayan Bioresource Technology, ÍNDIA
- University of Hull, Department of Humanities, INGLATERRA
- Limerick Institute of Technology, IRLANDA
- Universidad Nacional Autónoma de México, Programa
Universitario de Estudios de Género, MÉXICO
- Universidade Eduardo Mondlane, MOÇAMBIQUE
- Universidad Centroamericana, Programa
Interdisciplinario de Estudios de Género, NICARAGUA



CAPA



ÍNDICE

- Obafemi Awolowo University, NIGÉRIA
- University of Oslo, NORUEGA
- Norges Geotekniske Institutt, NORUEGA
- Pontificia Universidad Católica del Perú, Departamento de Ciencias Sociales, PERU
- Uniwersytet Lodzki, Centro de Estudios Latinoamericanos, POLONIA
- Universidade Aberta de Portugal – UAP, PORTUGAL
- Universidade de Évora, PORTUGAL
- Universidade Nova de Lisboa, PORTUGAL
- Universidade Técnica de Lisboa, PORTUGAL
- Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
- Novo Nordisk Foundation, SUÍÇA
- Centre d’Etudes et de Recherches Economiques et Sociales- CERES, TUNISIA
- Université de Lausanne, SUÍÇA
- Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, Programa de Género y Cultura, URUGUAI
- Instituto Pasteur de Montevideo, Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca, URUGUAI
- Universidad de la República, URUGUAI
- CLUA- Climate and Land use Alliance, USA
- CSES- Comparative Study of Electoral Systems, USA
- Instituto de Tecnologia de Massachusetts- MIT, USA
- One Laptop Per Child- OLPC, USA
- Roper Center for Public Opinion- University of Connecticut, USA
- RUTGERS- The State University of New Jersey, New Brunswick, USA
- University of Indiana, USA
- Utah State University, USA
- WRI- World Resources Institute, USA
- WWF- World Wide Fund for Nature

Órgãos governamentais

- AGEMCAMP- Agência Metropolitana de Campinas
- AEB- Agência Espacial Brasileira
- ANP- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- MCT- Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação
- MinC- Ministério da Cultura
- MS- Ministério da Saúde
- MDA- Ministério do Desenvolvimento Agrário
- MDS- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- ME- Ministério do Esporte
- Prefeituras Municipais (Indaiatuba, Nazaré Paulista, Paulínia, Jundiaí, e outras)



CAPA



ÍNDICE

- SAP- Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo - Diretoria do Centro de Políticas Específicas
- SDH/PR- Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
- SE/SP- Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo
- SEDH- Secretaria Especial de Direitos Humanos
- SEPM- Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres da Presidência da República

Organismos Internacionais

- UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- OMS- Organização Mundial da Saúde
- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde

Empresas do setor público e privado e outras Instituições

- PETROBRÁS- Petróleo Brasileiro S.A.
- BG E&P Brasil Ltda.
- Cameron Do Brasil Ltda.
- CEASA- Centrais de Abastecimento
- COMGÁS- Companhia de Gás de São Paulo
- EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- Repsol Sinopec Brasil S.A.
- Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.
- Helmut Tessmann Indústria e Comércio de Óleos Essenciais Ltda.
- Ruchi S Gupta, MD/MPH- Feinberg School of Medicine
- Somar Meteorologia
- Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.
- EBDA – Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A.
- Climatempo- Previsão do Tempo
- EPAMIG- Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
- Norse Energy do Brasil S.A.
- CGG do Brasil Participações Ltda.
- IBOPE- Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
- DATAFOLHA Instituto de Pesquisas
- VOX POPULI
- CPFL- Companhia Paulista de Força e Luz de Campinas
- SBW do Brasil Agrifloricultura S.A.
- Bandeirante Energia do Brasil
- Empresa Pharmaceutica Jr.
- Fundação de Desenvolvimento Humano Douglas Andreani
- Banco Santander



CAPA



ÍNDICE

d. Impacto das atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

Foi enfatizado o caráter inovador e de alto impacto científico, tecnológico, político, social, cultural e econômico das atividades realizadas por 20 dos 21 Centros e Núcleos, em diferentes áreas e setores estratégicos. Foram mencionados os seguintes pontos:

- I. Depósito de patentes e de *softwares*;
- II. Coordenação de projetos de alto impacto social, político e econômico;
- III. Participação em projetos em áreas estratégicas de interesse nacional;
- IV. Participação na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas em níveis municipal, estadual e federal nas diferentes áreas de atuação dos Centros e Núcleos;
- V. Participação em cargos administrativos de associações, órgãos governamentais (de nível municipal, estadual e federal) e organismos internacionais;
- VI. Realização de eventos acadêmicos e artísticos de impacto científico, social e cultural na comunidade nacional e internacional.

Em relação a um Centro (CBMEG), os avaliadores ressaltaram o alto fator de impacto das publicações científicas do Centro (cujo índice oscilou entre 1,4 e 8,8), mas recomendaram outras estratégias de difusão da produção que permitam um impacto social mais amplo e diversificado, conforme planejamento estratégico dos Centros e Núcleos.

Impacto e inovação das atividades

d.1. Patentes e softwares

Foram protocolados pelos Centros e Núcleos, no período avaliado, um total de 27 pedidos de patentes (11 de produtos e 16 de processos) e 06 *softwares*.

d.2. Cargos administrativos em instituições nacionais e internacionais

Os pesquisadores dos Centros e Núcleos ocuparam, entre outros, os seguintes cargos de destaque em organismos internacionais, órgãos governamentais, sociedades científicas e outras instituições:

Organismos internacionais

- Assessor da Agência Internacional de Energia Atômica- IAEA
- Membro de Comissão formada pela Organização Mundial de Saúde para auxiliar na estruturação das atividades de um projeto de gestão em saúde financiado pela Fundação Bill and Melinda Gates



CAPA



ÍNDICE

- Consultora da ONU para Agricultura e Alimentação- FAO

Órgãos governamentais

- Secretária Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome- MDS
- Presidente da Fundação Nacional do Índio- FUNAI, Ministério da Justiça
- Secretário de Estado do Ensino Superior- Governo do Estado de São Paulo
- Assessor Especial do Governador do Estado de São Paulo- Governo do Estado de São Paulo
- Diretor da Comissão Estadual de Petróleo e Gás
- Representante das Universidades no Comitê Gestor de Indicadores de Eficiência Energética do Ministério de Minas e Energia- MME
- Assessor da ANVISA- MS/Brasília, como membro do Grupo de Trabalho para a revisão da Portaria 453.
- Responsável pelo Centro Regional de Controle de Qualidade de Sistemas Tomográficos da Medicina Nuclear- SPECT
- Membro da Câmara Técnica de Tecnologia de Produtos para a Saúde da ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária Sociedades científicas
- Presidente da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético
- Presidente do Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica- SBE
- Presidente do Conselho Superior da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica- SBEB
- Presidente do CENDOTEC- Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica
- Vice-coordenadora da Comissão de Ensino de Antropologia da Associação Brasileira de Antropologia
- Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos-SBCTA
- Vice-presidente da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids- ABIA
- Vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos Populacionais- ABEP
- Coordenadora do GT Demografia dos Povos Indígenas da ABEP
- Presidente eleito da ABEP
- Coordenadora do Grupo de Trabalho de Fecundidade e Comportamento Sexual e Reprodutivo da ABEP
- Diretora da Regional Sudeste da Associação Brasileira de História Oral
- Diretoria da Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología- SOCLA
- Participação na Revisão do Regulamento Técnico para o Reconhecimento da Qualificação de Físicos Médicos- Documento da ABFM
- Coordenadora da Red Latinoamericana de Demografía de los Pueblos Indígenas y Afrodescendientes da Asociación Latinoamericana de Población- ALAP
- Coordenadora Adjunta da Área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia da CAPES
- Secretário Administrativo da ALAP- Asociación Latinoamericana de Población
- Representante de Instituições de Ensino Superior de Limeira perante a Prefeitura Municipal de Limeira
- Coordenador Adjunto de Programas Especiais na Fapesp



CAPA



ÍNDICE

- Secretário Executivo do Centro Nacional de Referência em Energia do Hidrogênio, CENEH
- Membro do Conselho de orientação Artística da Casa Guilherme de Almeida- CGA- Museu literário Casa Guilherme de Almeida
- Membro do Conselho Consultivo da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo- OSESP

Outros

- Vice-Presidente do Instituto Universidade-Empresa- UNIEMP
- Membro do Conselho Consultivo da Associação Prato Cheio- Banco de Alimentos
- Coordenador do Comitê de Ética do Centro Infantil Dr. Domingos A. Boldrini
- Membro do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta- Centro Paulista de Rádio e TV Educativas- FPA-TVC- Fundação Padre Anchieta TV Cultura

e. Impacto e reconhecimento acadêmico externo das pesquisas realizadas, em níveis nacional e internacional

Os avaliadores destacaram o alto conceito dos Centros e Núcleos como centros de excelência em suas áreas de atuação manifestado através de diferentes formas:

- I. Concessão de homenagens, prêmios e distinções de instituições governamentais e não governamentais, públicas e privadas, nacionais e internacionais, a Centros e Núcleos e a seus pesquisadores, pelas pesquisas e pelas ações de formação e extensão realizadas;
- II. Concessão de bolsas de produtividade em pesquisa aos pesquisadores;
- III. Ampla consulta e utilização para pesquisas e publicações dos bancos de dados produzidos pelos Centros e Núcleos a partir de suas pesquisas por parte da comunidade acadêmica nacional e internacional;
- IV. Convites a pesquisadores para ministrar cursos e proferir conferências em eventos nacionais e internacionais;
- V. Participação em bancas examinadoras e de concursos;
- VI. Participação como pareceristas ad hoc de agências de fomento à pesquisa e de periódicos nacionais e internacionais.



CAPA



ÍNDICE

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

e.1. Prêmios e homenagens

Foram concedidos no período avaliado 199 prêmios aos Centros e Núcleos e a seus pesquisadores.

e.2. Bolsas de Produtividade do CNPq

No período avaliado, 22 pesquisadores dos Centros e Núcleos tiveram bolsa de produtividade do CNPq. As Figuras 17 e 18 apresentam, respectivamente, a distribuição do número de pesquisadores por nível de bolsa e sua distribuição percentual, no quinquênio 2009-2013.

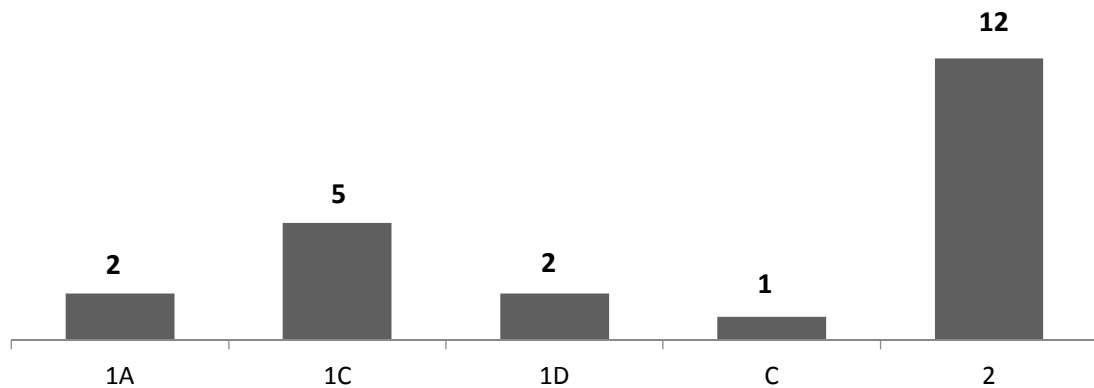


FIGURA 17. NÚMERO DE PESQUISADORES DOS CENTROS E NÚCLEOS COM BOLSA DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ, POR NÍVEL

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional

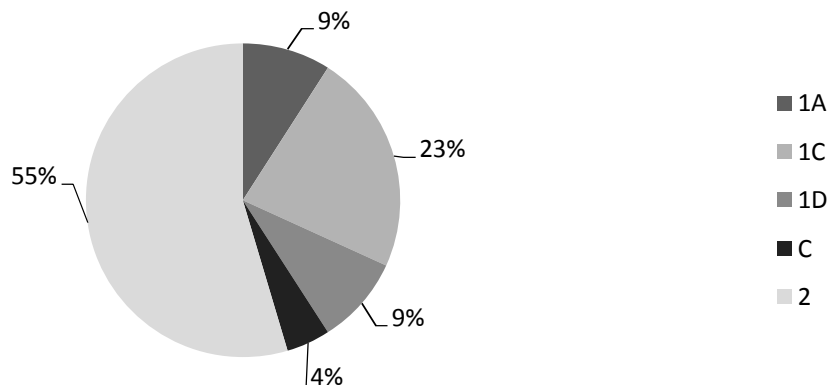


FIGURA 18. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS PESQUISADORES DOS CENTROS E NÚCLEOS COM BOLSA DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ, POR NÍVEL

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional



CAPA



ÍNDICE

e.3. Consultas a bancos de dados

TABELA 10.1 SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS REALIZADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS NO QUINQUÊNIO 2009-2013

Atividade	Quantidade	
	2004/2008	2009/2013
Consultas a bancos de dados do Centro/Núcleo	382.832	431.848
Processamento e análise de dados	10.214	5.514
Atendimento e assistência ao usuário	21.630	4.338
Edição e impressão de dados	18.032	30.033
Outros	1.119	2.729
Total	433.827	474.462

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional

f. Acervos e Coleções

Foram avaliados dois tipos de acervos e coleções existentes nos Centros e Núcleos: acervos bibliográficos e documentais e coleções de outra natureza, constituídas por materiais botânicos ou genéticos.

Possuem acervo bibliográfico e documental 17 dos 21 Centros e Núcleos avaliados (Cepagri, Cepetro, Cesop, Ciddic, CLE, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, Nepam, NEPO, NEPP, NICS, NIED, NIPE, Nudecri, PAGU), sendo que outros dois (CBMEG e CPQBA) possuem coleções de outra natureza.

Em relação aos acervos bibliográficos e documentais, foram destacadas a relevância e a originalidade, o que foi relacionado ao corte interdisciplinar e à visão inovadora das pesquisas realizadas nos Centros e Núcleos que levaram à sua formação. Esses acervos estão constituídos por:

- hemeroteca;
- videoteca;
- documentos raros;
- fotografias;
- partituras;
- bancos de dados de pesquisa, físicos ou digitalizados;
- registros musicais de diversos tipos;
- registros audiovisuais das atividades científicas e artísticas dos Centros e Núcleos;
- textos acadêmicos de pouca circulação ou inéditos em português, relevantes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo.



CAPA



ÍNDICE

Mereceu destaque o CMU, o mais importante centro de documentação relativo à cidade de Campinas e região; foi destacada também a metodologia inovadora de arquivamento e indexação de acervos (chamada de arquivo com memória) desenvolvida no Centro de Documentação Urbana- CEDU, do Nudecric-Labeurb.

Mencionou-se que esses acervos estão disponibilizados total ou parcialmente nos Centros/Núcleos e/ou em outras bibliotecas e centros de documentação da Universidade, em geral devido a limitações de espaço físico (Cepagri, Cepetro, Cesop), embora alguns Centros/Núcleos continuem como fiéis depositários de tais acervos (como o Cesop). Os acervos de 08 desses Centros e Núcleos (CEB, Ciddic, CMU, PAGU, NEPP, NEPO, Nepam e Nudecric) estão inseridos no Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU).

Algumas recomendações foram feitas relativas à melhoria do acesso aos acervos, seja pela necessidade de inserção de todos eles no Sistema de Bibliotecas da Unicamp como pela melhoria do acesso eletrônico e pela possibilidade de empréstimos externos. Foi observado que essas melhorias dependem de apoio institucional para resolver limitações existentes de recursos humanos e de infraestrutura.

Quanto aos acervos de outra natureza, foram destacadas duas importantes coleções do CPQBA (a Coleção de Plantas Medicinais e Aromáticas (CPMA) e a Coleção Brasileira de Microrganismos do Ambiente e Indústria (CBMAI), mantidas com recursos extraorçamentários, e um valioso conjunto de material genético do CBMEG, acumulado desde a criação do Centro, que os avaliadores recomendaram disponibilizar à comunidade científica como banco de dados para novas pesquisas.



CAPA



ÍNDICE

3.2 FORMAÇÃO

a. Participação na formação em níveis de pós-graduação e graduação

Foi destacada a atuação dos Centros e Núcleos na formação através de três vias principais:

- A incorporação de alunos e pesquisadores de todos os níveis em seus projetos e convênios nacionais e internacionais de pesquisa e de extensão;
- O credenciamento de seus pesquisadores Pq nos programas de pós-graduação e sua colaboração na graduação de Unidades de Ensino e Pesquisa da Unicamp (foram mencionadas as seguintes Unidades: IA, IB, IEL, IFGW, IG, Feagri, IFCH, IFCH/Nepam, FEM, FCE, FCM, FEA, FEC, FOP e FE) e de outras universidades (foi mencionada a UFSCar);
- Os programas de pós-graduação desenvolvidos com responsabilidade compartilhada com Institutos e Faculdades (ver item 3.2.b deste documento).

A integração de alunos e pesquisadores de todos os níveis aos projetos e convênios desenvolvidos nos Centros e Núcleos foi assinalada como o grande diferencial aportado dos Centros e Núcleos para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos mesmos, pois proporciona a eles a possibilidade de inserção em seus grupos de pesquisa e em redes nacionais e internacionais; o acesso a seus bancos de dados; a realização de pesquisas de campo integradas e interdisciplinares; a participação em eventos científicos nacionais e internacionais organizados pelos Centros e Núcleos; o acesso a bolsas e estágios de diferentes modalidades no país e no exterior.

Foi ressaltada a importância dos projetos desenvolvidos nos Centros e Núcleos para a produção de um número muito expressivo de monografias, dissertações, teses e outras produções (artigos, livros e capítulos de livros, entre outras) que estiveram diretamente vinculadas a esses projetos ou foram por eles subsidiadas.

Alguns avaliadores destacaram que os profissionais formados nessa relação com os Centros e Núcleos ocupam posições de destaque tanto na academia como em outras instituições dos setores público e privado.

Foi registrada a dificuldade de credenciamento de Pesquisadores Pq dos Centros e Núcleos em alguns Institutos e Faculdades da Unicamp que têm como política não admitir professores externos a seus quadros, e reforçada a importância de apoio institucional para resolver o problema.

Além das atividades diretamente relacionadas ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, a participação dos pesquisadores dos Centros e Núcleos na formação deu-se através das seguintes atividades:

- I. Oferecimento de disciplinas de pós-graduação e colaboração em disciplinas de graduação em Institutos e Faculdades da Universidade;
- II. Orientação de estagiários e bolsistas de iniciação científica e de interesse social do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), da Unicamp, de monografias de final de curso de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado;



CAPA



ÍNDICE

- III. Participação no Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFis), da Unicamp;
- IV. Realização de atividades extracurriculares em nível de graduação;
- V. Supervisão de pós-doutorado;
- VI. Co-orientação e co-tutela de doutorado com instituições internacionais;
- VII. Participação como membros de bancas de qualificação e defesa;
- VIII. Obtenção de bolsas através de convênios com empresas para a formação de recursos humanos.

Atividades de Formação

a.1. Bolsistas e estagiários ligados aos projetos de pesquisa

Os projetos desenvolvidos nos Centros e Núcleos congregaram um total de 1.273 bolsistas (de todos os níveis) e estagiários (921 bolsistas e 352 estagiários) no quinquênio 2009-2013.

a.2. Cursos e disciplinas ministrados pelos pesquisadores dos Centros e Núcleos

Os pesquisadores dos Centros e Núcleos ministraram, no quinquênio 2009-2013, 771 cursos, entre cursos de especialização, extensão, treinamento técnico e educação à distância e disciplinas de pós-graduação e graduação.

a.3. Participação nas pesquisas produzidas e em bancas examinadoras

TABELA 11. ORIENTAÇÃO E CO-ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS PELOS PESQUISADORES DOS CENTROS E NÚCLEOS NO QUINQUÊNIO 2009-2013

Modalidade	Quantidade
Monografia	197
Dissertação	528
Tese	492
Outros trabalhos	498
Total	1.715

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

TABELA 12. PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES DOS CENTROS E NÚCLEOS EM BANCAS EXAMINADORAS

Modalidade	Quantidade
Banca de Tese	1.252
Exame de Qualificação	1.189
Outros	701
Total	3.142

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

TABELA 13. TESES E DISSERTAÇÕES COM O APOIO DE TRABALHOS DESENVOLVIDOS NOS CENTROS E NÚCLEOS DURANTE O QUINQUÊNIO 2009-2013

Modalidade	Quantidade
Dissertação	487
Tese	311
Total	798

Fonte: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

b. Avaliação dos cursos de pós-graduação (*stricto sensu* e/ou *lato sensu*) com responsabilidade compartilhada

Foram avaliados os três cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada existentes:

- Doutorado em Ambiente e Sociedade (Nepam/IFCH) (*stricto sensu*, nota 5 da Capes);
- Mestrado em Divulgação Científica e Cultural – MDCC (Nudecri-Labjor/IEL) (*stricto sensu*, nota 5 da Capes);
- Pós-Graduação em Jornalismo Científico (*lato sensu*, Nudecri-Labjor/IG/IA).

Foi mencionada a criação de dois novos cursos de doutorado em fase de aprovação, propostos, respectivamente, pelo CLE e pelo Nudecri, em parceria com outras Unidades de Ensino e Pesquisa.

Os programas existentes foram considerados de grande relevância para a formação de profissionais. Os avaliadores mencionaram que a maioria dos alunos tem bolsa da Fapesp e observaram que os egressos ocupam posições profissionais destacadas na Unicamp e em outras universidades brasileiras.

Observou-se que as linhas de pesquisa dos programas estão contempladas nas linhas de pesquisa dos Núcleos e que estão estreitamente articuladas às atividades de extensão, o que promove um clima de intenso debate acadêmico entre alunos, pesquisadores e docentes que atuam nos Centros e Núcleos.



CAPA



ÍNDICE

3.3 EXTENSÃO

a. Alinhamento das ações de extensão dos Centros e Núcleos com seu planejamento estratégico

As ações de extensão de 19 dos 21 Centros e Núcleos foram consideradas como perfeitamente alinhadas com seu planejamento estratégico; em relação aos outros dois (Cesop e NEPO), essa questão não foi avaliada.

Foram feitos os seguintes comentários pontuais:

- **Cemib:** foi destacada a importância da ampliação dos cursos de treinamento técnico oferecidos, devido ao *know how* único no Brasil do Centro em sua área de atuação; foi apontada a necessidade de apoio da Administração Central para a contratação de pessoal de apoio administrativo e a adequação da infraestrutura para essa ampliação;
- **CPQBA:** foi mencionado o problema do isolamento da sede do Centro, em Paulínia, pela falta de transporte regular com o campus da Unicamp em Barão Geraldo, para a realização de atividades de extensão, e destacada a necessidade de apoio da Administração Central para resolvê-lo;
- **NEPA:** foi assinalada a dificuldade de as ações de extensão atenderem a mais de uma linha de pesquisa no quinquênio avaliado devido à atuação de apenas uma pesquisadora no período.

b. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão dos Centros e Núcleos

Os avaliadores consideraram que houve envolvimento pleno de toda a equipe dos Centros e Núcleos que realizaram ações de extensão. O item não foi avaliado em relação ao CBMEG pela falta de informações no relatório institucional do Centro apontada pela comissão.

c. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação e os impactos nas atividades dos Centros e Núcleos.

A integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de recursos humanos foi enfaticamente destacada em todos os Centros e Núcleos que realizaram atividades de extensão. O item não foi avaliado em relação ao CBMEG pela falta de informações no relatório institucional do Centro apontada pela comissão.

Foi feita uma observação pontual: a importância para o desenvolvimento biotecnológico do país de que a Coleção Brasileira de Microrganismos do Ambiente e Indústria (CBMAI) do CPQBA se torne um centro de recursos biológicos, conforme projeto já existente.



CAPA



ÍNDICE

d. Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística dos Centros e Núcleos decorrentes das ações de extensão

Esta produção foi apontada como outro ponto forte dos Centros e Núcleos. De acordo com os avaliadores, a articulação entre os projetos de pesquisa e as atividades de extensão que caracteriza as ações destes Órgãos fez com que a produção intelectual refletisse, em grande parte, as ações de extensão. Em relação ao CBMEG, os avaliadores consideraram que tal produção poderia ser mais explorada; em relação ao Cesop e ao NEPO, o item não foi avaliado.

e. Relevância das ações de extensão realizadas pelos Centros e Núcleos junto aos diversos segmentos sociais que são ativos ou parceiros dessas atividades

Os avaliadores enfatizaram a alta relevância das atividades dos Centros e Núcleos junto a diversos segmentos sociais, apontada como uma qualidade do conjunto da produção acadêmica desses Órgãos e não apenas daquela que se enquadra no conceito mais restrito de extensão, conforme foi mencionado em outros itens dos formulários. Além das demais atividades já mencionadas anteriormente, dirigidas e/ou realizadas junto à comunidade externa à Universidade, foram destacadas as seguintes:

- Programas, cursos e estágios dirigidos a alunos de segundo grau (como o Programa Ciência e Arte nas Férias);
- Cursos dirigidos a pessoas da terceira idade;
- Atuação junto a movimentos sociais e de defesa dos direitos humanos;
- Projetos de inclusão dirigidos a pessoas com deficiências;
- Projetos de transferência de tecnologia para a indústria e a sociedade em várias áreas (educação, políticas públicas, petróleo, entre outras);
- Prestação de serviços a gestores públicos e a empresas;
- Produção de programas radiofônicos, vídeos, portais eletrônicos e outros materiais de divulgação.



CAPA



ÍNDICE

f. Colaboração de pesquisadores dos Centros e Núcleos em atividades de extensão realizadas em outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp

Foi mencionada a colaboração em atividades de extensão realizadas em outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp dos pesquisadores dos seguintes Centros e Núcleos: CCS, Cemib, Cepagri, Cepetro, Ciddic, CLE, CMU, LUME, NEPA, Nepam, NEPP, NICS, NIED, NIPE, PAGU.

Essa colaboração foi considerada um esforço em integração com Unidades de Ensino e Pesquisa, dentre as quais foram mencionadas: FEEC, IFGW, IQ, IB, FEQ, FEM, IA, IFCH, FE, IEL. Em alguns casos, como o NICS, observou-se que a colaboração mais estreita se deu com outros Centros e Núcleos. Foi mencionada também a colaboração com o Museu Exploratório de Ciências (Cepagri, Nepam, NIED).

As colaborações foram avaliadas pelas comissões como “muito expressivas” (CEB, por exemplo) ou “mais limitada” (NEPA e NEPP, por exemplo), o que foi atribuído à limitação do número de pesquisadores.

Em outros Centros e Núcleos (Cepagri e Nudecri), observou-se que a colaboração foi feita regularmente através de projetos de pesquisa e não de extensão.

g. Colaboração recebida de outros Centros/Núcleos e Unidades da Unicamp nas atividades de extensão realizadas nos Centros e Núcleos

Os seguintes Centros e Núcleos receberam colaboração de outros Órgãos da Unicamp para suas atividades de extensão: CCS, Cemib, Cepagri, Cepetro, Ciddic, CLE, CMU, LUME, NEPA, NEPP, NICS, NIED, NIPE, Nudecri, PAGU.

Foi mencionada a colaboração das seguintes Unidades de Ensino e Pesquisa: FEEC, IFGW, IQ, IB, FE, FT, IC, IE, Feagri, FCM, FEQ, FEM, IA, IFCH, FE, IEL.

Foi também mencionado o apoio de outros Órgãos da Unicamp para a realização das ações de extensão: Preac, Faepex, BC e CDC.



CAPA



ÍNDICE

4. CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

4.1 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os Centros e Núcleos recebem recursos financeiros da Universidade para cobertura de despesas com recursos humanos e despesas de outra natureza, para atender às necessidades básicas ligadas à rotina administrativa e à manutenção predial, divididas por sua vez em duas rubricas: cota e custeio.

Em relação à primeira rubrica (recursos humanos), os avaliadores do PAGU mencionaram a necessidade de uma maior dotação orçamentária destinada à progressão dos pesquisadores na Carreira Pq, bem como para a ampliação de vagas dos quadros de pesquisadores e de funcionários de apoio técnico e administrativo, necessidade constatada na maioria dos Centros e Núcleos (ver item 5.1 desta síntese).

Em relação às rubricas de recursos para cota e custeio, sua evolução em relação ao quinquênio anterior (2004-2008) foi considerada positiva somente em um Centro (Cesop), apesar de o montante continuar muito reduzido; em todos os demais menciona-se que tais recursos demonstraram pouca ou nenhuma evolução e que são largamente insuficientes. Em alguns casos (CEB, Cemib, CLE, CMU, NEPO, NIED e Nudecri) há menção da necessidade de apoio urgente da Administração Central, devido a que o aporte orçamentário recebido:

- Prejudica ou limita seriamente as atividades e os planos de desenvolvimento do Centro/Núcleo;
- Não permite a manutenção adequada da infraestrutura instalada (prédios, equipamentos), colocando em risco o patrimônio da Universidade;
- Não supre nem mesmo as despesas básicas (telefonia, material de limpeza e outras).

4.2 RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

A captação de recursos extraorçamentários foi considerada um ponto forte dos Centros e Núcleos. Foi destacada a expressiva capacidade de captação e o aumento significativo de recursos no quinquênio avaliado verificado particularmente em alguns deles em relação ao quinquênio anterior (2004-2008), o que foi apontado como sinal do reconhecimento externo da qualidade das pesquisas e do aumento da qualificação dos quadros, que se tornaram capazes de atrair mais recursos para a Universidade.

Essa capacidade foi constatada não apenas em Centros e Núcleos que atuam em áreas que têm parcerias com o setor empresarial e industrial, as quais tradicionalmente são responsáveis por um aporte expressivo de recursos, mas também em outros que atuam nas áreas de humanidades, cuja capacidade de captação e gestão de recursos foi enfatizada.

Os recursos foram captados através dos projetos de pesquisa, das ações de extensão e da prestação de serviços. Eles foram utilizados, de forma geral, para:



CAPA



ÍNDICE

- I. Manutenção e ampliação da infraestrutura física;
- II. Aquisição de novos equipamentos e mobiliário;
- III. Suprimento de outras despesas administrativas;
- IV. Pagamentos de bolsas de pesquisa;
- V. Organização de eventos;
- VI. Publicações;
- VII. Outras atividades de pesquisa e de extensão.

a. Captação de recursos extraorçamentários de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento de atividades de pesquisa dos Centros e Núcleos

Os recursos extraorçamentários obtidos estiveram vinculados aos 1.055 projetos financiados de pesquisa no quinquênio avaliado, dos quais 755 concluídos e 300 em andamento, que tiveram apoio de agências financiadoras nacionais, agências financiadoras e outros organismos internacionais, órgãos governamentais (municipais, estaduais, federais) e empresas, entre outras instituições.

b. Captação de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão dos Centros e Núcleos

Algumas ações de extensão e prestação de serviços foram apontadas como fontes importantes de captação de recursos (por exemplo, a oferta de cursos ou a prestação de serviços especializados a setores públicos ou privados). Esses recursos foram reutilizados para a realização de outras ações de extensão ou de pesquisa e para a manutenção da rotina administrativa e da infraestrutura física e de recursos humanos, dada a limitação de recursos orçamentários, em alguns casos extrema, recebidos pelos Centros e Núcleos.

Observou-se que outras ações de extensão foram gratuitas ou aportaram poucos recursos, como foi o caso de muitos programas de alto impacto acadêmico, social, político ou cultural que se sustentaram com recursos provenientes da pesquisa.

Recursos orçamentários e extraorçamentários

As Figuras 19 a 32 apresentam dados sobre a distribuição dos recursos orçamentários e extraorçamentários da Universidade no quinquênio 2009-2013, levando em conta a participação dos Centros e Núcleos: na soma total de recursos orçamentários e extraorçamentários (Figuras 19 a 22); nos recursos captados e administrados através da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp- Funcamp (Figuras 23 a 25); nos recursos do Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão-Faepex (Figuras 26 a 31), e nos recursos captados através da prestação de serviços (Figura 32).



CAPA



ÍNDICE

Participação dos Centros e Núcleos no total de recursos orçamentários e extraorçamentários da Unicamp

A Figura 19 ilustra a participação dos Centros e Núcleos no total de recursos orçamentários da Universidade no quinquênio 2009-2013. As Figuras 20 e 21 apresentam a participação dos Centros e Núcleos nos recursos extraorçamentários captados no mesmo período pela Universidade calculados, respectivamente, com e sem os recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) recebidos pela Área de Saúde.

Observa-se nessas figuras que a captação de recursos extraorçamentários pelos Centros e Núcleos (R\$ 252.136.547,00) produziu um superávit de R\$ 33.348.378,00 em relação aos recursos orçamentários por eles recebidos (R\$ 218.788.169,00).

A comparação entre as Figuras 19 e 20 mostra que os Centros e Núcleos recebem um montante equivalente a 2,4% do orçamento total da Universidade, enquanto que aportam com 8,9% do total dos recursos extraorçamentários captados, aí considerados os recursos oriundos do SUS.

A comparação entre as Figuras 19 e 21 indica que ao serem desconsiderados os recursos do SUS o percentual do aporte dos Centros e Núcleos aumenta para aproximadamente 12,7% dos recursos extraorçamentários recebidos pela Universidade.

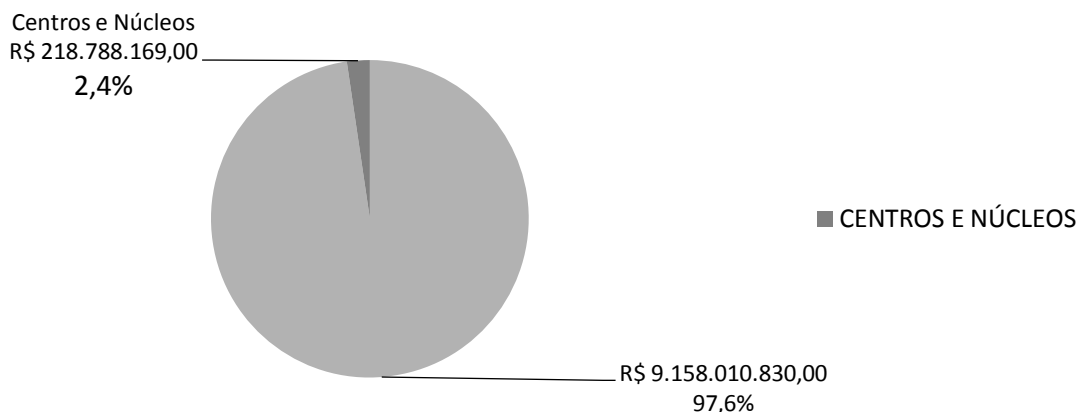


FIGURA 19. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA UNIVERSIDADE NO QUINQUÊNIO 2009-2013, COM DESTAQUE PARA A PARTICIPAÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS

FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

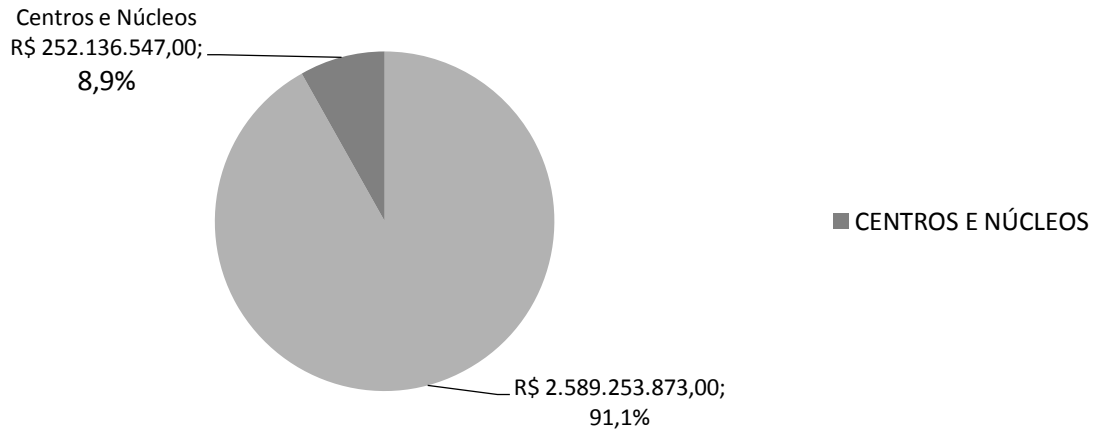


FIGURA 20. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS CAPTADOS PELA UNIVERSIDADE NO QUINQUÊNIO 2009-2013, COM DESTAQUE PARA A PARTICIPAÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS

FORNTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

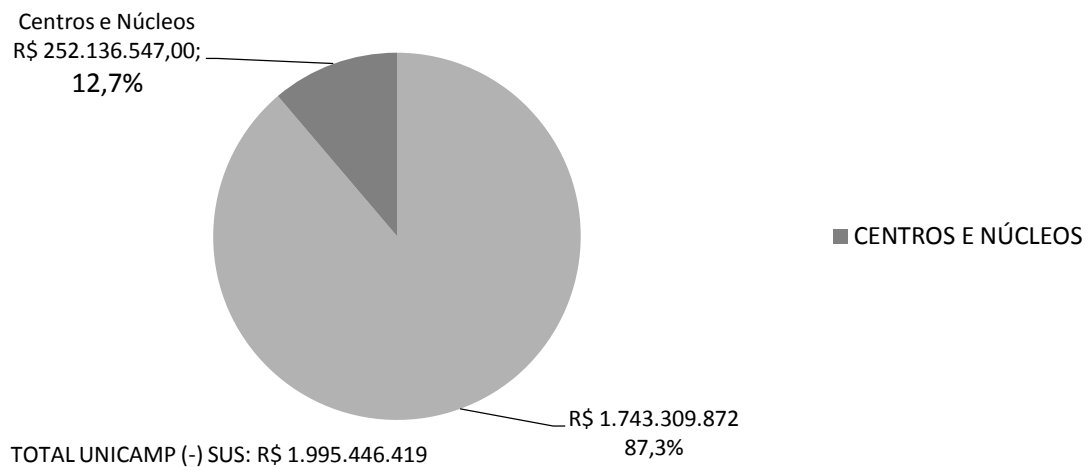


FIGURA 21. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS CAPTADOS PELA UNIVERSIDADE EXCETUANDO-SE OS RECURSOS ORIUNDOS DO SUS NO QUINQUÊNIO 2009-2013, COM DESTAQUE PARA A PARTICIPAÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS

FORNTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatório de Avaliação Institucional 2009-2013

A Figura 22 apresenta os valores nominais do total de recursos extraorçamentários captados pelos Centros e Núcleos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. Constata-se um aumento na captação de R\$ 75.408.690 em valores nominais entre os dois períodos. A Figura 22.1 apresenta os valores corrigidos de recursos extraorçamentários captados pelos Centros e Núcleos nos respectivos quinquênios, que indicam um crescimento de aproximadamente 12% entre ambos (fator de correção: 1,27415752, percentual de c. 27,4%, correspondente ao período de dezembro de 2008 a dezembro de 2013, segundo o indexador IPC-FIPE).



CAPA



ÍNDICE

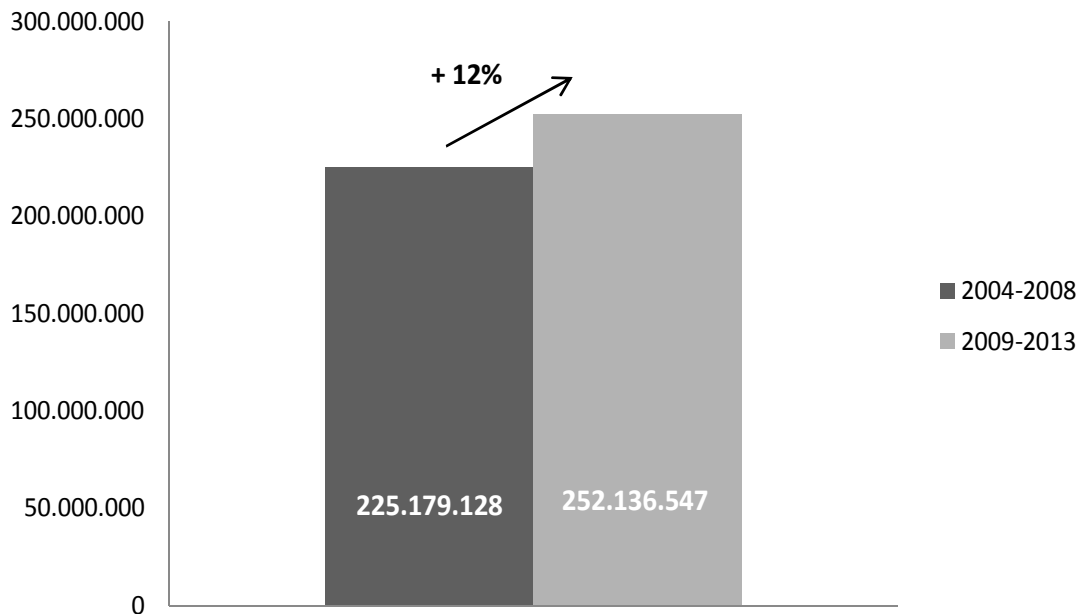


FIGURA 22. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS CAPTADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS NOS QUINQUÊNIOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE, EM VALORES NOMINAIS

FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatório de Avaliação Institucional 2009-2013

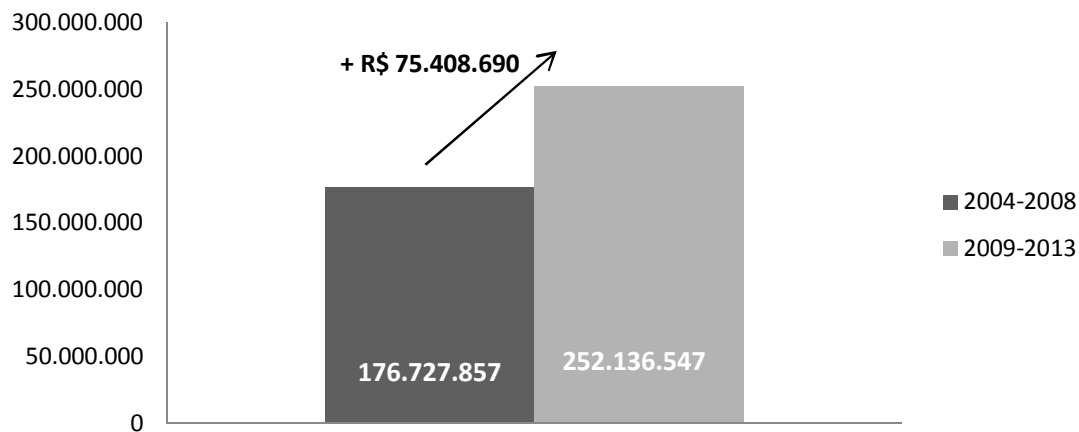


FIGURA 22.1. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS CAPTADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS NOS QUINQUÊNIOS 2004-2008 E 2009-2013, RESPECTIVAMENTE, EM VALORES CORRIGIDOS

FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013; Relatório de Avaliação Institucional 2009-2013; IPC-FIPE

Participação dos Centros e Núcleos nos recursos extraorçamentários captados via Funcamp

As Figuras 23, 23.1 e 24 apresentam os recursos extraorçamentários captados e administrados via Funcamp, no quinquênio 2009-2013. A Figura 23 indica os valores anuais e a Figura 24, o percentual de participação dos diferentes Órgãos e setores da Unicamp. Destaca-se que 9% do total de recursos é oriundo de projetos dos Centros e Núcleos.

A Figura 25 apresenta os valores nominais dos recursos extraorçamentários captados e administrados via Funcamp pelos Centros e Núcleos nos quinquênios 2004-2008 e 2009-2013, respectivamente. Constata-se a captação de um montante R\$ 35.759.342,00 superior em relação ao quinquênio anterior, que representam um crescimento da captação de aproximadamente 2,75%, em valores corrigidos (com fator de correção 1,27415752, percentual de c. 27,4%, correspondente ao período de dezembro de 2008 a dezembro de 2013, segundo o indexador IPC-FIPE), conforme Figura 25.1.

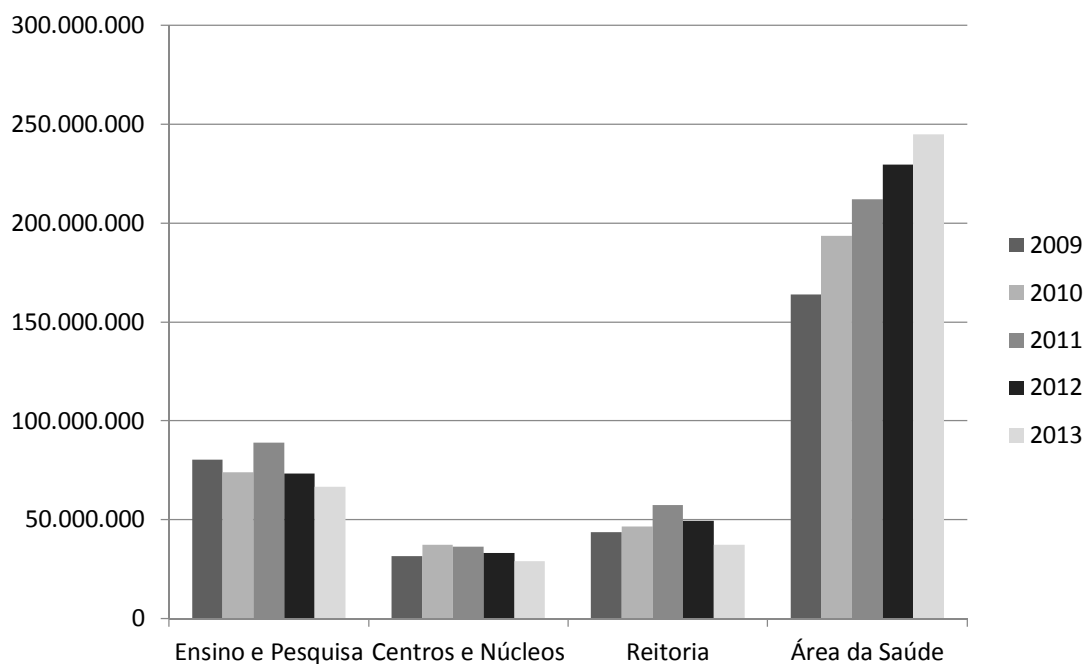


FIGURA 23. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS CAPTADOS VIA FUNCAMP NO PERÍODO 2009 A 2013, EM VALORES NOMINAIS

FONTES: Relatório de Atividades Funcamp, Período 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

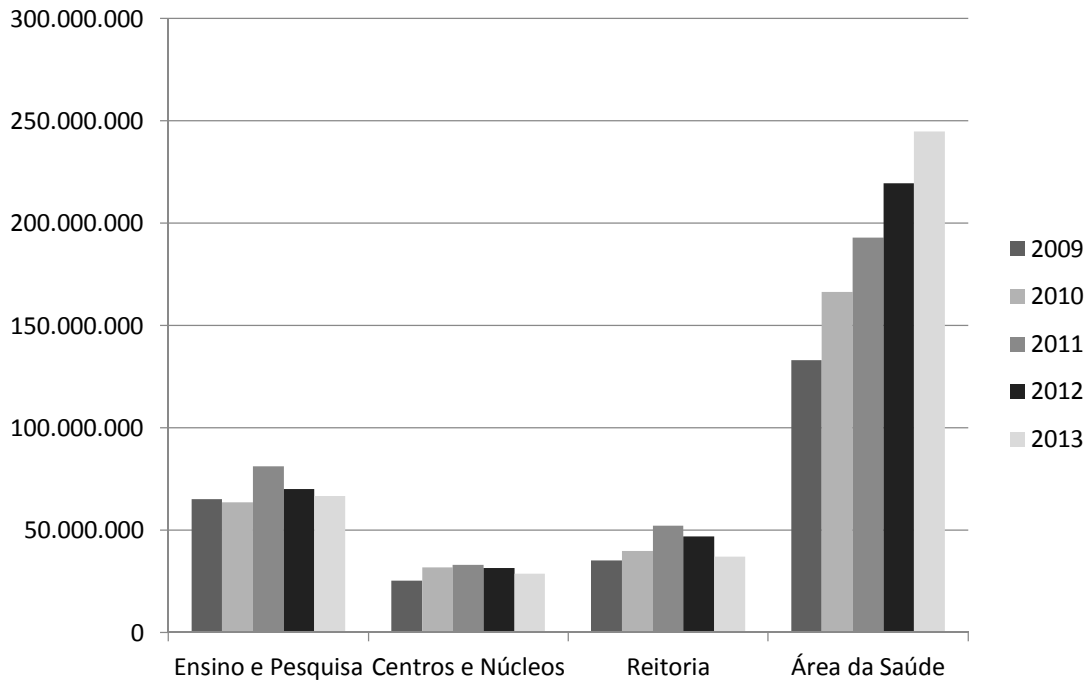


FIGURA 23.1. RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS CAPTADOS VIA FUNCAMP NO PERÍODO 2009 A 2013, EM VALORES CORRIGIDOS

FONTE: Relatório de Atividades Funcamp, Período 2009-2013; IPC-FIPE

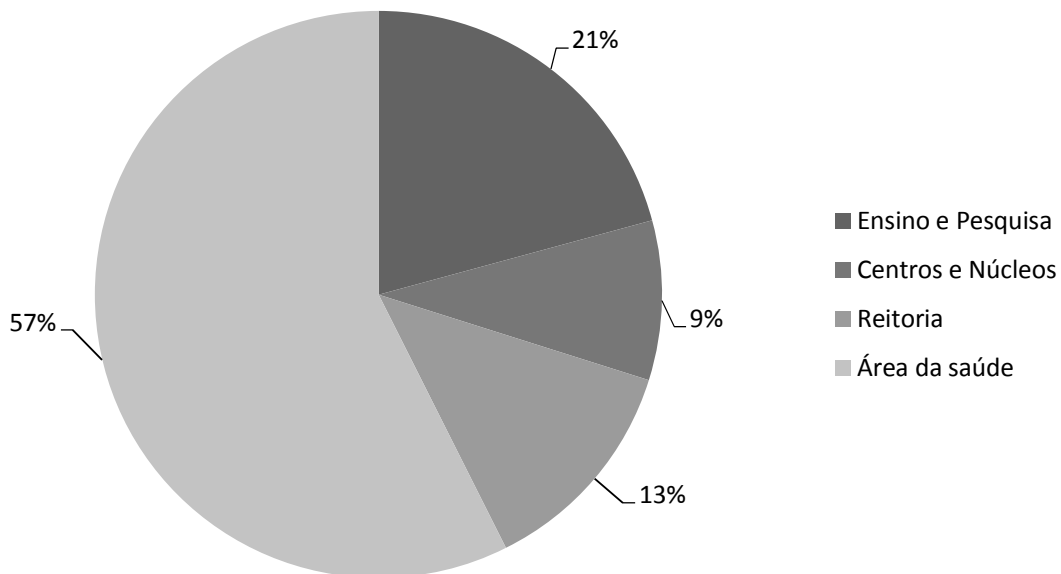


FIGURA 24. PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS DIFERENTES ÓRGÃOS E SETORES DA UNICAMP NOS RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS CAPTADOS VIA FUNCAMP NO QUINQUÊNIO 2009-2013

FONTE: Relatório de Atividades Funcamp. Período 2009-2013

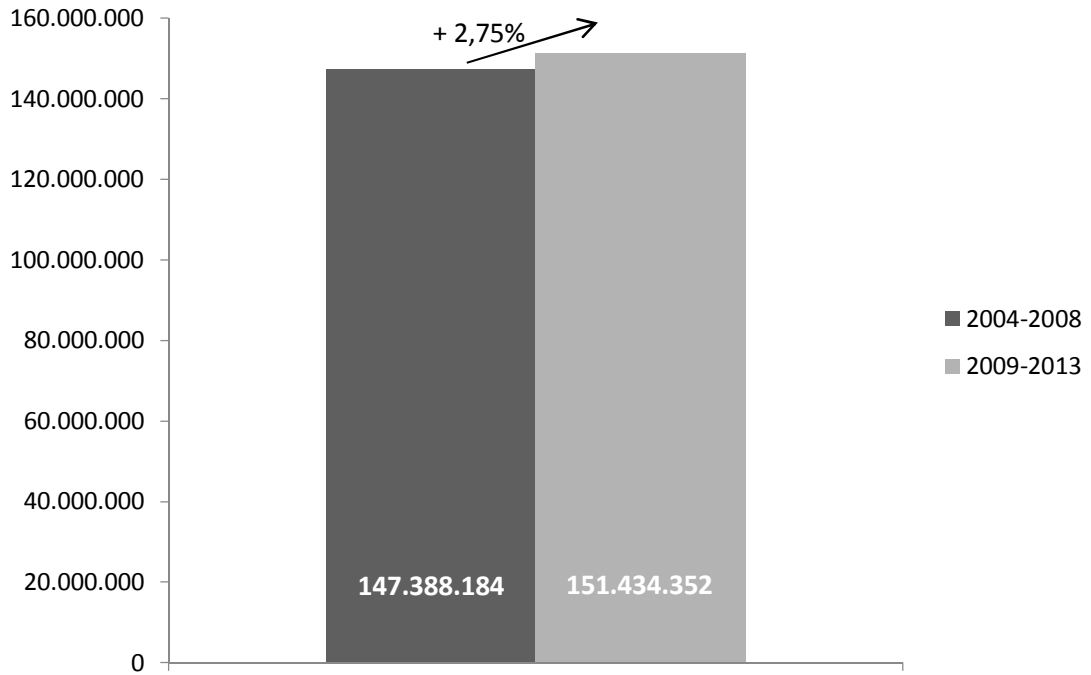


FIGURA 25. RECURSOS CAPTADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS VIA FUNCAMP

FONTE: Relatório de Atividades Funcamp – Período 2009-2013

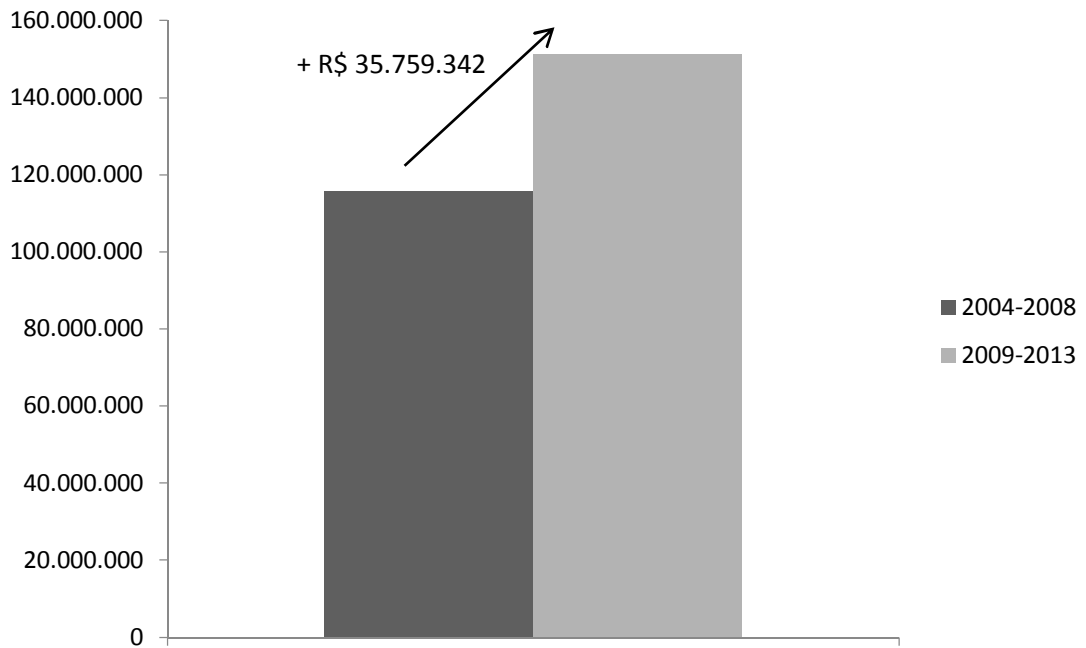


FIGURA 25.1 RECURSOS CAPTADOS PELOS CENTROS E NÚCLEOS VIA FUNCAMP. VALORES CORRIGIDOS

FONTE: Relatório de Atividades Funcamp – Período 2009-2013; IPC-FIPE



CAPA



ÍNDICE

Participação dos Centros e Núcleos nos recursos do Faepex

As Figuras 26 e 27 indicam, em valores nominais, a participação anual dos Centros e Núcleos nas taxas recolhidas ao Faepex na Universidade no quinquênio 2009-2013. A Figura 26.1 apresenta os mesmos valores corrigidos. As Figuras 28 e 29 ilustram a relação entre as taxas recolhidas ao Faepex pelos Centros e Núcleos e os valores a eles concedidos através da Linha de Pesquisa do Fundo no quinquênio 2009-2013. A Figura 28.1 apresenta os mesmos valores corrigidos. As Figuras 30 e 31 ilustram a participação dos Centros e Núcleos no total de recursos concedidos à Universidade através da Linha de Pesquisa do Faepex no quinquênio 2009-2013.

Destaca-se que as taxas Faepex recolhidas pelos Centros e Núcleos correspondem a uma média de 30,4% do total anual no período (Figuras 26 e 27), enquanto que os valores a eles concedidos através da referida Linha de Pesquisa correspondem a 21,6% em média do total das taxas recolhidas pelos mesmos (Figuras 28 e 29) e a 3% dos recursos totais concedidos à Universidade através da referida Linha de Pesquisa (Figuras 30 e 31).

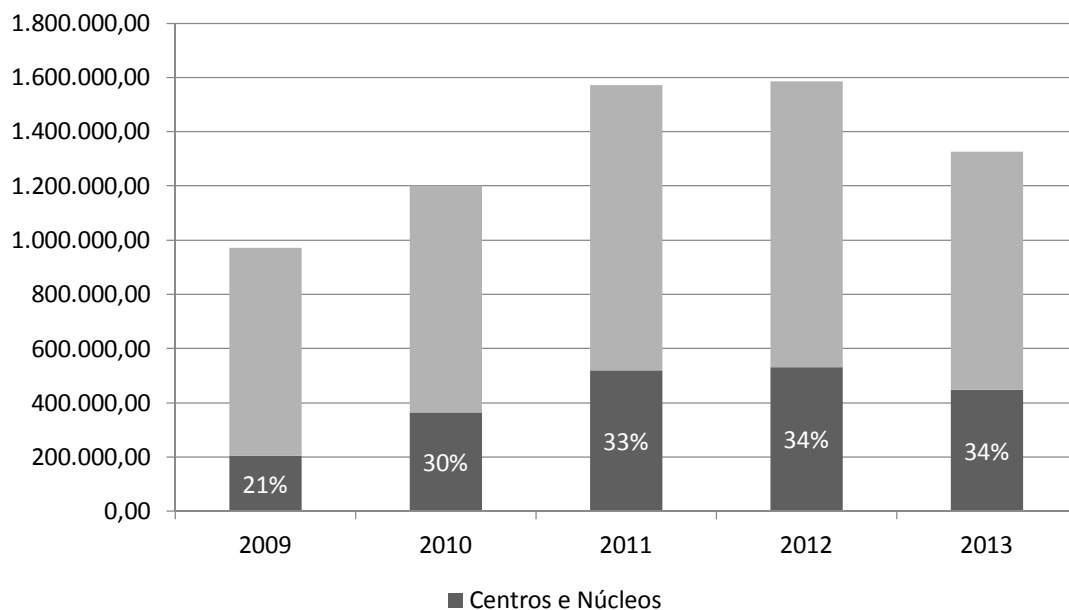


FIGURA 26. RECOLHIMENTO ANUAL DE TAXAS FAEPEX, COM DESTAQUE PARA A CONTRIBUIÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS

FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013

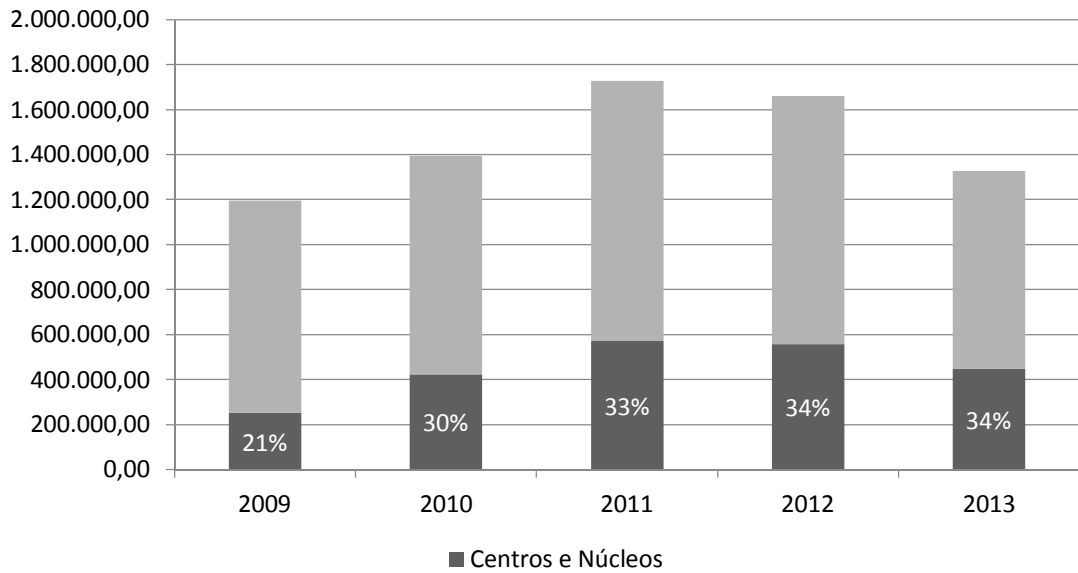


FIGURA 26.1 RECOLHIMENTO ANUAL DE TAXAS FAEPEX, COM DESTAQUE PARA A CONTRIBUIÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS

FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013; IPC-FIPE

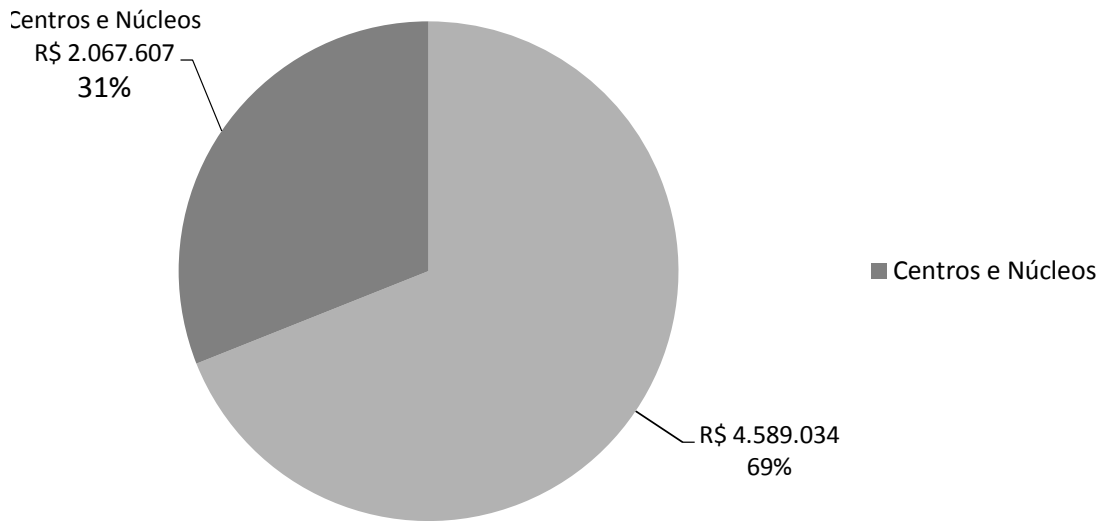


FIGURA 27. RECOLHIMENTO DE TAXAS FAEPEX NO QUINQUÊNIO 2009-2013, COM DESTAQUE PARA A PORCENTAGEM DE CONTRIBUIÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS

FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013

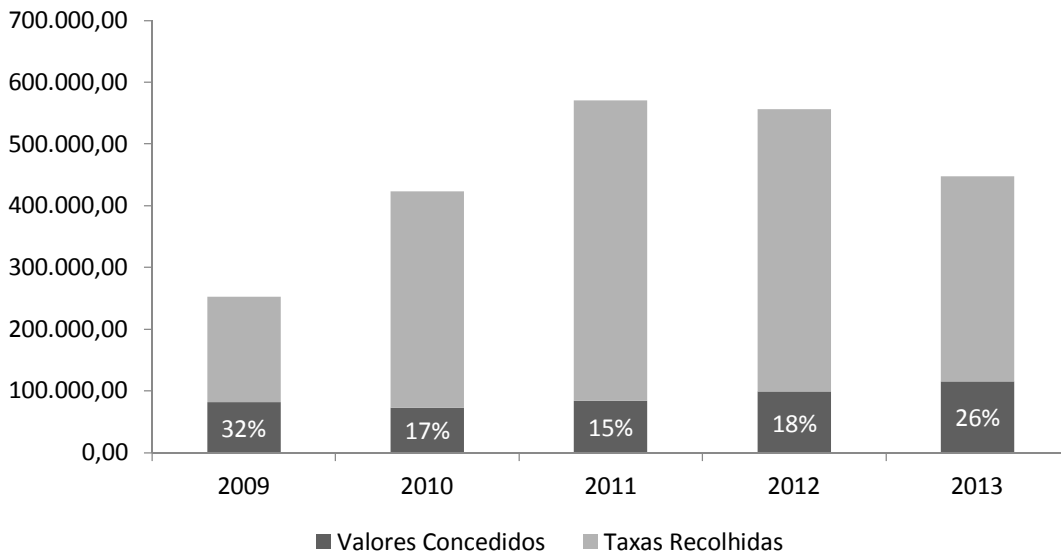


FIGURA 28. RELAÇÃO ANUAL DAS TAXAS RECOLHIDAS PELOS CENTROS E NÚCLEOS AO FAEPEX E DOS RECURSOS A ELES CONCEDIDOS ATRAVÉS DA LINHA DE PESQUISA DO FUNDO

FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013

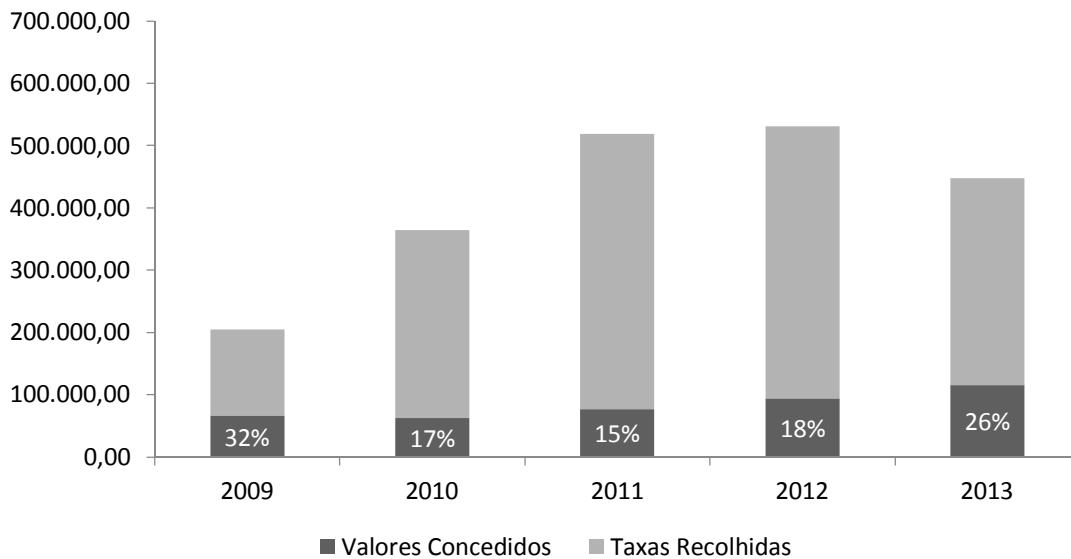


FIGURA 28.1 RELAÇÃO ANUAL DAS TAXAS RECOLHIDAS PELOS CENTROS E NÚCLEOS AO FAEPEX E DOS RECURSOS A ELES CONCEDIDOS ATRAVÉS DA LINHA DE PESQUISA DO FUNDO

FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2011; IPC-FIPE

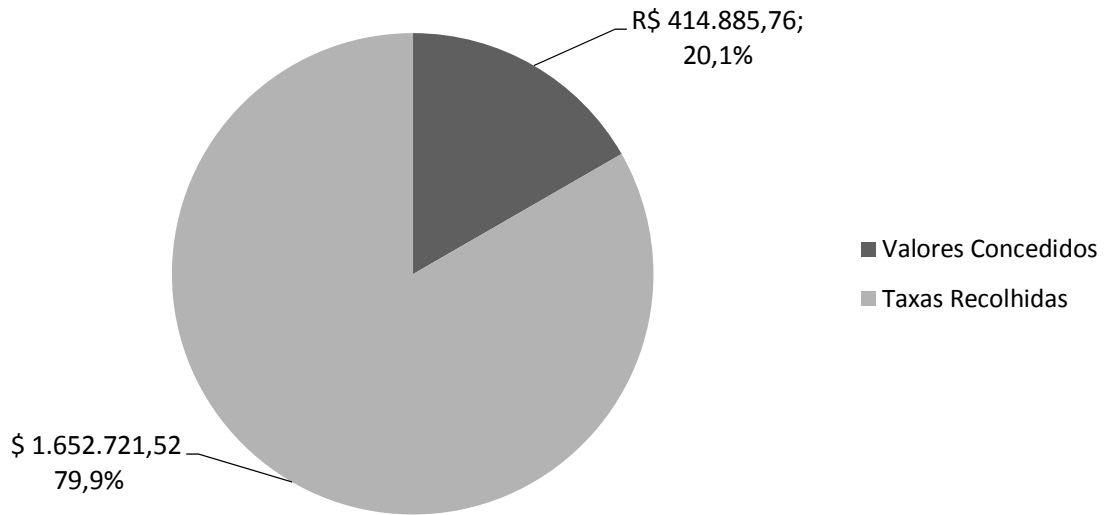
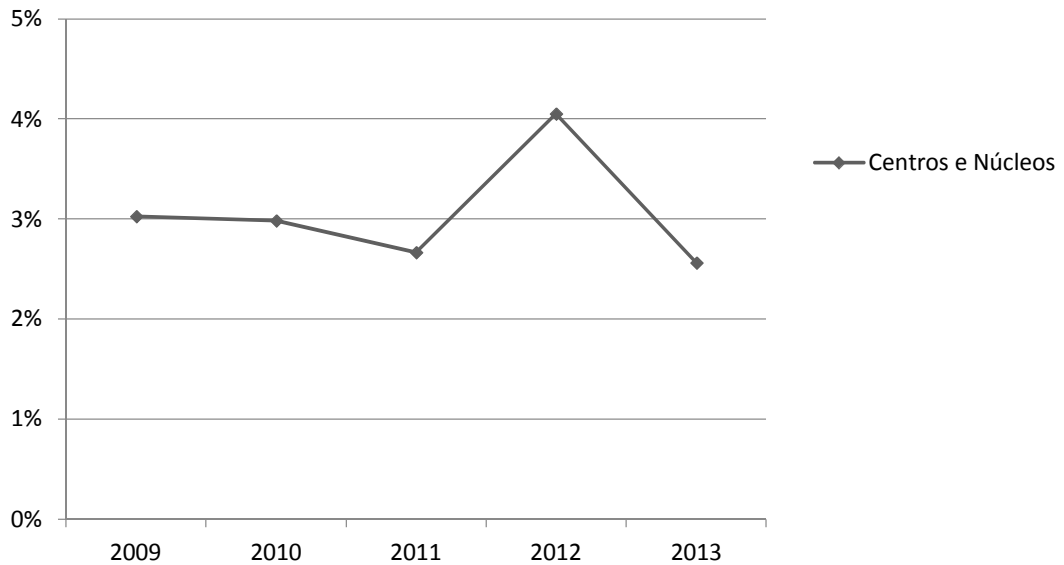


FIGURA 29. RELAÇÃO ENTRE TAXAS RECOLHIDAS PELOS CENTROS E NÚCLEOS E RECURSOS A ELES CONCEDIDOS ATRAVÉS DA LINHA DE PESQUISA FAEPEX NO QUINQUÊNIO 2009-2013

FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2011; IPC-FIPE



TOTAL UNICAMP: R\$ 20.124.629,49

FIGURA 30. CONCESSÃO ANUAL DE RECURSOS DA LINHA DE PESQUISA DO FAEPEX NO QUINQUÊNIO 2009-2013, COM DESTAQUE PARA O PERCENTUAL REFERENTE AOS CENTROS E NÚCLEOS

FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

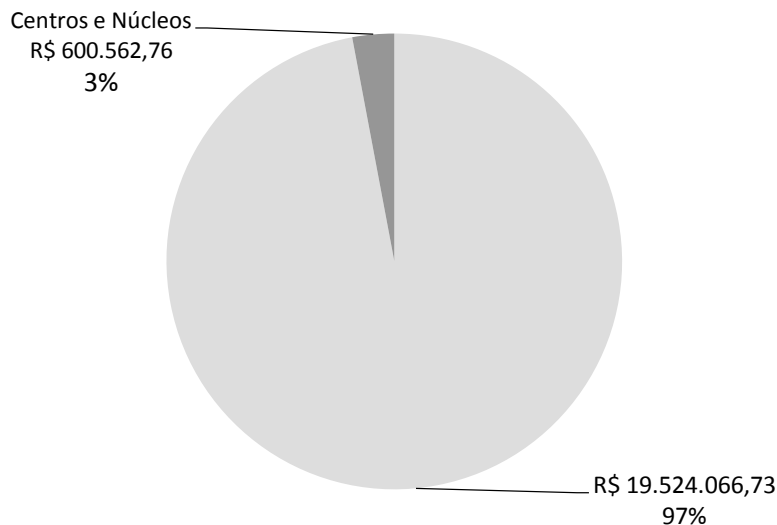


FIGURA 31. CONCESSÃO ANUAL DE RECURSOS DA LINHA DE PESQUISA DO FAEPEX NO QUINQUÊNIO 2009-2013, COM DESTAQUE PARA O PERCENTUAL REFERENTE AOS CENTROS E NÚCLEOS

FONTE: Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, 2009-2013

Participação dos Centros e Núcleos nos recursos captados através de Prestação de Serviços

A Figura 32 apresenta o valor nominal de recursos extraorçamentários captados pela Universidade mediante prestação de serviços no quinquênio 2009-2013, com destaque para a participação dos Centros e Núcleos. Destaca-se que o aporte dos Centros e Núcleos representa 9% do valor total captado pela Universidade.

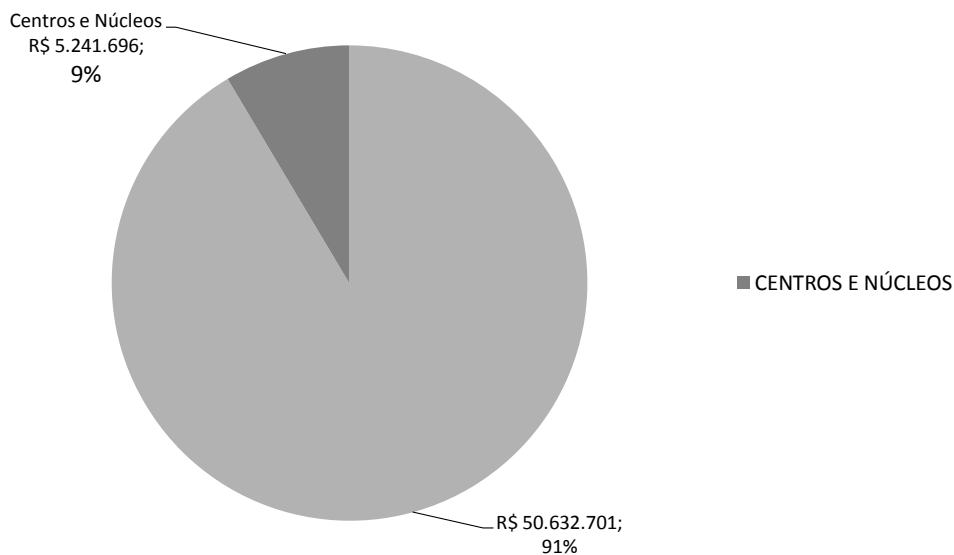


FIGURA 32. CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS PELA UNIVERSIDADE MEDIANTE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO QUINQUÊNIO 2009-2013, COM DESTAQUE PARA A PARTICIPAÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS

FONTE: Relatório de Atividades Funcamp - Período 2009-2013



5. GESTÃO

5.1 RECURSOS HUMANOS

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O número de pesquisadores Pq dos quadros foi considerado adequado em 2 dos 21 Centros e Núcleos (Nepam e NEPO) e insuficiente em 15 (CBMEG, CCS, Cemib, Cepagri, Cepetro, Cesop, Ciddic, CLE, CPQBA, LUME, NEPA, NEPP, NICS, NIED, PAGU); os avaliadores dos outros 04 Centros e Núcleos (CEB, CMU, NIPE e Nudecri) não se manifestaram sobre esse ponto. O total de pesquisadores da carreira Pq distribuídos entre os 21 Centros e Núcleos em 2013 foi de 88.

O quadro de funcionários técnico-administrativos foi considerado adequado em 02 Centros e Núcleos (CCS e Nepam) e insuficiente em 18 (CBMEG, CCS, Cemib, Cepagri, Cepetro, Cesop, Ciddic, CLE, CMU, CPQBA, LUME, NEPA, NEPO, NEPP, NICS, NIED, Nudecri, PAGU). Os avaliadores do CEB não se manifestaram sobre esse ponto.

Foi observada a necessidade de prever a aposentadoria dos servidores de ambos os quadros (pesquisadores Pq e funcionários PAEPE) e de planejar os recursos para sua reposição, mesmo em Centros e Núcleos que atualmente não apresentam insuficiências, para não prejudicar a continuidade futura das atividades desenvolvidas.

Quadro de Pesquisadores Pq

As Figuras 32 e 33 apresentam a distribuição, segundo nível na Carreira, de pesquisadores Pq lotados nos Centros e Núcleos. As razões aproximadas entre os níveis são os seguintes: De B para C é 1:3, de A para B é de 1:2 e de A para C é de 1:6. Essas proporções mostram a dificuldade de progressão na Carreira de Pesquisador Pq devido à ausência de dotação orçamentária regular para esse fim constatada pelos avaliadores. Pode ser feita uma comparação entre a situação dos Pesquisadores da Carreira Pq com a situação dos docentes da Carreira do Magistério Superior (MS) da Universidade, conforme dados das Tabelas 14 e 15:

TABELA 14. DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES NA CARREIRA MS, POR NÍVEL

Distribuição de docentes da Carreira MS		
Até MS 3	777	48%
MS 5	466	29%
MS 6	383	24%
Total	1626	

Fonte: Anuário Unicamp 2014



CAPA



ÍNDICE

TABELA 15. DISTRIBUIÇÃO DE PESQUISADORES NA CARREIRA PQ, POR NÍVEL

Distribuição de pesquisadores da Carreira Pq		
Pq C	59	67%
Pq B	20	23%
Pq A	9	10%
Total	88	

Fonte: Anuário Unicamp 2014

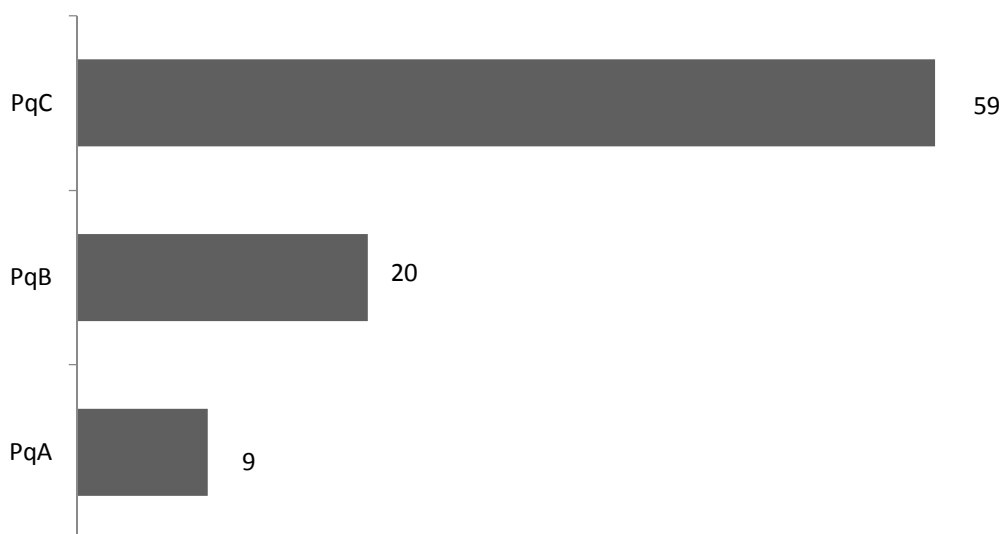


FIGURA 32. DISTRIBUIÇÃO DOS PESQUISADORES PQ LOTADOS NOS CENTROS E NÚCLEOS, SEGUNDO NÍVEL, EM 2013

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

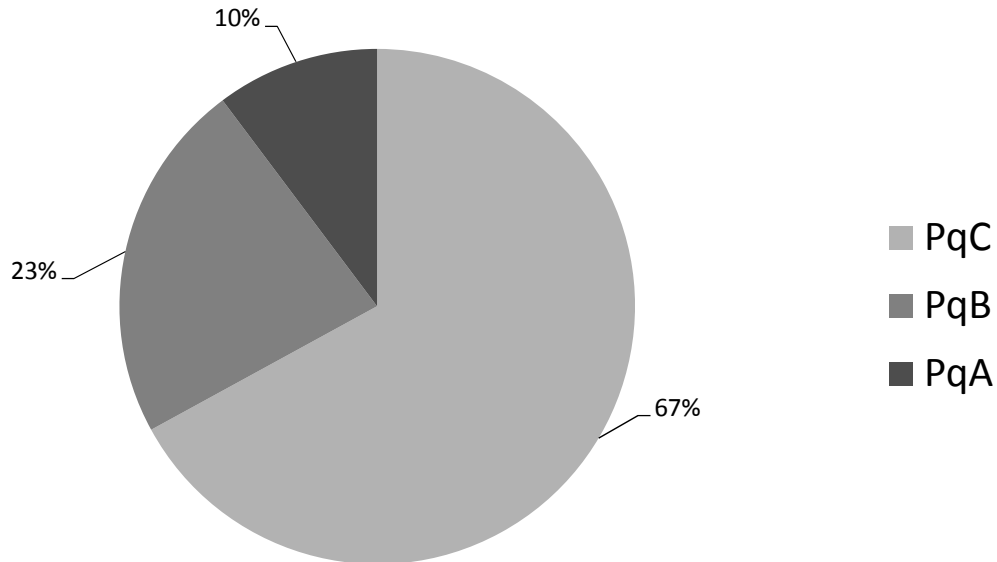


FIGURA 33. PERCENTUAL DOS PESQUISADORES PQ LOTADOS NOS CENTROS/NÚCLEOS, SEGUNDO NÍVEL, EM 2013

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

b. Desenvolvimento acadêmico/profissional dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades dos Centros e Núcleos

As avaliações apontaram para a existência de uma política clara de incentivo dos Centros e Núcleos para a qualificação de seus quadros, que foram em geral considerados bem/muito bem qualificados. Não há referências sobre essa questão nas avaliações do CMU e do NIPE.

Foram colocadas as seguintes questões pontuais:

- Há falta de suporte financeiro por parte da Administração Central para o aprimoramento da formação de servidores técnicos, inclusive pelas restrições para a substituição de funcionários afastados (observação feita pelos avaliadores do CPQBA e do Nudecri);
- Há necessidade de ajustes das atribuições de funcionários administrativos para adequar sua classificação e a qualificação de suas funções dentro do quadro da carreira PAEPE (observação feita pelos avaliadores do Nepam);
- É desejável o incentivo à formação dos funcionários de apoio técnico em língua estrangeira e em atividades específicas (arquivismo, editoração científica e conhecimento de métodos de pesquisa) (observação feita pelos avaliadores do Cesop);
- É desejável a formação dos funcionários de apoio administrativo em língua estrangeira (observação feita pelos avaliadores do NEPO).



CAPA



ÍNDICE

Qualificação do quadro de pesquisadores

A Figura 34 indica o percentual de pesquisadores da carreira Pq com pós-doutorado. Cabe observar que o doutorado é exigência para ingresso na Carreira.

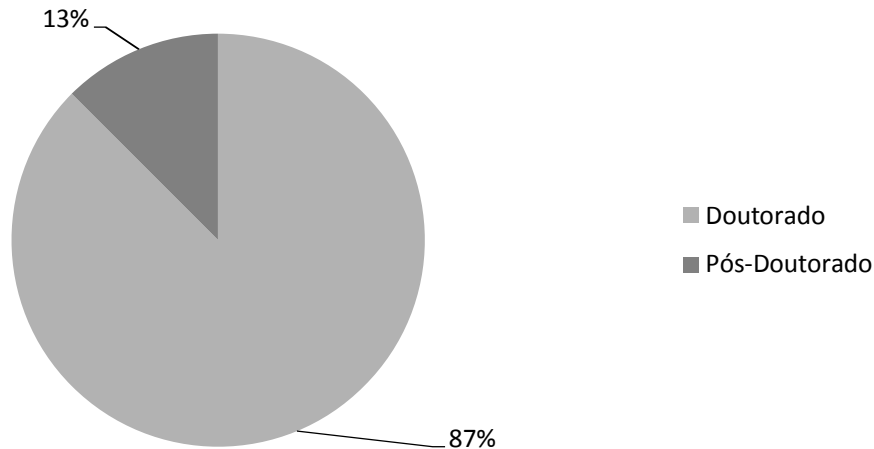


FIGURA 34. PERCENTUAL DE PESQUISADORES DA CARREIRA PQ COM PÓS-DOCTORADO

FONTE: Relatório de Avaliação Institucional 2009-2013

Qualificação do quadro de funcionários de apoio administrativo

O gráfico da Figura 35 contempla a distribuição, segundo titulação, do pessoal de apoio administrativo lotado nos Centros e Núcleos nos quinquênios 2009-2013 e 2004-2008, respectivamente. Destaca-se o crescimento do número de funcionários com nível superior de 56 para 84 (crescimento de 50%). O gráfico da Figura 36 apresenta a porcentagem da titulação do pessoal de apoio administrativo que atuou nos Centros e Núcleos de 2009 a 2013.

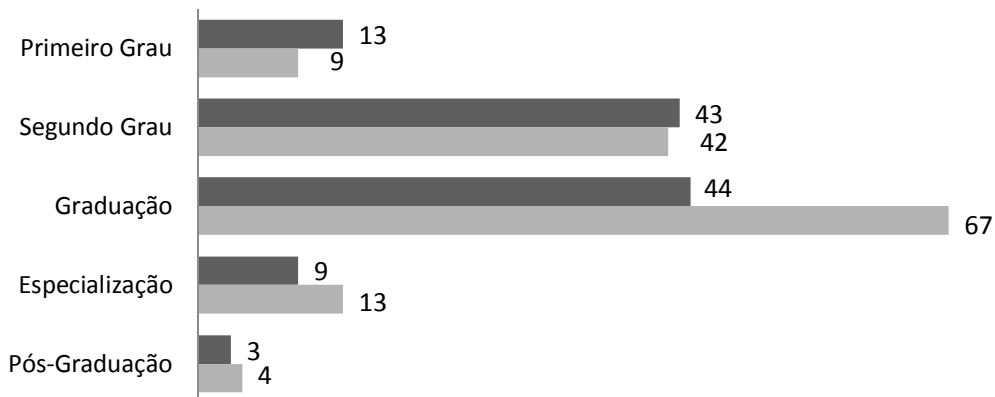


FIGURA 35. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE, DO PESSOAL DE APOIO ADMINISTRATIVO QUE ATUOU NOS CENTROS E NÚCLEOS NO QUINQUÊNIO 2009-2013

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013



CAPA



ÍNDICE

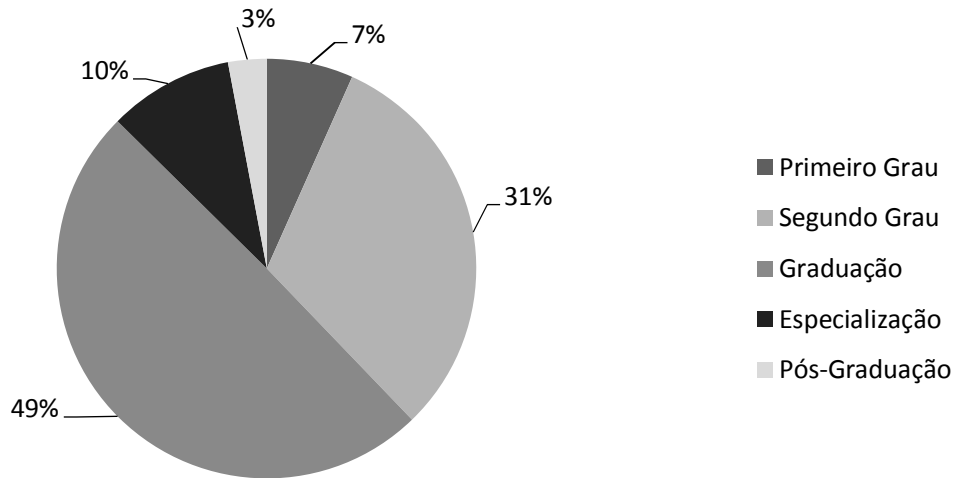


FIGURA 36. PORCENTAGEM DO PESSOAL DE APOIO ADMINISTRATIVO QUE ATUOU NOS CENTROS E NÚCLEOS NO QUINQUÊNIO 2009-2013, SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

Qualificação do quadro de funcionários de apoio técnico

A Figura 36 contempla a distribuição, segundo titulação, do pessoal de apoio técnico lotado nos Centros e Núcleos nos quinquênios 2009-2013 e 2004-2008, respectivamente. Destaca-se o crescimento do número de graduados de 44 para 102 (crescimento de 132%) e do número de pós-graduados de 3 para 65 (crescimento de 2.076%).

O gráfico da Figura 37 apresenta a porcentagem da titulação do pessoal de apoio técnico que atuou nos Centros e Núcleos de 2009 a 2013.

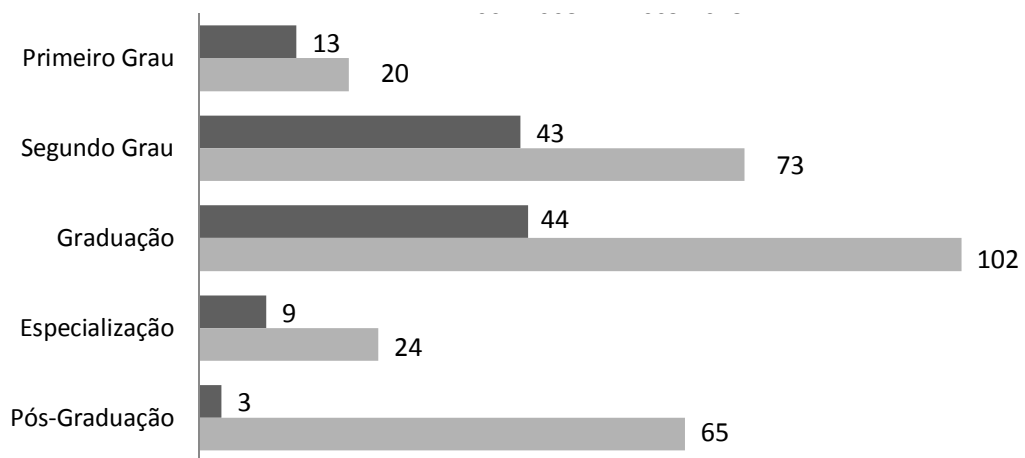


FIGURA 36. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO TITULAÇÃO, DO PESSOAL DE APOIO TÉCNICO LOTADO NOS CENTROS E NÚCLEOS NOS QUINQUÊNIOS 2009-2013 E 2004-2008, RESPECTIVAMENTE

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

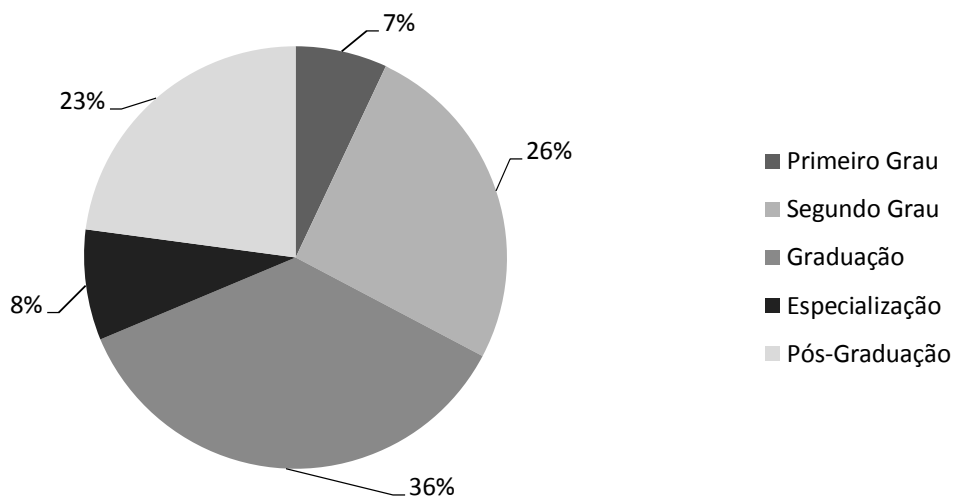


FIGURA 37. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO TITULAÇÃO, DO PESSOAL DE APOIO TÉCNICO QUE ATUOU NOS CENTROS E NÚCLEOS NO QUINQUÊNIO 2009-2013

FONTE: Relatórios de Avaliação Institucional 2009-2013

5.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA

a. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas dos Centros e Núcleos, indicando áreas críticas para sustentabilidade dessas atividades

A infraestrutura disponível para as atividades de pesquisa e de extensão foi considerada satisfatória nos seguintes Centros e Núcleos: CBMEG, Cepagri, Cepetro, CPQBA, Nepam, NEPO, NIPE. Em alguns destes foi apontada, entretanto, a necessidade de adequações/ampliações (CBMEG, CPQBA, Nepam). Em relação ao NIPE, observou-se que os recursos orçamentários são insuficientes para a manutenção do prédio.

A infraestrutura foi considerada insuficiente e/ou inadequada nos seguintes Centros e Núcleos: CCS, CEB, Cemib, Cesop, Ciddic, CLE, CMU, LUME, NEPA, NICS, NIED, Nudecri, PAGU. Foram feitas as seguintes observações pontuais:

- **CEB:** o prédio já está em reforma para expansão, mas as obras estão com muito atraso;
- **LUME, Ciddic e NICS:** foi reforçada a importância da construção de um prédio comum para esses três Centros/Núcleos da área artística, conforme projeto já existente;
- **Nudecri:** foi ressaltada a necessidade de ampliação do espaço do Labjor e de atenção urgente para o CEDU, do Labeurb, bem como de expansão do Núcleo para contemplar o novo programa de doutorado em fase de implantação.

Não há menção sobre a infraestrutura do NEPP.



CAPA



ÍNDICE

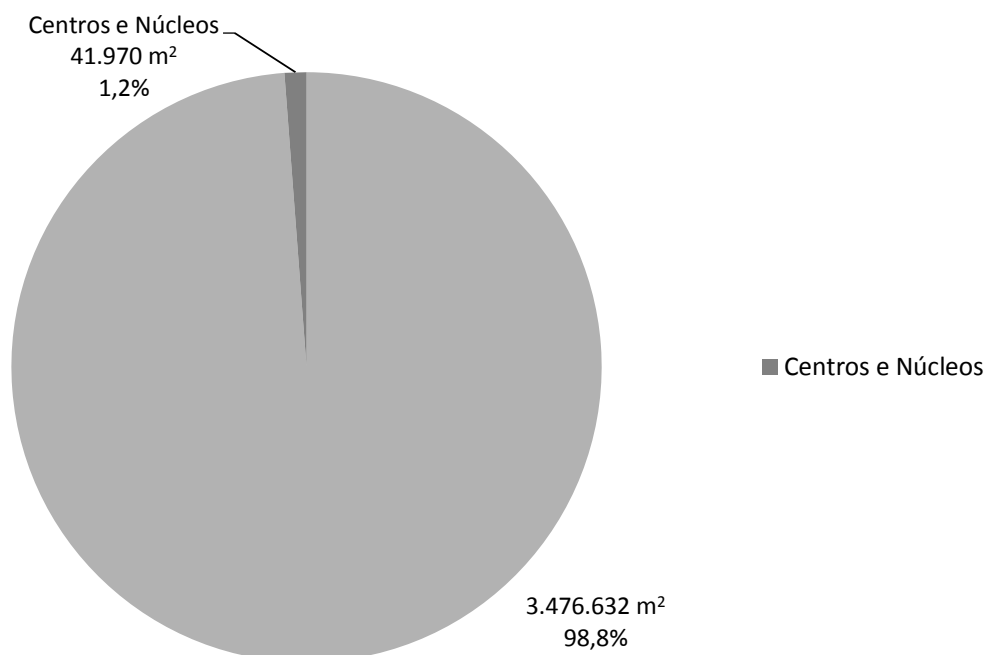


FIGURA 38. ÁREA FÍSICA OCUPADA PELOS CENTROS E NÚCLEOS NA UNICAMP

FONTE: Anuário Estatístico Unicamp 2014 – Base 2013

5.3 IMPACTO DAS ROTINAS DE ADMINISTRAÇÃO NAS ATIVIDADES-FIM, CONSIDERANDO TAMBÉM OS ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA NO CAMPUS (TRANSPORTE, SEGURANÇA E ESTACIONAMENTOS, ENTRE OUTROS)

Somente 09 comissões responderam a esta questão. Foram mencionados os seguintes pontos:

- Sobrecarga de trabalho de funcionários de apoio e de pesquisadores devido ao número insuficiente de funcionários de apoio (CLE, NEPP, NICS, Nudecri, PAGU);
- Necessidade de ampliação do número de vagas de carro, administrativas e para o público (Ciddic);
- Iluminação insuficiente das ruas devido à falta de manutenção das lâmpadas (Ciddic);
- Necessidade de transporte regular entre o campus da Unicamp em Barão Geraldo e a sede do CPQBA em Paulínia;
- Inadequação do espaço físico do NIED para o desenvolvimento de suas atividades, de acordo com a avaliação da CIPA: falta de ventilação, alta densidade de ocupação e mobiliário não ergonômico;
- Falta de espaços de alimentação no campus (NEPO).



CAPA



ÍNDICE

6 .BALANÇO DO PERÍODO E DESAFIOS FUTUROS

O conjunto das avaliações dos 21 Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa referentes ao quinquênio 2009-2013 indicou que os mesmos mantiveram no período um papel de destaque na produção de pesquisa interdisciplinar de excelência, em estreita relação com a formação de recursos humanos e com o atendimento às demandas da sociedade. O volume e a qualidade da produção acadêmica e a formação de estudantes de graduação, mestrado e doutorado, bem como de outros bolsistas e de pós-doutorandos, foram considerados índices de que os Centros e Núcleos vêm cumprindo sua missão de equiparar-se aos melhores centros de pesquisa do Brasil e do exterior nas diferentes áreas em que atuam.

Os avaliadores consideraram que houve estratégias institucionais de incentivo claras e bem sucedidas no último quinquênio, as quais contribuíram para o expressivo aumento quantitativo e qualitativo da produção, constatado em todos os campos em relação ao quinquênio anterior, para um maior reconhecimento e impacto social da mesma e para sua internacionalização.

Algumas das estratégias mencionadas foram:

- I. Ampliação do quadro de pesquisadores permanentes;
- II. Aumento do número de projetos de pesquisa;
- III. Ampliação do financiamento externo para as atividades de pesquisa e de extensão;
- IV. Aumento das bolsas de produtividade, de desenvolvimento tecnológico e de iniciação científica;
- V. Participação em cursos de pós-graduação, graduação e extensão, em colaboração com Institutos e Faculdades da Unicamp;
- VI. Estabelecimento de parcerias com instituições e organismos nacionais e internacionais;
- VII. Alocação de duas cátedras com organismos internacionais (FAO/FODEPAL e Unesco de Educação);
- VIII. Incremento da produção tecnológica de qualidade na interação com a indústria;
- IX. Internacionalização das publicações, incluindo as editadas pelos Centros e Núcleos, com maior participação de colaboradores estrangeiros;
- X. Realização de eventos científicos nacionais e internacionais;
- XI. Organização de cursos de capacitação;
- XII. Ações para a formação musical de jovens e integração de artistas com a comunidade;
- XIII. Realização de espetáculos e atividades artísticas junto à comunidade local e em parceria com grupos internacionais;
- XIV. Convite a professores visitantes estrangeiros para ministrarem palestras e disciplinas e para orientarem alunos;
- XV. Participação de doutorandos e pós-doutorandos em estágios no exterior, inclusive em países estratégicos para os interesses da pesquisa nacional;
- XVI. Intercâmbios de docentes e discentes de modo geral.



CAPA



ÍNDICE

Algumas comissões destacaram a importância e a originalidade da organização dos Centros e Núcleos enquanto Sistema, articulado e centralizado pela Cocen. O fato foi apontado como um diferencial da Unicamp em relação a outras Instituições de Ensino Superior que também têm órgãos dessa natureza, mas sem uma organização similar que, na visão desses avaliadores, otimiza seu funcionamento, permitindo os resultados alcançados.

Foi destacada igualmente a relevância da Carreira de Pesquisador Pq, cuja existência na Unicamp cria as condições para que se fixem nos Centros e Núcleos profissionais cuja dedicação preferencial à pesquisa permite conduzir um volume diferenciado de projetos e estabelecer extensas redes de colaborações, através da articulação de relações entre diversos Departamentos, Unidades e Órgãos da Unicamp e outras instituições nacionais e internacionais, de natureza muito diversa, imprimindo, também, novas formas nas relações com agentes de fomento, tanto brasileiros como internacionais.

As avaliações reforçaram algumas demandas pontuais estratégicas do Sistema, reforçando a necessidade de um maior apoio institucional que viabilize as seguintes ações:

- I. Ampliação dos quadros de pesquisadores Pq;
- II. Ampliação dos quadros de funcionários técnicos e administrativos;
- III. Adoção de um plano para reposição de aposentadorias;
- IV. Melhoria da infraestrutura física;
- V. Ampliação dos recursos orçamentários para a manutenção da rotina administrativa;
- VI. Ampliação dos cursos de pós-graduação multiunidades,
- VII. Ampliação dos cursos de treinamento e capacitação técnica, especialização e extensão.

Essa visão externa corrobora alguns dos principais desafios e metas identificados no Planejamento Estratégico da Cocen (2011-2015) para o conjunto dos Centros e Núcleos e a necessidade das ações estratégicas propostas, relativas aos seguintes pontos:

Carreira de Pesquisador Pq

- Garantir um número mínimo de três vagas de pesquisadores da carreira Pq, com provisionamento de recursos financeiros, junto ao quadro certificado de cada Centro e Núcleo interdisciplinar de pesquisa;
- Garantir orçamento anual provisionado para a ampliação dos quadros da carreira Pq, de forma gradativa, para suprir a demanda reprimida hoje verificada no Sistema;
- Garantir o provisionamento automático de recursos para realização do processo de progressão dos pesquisadores na Carreira Pq, quando os mesmos atingirem o perfil o quantitativo mínimo de cada Órgão.
- Garantir o provisionamento de recursos para preenchimento de vagas oriundas de aposentadorias de pesquisadores Pq.



CAPA



ÍNDICE

Cursos de extensão

- Viabilizar o oferecimento dos cursos de extensão pelos Centros e Núcleos com autonomia, de modo a fazer com que a formação de recursos humanos com visão interdisciplinar contribua para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil e exterior.

Atuação na pós-graduação

- Garantir a aproximação dos Centros e Núcleos, quando requerido por eles, com as Unidades de Ensino e Pesquisa para melhor aproveitar as relações interdisciplinares, mediante a participação de pesquisadores Pq nos programas de pós-graduação existentes nessas Unidades e a criação de novos programas com responsabilidade compartilhada.

Investimentos nos quadros de servidores técnicos e administrativos

- Garantir o provisionamento de recursos para preenchimento de vagas oriundas de aposentadorias de servidores;
- Garantir o provisionamento de recursos para ampliação do quadro de servidores técnicos e administrativos de acordo com o aumento da demanda de atividades dos Centros e Núcleos;
- Garantir o provisionamento de recursos financeiros para a realização dos processos de promoção/progressão dos servidores na Carreira PAEPE;
- Garantir o provisionamento de recursos para programas regulares de capacitação de servidores técnico-administrativos em todas as funções contempladas nas certificações dos Órgãos, com o objetivo de valorização e melhoria do desempenho e excelência na execução de prestação de serviços.

Investimentos em Infraestrutura

- Incentivar a captação de recursos financeiros para a manutenção, adequação e, quando necessário, a ampliação da infraestrutura do sistema de Centros e Núcleos, de acordo com seus Planejamentos Estratégicos individuais;
- Acompanhar os processos relativos à reforma e à construção de sedes de Centros e Núcleos, como o Espaço de Arte Contemporânea – EAC, futura sede do NICS, do LUME e do Ciddic, o Laboratório de Criopreservação do Cemib e a nova sede do CCS.

Sistema de Bibliotecas

- Promover a inclusão plena das bibliotecas e centros de documentação dos Centros e Núcleos no Sistema de Bibliotecas da Universidade (SBU), mediante a garantia de verba e vaga de bibliotecária e a infraestrutura necessária para seu funcionamento.



CAPA



ÍNDICE

APÊNDICE A

SÍNTESE DA VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA, QUINQUÊNIO 2009/2013, AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2011/2015 DA UNICAMP

Com base nos procedimentos e formulários aprovados pela Comissão de Atividades Interdisciplinares do Conselho Universitário – CAI/CONSU e nos moldes do proposto pela Comissão de Planejamento Estratégico Institucional (Copei) para as Unidades de Ensino e Pesquisa, a Cocen solicitou aos Centros e Núcleos a vinculação do processo de avaliação de suas atividades, quinquênio 2009/2013, ao Planejamento Estratégico (Planes) – Revisão 2011-2015 da Universidade.

Os Centros e Núcleos puderam abordar as questões analisadas na avaliação institucional e correlacioná-las com os Programas, as Estratégias ou as Linhas de Ação do Planes/Unicamp. Além da vinculação, alguns Centros e Núcleos propuseram projetos relacionados àqueles assuntos que consideraram pertinentes a serem desenvolvidos para viabilizar ou consolidar iniciativas em andamento.

A seguir, é apresentada uma síntese do resultado da vinculação encaminhada pelos Centros e Núcleos.

TÓPICO I – FORMAÇÃO (ENSINO)

Número de projetos apresentados: 04

Distribuição de pesquisadores da Carreira Pq		
Pq C	59	67%
Pq B	20	23%
Pq A	9	10%
Total	88	



CAPA



ÍNDICE

TÓPICO II – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Número de projetos apresentados: 12

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
Estimular/ampliar a participação de alunos de graduação/pós-graduação na pesquisa interdisciplinar	P1 - Programa Qualificação e Expansão do Ensino de Graduação	<p>LA1.3. Estimular a iniciação científica</p> <p>LA1.5. Estimular a interdisciplinaridade no ensino</p> <p>LA1.6. Estimular a internacionalização no ensino</p> <p>LA2.1. Consolidar os programas de pós-graduação</p> <p>LA2.3. Implantar cursos multi-unidades e interdisciplinares</p> <p>LA2.5. Internacionalizar os programas de pós-graduação</p>	<p>E1.4. Estímulo às atividades interdisciplinares, inter-unidades e inter-instituições em programas de graduação, no Brasil e no exterior</p> <p>E1.8. Indução e viabilização de programas de parcerias com universidades e centros de excelência nacionais e internacionais estimulando o intercâmbio de estudantes e professores em atividades conjuntas</p> <p>E2.2. Incentivo à implantação de programas inter-unidades e inter-instituições e indução de atividades de pesquisa científica e formação de recursos humanos <i>in loco</i></p>

TÓPICO III – PESQUISA

Número de projetos apresentados: 103

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
Maior interação com a Pós-Graduação	P2 – Programa Ampliação E Revisão dos Programas de Pós-Graduação	<p>LA2.1. Consolidar os programas de pós-graduação</p> <p>LA2.3. Implantar cursos multi-unidades e interdisciplinares</p> <p>LA2.5. Internacionalizar os programas de pós-graduação</p> <p>LA2.6. Integrar os programas de graduação e pós-graduação</p> <p>LA2.7. Dar suporte ao ensino público</p> <p>LA6.3. Apoiar publicações acadêmicas</p>	<p>E1.3. Expansão do número de vagas na pós-graduação, através dos cursos existentes ou através da criação de novos cursos.</p> <p>E1.7. Estímulo à criação de novos programas de formação acadêmica e cidadã</p> <p>E3.7. Expansão dos programas de formação continuada</p>



CAPA



ÍNDICE

TÓPICO IV – EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Número de projetos apresentados: 64

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
<p>Maior desenvolvimento de extensão e maior interação com a sociedade (PREAC)</p>	<p>P5 – Universidade e Sociedade</p>	<p>LA5.1. Parcerias</p>	<p>E3.1. Implementação de ações que facilitem o desenvolvimento e a transferência de tecnologias</p> <p>E3.2. Estímulo à participação na formulação e implementação de políticas públicas relacionadas com as múltiplas atividades de extensão universitária e assistência à comunidade</p> <p>E3.3. Apoio às diversas atividades de prestação de serviços à comunidade</p> <p>E3.4. Promoção de eventos</p> <p>E3.6. Ampliação dos canais de comunicação e divulgação</p> <p>E3.8. Definição e implementação de política cultural</p> <p>E3.9. Ampliação, diversificação e avaliação da oferta de cursos de extensão</p> <p>E3.10. Ampliação da integração com a comunidade da região metropolitana de Campinas, por meio de programas de extensão universitária</p> <p>E5.3. Estímulo à criação de espaços de convivência e interação</p>



CAPA



ÍNDICE

TOPICO V – ATIVIDADES DE GESTÃO, RECURSOS HUMANOS, ORÇAMENTO E EXTRAORÇAMENTÁRIO, INFRAESTRUTURA, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Número de projetos apresentados: 109

Questão AI	Programa	Linhas de Ação	Estratégia
Pessoal PAEPE Adequação de infraestrutura física (reformas e novas sedes) Qualidade de Vida Adequação da dotação orçamentária (cota e custeio) Capacitação continuada de recursos humanos	P8 – Certificação, Qualificação e Aprimoramento do Quadro profissional	LA8.2. Banco de competências	E1.2. Aprimorar a infraestrutura de ensino pessoal, física e de recursos didáticos
	P9 – Expansão e Adequação Física	LA8.3. Avaliação de desempenho	E2.1. Apoio institucional aos grupos existentes através do fomento às iniciativas inovadoras de pesquisas
		LA9.1. Segurança pessoal e patrimonial	E2.7. Incentivo às ações de captação de recursos e transferência de conhecimento
	P11 – Apoio às pessoas com necessidades especiais	LA9.2. Infraestrutura	E4.1. Implantação de amplo processo de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão
		LA9.3. Desenho urbano e paisagem	E4.2. Implantação de gestão por processos
	P13 – Gestão de Documentos	LA11.1. Acessibilidade e adequação das áreas internas	E4.3. Formação continuada em gestão por processos, capacitando os servidores a assumir responsabilidades pela execução de ações descentralizadas
	P12 – Simplicidade, Racionalidade e Padronização	LA12.1. Inclusão digital	E4.4. Aprimoramento dos processos de seleção de servidores
		P15 – Gestão por Processos	LA13.1. Do convencional ao digital
	P16 – Administração Global de Dados		LA15.1. Revisão de processos administrativos internos
			LA16.1. Gestão dos dados e informações

APÊNDICE B

DELIBERAÇÃO CAI/CONSU - 002/2015



UNICAMP


FLS
NÚMERO
RUBRICA

PROCESSO: 01 – P – 9046/1987 6 1
INTERESSADO: REITORIA
ASSUNTO: RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES
INTERDISCIPLINARES

DELIBERAÇÃO CAI/CONSU – 002/2015

A COMISSÃO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES (CAI/CONSU), em sua 220ª Reunião Ordinária, realizada em 04 de maio de 2015, aprovou por unanimidade a Síntese da Avaliação Institucional dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, período 2009 – 2013, apresentada pela Comissão Interna da CAI/CONSU. A Síntese da Avaliação será encaminhada à Comissão de Planejamento Estratégico (COPEI) e ao Conselho Universitário (CONSU) para deliberação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
11 de maio de 2015


Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior
Presidente da CAI/CONSU

APÊNDICE C

**FORMULÁRIOS, OFÍCIOS, CIRCULARES
INTERNAS E RESOLUÇÕES DOS CENTROS
E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES**



CBMEG Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

O Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG) foi fundado em 1986 e, portanto, tem 28 anos de existência. Organizou-se inicialmente como uma unidade diretamente ligada a Reitoria e, hoje, integra o COCEN (Coordenadoria dos Centros e Núcleos interdisciplinares e de pesquisa). O CBMEG inclui 5 áreas de pesquisas (Genética Animal, Genética Vegetal, Genética Humana, Genética de Microrganismos, e Biologia de Sistemas). Biologia de Sistemas foi criada recentemente. Essas áreas de pesquisas encerram 12 grupos de pesquisas constituídos em sua maior parte por um pesquisador senior

e um grupo de estudantes de pós-graduação e pós-doutorandos, em nada se diferenciando da organização convencional do que existe nos departamentos convencionais da Universidade. Os pesquisadores do Núcleo não precisam se envolver com a docência e, assim, acreditam poder dedicar-se mais intensamente à pesquisa científica. As áreas de pesquisas do CBMEG são muito amplas para os poucos pesquisadores que atuam no Centro. Considere-se ainda a proposta de criar mais uma área de pesquisa: Biologia Estrutural. As áreas não apresentam uma abordagem inovadora que as diferenciem das atividades de pesquisas regulares da Universidade. Assim, há que se pensar em duas ações: a) otimizar o foco das atividades e b) aprofundar o planejamento estratégico de tal forma que o Centro se coloque a frente do seu tempo, evitando "overlap" com a produção convencional de informações. Enfim, as áreas de pesquisas são relevantes, mas juntadas de tal forma a explicar os grupos de pesquisas ou vice-versa, e estão alinhadas com temas altamente relevantes. No entanto, precisam de redefinições e foco, precisam ganhar competitividade e volume com mais pesquisadores trabalhando em conjunto. Um aprofundamento do planejamento estratégico com mais foco é relevante, procurando responder onde o Centro quer estar nos próximos 15-30 anos.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

A produção científica do Centro é destacável em comparação com Centros de pesquisas consolidados do país, como é o caso da própria UNICAMP, mas também de outras Universidades brasileiras. A relação de artigos publicados evidencia que importantes periódicos de grande circulação na comunidade científica veicularam resultados e informações produzidas no CBMEG. No entanto, o fator de impacto dessas publicações, que oscilou entre 1,4 e 8,8, assemelha-se ao que é encontrado em estruturas universitárias consolidadas. A produção científica de alto nível é evidentemente relevante para o sucesso e consolidação de um Centro de Pesquisa mas, essa produção precisa ir além disso. Precisa ir além do mais um pouco do mesmo. É necessário que transforme-se, que chegue a sociedade e cause mudanças de paradigma em seu seio. Além disso, é preciso que injete-se nos processos produtivos e os otimize. Em muitos desses casos, não é a produção científica veiculada na melhor revista do mundo que exerce o papel e, sim, um forte processo de socialização da informação.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Como mencionado, a produção científica de 233 artigos no período merece destaque. A análise desta produção revela que pode ser estimulada, ampliada, ser mais interdisciplinar e mais equilibrada entre os diferentes grupos de pesquisas. Mostra também que ela pode descolar-se da produção convencional de informações da qual ocupa-se os grupos convencionais de pesquisas. A interação entre grupos de pesquisas do CBMEG deve ser condição focal para a internalização de novos projetos de pesquisas. Da mesma forma, é vital para o Centro promover e ampliar a cooperação nacional e internacional com grupos consolidados e que possam contribuir para que o aumento da qualidade e quantidade da produção esteja voltado para questões que a Biologia Molecular e a Engenharia Genética precisam responder diante dos cenários que se desenham para as próximas décadas. De novo, um aprofundamento do planejamento estratégico para promover esses aspectos é vital para o CBMEG.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

A produção científica do grupo pode ganhar em qualidade e quantidade valendo-se de uma significativa ampliação da participação de colaboradores. Na estrutura que nos foi apresentada, dos 12 pesquisadores do CBMEG, quatro eram da própria Instituição, provenientes de outros departamentos. Apenas um pesquisador estrangeiro com bolsa do governo brasileiro estava sendo incorporado ao grupo por um período definido. Definitivamente, a capacidade de atração de pesquisadores colaboradores seniores parece não ter estado entre as estratégias do Centro para que isso permeasse todos os grupos. A consequência disso é um forte desequilíbrio na produção que concentra-se em alguns pesquisadores seniores que mantêm colaboração externa relativamente saudável (simétrica). Recomenda-se incluir a questão da cooperação científica no contexto de um planejamento estratégico eficaz, monitorado e atualizado.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

No relatório e no seminário que nos foi apresentado durante a visita ficou evidente a fragilidade deste ponto. Vejamos. Além de duas ou três ações de extensão acadêmica convencional, normalmente realizada no âmbito dos departamentos e disciplinas universitárias, encontra-se no relatório, à página 12, a informação que as atividades de "produção em inovação tecnológica" "NÃO SE APLICA" (caixa alta nossa) ao CBMEG. Ora, a quem se aplicaria, então? Isto é o que de fato pode fazer diferença e justificar investimentos num Centro.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

A produção científica do grupo vem contribuindo parcialmente com o seu reconhecimento acadêmico. Além disso, alguns pesquisadores do Centro têm emprestado seus sólidos currículos acadêmicos que contribuem em parte com o impacto e reconhecimento do CBMEG. No mais, o que vai listado no relatório confunde-se, em decorrência das observações apresentadas acima, com as atividades regulares da Universidade. Assim, às "menções honrosas", "melhor poster" e "melhor orientação", deveriam se somar outras conquistas de destaque nacionais e supra-nacionais. De novo aqui, a socialização da informação pode ter um papel relevante no impacto e reconhecimento acadêmico do Centro.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O relatório do CBMEG reporta a captação de cerca de 26 milhões de reais por meio de 82 projetos de pesquisas, basicamente junto ao CNPq e FAPESP. Trata-se de um saudável volume de recursos. No entanto, temos duas considerações que precisam da atenção do Centro. A primeira refere-se ao número de projetos. São 82 projetos de pesquisas para onze pesquisadores por um período de cinco anos, o que pode estar causando uma sobrecarga individual que precisa ser considerada e avaliada. Por outro lado, o volume de recursos aplicado e otimizado resultaria, sem dúvida, numa ampliação da produção de informação, bem como de outros produtos igualmente relevantes. Se nesse contexto, a inovação tivesse sido efetivamente contemplada, o cenário seria diferente.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

O relatório apresentado evidencia a colaboração de parte dos pesquisadores do grupo com outros grupos da própria instituição e com grupos de outras instituições nacionais e estrangeiras. Essa é uma iniciativa importante e reflete uma ação individual dos pesquisadores seniores do grupo. No entanto, um programa de visitas técnicas, estruturado em função das atividades focais do Centro, isto é, dos projetos de pesquisas admitidos pelo Centro, poderia contribuir efetivamente com a consolidação e a inserção do CBMEG entre os principais Centros do mundo nessa área.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

A infraestrutura física a que tivemos acesso em face da missão do CBMEG é tímida. Exceção deve ser feita ao laboratório localizado no "galpão" onde são desenvolvidos e identificados marcadores moleculares. Considerando o vigor institucional, a capacidade de financiamento da pesquisa científica no Estado e o potencial do grupo em tela, são urgentes ações para ampliar os espaços e dotá-los da segurança necessária para as atividades em curso e planejadas. Revisitar o foco e a missão do Centro pode ajudar a reorganizar os principais equipamentos disponíveis, que precisam continuar recebendo atenção, bem como avaliar com profundidade as lacunas. O CBMEG precisa contar com um parque de equipamentos de última geração como forma de atrair também pesquisadores colaboradores. Ficou a sensação de que muitas atividades se valem dos laboratórios de alguns pesquisadores seniores, quando deveria ser o inverso.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O relatório reporta que esse item "não se aplica" ao Centro. No entanto, pensamos que esse é item relevante e que precisa ser considerado. Vejamos. Durante os 28 anos de existência do CBMEG, com certeza, um conjunto de dados relevantes acerca de marcadores moleculares foi produzido. Onde fica o banco de dados para esses marcadores? O conjunto de dados obtidos para algumas plantas (cana, seringueira e citrus, por exemplo) e os dados para remediação dos efeitos de efluentes ácidos podem se constituir em banco de dados e permitir reanálises e metanálises. Para isso, um acervo de dados é basal.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Uma parte dos pesquisadores do CBMEG está envolvida com atividades junto a graduação, destacando-se o envolvimento com disciplinas, orientação de estágios e programas de IC e atividades extra-curriculares complementares. Essas atividades são desejáveis. Envolver estudantes de graduação na iniciação científica ajuda a abreviar o caminho para a capacitação na execução de atividades de pesquisa de alto nível que se espera verem desenvolvidas em um Centro como o CBMEG. A rigor, pensamos que o Centro deveria ter um processo para atrair/selecionar alunos "outstanding" e propiciar a eles e elas uma forte atmosfera de pesquisa científica "in loco" e externa.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

O grupo de pesquisadores do CBMEG tem forte envolvimento com o treinamento de pessoal em nível de pós-graduação. Ministram disciplinas (nem todos), orientam/coorientam estudantes de mestrado e doutorado, participam de bancas de defesa e qualificação, além de outras atividades relacionadas à pós-graduação. Isso é desejável e contribui com a consolidação do Centro. É importante atrair pesquisadores estrangeiros e proporcionar a exposição de mestrandos e doutorandos do Centro a novos desafios e a uma atmosfera que está em constante ebulição.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Pensamos ser fundamental para o Centro providenciar uma profunda reflexão sobre suas atividades, dando-lhes foco. Um aprofundamento do planejamento estratégico contribuiria de forma vital com isso. É preciso que o CBMEG descole-se das atividades convencionais desenvolvidas nos departamentos de ensino e pesquisa, e se coloque à frente de seu tempo, procurando contribuir com informações relevantes. Além disso, a socialização das informações, diante dos novos cenários que se desenham para os próximos decênios, é vital.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

As ações de extensão do Centro com relação ao seu planejamento estratégico não foram abordadas claramente no relatório, sendo consideradas como não aplicáveis (pagina 74 do relatório). Observa-se que as atividades de extensão desenvolvidas pelos pesquisadores estão relacionadas à divulgação de suas pesquisas, em congressos e/ou workshops, em nível nacional e internacional e, por meio de cursos acadêmicos. O desenvolvimento de um kit para diagnóstico de surdez congênita em recém nascidos é relatado de forma muito sucinta. Ao que fomos informado, trata-se esse kit de uma patente de 2005, licenciada para uma empresa e que se tornará de domínio público em breve.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Da mesma forma que no item anterior, a infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro para as ações de extensão não foi relatada e não está clara no relatório.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Não informado no relatório.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Não informado no relatório.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Não informado no relatório.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

A produção acadêmica-tecnológica-cultural do Centro, decorrente das ações de extensão, foi pouco explorada. O relatório menciona unicamente a divulgação anual de trabalhos científicos dos estudantes (por meio de pôsteres), junto ao projeto de extensão “Ciência e Arte nas férias”. O mesmo programa também oferece estágio laboratorial, durante os meses de férias, para alunos de escolas públicas de ensino médio da região de Campinas, o que é de grande impacto social e de grande estímulo a iniciação em Ciência para os estudantes de segundo grau.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

O projeto de extensão “Ciência e Arte nas férias” relatado acima é de grande importância à sociedade.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Não informado no relatório.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Não informado no relatório.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a declarar.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

No período 2009-2013, o CBMEG contou com 11 pesquisadores, atuantes nas diferentes áreas de pesquisa, cada um destes associados à um diferente laboratório (grupo) de pesquisa. Cerca de 70% dos pesquisadores são sêniores e 30% são jovens pesquisadores, alguns recentemente contratados, atendendo à carência de novas contratações detectadas nas avaliações de quinquênios anteriores. Apesar de novas contratações, principalmente aquela relacionada à área de bioinformática que contribuirá com as pesquisas de vários grupos, o quadro de pesquisadores é ainda pequeno para o grande número e dimensão das áreas e projetos de pesquisas do Centro. No relatório e no seminário que nos foi apresentado durante a visita também ficou evidente a carência de técnicos de laboratório (atualmente o CBMEG conta apenas com 2 técnicos de nível médio e 1 de nível superior) e de pessoal administrativo para apoio às demandas de infraestrutura, gerenciamento de projetos e pessoal. O quadro da maioria dos laboratórios de pesquisa conta com um pesquisador principal e com estudantes de pós-graduação e pós-doutores, necessitando, portanto, de técnicos de nível médio e/ou superior permanentes, visando maior consolidação destes grupos de pesquisa, o que culminará em uma maior competitividade e produção científica ainda mais destacada.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Não informado no relatório.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O quadro atual dos grupos (laboratórios) de pesquisa do CBMEG é qualificado. Os indicadores de qualidade (publicações, formação de alunos, captação de recursos, etc) poderiam ser ainda mais relevantes se houvesse um número maior de pesquisadores atuando no mesmo grupo de pesquisa, ou seja, nos mesmos projetos de pesquisa. Nota-se que há uma pulverização de projetos de pesquisa para poucos pesquisadores. Da mesma forma, o quadro de funcionários técnico-administrativos se mostra deficiente. O aumento no número de pesquisadores dentro das diferentes áreas, assim como o aumento do quadro de pessoal técnico-administrativo deve estar entre as prioridades do CBMEG para os próximos anos.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

O relatório e os números que nos foram apresentados no seminário demonstram que houve um aumento significativo dos recursos financeiros do CBMEG, com valores superiores a cerca de 3 vezes aos recursos do quinquênio anterior. Essa evolução no quadro orçamentário claramente evidencia a qualificação dos pesquisadores do CBMEG e a capacidade dos mesmos em captar recursos externos, o que fortemente deverá refletir na melhoria da produção científica.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O CBMEG possui infraestrutura adequada para a realização das pesquisas em andamento, contando com salas de pesquisadores, laboratórios equipados, sala para eventos, salas para administração, etc. Durante a visita ficou clara a preocupação do CBMEG em adequar salas de uso comum, ocupadas por equipamentos multiusuários, assim como adequar a distribuição de espaço físico necessário para as atividades de pesquisa de cada laboratório. Uma nova estrutura física comum está planejada e aprovada

e será construída nos próximos anos, o que poderá refletir na absorção de novos pesquisadores, que nos parece ser uma forte demanda do CBMEG.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O CBMEG é um Centro de pesquisa de referência nacional e internacional em genética molecular (englobando as áreas Animal, Vegetal, Microrganismos e Humana), que vem contribuindo fortemente para a geração do conhecimento científico no país. Nota-se, no entanto, que há uma lacuna entre a geração do conhecimento e a tradução deste conhecimento em produtos bio/tecnológicos, o que aproxima o Centro das atividades regulares de um departamento universitário. No organograma institucional do CBMEG, apesar de haver suporte técnico- administrativo, nota-se que há a necessidade de existência de um Comitê Gestor, ligado diretamente a Diretoria, que ajude a dar suporte nas definições e prioridades de pesquisa do Centro. Esta comissão de avaliação entende que redefinições no foco das pesquisas e um aprofundamento do planejamento estratégico, que preveja ações para os próximos 15-30 anos, será de grande relevância para ganho de competitividade do CBMEG, no âmbito nacional/internacional. Também será de grande importância o apoio institucional aos pesquisadores para as questões de propriedade intelectual e transferência de tecnologias, área que não vem sendo explorada e é ponto frágil no contexto das atividades em curso.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Nada a declarar.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

No relatório apresentado a essa comissão não foram apresentadas informações sobre estes aspectos. As questões do anexo 1 e do anexo 2 estão sem respostas. No entanto, as informações coletadas durante a visita ao CBMEG e junto a pesquisadores do referido Centro, permitiram constatar que o Centro contribui fortemente com a formação de pessoal em nível de pós-graduação. Vários estudantes estavam a postos cuidando de experimentos e atividades relacionadas às dissertações e teses. Fomos informados que estudantes de diferentes Departamentos e instituições que precisam de apoio do CBMEG para conduzir suas análises têm lá encontrado tal apoio. Assim, restou-nos a impressão que quanto a este aspecto o CBMEG está a cumprir sua missão.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Essa informação também não está disponível no relatório. No entanto, deduz-se que esse processo também ocorra em menor ou maior grau, já que boa parte das atividades se confundem, como mencionado. Assim, as publicações efetuadas no âmbito das orientações das dissertações e teses são listadas como produto do próprio CBMEG. Recomenda-se que estes quesitos sejam analisados e constem dos relatórios do CBMEG.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

nada a declarar

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

Esta síntese/parecer final concentra-se em três aspectos, a saber:

a) Fundamentos

A idéia de Centros de Pesquisas estruturados compoem a estrutura Universitária é relevante e deve ser estimulada e apoiada. No entanto, suas atividades não podem se confundir com as atividades convencionais de um Departamento universitário. Além disso, como seus pesquisadores podem evitar a costumeira carga horária com disciplinas de graduação, espera-se uma produtividade destacada daquela convencionalmente observada entre os professores universitários. A produção de informações precisa, no caso de um Centro como CBMEG, ser de alto nível e acompanhar-se de ações fortes para sua socialização junto à sociedade de uma maneira geral, bem como junto ao setor produtivo. No caso em tela, esse fundamento, isto é, a inovação e sua socialização, não foram inteiramente admitidos pelo Centro, o que é de se estranhar. É preciso que a cultura da patente permeie suas atividades. Para dar consecução a essa atividade o apoio institucional para aproximar o escritório de proteção intelectual dos pesquisadores é fundamental e necessário. É preciso que as informações produzidas se descolem do destino tradicional e produzam o efeito mencionado na sociedade e na iniciativa privada. Também, é preciso atentar-se para o fato de que um Centro como o CBMEG precisa aprofundar-se num planejamento estratégico que permita manter um foco bem definido. No caso em tela, a diversidade de áreas/linhas de pesquisas e suas dimensões é ampla para o grupo que, por via de regra, tem apenas um pesquisador senior e um grupo de estudantes de pós-graduação o que, a rigor, não se constitui num grupo de pesquisas sólido. Recomenda-se que no descolamento das atividades convencionais de pesquisas, o Centro procure colocar-se à frente de seu tempo e desenhar perguntas científicas sobre as quais atuar, que serão feitas pela sociedade diante dos cenários que se desenham para os próximos decênios. Ainda que tímidas para uma estrutura que já atingiu a maioria, afinal o Centro tem 28 anos, duas iniciativas nesse sentido colocam uma luz no túnel: a SGC (Structural Genomics Consortium) e a cooperação com a EMBRAPA. Ainda sob este tópico, pensamos que o CBMEG deveria ter um papel pró-ativo no sentido de atrair estudantes "out standings", sem preocupar-se com o sistema convencional de títulos; isto é, o importante seria atrair cérebros diferenciados para mergulho num ambiente com desafios contínuos.

b) Áreas de pesquisas e dimensão dos grupos

Como mencionado anteriormente, as seis áreas de pesquisas (Genética Vegetal, Genética Animal, Genética Humana, Genética de Microorganismos, Biologia de Sistemas e Biologia Estrutural) expressam a vasta dimensão de assuntos abordados pelo CBMEG que conta com um grupo de pesquisadores bem tímido: até 2013 eram apenas 11 pesquisadores, dos quais quatro pertencem a Departamentos da própria instituição, onde continuam a arcar com suas funções convencionais. No entanto, note-se que entre esses está um dos pesquisadores mais produtivos do grupo e que responde por quase um terço de sua produção. Some-se a isso a extrema carência de técnicos de nível médio e superior no Centro. Entendemos que são necessárias algumas ações importantes para reverter esse quadro. Uma primeira ação seria o aprofundamento do planejamento estratégico buscando uma definição mais efetiva do foco de pesquisa do grupo, com maior número de pesquisadores em cada área/linha de pesquisa, com uma clara interlocução natural entre elas. Essa condição deveria ser considerada no processo de tomada de decisão acerca de quais projetos admitir no CBMEG. Um Conselho Gestor teria um papel relevante nesse caso, auxiliando a Direção do Centro. Enxugar as áreas/linhas de pesquisas para fortalecer o Centro talvez seja necessário. Outro ponto que devemos mencionar é a questão da cooperação técnico-científica. No caso do CBMEG, esta cooperação se dá de forma desequilibrada entre os diferentes pesquisadores. Recomenda-se que esta cooperação seja feita em função do Centro, em que a soma dos expertises dos seus pesquisadores possa "ganhar" com a cooperação, isto é, que o colaborador externo some ao conjunto e não a um pesquisador individual.

c) Captação & Infraestrutura

A captação de recursos é destacável entre as atividades do Centro e tem crescido de forma sistemática,

evidenciando a credibilidade e a contribuição do mesmo. Foram 82 projetos e cerca de 26 milhões de reais captados. O número de projetos, no entanto, pode estar sobrecarregando os pesquisadores do grupo. Em linhas gerais, é possível pensar em processos de aportes contínuos em poucos projetos que evoluam, respondendo questões e formulando novas, sempre observando aderência ao foco de pesquisa do Centro. Quanto a Infraestrutura, há dois aspectos que precisam ser enfatizados: o primeiro é de que o Centro precisa dotar-se proprietariamente de equipamentos de última geração que possam, inclusive, representar um atrativo para a cooperação. Num sentido similar, o espaço físico também precisa ser reanalisado e readequado para maior conforto e segurança com os experimentos a serem desenvolvidos. A infraestrutura deve prever um espaço para um servidor que possa acomodar banco de dados que permitam análises avançadas.

Adalberto Luis Val

Maria de Fátima Grossi de Sá

Sergio Furtado dos Reis



UNICAMP

CBMEG
CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR E ENGENHARIA GENÉTICA



Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
03 de outubro de 2014.

OF/CBMEG/GR/021/14

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior

Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa - COCEN

UNICAMP

Prezado Senhor,

Encaminhamos o Relatório Avaliação Institucional do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética/CBMEG referente ao período de 2009-2013.

Colocamo-nos a disposição para quaisquer dúvidas ou providências

PROFA DRA EDI LÚCIA SARTORATO
Diretora do Centro de Biologia Molecular e
Engenharia Genética – CBMEG/UNICAMP



UNICAMP

CBMEG
CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR E ENGENHARIA GENÉTICA



PARECER

Eu, Profa. Dra. Edi Lúcia Sartorato, Presidente do Conselho Científico do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética/CBMEG, aprovo como "ad referendum" o Relatório de Atividades do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética, referente ao período de 2009-2013. O relatório apresenta informações detalhadas sobre as atividades de ensino e pesquisa do CBMEG e revela a contribuição significativa deste Centro para o desenvolvimento da biologia molecular no país. O CBMEG esteve presente em programas de "grants" competitivos nacionais e internacionais, assumindo significativo papel de liderança em alguns deles.

Campinas, 02 de Outubro de 2014.

Profa. Dra. Edi Lúcia Sartorato
Presidente do Conselho Científico
CBMEG - UNICAMP



UNICAMP

CBMEG
CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR E ENGENHARIA GENÉTICA



PARECER

O Conselho Científico do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética da UNICAMP, em reunião realizada em 22 de outubro de 2014, aprovou o Relatório de Atividades do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética, referente ao período de 2009-2013.

Campinas, 24 de Outubro de 2014.

Prof. Dra. Edi Lúcia Sartorato
Presidente do Conselho Científico
CBMEG - UNICAMP

Campinas, 27 de março de 2015.

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jurandir Zullo Júnior

Presidente da Comissão de Atividades Interdisciplinares – CAI/CONSU

UNICAMP

Conforme memo CAI 24/2015 manifestamo-nos, por meio do documento a seguir, conjuntamente com o Conselho Científico Superior do CBMEG, quanto às considerações relativas ao parecer da avaliação do quinquênio 2009-2013 do CBMEG.

O Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética da UNICAMP - CBMEG, como um Centro Interdisciplinar de Pesquisa, tem como objetivos principais, de acordo com seu regimento interno:

- I - Realizar e divulgar, através de publicações de artigos científicos originais em revistas indexadas nacionais e estrangeiras, pesquisa científica nas áreas de Biologia Molecular, Engenharia Genética, Ciências Moleculares e áreas correlatas;
- II - Prestar serviços nas áreas de Biologia Molecular, Engenharia Genética, Ciências Moleculares e áreas correlatas, através de convênios e contratos, respeitadas as normas da Universidade;
- III - Oferecer treinamento nas áreas de conhecimento relacionadas no inciso I, através da participação de seus pesquisadores em cursos de pós-graduação oferecidos pela UNICAMP e outras instituições, cursos de extensão universitária, cursos avançados de especialização, orientação de estudantes de iniciação científica, aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação, estágios, intercâmbio científico com outras unidades da UNICAMP e outras instituições nacionais e estrangeiras;
- IV – Colaborar com os demais órgãos da Universidade, por convocação da administração central, ou por solicitação dos órgãos.



Baseando-nos nos quatro pontos acima detalhados gostaríamos de esclarecer que ainda que a inovação e socialização estejam implícitos em sua missão, não como tema central de seus objetivos, o CBMEG tem assumido papel de liderança frente a projetos multicêntricos, tanto no ambiente acadêmico como na interação Universidade/Empresa. No âmbito acadêmico, as parcerias podem ser observadas tanto entre pesquisadores do CBMEG e de outros Institutos da própria Universidade, como entre diferentes Instituições. O estímulo para a Inovação Tecnológica ocorre por meio da aproximação entre pesquisas realizadas no CBMEG e empresas do setor privado para o desenvolvimento e transferência de tecnologias na área biotecnológica, assim como do programa "Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas" ou PIPE, estimulado pela FAPESP.

Assim sendo, há patentes que foram depositadas no período anterior ao quinquênio 2009-2013, provenientes de pesquisadores do CBMEG, que ainda estão com licenciamento ativo por empresas brasileiras. Além disso, durante o período relativo a esta avaliação foram protocolados três novos pedidos de patentes. O que nos leva a discordar das afirmações relatadas pelos avaliadores ao mencionar que a área de inovação tem sido negligenciada.

Ainda considerando a participação do Centro em projetos de socialização, o relatório contemplou no item de Extensão e Assuntos Comunitários a participação de seus pesquisadores em projetos institucionais, tais como, Ciência e Arte nas Férias, PIC Jr., ProFIS, bem como em quatro eventos internacionais organizados exclusivamente pelo CBMEG.

O planejamento estratégico do CBMEG contém ações para atingir os objetivos propostos no Regimento Interno da Unidade. Originalmente, o CBMEG foi estruturado para abrigar laboratórios de Biologia Molecular com pesquisas voltadas para quatro sub-áreas principais da Genética: Plantas, Microrganismos, Animal e Humana. Durante os mais de vinte anos de existência, os laboratórios individuais expandiram seus campos de atuação abrangendo uma gama maior de atividades e foram, conseqüentemente, subdivididos de acordo com sua especialização. Percebendo necessidades e tendências, o CBMEG aumentou o seu campo de atuação, criando as sub-áreas de Bioinformática/Biologia de Sistemas e Tecnologia de células tronco embrionárias humanas.



O objetivo principal do CBMEG é se perpetuar como um centro multidisciplinar de pesquisa e estimular o desenvolvimento e treinamento de alunos de graduação e pós-graduação, técnicos e pesquisadores. Para isso os pesquisadores e docentes do CBMEG atuam em vários cursos de pós-graduação da UNICAMP, dentre eles o curso de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular - GBM do Instituto de Biologia e o curso de Pós-graduação em Ciências Médicas da Faculdade de Ciências Médicas. Essas participações têm possibilitado o estabelecimento de interações fortalecendo os programas de pesquisa na área da Genética.

As atividades de pesquisa e treinamento desenvolvidas pelo CBMEG têm sido de grande importância para a consolidação da Biologia Molecular na Universidade. Tais atividades têm repercussões em âmbitos nacionais e internacionais, como demonstram a produção científica, a participação em grandes projetos Temáticos e as palestras proferidas em simpósios e congressos nacionais e internacionais por seus pesquisadores, assim como pelo recente convênio do Structural Genomics Consortium e Embrapa e a submissão de projeto INCT.

Além de suas atividades de pesquisa em Biologia Molecular, o CBMEG atua também na Prestação de Serviços técnicos de alta especialização e no treinamento de técnicos e pesquisadores especializados para inserção no mercado de trabalho nesta área no Brasil.

Para finalizar, vale destacar o elevado patamar científico atingido pelo CBMEG através de sua participação em diversos projetos em rede ou temáticos, bem como em projetos individuais, defesas de Teses de Mestrado e Doutorado, obtenção de patentes, publicação de trabalhos em revistas científicas internacionais, obtenção de recurso extra-orçamentário pelos seus pesquisadores e ofertas de produtos à sociedade.

Dessa forma, acatamos a sugestão de criação de um grupo gestor para um aprofundamento do planejamento estratégico e, principalmente, para concentrar os grupos de pesquisa de forma a focar e definir temas de impacto com vistas a fortalecer as cooperações entre as diferentes áreas de conhecimento.



O CBMEG tem atuado nas áreas de ponta da pesquisa biológica contribuindo de forma significativa para a excelência da UNICAMP, sobretudo na área da Genética, Genética Molecular, Genômica e Bioinformática e Biologia de Sistemas. No entanto, os Assessores externos vêm recomendando em seguidas avaliações, que maiores investimentos no quadro de pessoal técnico e administrativo, pesquisadores e espaço físico sejam concedidos ao CBMEG, sob a ameaça de, em caso da não concessão de pessoal de apoio, perdermos a excelência que vimos alcançada nas seguidas avaliações. Cabe ressaltar que *tais reivindicações* vêm sendo destacadas tanto no PLANES como na Certificação do CBMEG junto à Universidade.

Nos últimos anos, as atividades de pesquisa no CBMEG foram lideradas por um pequeno número de pesquisadores principais que supervisionaram centenas de estudantes, incluindo pós-doutorandos, doutorandos, mestrandos, alunos de iniciação científica e técnicos especializados. Esse trabalho foi possível com a obtenção de recursos extra-orçamentários significativos por meio de projetos temáticos, INCTs, projetos individuais e projetos com a indústria, sendo a maioria deles em chamadas competitivas. Com isso, foi possível ampliar e modernizar a infraestrutura de pesquisa do CBMEG com a aquisição de equipamentos modernos para atender as áreas de Biologia Molecular, Genômica e Bioinformática, inclusive com a implantação de um laboratório multiusuário, com equipamentos modernos e operantes. Além disso, foram aprovados projetos competitivos para a ampliação de sua área física, de modo a atender a demanda por espaço resultante da ampliação dos grupos atuantes no CBMEG.

Apesar das dificuldades com a escassez de pessoal, acreditamos que o CBMEG continua desenvolvimento com excelência as suas atividades na fronteira do conhecimento e que continuará investindo em inovação, de modo a manter a sua liderança científica de vanguarda.

Como perspectivas, o CBMEG pretende ampliar sua atuação, sobretudo nas áreas de ponta das ciências genético-moleculares/bioinformática-biologia de sistemas, com a incorporação de novos pesquisadores a partir da sua expansão física; aumentar o impacto de suas pesquisas nas áreas de Genética-Genômica e



UNICAMP

CBMEG

CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR E ENGENHARIA GENÉTICA



Bioinformática; avançar nas atividades de treinamento científico em todos os níveis (IC, Ms, Dr, PD e Pesquisadores Visitantes); avançar em seus programas de internacionalização com a vinda de pesquisadores estrangeiros e envio de estudantes para o exterior no formato sanduíche e/ou BEPE; aumentar as suas atividades de extensão por meio de organização de eventos científicos nacionais e internacionais; aumentar a sua atuação em convênios científicos de grande alcance.

Atenciosamente,

PROFA DRA EDI LÚCIA SARTORATO
Diretora do Centro de Biologia Molecular e
Engenharia Genética – CBMEG/UNICAMP



CCS Centro de Componentes Semicondutores

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

As linhas de pesquisa estão perfeitamente alinhadas com o planejamento estratégico do centro e com as necessidades estratégicas do país.

Os trabalhos desenvolvidos no centro apresentam um nível de excelência compatível com centros semelhantes no exterior.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base

em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

No total da produção há uma participação significativa dos pesquisadores lotados no centro. Nota-se que várias publicações de estudantes foram desenvolvidas experimentalmente no centro.

Na temática de pesquisa do centro a produtividade de seus docentes e pesquisadores é certamente uma das maiores do país e compatível com a produtividade de centros semelhantes no exterior.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Nota-se claramente a evolução da internacionalização das atividades do centro. As atividades estão equilibradas entre a área acadêmica e a tecnológica.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Cerca de 70% da produção científica/tecnológica contempla pesquisadores de outras unidades da UNICAMP e de outras instituições do Brasil e do exterior.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

Foram registradas 6 patentes no período, apesar de não haver nenhum registro de licenciamento ou parceria industrial.

Por outro lado, o centro teve uma parceria relevante em projeto sigiloso na área de defesa.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O centro foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Microeletrônica "pelos dez anos de existência da Oficina de Microfabricação, oferecendo a duas centenas de alunos de todo o País a oportunidade de iniciação junto a um Laboratório de Microeletrônica."

Adicionalmente, ganhou o prêmio da melhor tese de doutorado oferecido pela mesma Sociedade na área de processos de microeletrônica de 2012.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

Constatou-se um esforço bem sucedido na obtenção de recursos extra-orçamentários, destacando-se a aquisição de equipamentos de alto custo e na fronteira tecnológica.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Trata-se efetivamente de um centro multiusuário, exemplar para o país.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

Há dificuldades administrativas e financeiras para remoção de equipamentos obsoletos. Nota-se que o prédio é muito antigo não tendo sido construído para a finalidade do centro, mas sim para receber cursos iniciais da universidade. Nesse sentido recomenda-se um esforço para a construção de um espaço adequado devendo-se esperar um apoio da universidade para tal.

Pontos fortes: a equipe e os equipamentos são de primeira linha. Nota-se um esforço especial de pesquisadores e técnicos para a reforma e adequação dos equipamentos doados, que são de alta complexidade.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

Não se aplica

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Contribuição e importância adequadas.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Contribuição e importância adequadas.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento

estratégico.

Alinhamento adequado e já relatado no formulário anterior.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Em parte a infraestrutura disponível é a mesma utilizada pelas atividades de pesquisa. Nota-se no entanto um esforço adicional para individualização de espaços próprios para a formação de recursos humanos em nível de extensão.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Adequado

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Há um envolvimento pleno nessas ações.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

A integração é tal que resultou na atração de jovens talentos e estabelecimento de novas linhas de pesquisa, contemplando biossensores e nanofotônica. Entretanto nota-se a necessidade de contratação de pesquisadores para dar suporte a essas novas linhas.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Adequada

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

O centro certificou mais de uma centena de usuários e disponibilizou seu parque de equipamentos no contexto do Sistema Nacional de Laboratórios de nanotecnologia do MCTI. Além disso, capacitou mais de duas centenas de estudantes de todo o país em técnicas de microfabricação de circuitos integrados.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

As atividades de extensão foram feitas em conjunto com a FEEC, IFGW, IQ, IB, FEQ, FEM, CPQBA e CEB, notando-se um esforço para integração junto às unidades acadêmicas.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

As atividades de extensão foram feitas em conjunto com a FEEC, IFGW, IQ, IB, FEQ, FEM, CPQBA e CEB, notando-se um esforço para integração junto às unidades acadêmicas.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Pesquisadores: o quadro necessita complementação de 2 pesquisadores em tempo integral nas áreas de nanofotônica e biossensores.

Técnicos-administrativos: o quadro está compatível com as atividades do centro

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

O centro implementou uma rotina de segurança do trabalho de alto padrão. Adicionalmente adotou um procedimento operacional para certificação de seus usuários. Este procedimento segue padrões internacionais inéditos na área no país.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

A administração cria as oportunidades para o desenvolvimento profissional do pessoal técnico e dos pesquisadores, inclusive estimulando-os a realizar estágios no exterior.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Os recursos orçamentários precisam ser direcionados à manutenção predial, sobretudo das salas limpas a fim de preservar equipamentos essenciais de alto custo contra situações que podem colocar a sua vida útil em risco (garantia de energização e climatização, baixos níveis de umidade e vibração), inclusive que foram adquiridos no último período de avaliação.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O espaço físico das salas limpas não permite expansões necessárias para acomodar novas atividades de pesquisa e desenvolvimento.

A reitoria poderia abrir espaço para que o Centro concorresse a verbas extra-orçamentárias para modernização predial.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O centro tem seguido à risca o seu planejamento estratégico e utilizado elementos da avaliação institucional para realizar os ajustes necessários neste planejamento.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Recomendamos que se encontrem meios para permitir a realização de manutenções corretivas emergenciais nos equipamentos de alto custo.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Não se aplica

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não se aplica

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

As linhas de pesquisa estão perfeitamente alinhadas com o planejamento estratégico do centro e com as necessidades estratégicas do país. Os trabalhos desenvolvidos apresentam um nível de excelência compatível com centros semelhantes no exterior.

O CCS conseguiu atrair jovens talentos, estabelecendo novas linhas de pesquisa nas áreas de biossensores e nanofotônica. Entretanto, nota-se a necessidade de contratação de dois pesquisadores em tempo integral para dar suporte de longo prazo a essas novas linhas.

Constatou-se um esforço bem sucedido na obtenção de recursos extra-orçamentários, destacando-se a aquisição de equipamentos de alto custo e na fronteira tecnológica.

Do ponto de vista de gestão, o centro implementou uma rotina de segurança do trabalho de alto padrão. Adicionalmente adotou um procedimento operacional para certificação de seus usuários. Este procedimento segue padrões internacionais inéditos na área no país.

O CCS certificou mais de uma centena de usuários e disponibilizou seu parque de equipamentos no contexto do Sistema Nacional de Laboratórios de nanotecnologia do MCTI. Além disso, capacitou mais de duas centenas de estudantes de todo o país em técnicas de microfabricação de circuitos integrados.

Trata-se efetivamente de um centro multiusuário, exemplar para o país.

Em resumo, houve um salto qualitativo nas áreas de pesquisa, extensão e gestão. A atual administração deve ser elogiada pelos resultados alcançados e pelo planejamento futuro.

Recomendamos a aprovação do presente relatório.

Antônio Carlos Seabra

Evandro Conforti

Marcelo Lubaszewski



Diretor
José Alexandre Diniz
diniz@ccs.unicamp.br

Diretor Associado
Stanislav Mochkalev
stanisla@ccs.unicamp.br

PROCESSO. N.º:
INTERESSADO:
ASSUNTO:

Centro de Componentes Semicondutores - CCS
Avaliação das Atividades do CCS, Quinquênio: 2009 - 2013

AD REFERENDUM

O Diretor do Centro de Componentes Semicondutores - CCS aprova através de AD REFERENDUM Avaliação das Atividades do CCS, Quinquênio: 2009 – 2013.

A homologação deste ato será na próxima reunião do Conselho Científico Superior do CCS.

À COCEN para ciência e demais providências.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
Campinas, 21 Novembro de 2014.

Prof. Dr. José Alexandre Diniz
Presidente do Conselho Científico Superior
e Diretor do CCS
UNICAMP



Parecer sobre o Relatório de Avaliação Institucional do Centro de Componentes Semicondutores – CCS, período 2009-2013.

Campinas 19 de Novembro de 2014

O Relatório apresenta uma descrição bastante detalhada de todas as atividades desenvolvidas no Centro de Componentes Semicondutores (CCS) durante o período em avaliação (2009-2013). O Relatório tem 84 paginas no total e inclui itens a seguir: I. Histórico do Centro/Núcleo, II. Pesquisa, III. Extensão e Assuntos Comunitários, IV. Gestão, V. Recursos humanos, VI. Recursos orçamentários e extra-orçamentários, VII. Infraestrutura, VIII. Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional, IX. Sumário executivo.

Apesar do numero pequeno dos pesquisadores contratados no CCS (3, sendo um deles no tempo parcial), o Relatório demonstra claramente a crescente consolidação e o reconhecimento do Centro como um dos centros mais avançados no Brasil em micro e nanotecnologias, aumento de investimentos recebidos das agencias de fomento (CNPq, FAPESP, FINEP, com valor total aplicado no quinquênio de R\$ 9.497.005,89), maior internacionalização das atividades, ampliação do parque dos equipamentos, crescimento da produção científica e tecnológica. Para comparação, o numero médio de artigos publicados por pesquisadores do CCS e docentes associados por ano, aumentou de 11 (período 2000-2008) para 27 (período 2009-2013), foram também submetidos 5 pedidos de patentes.

O CCS estabeleceu colaborações fortes com outros laboratórios da UNICAMP (IQ, IFGW, FEEC, FEQ e FEM) e externas (USP, UNESP, UFMG, UFRGS, UFC, UFTM, UFSCar, PUC-Rio, UFSC, UnB e FEI,), bem como no âmbito internacional (França, Reino Unido, EUA, Irlanda, Suíça, Holanda, Finlândia, Alemanha, Rússia, Índia) e se destacou como um centro de pesquisa interdisciplinar.

Finalizando, o Relatório apresentou os dados sobre a atuação do CCS em pesquisa, ensino, extensão e gestão de maneira bastante completa e objetiva. Mais ainda, para garantir o avanço contínuo do CCS em atividades de pesquisa e inovação, atendendo a demanda existente nos campos de nano- e microfabricação, a ampliação urgente do quadro de pesquisadores contratados (5 novos pesquisadores, sendo 3 imediatamente) é recomendada.



Dr. Stanislav Mochkalev
Pesquisador do CCS, PQ-B
Bolsista CNPq Pq-1C.



Diretor
José Alexandre Diniz
diniz@ccs.unicamp.br

Diretor Associado
Stanislav Mochkalev
stanisla@ccs.unicamp.br

PARECER DO CONSELHO CIENTÍFICO SUPERIOR - Nº 14/2014 - CCS

PROCESSO. Nº:

INTERESSADO:

ASSUNTO:

Centro de Componentes Semicondutores - CCS

Comissão para Atividades relacionadas ao Processo de Avaliação das Atividades do CCS, Quinquênio: 2009 - 2013

O Conselho Científico Superior do Centro de Componentes Semicondutores - CCS em Reunião Ordinária – 28/11/2014 aprova o AD REFERENDUM do Diretor do CCS referente a Comissão para Atividades relacionadas ao Processo de Avaliação das Atividades do CCS, Quinquênio: 2009 – 2013.

Prof. Dr. José Alexandre Diniz – Matr: 283924 – email: Diniz@ccs.unicamp.br


Dr. Stanislav Mochkalev – Matr. 289073 – email: stanisla@ccs.unicamp.br

Lúcia Helena C. dos Santos – Matr. 160318 – email: administração@ccs.unicamp.br

Renata M. de Q. da Silva – Matr. 227625 – email: secretaria@ccs.unicamp.br

À COCEN para ciência e demais providências.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
Campinas, 28 de Novembro de 2014.


Prof. Dr. José Alexandre Diniz
Presidente do Conselho Científico Superior
e Diretor do CCS
UNICAMP





Diretor
José Alexandre Diniz
diniz@ccs.unicamp.br

Diretor Associado
Stanislav Mochkalev
stanisla@ccs.unicamp.br

PARECER DO CONSELHO CIENTÍFICO SUPERIOR - Nº 20/2014 - CCS


PROCESSO. Nº:
INTERESSADO:
ASSUNTO:

Centro de Componentes Semicondutores - CCS
Avaliação das Atividades do CCS, Quinquênio: 2009 - 2013

O Conselho Científico Superior do Centro de Componentes Semicondutores - CCS em Reunião Ordinária – 28/11/2014 aprova o AD REFERENDUM do Diretor do CCS referente Avaliação das Atividades do CCS, Quinquênio: 2009 – 2013.

À **COCEN** para ciência e demais providências.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
Campinas, 28 Novembro de 2014.


Prof. Dr. José Alexandre Diniz
Presidente do Conselho Científico Superior
e Diretor do CCS
UNICAMP





Diretor
José Alexandre Diniz
diniz@ccs.unicamp.br

Diretor Associado
Stanislav Mochkalev
stanisla@ccs.unicamp.br

PARECER DO CONSELHO CIENTÍFICO SUPERIOR - Nº 04/2015 - CCS

PROCESSO. Nº:

INTERESSADO:

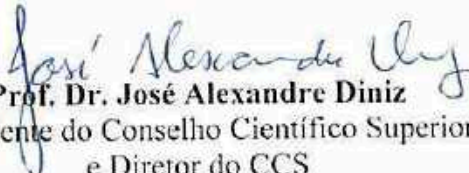
ASSUNTO:

Centro de Componentes Semicondutores - CCS
Avaliação das Atividades do CCS, Quinquênio: 2009 - 2013

O Conselho Científico Superior do Centro de Componentes Semicondutores - CCS em Reunião Ordinária – 25/03/2015 aprova o parecer elaborado pela Comissão de Avaliação Externa referente ao processo de Avaliação Institucional do CCS – Quinquênio 2009 a 2013 e manifesta que deve ser considerar os pontos levantados pela Comissão em termos de Infra-estrutura (Formulário I) e Gestão (Formulário III ...complementação de 02 pesquisadores...).

À COCEN para ciência e demais providências.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
Campinas, 28 Novembro de 2014.


Prof. Dr. José Alexandre Diniz
Presidente do Conselho Científico Superior
e Diretor do CCS
UNICAMP





CEB Centro de Engenharia Biomédica

CEB

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

Pareceu-nos estar alinhadas.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições

brasileiras e estrangeiras correlatas.

Não foi possível avaliar este item.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Foram relatadas iniciativas neste sentido.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Identificamos várias ações de cooperação com instituições brasileiras e estrangeiras.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

Identificamos atividade que apontam para algum impacto nesta área porém não há dados suficientes para fazer maiores considerações.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

Muito positivo.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

Esta tem sido uma via que tem permitido um certo grau de expansão do CEB.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Muito significativa.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

A infraestrutura atual é insuficiente.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

Adequados.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Significativa.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

É significativa.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

Este item não se encontra destacado no planejamento estratégico 2004/2009. Aparentemente as ações de extensão encontram-se alinhadas com o que foi apontado no planejamento estratégico.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

O espaço físico disponível para estas atividades é insuficiente.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Recursos orçamentários e extra orçamentários tem sido utilizado adequadamente, porém estes parecem insuficientes.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de

extensão do Centro/Núcleo.

Há envolvimento total de funcionários e envolvimento parcial de pesquisadores bolsistas e estagiários.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

A integração parece bastante efetiva.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

A produção é relevante porém ainda concentrada.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

As atividades são de grande relevância para a Instituição e para a sociedade.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

A colaboração é diversificada e extensa.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Ocorre principalmente de centros e unidades com atividades afins.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Chama a atenção o grande atraso nas obras de ampliação tão necessárias para o CEB.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Como o CEB é uma das maiores unidades neste tipo de atividade fica difícil fazer qualquer comparação pois não dispomos de dados a respeito de outras instituições.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Não foi possível avaliar este item.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Pelo que nos foi apresentado o pessoal envolvido nos pareceu bastante qualificado. Não houve tempo para entrevistar componentes das equipes.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Os recursos são bem distribuídos porém insuficientes, inibindo um progresso mais consistente do CEB.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O CEB está em reforma, principalmente com a construção de uma expansão da sua área porém as obras vêm se arrastando a anos.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Ambos são relevantes pois apontam problemas e possíveis formas de suas soluções.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Destacamos novamente os limites para expansão do CEB provocados pelos atraso nas obras e os recursos insuficientes.

O tempo para realizar o processo de avaliação foi insuficiente.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Ficou patente a grande importância do CEB para os cursos e programas de pós-graduação.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Os relatos deixam claros a importância destes cursos para o aprimoramento do pessoal do CEB.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

No curto espaço de tempo disponível para fazer a avaliação destacamos:

O CEB no período avaliado procurou seguir as recomendações contidas no seu planejamento estratégico e no último relatório de avaliação institucional.

Ficou claro que não foi possível cumprir os objetivos propostos principalmente em virtude de dificuldades operacionais nas obras necessárias para a expansão e adequação da área física.

Outra limitação importante diz respeito a limitação orçamentária que induz a unidade a buscar recursos extra orçamentários, muitas vezes incertos e insuficientes. Destacamos neste item, a título de exemplo, as ameaças ao futuro do CEB por falta de funcionários.

Gostaríamos de destacar que o desenvolvimento do GETS configurou-se como um projeto exitoso trazendo avanços consideráveis na prestação de serviço pelo CEB.

Edison Bueno

Luis Carlos Carvalho

Takashi Yoneyama



Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
Campinas, 27 de outubro de 2014.

C.I. Dir/CEB nº 35

Prezado Professor,

Conforme Memo. CAI nº 06/2014, encaminho o Relatório de Atividades do Centro de Engenharia Biomédica, referente ao quinquênio 2009 - 2013 e a Resolução do Conselho Superior do CEB nº 19 com a respectiva aprovação.

Informo que toda a documentação comprobatória da produção científica do CEB encontra-se disponível na secretaria da Diretoria desse Centro para consulta e coloco-me à disposição para esclarecimentos adicionais, se necessário.

Atenciosamente,


Prof. Dr. José Wilson Magalhães Bassani
Diretor
CEB/UNICAMP - Matr. 04185-8

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jurandir Zullo Júnior
Coordenadoria de Centros e Núcleos
Interdisciplinares de Pesquisa
COCEN – UNICAMP



RESOLUÇÃO CONSELHO SUPERIOR DO CEB Nº 19/2014

O Conselho Superior do Centro de Engenharia Biomédica, em sua 70ª Reunião Extraordinária, realizada em 10/10/2014, aprovou, com uma abstenção, o Relatório de Atividades do Centro de Engenharia Biomédica, referente ao período 2009 a 2013.

Campinas, 20 de outubro de 2014.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "JWB", positioned above the printed name.


Prof. Dr. José Wilson Magalhães Bassani
Presidente do Conselho Superior
Centro de Engenharia Biomédica
UNICAMP



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO CEB Nº 01/2015

O Conselho Superior do Centro de Engenharia Biomédica, em sua 71ª Reunião Extraordinária, realizada em 07/04/2015, tomou ciência e manifestou concordância com o parecer exarado pelos Srs. consultores Prof. Dr. Edison Bueno (FCM-UNICAMP), Prof. Dr. Luis Carlos de Carvalho (UFPb) e Prof. Dr. Takashi Oneyama (ITA), sobre o Relatório de Atividades do CEB, período 2009 a 2013, com uma observação quanto ao tempo exíguo disponível para o trabalho dos avaliadores.

Campinas, 10 de abril de 2015.


Prof. Dr. José Wilson Magalhães Bassani
Presidente do Conselho Superior
Centro de Engenharia Biomédica
UNICAMP



CEMIB Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência de Animais de Laboratório

CEMIB

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

As linhas de pesquisa desenvolvidas pelo CEMIB apesar de serem meritórias e gerado artigos, está fora do escopo do centro. Dentre os artigos listados, apenas três estão enquadrados com a missão do centro.

Porém, a produção tecnológica na área de ciência em animais de laboratório do CEMIB é de fundamental importância não somente para a UNICAMP, mas para todo o sistema nacional de pesquisa com animais utilizados para propósitos científicos e didáticos.

Portanto, avaliar a excelência do CEMIB por meio de produção de artigos é um equívoco. Deve ser ressaltada a excelência do centro na sua produção tecnológica e no suporte que fornece aos vários centros de pesquisa e laboratórios da UNICAMP e de todo o país.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

Tendo em vista a descrição do item anterior, onde entendemos que a missão do CEMIB é a produção tecnológica na área da Ciência em Animais de Laboratório, avaliamos que o centro gerou contribuições importantes quando comparadas com outras instituições correlatas no Brasil, tais como FIOCRUZ, UNIFESP, USP, UFRJ entre outras.

Todavia, quando comparamos com centros internacionais da área, entendemos que o centro está aquém do seu potencial, muito por não focar unicamente na sua missão que reside prioritariamente em atividades complementares aos programas de pesquisa da Universidade, colaborando com o fornecimento de modelos animais certificados para o desenvolvimento da pesquisa da área biomédica da UNICAMP e também de outros centros de pesquisa além da pesquisa concentrada na área da Ciência em Animais de Laboratório.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Como discutido no item anterior, o CEMIB é um centro que faz parte da base para a pesquisa científica da Universidade. Ele é de fundamental importância para o apoio, qualidade, quantidade e equilíbrio da produção científica na área biomédica da UNICAMP.

Ao avaliarmos essa missão (para a qual o centro foi criado) as estratégias estão adequadas e podem ser aprimoradas, porém, a inclusão de pesquisa dissociada desta missão, em nossa avaliação, é equivocada e pode desvirtuar totalmente as atividades e levar o centro a perder sua principal característica e identidade e conseqüentemente sua importância nacional em longo prazo

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Há participação de colaboradores externos.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

Os impactos das atividades tecnológicas do CEMIB são incontestáveis e fornecem o suporte necessário para produção e fornecimento de modelos animais de qualidade para a pesquisa biomédica da UNICAMP e do Brasil. É importante ressaltar este papel do CEMIB no contexto brasileiro.

Com o desenvolvimento desta importante atividade, podemos compreender a missão do Centro para a sustentação, por exemplo, no desenvolvimento de testes de novos fármacos, de novas moléculas, além da pesquisa em várias áreas da medicina biologia, fisiologia entre outras. Contribuindo, desta forma, tanto para a inovação em setores públicos como privados.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O CEMIB é reconhecido nacionalmente como centro de excelência na área da ciência em Animais de laboratório e produção de animais de qualidade. Esta qualidade é reconhecida por pesquisadores de diversas instituições das áreas biomédicas que realizam testes de qualidade no CEMIB ou adquirem animais deste centro quando disponíveis. Por outro lado, a geração de novos conhecimentos na área de Ciência em Animais de Laboratório e a reconhecimento internacional dessa produção ainda é um desafio. Esse objetivo pode ser alcançado se o CEMIB focar suas atividades exclusivamente nesta produção tecnológica na área para qual foi criado.

O CEMIB foi reconhecido em 1997 foi reconhecido como centro de referência para a monitorização da saúde animais pelo International Council for Laboratory Animal Science – ICLAS. Em 2009, o CEMIB passou a participar como membro da Rede de Laboratórios para certificação da saúde animal do ICLAS-PEP e participou ativamente de reuniões técnicas do ICLAS durante os encontros da Associação Americana de Ciência em Animais de Laboratório. O CEMIB é o único centro brasileiro com estas certificações e a UNICAMP deve reconhecer o esforço para se conseguir este reconhecimento e apoiar de todas as formas que o Centro mantenha e melhore este padrão obtido.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O centro foi capaz de adquirir recursos provenientes de agências e instituições financiadoras (tais como FAPESP, MS, FAEPEX, FAPEMIG, Pronex-CNPq, CNPq, INCT, FIOCRUZ e CAPES) e entidades internacionais para o financiamento de projetos de pesquisa principalmente para pesquisadores colaboradores. Desta forma, entendemos que a maioria dos financiamentos relatados extra-orçamentários

para atividades de pesquisa são provenientes de projetos de colaboração com pesquisadores externos. Os recursos próprios do CEMIB têm sido utilizados principalmente para o melhoramento de sua infraestrutura/equipamentos o que permite manter sua contribuição na área de Ciência em Animais de Laboratório no âmbito nacional.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Os pesquisadores/técnicos do CEMIB possuem colaborações internas com outros núcleos e centros da UNICAMP e externas com outros centros de pesquisa e Universidades. Esta cooperação é importante pois fornece suporte para a pesquisa envolvendo animais na área biológica. Vale ressaltar a importância dos pesquisadores técnicos do CEMIB na difusão do conhecimento na área de Ciência em Animais de Laboratório tanto no Brasil quanto no exterior.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

A infraestrutura física disponível para atividades de pesquisa do centro deve ser ampliada para permitir a demanda crescente da UNICAMP principalmente para a manutenção de animais isogênicos que requerem um maior espaço de criação e a produção de animais geneticamente modificados. A área física disponível para sua principal missão (apoio a produção de animais de qualidade para a pesquisa biomédica) está muito aquém da necessidade para atender as necessidades da UNICAMP e do país.

Principais pontos fortes:

Laboratório de controle sanitário.

Laboratório de controle genético.

Laboratório de criopreservação.

Fábrica de maravalha.

Principais lacunas:

Espaço subdimensionado para produção de animais isogênicos e geneticamente modificados.

Modernização das estruturas atuais.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a

preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

Não se aplica

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

A participação no sistema formal de graduação é de forma indireta com a participação em disciplinas de graduação.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

A participação no sistema formal de pós-graduação é realizada com a coordenação de uma disciplina de Ciência em Animais de Laboratório no curso de Pós-graduação da Biologia.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada digno de nota

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

O CEMIB está totalmente alinhado com ações de extensão que estão de acordo com seu planejamento estratégico. O centro ofereceu cursos práticos e teóricos, bem como seus profissionais participaram como conferencistas/palestrantes em diferentes eventos e instituições nacionais e internacionais, contribuindo desta forma na difusão do conhecimento da Ciência em Animais de Laboratório. Além disso, a produção de animais de qualidade para pesquisadores da UNICAMP e para todo o Brasil é uma das mais importantes atividades do CEMIB, com reconhecimento nacional.

Em nossa avaliação, o CEMIB poderia ampliar sua importância na difusão do conhecimento (extensão) por meio da organização de cursos específicos na área da Ciência em Animais de Laboratório, mestrado profissional, cursos de especialização/aperfeiçoamento. Porém, entendemos que o corpo técnico do Centro está sobrecarregado e que para a organização desta série de cursos seria fundamental a criação de um setor responsável por esta função com a contratação de pessoal capacitado.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Há necessidade de ampliação do centro de produção de animais para que o CEMIB possa atender a demanda interna e externa. Além disso, com a criação de um setor de organização de atividades educativas e a construção de uma sala de aula/auditório, o Centro poderá ampliar sua missão em extensão.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

O relatório do CEMIB descreve a obtenção de recursos para realização de cursos por agências de fomento, mas na nossa avaliação a oferta destes cursos está abaixo da capacidade do Centro.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Há participação de pesquisadores e funcionários nas ações de extensão do CEMIB.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os

impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

As atividades de pesquisa e principalmente a produção tecnológica (produção de animais de qualidade, monitoramento genético/sanitário, recuperação de linhagens, criopreservação de germoplasma, produção de insumos e equipamentos entre outras) estão intimamente relacionadas com as atividades de extensão do CEMIB. Essa é sua forte contribuição no cenário nacional tanto por meio da difusão do conhecimento na área quanto no fornecimento de animais de qualidade para a demanda interna da instituição e externa.

Por outro lado, a formação de pessoal qualificado na área de expertise do centro, ou seja em Ciência em Animais de Laboratório está abaixo de sua capacidade. Há necessidade de urgente envolvimento do CEMIB no treinamento de pessoal por meio de cursos de extensão, cursos de mestrado profissional, cursos de aperfeiçoamento/especialização. Entendemos que para estas ações sejam possíveis é necessária a criação de um setor específico para este fim com a contratação de recursos humanos capacitados.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Entendemos que a produção de animais isogênicos e geneticamente modificados de qualidade pelo CEMIB para vários grupos de pesquisa no país contribui de forma significativa para a produção científica nacional.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

A resposta do item F responde este item.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Os pesquisadores/técnicos do CEMIB são reconhecidos e constantemente convidados para participação em cursos promovidos por diferentes instituições de pesquisa no país. Além disso, a contribuição de sua expertise na produção de animais de qualidade em outros centros por meio de consultoria é uma importante contribuição do CEMIB.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

O Centro possui uma estreita colaboração com a Faculdade de Ciências Médicas que por sua vez tem aportado recursos para melhoria da estrutura e colaborações em projetos de pesquisa.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

É importante ressaltar que o CEMIB é uma referência na área da ciência em animais de laboratório no Brasil. Seus profissionais são frequentemente consultados sobre aspectos da produção, sanidade, genética e outras áreas da ciência animal por biotérios de todo Brasil. Da mesma forma existe uma colaboração do CEMIB durante a adequação/construção de diversos novos biotérios em todo país.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O número de pesquisadores na área de Ciência em Animais de Laboratório é inadequado levando em consideração a importância do CEMIB no cenário nacional. O número de técnicos nos diversos níveis também precisa ser ampliado para, principalmente, atender a demanda interna e externa de produção de animais e controle de qualidade desta produção. Esta comissão entende que o CEMIB deve ampliar suas atividades por meio da organização de cursos de extensão, cursos de mestrado profissional, cursos de aperfeiçoamento/especialização. Entendemos que para estas ações sejam possíveis é necessária a criação de um setor específico para este fim com a contratação de recursos humanos capacitados.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

O Centro é bem localizado, porém é necessária a adequação de uma área de convivência para os funcionários.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Entendemos que há necessidade urgente de ampliação do número de pesquisadores (Pq) na área de Ciência em Animais de Laboratório para que a missão do CEMIB seja perene e ampliada imediatamente. Atualmente a pesquisa é realizada por técnicos/pesquisadores. Os novos pesquisadores devem focar suas atividades de pesquisa nas diversas áreas da Ciência em Animais de Laboratório presentes no centro sem necessariamente criar cooperações com grupos de pesquisa externos. O número de técnicos de diversos níveis precisa ser ampliado e a política de formação e treinamento com estágios e participação em congressos deve ser mantida e incentivada para que o trabalho do CEMIB continue após a aposentadoria do grupo que começou junto com a criação do Centro.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Não há como avaliar, por meio do relatório apresentado, a evolução dos recursos obtidos. Porém, observamos que os recursos orçamentários não são suficientes para o atendimento da missão do CEMIB no suporte a pesquisa biomédica por meio do fornecimento de animais de qualidade.

A ampliação da área de produção e conseqüentemente o número de animais produzidos contribuirá de forma importante no aumento dos recursos extra-orçamentários o que permitirá uma ampliação continuada e sustentável da estrutura física e das atividades do Centro.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

É fundamental a ampliação da área de produção do CEMIB para atender a crescente demanda de animais de qualidade (isogênicos e geneticamente modificados).

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O centro acatou plenamente o planejamento estratégico que se traduziu nas metas estabelecidas para o próximo quinquênio descritas no relatório de atividades.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Nada digno de nota

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Não possui cursos próprios de pós-graduação mas participam de disciplinas na UNICAMP e em outras instituições.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não se aplica

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Como já mencionado anteriormente, há necessidade urgente de envolvimento do CEMIB no treinamento de pessoal por meio de cursos de extensão, cursos de mestrado profissional, cursos de aperfeiçoamento/especialização. Entendemos que para que estas ações sejam possíveis é necessária a criação de um setor específico para este fim com a contratação de recursos humanos capacitados.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O CEMIB se caracteriza por ser um Centro de desenvolvimento tecnológico para produção e estoque de modelos animais e como tal tem dado grande contribuição ao País. No último quinquênio houve substancial aporte de recursos extra-orçamentários para adequação e ampliação da estrutura de sua área física e substituição de equipamentos. Também houve aumento da qualificação do corpo técnico por meio de cursos de graduação e de pós graduação, um discreto aumento de recursos humanos por meio da contratação de técnicos visando a recomposição do quadro de funcionários e de um pesquisador. Houve aumento da produção científica, como publicações, apresentações e participações em congressos, simpósios e eventos similares. Entretanto, foi observado que a maior parte dos trabalhos apresentados foi originada de atividades associadas às suas atividades técnicas e de pesquisas por meio de cooperações com pesquisadores de outros centros e instituições.

O CEMIB possui corpo técnico com excelente formação teórica e prática e poderia focar suas atividades de pesquisa tecnológica seguindo a missão e vocação do centro desde a sua implantação, ou seja, a Ciência em Animais de Laboratório (controles sanitário, genético e ambiental, técnicas reprodutivas, recuperação e estabelecimento de novas linhagens, desempenho produtivo das linhagens presentes entre outras). O CEMIB é reconhecido nacionalmente pela excelência nestas áreas.

A comissão está de pleno acordo com as metas estabelecidas pelo CEMIB para o próximo quinquênio, que explicitam o acima exposto. É necessário continuar a envidar esforços na área tecnológica para aumentar a capacidade de produção de modelos animais, focando suas linhas de pesquisas na área da ciência em animais de laboratório, evitando-se assim que o Centro se transforme num tradicional laboratório de pesquisas em áreas não relacionadas a sua missão.

O CEMIB possui um dos quadros de profissionais mais bem capacitados na área de Ciência em Animais de Laboratório no Brasil. Esta qualidade deve ser mantida e ampliada nos próximos anos levando-se em consideração as suas necessidades de profissionais qualificados para atender os expedientes nas suas diversas áreas, tais como: técnicas-administrativas, manutenção da infraestrutura e equipamentos, laboratórios de controle de qualidade e setores de produção animal. Também é importante ressaltar que com a aproximação da aposentadoria de profissionais do corpo de técnicos que iniciaram os trabalhos no

Centro é importante que esta transição seja planejada para garantir a continuidade do CEMIB.

Este corpo técnico altamente capacitado deve também ser aproveitado na organização de cursos de extensão que poderão ser fonte de recursos extra-orçamentários importantes para o centro além de contribuir para a formação de recursos humanos para o País. É importante que exista apoio institucional para a realização destes cursos com a criação de um setor específico para esta finalidade no CEMIB.

Por fim, é importante ressaltar que o CEMIB não deve ser considerado como sendo um centro de pesquisa como outros Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisas da UNICAMP. O CEMIB é um Centro tecnológico de alto nível que fornece suporte essencial para a produção científica da Unicamp e do País.

Marcel Frajblat

Marcelo Marcos Morales

Sara Terezinha Olalla Saad



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na
Área da Ciência em Animais de Laboratório – CEMIB
International Council for Laboratory Animal Science
ICLAS Monitoring / Reference Center
cemib@cemib.unicamp.br



Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 24 de Novembro de 2014.

PARECER DO CONSELHO CIENTÍFICO DO CEMIB

Assunto: Relatório de Atividades - Quinquenal do CEMIB/UNICAMP relativo ao período 2009 – 2013.

Informo que os membros do Conselho Científico do Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência de Animais de Laboratório – CEMIB/UNICAMP, após consulta e análise por meio de via eletrônica, manifestaram parecer favorável “ad referendum” quanto à aprovação do relatório quinquenal de atividades deste Centro referente ao período de 2009 a 2013.

Prof. Dr. Rovilson Gilioli
Presidente do Conselho Científico do CEMIB
Diretor do CEMIB-UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na
Área da Ciência em Animais de Laboratório - CEMIB
INTERNATIONAL COUNCIL FOR LABORATORY ANIMAL SCIENCE
ICLAS MONITORING / REFERENCE CENTER
cemib@cemib.unicamp.br



Cidade Universitária Zeferino Vaz, 15 de Abril de 2015.

PARECER

Informo que os membros do Conselho Científico do Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área da Ciência em Animais de Laboratório – CEMIB/UNICAMP, após consulta e análise de documentação por meio de via eletrônica, manifestaram parecer favorável quanto a aprovação do relatório da Comissão de Avaliação Externa deste Centro, referente ao Processo de Avaliação Institucional dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa relativo ao quinquênio 2009-2013.

Prof. Dr. Rovilson Gilioli
Presidente do Conselho Científico do CEMIB/UNICAMP
Diretor do CEMIB-UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na
Área da Ciência em Animais de Laboratório - CEMIB
INTERNATIONAL COUNCIL FOR LABORATORY ANIMAL SCIENCE
ICLAS NETWORK MEMBER FOR PROMOTION OF ANIMAL QUALITY IN RESEARCH
cemib@cemib.unicamp.br



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO DO CEMIB/UNICAMP REFERENTE AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA - QUINQUÊNIO 2009 – 2013.

O CEMIB contribuiu de forma estratégica para a realização das pesquisas médico-biológicas na Unicamp que envolvem o uso dos modelos animais produzidos pelo Centro e também para o desenvolvimento da política nacional na área científica e tecnológica. A infra-estrutura implantada com o apoio da FAPESP, iniciada na década de 1985, inicialmente atendeu a demanda da área da ciência de animais de laboratório no Brasil. No entanto, com o desenvolvimento de novos modelos, os recursos genéticos a disposição dos pesquisadores ampliou-se consideravelmente com a oferta de inúmeros novos modelos animais. Sendo o CEMIB um Centro de Referência Internacional e membro científico do International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS), com participação ativa na política global deste órgão, cabe ao CEMIB envidar esforços para o desenvolvimento de política científico-tecnológica para implantação de infra-estrutura visando organizar e assegurar os recursos genéticos existentes no Brasil, receber novos modelos animais produzidos e estabelecer projetos de cooperação para intercâmbio de novos conhecimentos e tecnologias na área da ciência de animais de laboratório.

A infra-estrutura já implantada no CEMIB, o domínio das técnicas para avaliação da qualidade animal (sanitária, genética e ambiente), a experiência e capacitação de liderança na área tecnociológica potencializam novos desafios com a visão de futuro do Centro.

AVALIAÇÃO DA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO: PRODUÇÃO ACADÊMICA, TECNOLÓGICA, CULTURAL E ARTÍSTICA DO CENTRO.

AVALIAÇÃO EXTERNA PRODUÇÃO ACADÊMICA

O Conselho Científico do Centro concorda com a manifestação dos pareceristas externos, constante no Processo de Avaliação Quinquenal, com relação à sua Gestão Acadêmica, ressaltando que a estrutura organizacional de suas atividades é adequada e eficiente. No entanto, conforme salientado pelos avaliadores, há necessidade de incremento de recursos humanos tanto para as atividades técnicas como para a área de pesquisa para maior equilíbrio entre as diversas atividades exercidas pelo Centro (acadêmica pesquisa e extensão). Também se faz necessário investimento na expansão de espaço físico adequado visando atender a demanda reconhecida de novos modelos animais que vêm sendo disponibilizados para a pesquisa atualmente.

Quanto à Quantificação e Qualificação da Produção Acadêmica, na alínea a do formulário I, embora o parecer indique para esta alínea que apenas 3 artigos publicados se enquadram na missão do Centro, questionamos esta quantidade citada uma vez que outras publicações incluindo dissertações de mestrado e teses foram produzidas dentro do escopo da missão do CEMIB, ainda que umas poucas não essencialmente em ciência de animais de laboratório. Contudo, concordamos de que há a necessidade de fomento de produção científica com maior ênfase nesta área. Destacamos ainda neste item nossa concordância com os pareceristas em que avaliar a excelência do CEMIB exclusivamente pela produção de artigos científicos é um equívoco.

Com relação aos elementos exarados na alínea c do formulário I, este Conselho Científico destaca a observação dos pareceristas quanto à necessidade de se desenvolver e adequar estratégias que incentivem e apoiem a pesquisa vinculada à missão do CEMIB como forma de preservar a sua vocação original que tem merecido reconhecimento nos cenários nacional e internacional. Instituições externas com grande atuação no desenvolvimento tecnológico na área da saúde certamente têm interesse em ser parceiras do CEMIB e podem usufruir da qualidade e expertise de sua Equipe de Profissionais.

Na área de pesquisa do Centro, embora ainda emergente, existe um grande número de linhas de pesquisa acopladas às suas diversas atividades de prestação de serviços que permitem o desenvolvimento de estudos relacionados a atividades de interesse de pesquisadores da UNICAMP. No entanto, ainda não há predominância do CEMIB de

autoria em publicações e, conseqüentemente, o reconhecimento claro da contribuição acadêmica dos profissionais de pesquisa da Unidade. A solidificação da área somente ocorrerá com aumento da produtividade científica e implantação de linhas de pesquisa lideradas pelo Centro, diretamente ligadas ao número de pesquisadores lotados no Centro e a formação de seu quadro de recursos humanos (mestres e doutores). Logo, se torna imprescindível o apoio Institucional para a ampliação do quadro de técnicos e de pesquisadores do Centro, que também propiciará ampliar as suas atividades e ser competitivo, além de facilitar a captação de recursos financeiros junto às Agências de fomento. Ressaltamos a necessidade de inserção dos Centros e Núcleos em cursos de pós-graduação da Universidade objetivando a participação dos mesmos no sistema formal de ensino e pesquisa e também o apoio Institucional da UNICAMP no encaminhamento de propostas às agências financiadoras de estudos e projetos, como exemplo nos programas de projetos de infraestrutura institucionais da FINEP(CT-INFRA/PRO-INFRA).

ATIVIDADES DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

AVALIAÇÃO EXTERNA EXTENSÃO

O CEMIB como membro científico e Centro de Referência na monitorização da saúde de animais de laboratório do International Council for Laboratory Animal Science-ICLAS, participa ativamente da política global deste organismo internacional na geração e difusão de conhecimentos científico-tecnológicos na área da ciência de animais de laboratório.

Embora o Centro não seja uma Unidade constituída para atividades formais de ensino e pesquisa, a integração das atividades de extensão com a pesquisa é intensa, uma vez que as atividades técnicas de produção animal servem de base para a estruturação de diversas linhas de pesquisa.

A criação da divisão de pesquisa e a existência de laboratórios de apoio como criopreservação e transgênese e o laboratório de controle de qualidade sanitária animal possibilitam a produção de trabalhos de pesquisa com realização de dissertações e de teses desenvolvidas no CEMIB/UNICAMP.

Com relação aos elementos exarados na alínea b do formulário II, concernentes à infraestrutura de extensão, este Conselho Científico destaca o crescente esforço da Direção atual do CEMIB para a readequação e ampliação de áreas físicas de apoio para a produção de modelos animais para que as ações de extensão possam ser ampliadas, gerando desta forma, incremento na captação de recursos extraorçamentários e, conseqüentemente, permitindo maior fomento na contínua capacitação do seu corpo técnico e manutenção de toda a infra-estrutura do Centro.

No entanto, conforme ressaltado pelos avaliadores externos, torna-se imperioso a recomposição e o aumento do seu quadro de recursos humanos para o seu crescimento e a manutenção da qualidade dos serviços prestados. O aumento da participação do CEMIB na formação de recursos humanos na área da ciência de animais de laboratório, como exemplo a capacitação de novos técnicos bioteristas, habilitação de alunos de cursos de graduação e pós-graduação que irão trabalhar com modelos animais, poderiam se dar por meio de cursos de extensão, cursos de aperfeiçoamento/especialização, cursos EAD e mestrado profissional. No entanto, para que estas ações de extensão se tornem viáveis entendemos que há necessidade de criação ou ativação de um setor específico para estas finalidades com a contratação de recursos humanos capacitados para atuarem como apoio junto da área de TI da célula de ensino do CEMIB.

GESTÃO DE RECURSOS (HUMANOS, ORÇAMENTÁRIOS, EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS E FÍSICOS) E PLANEJAMENTO

AVALIAÇÃO EXTERNA RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

Com relação à ponderação dos pareceristas relacionados aos recursos orçamentários e extra-orçamentários destacados na alínea d do formulário III, conforme pode ser observado às folhas 3 e 4 do relatório quinquenal de atividades, os recursos extraorçamentários obtidos à partir de 2004 foram ampliados no período do quinquênio e, atualmente, representam cerca de 70 % do movimento financeiro da Unidade conforme pode ser observado também na folha 148 do relatório quinquenal de avaliação. Contudo, este Conselho Científico salienta que, como indicado pelos pareceristas, os recursos da Unidade não são suficientes

para atender a missão do Centro, em especial os recursos orçamentários. Esta situação fica evidenciada como observado pelos pareceristas nas considerações finais do parecer, na qual fica evidenciado que as adequações e ampliações das áreas físicas e a aquisição de equipamentos somente foram possíveis em razão dos programas de captação de recursos externos (extraorçamentários) realizados pela Direção.

O Conselho Científico, assim como os pareceristas externos, reforça a importância de se apoiar a expansão da prestação de serviços visando suprir a demanda interna e externa de modelos animais com qualidade certificada que possam atender as necessidades dos pesquisadores da Unicamp e de outras Instituições nacionais. Esta atividade faz parte do indubitável mérito CEMIB na missão de apoio ao desenvolvimento científico-tecnológico para produção e estoque de modelos animais e como tal tem dado grande contribuição para o País, sendo necessário para atingir tal meta a sua imediata ampliação.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 15 de Abril de 2015.



Prof. Dr. Rovilson Gilioli

Presidente do Conselho Científico do CEMIB/UNICAMP

Diretor do CEMIB-UNICAMP



CEPAGRI Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

O CEPAGRI tem concentrado sua atuação em pesquisa principalmente em agrometeorologia, sensoriamento remoto aplicado à agricultura, ecofisiologia e mudanças climáticas, conforme previsto em seu planejamento histórico. Tratam-se de linhas de pesquisa com objetivos e conteúdos estratégicos para o Brasil, com desdobramentos para o zoneamento agrícola nacional e a previsão de alternativas para novas fronteiras agrícolas, passíveis de redimensionamento em função das mudanças climáticas regionais e globais. O Centro tem cumprido importante papel ao alinhar pesquisas básicas e aplicadas

sobre esses temas, com impactos econômicos e sociais. Considerando-se o interesse internacional sobre questões agrícolas e ambientais no Brasil, os trabalhos do CEPAGRI têm também ampla repercussão internacional, atestada pelas publicações em revistas arbitradas e eventos no exterior.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

No período sob análise (2009-2013), a equipe do CEPAGRI produziu 29 artigos nacionais e 15 internacionais publicados em periódicos científicos arbitrados. Isso representa uma média anual de 2,2 publicações por pesquisador. No período de avaliação anterior, de 2004-2008, a equipe produziu 26 artigos nacionais e 11 internacionais, perfazendo uma média anual de 1,85 publicações arbitradas por pesquisador. Esses dados revelam que a produção aumentou entre os dois períodos e, mais importante, cresceu ligeiramente a publicação de artigos publicados em revistas internacionais. Essa média de publicação é superior aquela da área de Engenharia da UNICAMP (1,86) e compatível com bons centros de pesquisa nacionais. Ademais, cerca de 100 artigos e resumos foram publicados em congressos e simpósios nacionais e internacionais, o que reflete uma intensa atividade de divulgação da pesquisa produzida no centro por parte dos pesquisadores principais e de seus bolsistas.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Nota-se um claro empenho dos pesquisadores principais do Centro em aumentar seus indicadores acadêmicos e estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais. Entretanto, conforme destacado no relatório interno, há uma limitação para que tais objetivos sejam atingidos em função da dimensão atual da equipe e da grande demanda por trabalhos regulares de extensão na área de meteorologia e climatologia.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

O CEPAGRI tem um amplo programa de parcerias com instituições nacionais, com destaque para os projetos conjuntos mantidos com a EMBRAPA e CPTEC/INPE. Tem também importante inserção em projetos multidisciplinares com diversos grupos de pesquisa da UNICAMP. Vários alunos de doutorado e pós-doutorado ligados ao Centro realizaram parte de suas pesquisas no exterior, em Universidades na França, Alemanha e Estados Unidos. Entretanto, o Centro ainda carece de maior número de colaborações internacionais formais, embora tenha grande potencial para desenvolvê-las, em que pese a dimensão limitada da equipe pesquisadores principais. Cumpre destacar que o Centro também precisa avançar na captação de recursos e oportunidades para a vinda de Pesquisadores Visitantes nacionais e internacionais, que possam permanecer na instituição por prazos relativamente longos.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

O principal impacto das atividades de pesquisa do CEPAGRI é relacionado ao fornecimento e uso de dados meteorológicos para a região de Campinas e sistemas de divulgação de informações meteorológicas da Embrapa, com efeito social relevante. Diversas ações do poder público são baseadas nesses dados, incluindo a prevenção e controle de doenças e pragas. O Centro também teve influência na formulação e na regulamentação da política nacional de mudanças climáticas.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

No período analisado, alunos orientados por pesquisadores do centro receberam 4 prêmios em eventos nacionais, a maior parte dos quais em eventos internos da Embrapa. O CEPAGRI é reconhecido nacionalmente como um centro de referência em pesquisas meteorológicas e agrometeorológicas. Dois de seus pesquisadores são bolsistas de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPq.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O CEPAGRI obteve uma soma substancial de projetos e recursos extraorçamentários no período analisado, incluindo um projeto Temático da FAPESP, projetos do CNPq e EMBRAPA, além de 3 projetos realizados com institutos internacionais. Esses recursos foram da ordem de R\$650mil/ano, superando sua dotação orçamentária de ~R\$470mil/ano.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

O Centro e seus pesquisadores contribuem amplamente com várias unidades de ensino e pesquisa na UNICAMP, incluindo participação no ensino de graduação e, principalmente, pós-graduação; na formação de recursos humanos; em projetos e convênios de pesquisa, com destaque para os dois pesquisadores seniores da equipe. O CEPAGRI também oferece oportunidades de estágios para alunos externos à UNICAMP.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

O espaço físico atual do Centro é adequado para a dimensão e necessidades da equipe, embora ainda esteja alocado internamente na EMBRAPA e lhe falte uma sede própria, o que inibe a sua expansão. Em função dos recursos captados pelo centro através de projetos, grande parte de sua demanda por equipamentos de computação, espectroscopia e antenas para recebimento de imagens de satélite, está plenamente atendida.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O CEPAGRI utiliza e contribui com o acervo da Biblioteca Central da Unicamp e da Biblioteca da Embrapa Informática Agropecuária, ao invés de manter um acervo próprio. Essa opção foi feita em função da falta de espaço físico em suas atuais instalações, pela falta de funcionário especializado em biblioteconomia e para facilitar o acesso de um público mais abrangente às obras. As teses e dissertações produzidas pela equipe do Centro encontram-se disponíveis no Sistema de Bibliotecas da Unicamp. Um importante acervo disponibilizado pelo Centro refere-se à dados de suas estações meteorológicas e imagens digitais de sensores orbitais meteorológicos, cuja constituição conta com a participação de praticamente toda equipe de pesquisadores, bolsistas e estagiários.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Pesquisadores do Centro participam assiduamente como professores principais ou como palestrantes em cursos de graduação da UNICAMP. Essa participação, entretanto, não é obrigatória e demanda convite das unidades interessadas, que tendem a privilegiar a contratação de docentes para seus cursos. Não obstante, cerca de 20 alunos de ICT, TCC e estagiários foram orientados por pesquisadores do CEPAGRI no período.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

I. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Os pesquisadores do CEPAGRI, principalmente aqueles do seu quadro mais sênior, tiveram uma participação substancial no ensino e formação de recursos humanos de pós-graduação. Entre 2009-2013, cerca de 10 disciplinas de pós-graduação foram ministradas na FEAGRI e no IFCH/NEPAM, tendo pesquisadores do CEPAGRI como seus responsáveis.

A participação de alguns membros da equipe na formação de recursos humanos de pós-graduação é excepcional, atingindo índices que se igualam ao de muitos docentes plenos da UNICAMP.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a declarar

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

As atividades de extensão desenvolvidas no CEPAGRI estão em completa sintonia com o planejamento estratégico . Em particular, a Visão (2011-2015) -

“Ser um_ centro internacional de referência nas áreas de climatologia e meteorologia aplicadas à

agricultura, devido à relevância das informações e conhecimentos gerados e disseminados em suas pesquisas e pelo pessoal qualificado treinado”

tornou-se uma realidade em função dos produtos oferecidos a um grande número de usuários e pelas informações prestadas à comunidade.

Todos os itens das “Questões Estratégicas” relacionadas com “Extensão” são identificados no relatório de gestão, particularmente no oferecimento de cursos de extensão e no estabelecimento/manutenção/ampliação de parcerias com instituições municipais, estaduais e federais em temas relacionados com a agrometeorologia. Destaca-se, também, a atuação do CEPAGRI na divulgação da UNICAMP na mídia.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

A equipe do CEPAGRI consegue manter e ampliar a infraestrutura de apoio à Extensão através de gestões junto à própria universidade e nas articulações de grandes projetos, principalmente com a EMBRAPA. Os equipamentos vem sendo atualizados e mantidos de forma adequada.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

A lista de projetos financiados com atividade de extensão é notável e revela o dinamismo da pequena equipe. Observa-se que há um número significativo de projetos em parceria que não são financiados por agências ou por parceiros externos. Esses projetos são conduzidos com recursos orçamentários ou de outros projetos. Em alguns casos, através de gestões mais específicas, seria possível articular soluções que trouxessem mais recursos para o CEPAGRI. Entretanto, ao considerar a dimensão da equipe em comparação com o grande número de atividades realizadas, percebe-se que seriam necessários mais pesquisadores e técnicos para atender à demanda.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Todos os pesquisadores, bolsistas e funcionários e a maioria dos estagiários efetivamente atuam de alguma forma nas atividades de extensão. Em conversa com os pesquisadores fica evidente que todos estão convictos da importância da Extensão na missão do CEPAGRI.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Há um imbricamento muito efetivo entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal nas atividades do CEPAGRI. Algumas atividades, por ex., em mudanças climáticas, iniciaram como pesquisa associada ao Zoneamento Agrícola e rapidamente evoluíram para a Extensão e de forma muito eficiente.

Da mesma forma, a extensão desenvolvida no CEPAGRI estimula o desenvolvimento de teses e dissertações na pós-graduação. O CEPAGRI é, sem dúvida alguma, uma referência nacional (e internacional) em várias áreas da Agrometeorologia.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

A página web do CEPAGRI é, seguramente, um ponto alto das atividades de extensão do centro. São mais de 5.000 acessos diários às informações geradas pelo grupo. É também notável o número de atendimentos à imprensa, atividade esta que demanda tempo e habilidade na forma de expressar a informação. A atuação do CEPAGRI junto à formulação de políticas públicas, tanto no nível municipal, como estadual e federal, também é notável. O CEPAGRI tornou-se uma referência nacional na formulação de políticas no setor agrícola, na meteorologia nacional e na área ambiental em geral.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

O atendimento prestado pela equipe do CEPAGRI à comunidade em situações associadas aos eventos meteorológicos extremos é, seguramente, um excelente exemplo do importante papel prestado pelo grupo à sociedade. Nesses episódios extremos constata-se que a equipe está sempre disponível para atender as demandas, em qualquer dia e hora. Em particular, constata-se que a forma de expressar o aconselhamento e a interpretação dada aos fenômenos meteorológicos extremos revelam o profissionalismo da equipe. É importante observar que a demanda na prestação desses serviços de extensão toma tempo e recursos financeiros e que nem sempre é uma atividade que recebe o devido reconhecimento.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Destaca-se, em particular, a atuação do CEPAGRI com o Museu de Ciências da UNICAMP. A atuação do CEPAGRI junto a imprensa tem grande visibilidade e coloca a UNICAMP na mídia com frequência e de forma muito competente.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

A principal colaboração de outras unidades da UNICAMP ocorre na forma de pesquisa e não de extensão, exceto no caso do Museu de Ciências.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Merece seguramente destaque a contribuição do CEPAGRI na formulação da Política Nacional de

Mudanças Climáticas que foi promulgada em 2009 na forma de lei (Lei No. 12.187/2009) e nos decretos que a regulamentam, publicados nos anos seguintes. A participação de pesquisadores do CEPAGRI em encontros com deputados, senadores e respectivos assessores em temas referentes às Mudanças Climáticas e Meio Ambiente em geral, certamente influenciou o processo decisório dos formuladores de políticas públicas de forma não totalmente evidente no relatório referente à atuação do centro no período 2009-2013.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Os recursos humanos do Cepagri são distribuídos em três subdivisões: a) Pesquisa: com quatro pesquisadores e um PAEPE; b) Extensão: com dois PAEPE; e c) Administração: com quatro PAEPE. É importante destacar que, conforme os relatórios de avaliação anteriores, o quadro de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo tem se mantido enxuto e praticamente sem alterações há vários anos. Quando comparamos o quadro de funcionários do CEPAGRI com o de instituições correlatas, tanto brasileiras como internacionais, nota-se uma compatibilidade adequada. Porém, é oportuno ressaltar a grande demanda por serviços e participações em projetos de pesquisas multi- e interdisciplinares e as interinstitucionais.

A demanda de tempo para atividades de extensão, principalmente em termos de atendimentos à comunidade, imprensa e meios de comunicação, é uma das maiores da equipe do CEPAGRI e é considerada importante, em função da importância das informações e, conseqüentemente, pela visibilidade dada ao Centro e à Universidade.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo,

considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Tem havido uma constante preocupação em favorecer as melhores condições gerais de trabalho aos funcionários do centro, visando aumentar crescentemente a qualidade do ambiente. Em termos de campus, verificam-se também indicadores favoráveis em termos de qualidade de vida para os funcionários, estudantes e demais visitantes que se utilizam dos serviços e participam das atividades da universidade.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Conforme relatado no relatório interno (2009-2013), tem havido preocupação em termos de favorecer o desenvolvimento nas carreiras dos contratados (Pesquisadores Pq e Servidores Técnico-Administrativos) e, assim, os dois pesquisadores da carreira Pq do centro foram promovidos (um de nível B para A e outro de nível C para o B), em concursos realizados em agosto e outubro de 2012, respectivamente.

No que se refere à sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo, de forma geral, pode-se considerar que não há pontos críticos significativos, sendo que as atividades desenvolvidas pelo corpo técnico-administrativo podem ser consideradas satisfatórias para atender à grande demanda do Centro.

Os funcionários têm procurado se qualificar com cursos oferecidos pela Unicamp e em especializações fora da Instituição, em horários alternativos ao horário normal de trabalho.

De maneira geral, no que se refere a estratégias de melhoria da qualificação dos funcionários de apoio às atividades-fim da unidade, os funcionários são bem preparados para o desempenho de suas respectivas atividades e procuram se manter atualizados, sendo uma característica marcante na equipe.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

A evolução das atividades realizadas pelo Cepagri não depende exclusivamente do orçamento destinado ao Centro pela Universidade, mas também da captação de recursos extraorçamentários, sendo que o recurso extraorçamentário captado no período de avaliação foi cerca de 36% superior ao valor orçamentário provido pela Universidade.

Os recursos financeiros provenientes da Universidade têm sido utilizados para manter o funcionamento da parte administrativa do Centro.

Os recursos necessários para o desempenho das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal são provenientes dos projetos de pesquisa, incluindo a aquisição e a manutenção de equipamentos, pagamentos de despesas com viagens e, principalmente, concessão de bolsas de estudo de vários níveis. Esse procedimento tem sido bem sucedido e é o mesmo utilizado há vários anos no Cepagri.

Quanto ao modo de distribuição dos recursos orçamentários, o Centro tem procurado proporcionar as

condições materiais e institucionais necessárias para o fortalecimento de suas áreas de pesquisa. A captação de recursos financeiros não é maior devido à grande demanda por serviços nas áreas de meteorologia e climatologia, à qual boa parte da equipe técnica atende normalmente. Desta forma, a principal estratégia do Centro tem sido incentivar e priorizar a elaboração e a participação dos pesquisadores efetivos em projetos em rede, o que permite ampliar a sua atuação, aumentar a interação com profissionais de várias formações e otimizar recursos financeiros e humanos. Essa estratégia tem dado resultados considerados muito bons, principalmente nas parcerias estabelecidas com a Embrapa, que também incentiva esse tipo de atuação. O principal meio de captação de recursos extra-orçamentários é através de projetos submetidos a agências de fomento, destacando-se que não há uma sobrecarga de trabalho devida especificamente à captação de recursos extra-orçamentários, mas, como já foi salientado em outros locais do presente formulário, sim em função da grande demanda por atividades técnicas de extensão e administrativas considerando o número de pesquisadores lotados no Cepagri. A distribuição dos recursos extra-orçamentários é feita de forma a sanar as necessidades principais do Centro, tais como aquisição de equipamentos e mobiliário, visando melhorar o bom desempenho das atividades desenvolvidas.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O espaço físico tem sido adequado para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas do Centro, considerando o número de pesquisadores efetivos e a quantidade de bolsistas e estagiários que cada um deles tem orientado simultaneamente.

As sucessivas direções do Centro têm procurado proporcionar condições materiais (mesas, cadeiras e computadores) adequadas para que os pesquisadores, técnicos administrativos, bolsistas e estagiários desempenhem suas atividades de forma efetiva no Centro.

Os técnicos administrativos ocupam a área frontal do Centro destinada à Secretaria. Os bolsistas e estagiários ocupam três salas coletivas, com mesas, cadeiras e computadores individuais, evitando-se, ao máximo, o compartilhamento de espaço físico e de equipamento computacional.

O Cepagri não possui biblioteca própria, mas, no mesmo prédio, encontra-se a biblioteca da Embrapa Informática. Ressalta-se que a boa relação existente com a Chefia da Embrapa Informática Agropecuária tem sido de grande importância na distribuição do espaço físico reservado ao Cepagri.

Destaca-se ainda que o padrão de qualidade mantido pelo Centro está acima da média de outros Centros nacionais e internacionais, principalmente quanto à infraestrutura oferecida aos bolsistas e estagiários.

Em termos da forma como é feita a utilização de espaço físico comum, há compartilhamento no prédio da Embrapa Informática Agropecuária, como o auditório para lugares e as salas de reuniões e treinamentos, que são utilizados mediante reserva prévia. A copa é utilizada de forma compartilhada com os funcionários da Embrapa e da RNP.

O Cepagri tem um número de vagas no estacionamento interno reservadas para os profissionais lotados no Centro, sendo que os bolsistas e estagiários estacionam na área externa do prédio. Há também um espaço disponível na sala de servidores da Embrapa em que ficam instaladas as máquinas centrais da rede de informática do Cepagri.

Com relação à disponibilidade de recursos para manutenção da infraestrutura física, estes são obtidos por meio de captações provenientes de projetos financiados por agência de fomentos. Em 2013, foi feita

uma readequação de salas dos estagiários, bolsistas, pesquisadores e também do quadro administrativo. Com o aumento do número de pessoas para as quatro categorias, tornou-se necessário aumentar o número de salas de pesquisadores e ampliar o espaço para o quadro administrativo. Houve também uma readequação das salas dos estagiários. Para essa reforma, o Cepagri contou com o recurso disponível de R\$ 27.343,00 do projeto AlcScens da Fapesp.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

A elaboração e a revisão do Planejamento Estratégico do Cepagri são feitas seguindo as orientações da Administração Central da Universidade, com apoio da Coordenadoria de Centros e Núcleos (Cocen) e conta normalmente com a participação dos pesquisadores, pessoal técnico-administrativo e Conselho Científico.

O Planejamento Estratégico indica alguns pontos frágeis, ou de vulnerabilidade do CEPAGRI, dentre os quais destaca o tamanho reduzido do seu núcleo de pesquisadores efetivos, que não tem sido suficiente para atender as demandas por atividades e serviços, que aumentam significativamente de ano para ano. No P.E. é ressaltado ainda que isto tem sobrecarregado os pesquisadores atuais e dificultado a sua constante e necessária atualização técnico-científica. O mesmo documento indica que seria necessário um núcleo de seis pesquisadores especializados nas áreas de atuação do centro para buscar atender adequadamente a demanda atual e a prevista para os próximos anos.

Em consonância com o P.E., as Avaliações Institucionais já realizadas têm sido de importância fundamental e, p.ex., têm ressaltado, entre outros pontos, uma forte recomendação relacionada com a necessidade de ampliação do quadro de pesquisadores. Verificou-se que o desdobramento em várias atividades fez com que os pesquisadores tivessem, normalmente, uma carga de trabalho elevada.

Desta forma, o Cepagri conseguiu uma vaga para pesquisador de carreira que deveria ter sido implementada em um ano, quando contado da data em que o relatório 2009-2013 foi feito. Houve, ainda, a contratação de um profissional da carreira de servidor técnico-administrativo (Paepe) que concluiu o doutorado em 2014 e que vem contribuindo fortemente com as pesquisas e no setor administrativo, assumindo, inclusive a Direção do Centro.

Na última Avaliação, foi destacada a necessidade de apoio mais efetivo da Administração Central, apesar da sua sensibilidade à relevância das atividades dos Centros e Núcleos e dos esforços feitos para atender as demandas existentes. Neste aspecto, o relatório 2009-2013 destaca a forte atuação da Cocen para ampliação do quadro do Cepagri, pois, além da aquisição das vagas citadas acima, a Cocen atuou fortemente para que o Cepagri tivesse o seu quadro de técnicos em informática ampliado. Em 2013, houve a disponibilidade de verba orçamentária para a contratação de um estagiário em informática que teve suas atividades iniciadas no primeiro semestre de 2014 e um profissional da área de informática contratado pela Cocen que divide suas atividades com outro núcleo da Unicamp, o NIPE.

Outra recomendação que foi feita refere-se à ampliação do espaço físico que ainda não foi possível, sendo uma meta para o futuro.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam

ser incorporados nos itens anteriores.

Nada a declarar.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

O Centro não participa de programas de pós-graduação compartilhada.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

O Centro não participa de programas de pós-graduação compartilhada.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

O Centro não participa de programas de pós-graduação compartilhada.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O CEPAGRI é, indubitavelmente, uma referência nacional (e internacional) em vários campos da Agrometeorologia e na área ambiental em geral. Há uma imbricação muito efetiva entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal nas atividades do Centro. Algumas atividades, por exemplo, em mudanças climáticas, iniciaram como pesquisa associada ao Zoneamento Agrícola e rapidamente evoluíram para a Extensão e de forma muito eficiente.

A extensão desenvolvida no CEPAGRI estimula o desenvolvimento de teses e dissertações na pós-graduação. Em função do número de pesquisadores e, por outro lado, das múltiplas funções que cada um desempenha, com elevada porcentagem de tempo voltado às atividades de extensão, a produção de uma média de 2,2 artigos/ ano/pesquisador é considerada muito boa. A participação dos pesquisadores do Centro na pós-graduação de vários programas da Universidade, tanto no ensino, quanto na orientação, merece destaque.

O conteúdo da página web do CEPAGRI é, seguramente, um dos pontos altos das atividades de extensão do Centro. São mais de 5.000 acessos diários às informações geradas pelo grupo. É também notável o número de atendimentos à imprensa, atividade esta que demanda tempo e habilidade na forma de expressar a informação. A atuação do CEPAGRI junto à formulação de políticas públicas, tanto no nível municipal, como estadual e federal, também é notável. Entre as principais contribuições do Centro nesse sentido destaca-se a formulação da Política Nacional de Mudanças Climáticas, promulgada em 2009 na forma de lei (Lei No. 12.187/2009) e nos decretos regulatórios, publicados nos anos seguintes. Além disso, também foi relevante a participação de pesquisadores do CEPAGRI em encontros com deputados, senadores e respectivos assessores em temas referentes às Mudanças Climáticas e Meio Ambiente em geral. Isso certamente influenciou o processo de decisão dos formuladores de políticas públicas, algo que não foi devidamente destacado no relatório de atuação do centro no período 2009-2013.

Em que pese os numerosos aspectos positivos da atuação do CEPAGRI e seus pesquisadores, há questões que necessitam de maior atenção dos gestores do Centro e da UNICAMP, entre as quais destacam-se as seguintes:

- (i) fundação de uma sede própria. Atualmente o Centro está lotado junto as dependências da EMBRAPA e sua imagem confunde-se, indevidamente, com uma área de serviço da empresa. Ademais, o atual espaço físico destinado ao Centro limite sua expansão.
- (ii) estabelecimento de maior número de intercâmbios formais de cooperação, principalmente com instituições estrangeiras de pesquisa;
- (iii) atração de maior número de pesquisadores visitantes, que possam atuar em prazos mais longos nas atividades de pesquisa e formação de recursos humanos;
- (iv) o planejamento estratégico ressalta a sobrecarga dos pesquisadores atuais, em função da grande demanda por atividades de extensão, indicando que seria necessário um núcleo de seis pesquisadores especializados nas áreas de atuação do centro para buscar atender adequadamente a demanda atual e a prevista para os próximos anos. No entendimento desta Comissão, esta é uma adição que deveria ser proporcionada pela Universidade.

Antonio Roberto Formaggio

Carlos Roberto de Souza Filho

Pedro Leite da Silva Dias



Cidade Universitária "Zeferino Vaz" 26 de outubro de 2015

Informação Cepagri nº11/2015

Informamos para os devidos fins, que foi aprovado pelo Conselho Superior do Cepagri, o Relatório Quinquenal de Atividades referente ao período de 2009 a 2013, em reunião eletrônica realizada no dia 02/02/2015

Atenciosamente.


Prof.^a Dr.^a Ana Maria Heuminski de Avila
Diretora Associada
CEPAGRI/UNICAMP



INFORMAÇÃO CEPAGRI N.º 02/2015

O Conselho Superior do CEPAGRI – Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura em sua 37ª reunião, realizada em 26 de março de 2015, tomou ciência do Parecer da Comissão de Avaliação Externa, relativo ao quinquênio 2009-2013, manifestando-se favorável por unanimidade.

O Conselho ainda destacou a importância das considerações apontadas pela Comissão de Avaliação, as quais devem ser apreciadas pelos Órgãos Superiores da Universidade, como se segue:

- a) Fundação de uma sede própria. Atualmente o Centro está lotado junto às dependências da EMBRAPA e sua imagem confunde-se, indevidamente, com uma área de serviço da empresa. Ademais, o atual espaço físico destinado ao Centro limita sua expansão.
- b) A sobrecarga dos pesquisadores atuais, em função da grande demanda por atividades de extensão, indicando que seria necessário um núcleo de seis pesquisadores especializados nas áreas de atuação do centro para buscar atender adequadamente a demanda atual e a prevista para os próximos anos. No entendimento da Comissão é uma adição que deveria ser proporcionada pela Universidade.

Além disso, ressaltou que para melhoria nas condições gerais das atividades do Centro, torna-se necessário a revisão da verba orçamentária provida pela Universidade, tendo em vista que conta com um orçamento reduzido.

À COCEN, para providências de sua alçada.

Campinas, 31 de março de 2015.


Dra. Renata Ribeiro do V. Gonçalves
Diretora
CEPAGRI/UNICAMP



CEPETRO Centro de Estudos de Petróleo

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

A prospecção de novas jazidas, a extração de óleo/gás de profundidades da ordem de 6000 m (atividades marítimas) requer pesquisas, desenvolvimento de novas técnicas e solução de problemas inéditos. Isto tem sido feito com sucesso no Brasil nas últimas décadas, especialmente pela Petrobras. O CEPETRO é um centro de pesquisa que tem colaborado fortemente para o sucesso dessa tarefa. Note-se que poucos países extraem petróleo em condições tão adversas. A autossuficiência em petróleo é altamente estratégica e fundamental pois evita uma sangria enorme de divisas para o exterior.

As linhas de pesquisa desenvolvidas no CEPETRO estão alinhadas com o estado da arte em P&D da área de petróleo em nível nacional e internacional inclusive no desenvolvimento das reservas do pré-sal

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

O CEPETRO foi responsável no quinquênio pelo desenvolvimento de 112 projetos de pesquisa, contabilizando um total de 717 artigos técnicos publicados, sendo 212 em periódicos arbitrados, dos quais 180 internacionais, publicados em revistas conceituadas. Isto denota uma qualidade equivalente aos melhores padrões nacionais e internacionais.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

A gestão do CEPETRO contribuiu para um grande incremento no número de laboratórios e equipamentos de pesquisa que tem permitido uma produção tecnológica de qualidade, interação com a indústria de petróleo em geral, com universidades no exterior e, através das redes temáticas interações bastantes dinâmicas com universidades e centros de pesquisa nacionais, na área de petróleo.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Além do que foi apresentado no item anterior, o CEPETRO tem uma colaboração muito forte com as seguintes unidades da UNICAMP: FEM, IG, FEQ, FEEC, FEC, IMECC e IQ. Essa colaboração se estende também para empresas, especialmente a Petrobras.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

As atividades de pesquisa do CEPETRO impactam positivamente o desenvolvimento social e a inovação tecnológica no Brasil. Os investimentos de 117 milhões de reais no quinquênio atestam a confiança da indústria do petróleo nos resultados que vem sendo obtidos.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

Este reconhecimento é demonstrado pelos vários prêmios nacionais e internacionais recebidos por alunos, professores e pesquisadores, pelas quase 200 publicações em revistas internacionais conceituadas, pela atração de recursos como mencionados no item anterior, pela colaboração com dezenas de universidades nacionais e internacionais.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

Os recursos extra-orçamentários de 117 milhões de reais possibilitaram o dispêndio em pessoal, aquisição de equipamentos, material de consumo e reformas em laboratórios.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Os pesquisadores do CEPETRO contribuíram através de convênios de pesquisa, programas de pós-doutorado, visitas técnicas e participações em eventos. Isto se refletiu no alinhamento dos temas de pesquisa desenvolvidos com as necessidades do setor de petróleo.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

Um ponto deste quinquênio em termos de infraestrutura foi a ampliação do espaço físico de laboratórios, investimento em equipamentos de alta tecnologia e instalações para a equipe administrativa.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O CEPETRO mantém uma biblioteca setorial na FEM para apoio ao curso de pós-graduação em ciências e engenharia de petróleo. O acervo engloba livros, apostilas, teses, dissertações, periódicos e recursos

de multimídia adequados à área de petróleo e acessíveis a todos os interessados.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

O CEPETRO não participa diretamente do sistema formal de ensino, porém participa dando suporte financeiro para bolsas de estudo e cursos através de convênios com a ANP e Petrobras para formação de recursos humanos.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Ao longo da sua existência, o CEPETRO contribuiu para a formação de mais de 500 profissionais em nível de pós-graduação que hoje estão trabalhando na área de petróleo. O histórico de acompanhamento mostra que esses profissionais são de alto gabarito e estão em posição de destaque na indústria e universidades. No período desse quinquênio foram formados 86 mestres e 11 doutores.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Um aspecto que deve ser considerado pela UNICAMP é o envelhecimento do quadro docente, especialmente aqueles que têm grande relevância para o CEPETRO, o que pode levar a um hiato de conhecimento e habilidades técnicas que pode ser difícil de ser recuperado, caso ocorra. As consequências dessa situação poderão ser extremamente negativas para as atividades desenvolvidas pelo CEPETRO.

Esta comissão entende que apenas dois pesquisadores contratados diretamente pela UNICAMP é um número claramente insuficiente para o bom desenvolvimento das atividades do CEPETRO

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e

assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

O CEPETRO desenvolveu atividades de transferência de tecnologia para indústria e sociedade, prestação de serviços e apoiou a realização de eventos e cursos de extensão universitária. As atividades de extensão são consistentes com os objetivos estratégicos e prioridades definidas pelo CEPETRO.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

A infraestrutura laboratorial do CEPETRO atende plenamente as necessidades das atividades de extensão e contam com a parceria das unidades de ensino da UNICAMP associadas ao Centro e ao programa de pós-graduação CEP.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

A captação de recursos pelo Centro é orientada para atender os objetivos dos projetos de pesquisa. Partes desses recursos financeiros são repassados a órgãos da UNICAMP tais como FAEPEX, PIDS, FUNCAMP, AIU, EXTECAMP-FAEPEX e EXTECAMP-PIDS, num total superior a 10 milhões de reais.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Toda a comunidade interna do Centro se envolve com ações de extensão como prestação de serviços técnicos e consultorias, participação em workshops, seminários, palestras e outros eventos acadêmicos.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços,

entre outros).

A expansão da infraestrutura laboratorial do CEPETRO possibilitou o fortalecimento das linhas de pesquisa existentes e a criação de novas atividades de pesquisa, aumentando a oferta de pesquisa, extensão e ensino.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Esta produção foi relatada no item Atividades de Pesquisa do Formulário I.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

A maioria das atividades de extensão se referem a projetos de parceria com a indústria de petróleo.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Como o CEPETRO é um centro de pesquisa interdisciplinar, suas ações de extensão promovidas provocam uma forte atuação dos pesquisadores do Centro em outras unidades da UNICAMP.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Da mesma forma, as ações organizadas pelas outras unidades parceiras do CEPETRO são apoiadas pelos colaboradores do Centro.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Sem aspectos a serem destacados.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos

humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Como já mencionado, o quadro de pesquisadores/docentes corre o risco de ser diminuído com impacto negativo nas atividades do CEPETRO. Conforme o relatório de Avaliação Institucional do CEPETRO (pg. 136), o quadro para apoio administrativo é reduzido (7) frente ao grande volume de projetos gerenciados.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Esta comissão não encontrou no relatório disponível e visita subsídios para responder essa pergunta.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O CEPETRO incentiva a capacitação dos seus colaboradores em palestras, cursos e treinamentos oferecidos dentro e fora da universidade, tanto por iniciativa institucional quanto por iniciativas pessoais. Quanto aos pesquisadores, eles são incentivados a se titularem e a participar de congressos, palestras, seminários, etc.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

O desempenho financeiro do CEPETRO foi excelente no quinquênio, totalizando uma entrada de recursos no valor de quase 126 milhões de reais, quais 117 milhões foram recursos extra-orçamentários.

Este valor significativo confirma a posição do CEPETRO como um centro de excelência.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O investimento em infraestrutura feito no período avaliado, melhorou as condições de desenvolvimento de pesquisas com resultados positivos na interação com a indústria e universidades nacionais e internacionais e formação de pessoal de alta capacitação (mestres e doutores) que tem sido totalmente absorvido pelo mercado de trabalho da área.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

A avaliação institucional é um instrumento eficaz para se fazer uma análise aprofundada das atividades do Centro, discutindo se estas estão adequadas com seus objetivos e metas, destacando pontos fortes e fracos e apresentando oportunidades de melhorias. Possibilita também verificar o alinhamento das atividades em desenvolvimento com o seu planejamento estratégico.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Esta comissão entende que o CEPETRO tem e tem tido um papel relevante no suporte e realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de petróleo e gás no Brasil, o que contribui e tem contribuído para o aumento das reservas e da produção.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de

pós-graduação (Strictu Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Não contemplado

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não contemplado

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não contemplado

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

Esta comissão considera o CEPETRO um centro de excelência, reconhecido nacional e internacionalmente por sua atuação em pesquisa e formação de recursos humanos. Sua área de atuação relaciona-se com objetivos estratégicos do país, ou seja, a exploração das riquezas contidas no pré-sal, que poderão gerar receitas muito importantes para o nosso desenvolvimento. O Centro atua de forma conjunta e organizada no atendimento às necessidades burocráticas para garantia do funcionamento dos convênios de pesquisa e outras atividades acadêmicas.

Júlio Cesar Hadler Neto

Otto Luiz de Alcantara Santos

Tarcilio Viana Dutra Junior



Campinas, 20 de outubro de 2014.

Of. Dir. 16 / 2014

Prezado Senhor

Em atenção ao Memo. CAI nº 06/2014, encaminhamos o relatório quinquenal do Centro de Estudos de Petróleo – CEPETRO, período de 2009 a 2013, com a devida aprovação.

Sem mais para o momento, colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to be "D. Schiozer".

Prof. Dr. Denis José Schiozer
Diretor/Cepetro
Centro de Estudos de Petróleo
Unicamp - Matr. 21395-1

ILMO. SR.
Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior
Presidente da CAI/CONSU
UNICAMP



CONSELHO CONSULTIVO DO CEPETRO

PARECER

O Conselho Consultivo do Centro de Estudos de Petróleo - UNICAMP, em sua 60ª Reunião Ordinária realizada no dia 16 de outubro de 2014 APROVOU o Relatório Quinquenal do Centro de Estudos de Petróleo, período de 2009 a 2013.

CEPETRO, 16/10/14



Prof. Dr. Denis José Schiozer
Diretor/Cepetro
Centro de Estudos de Petróleo
Número - Matr. 21395-1



CONSELHO CIENTIFICO DO CEPETRO

PARECER

O Conselho Científico do Centro de Estudos de Petróleo da UNICAMP, em sua 37ª Reunião Ordinária realizada no dia 12 de novembro de 2015 HOMOLOGOU o AD-REFERENDUM ao parecer da avaliação externa referente ao relatório quinquenal do CEPETRO - Período de 2009 - 2013.

CEPETRO, 12/11/2015

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Denis José Schioze".

Prof. Dr. Denis José Schioze
Diretor/Cepetro
Centro de Estudos de Petróleo
Unicamp - Matr. 21305-1



CESOP Centro de Estudos de Opinião Pública

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

A comissão avalia que o Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop) desenvolve, nas suas três linhas de pesquisa (Comportamento Político e Social, Organização Partidária e Representação Política e Estudos das Percepções e Atitudes Públicas sobre Ações Governamentais), atividades de investigação que se alinham plenamente com áreas e temas estratégicos nacionais e internacionais. O Centro é uma referência nacional e internacional no que se refere à geração de bancos de dados sobre comportamento político e opinião pública. A comissão avalia que Organização e Divulgação de dados de Opinião Pública, Publicação Opinião Pública e Grupo de Estudos em Política Brasileira caracterizam-se como eixos transversais que são, ao mesmo tempo, condição e resultado do funcionamento do Cesop.

No que diz respeito ao alinhamento entre as linhas de pesquisa do Cesop e o seu planejamento estratégico, a comissão avalia que o Centro tem sido bem sucedido na arrecadação de fundos para financiar o aprofundamento de suas atividades, notadamente a melhoria do acesso aos seus bancos de dados pela comunidade científica, a internacionalização da Revista Opinião Pública (que foi avaliada como A1 pelo Qualis Capes) e a consolidação de seus grupos de pesquisa.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

Avaliando a publicação relatada pelo Cesop, a comissão entende que o Centro tem alta produção acadêmica, que é veiculada em periódicos internacionais e, sobretudo, nacionais, ambos arbitrados. A comissão avalia que, dada a excelência do grupo de pesquisadores, das pesquisas e bancos de dados produzidos pelo Cesop, há grande potencialidade para um aumento da inserção da produção acadêmica do Centro em periódicos de elevado impacto.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

O relatório revela que o Centro tem desenvolvido estratégias adequadas, que visam ao aumento da quantidade e qualidade de sua produção acadêmica. Percebe-se que o Centro é ativo na busca de financiamentos de pesquisa em agências de fomento com vistas a viabilizar suas atividades de investigação, a melhorar a qualidade do acesso aos seus bancos de dados, tornando-o mais prático e amigável aos pesquisadores da instituição e de fora dela e, por fim, a aumentar o recrutamento de alunos de graduação e pós-graduação.

No que diz respeito à existência de estratégias de internacionalização, percebe-se que o Cesop avançou e continua avançando em duas áreas importantes. Primeira, a consolidação de convênios com instituições estrangeiras (University of Connecticut e Vanderbilt University) quanto a partilha de bancos de dados, o que vem fortalecendo cada vez mais o Cesop como referência internacional; segunda, a crescente internacionalização da Revista Opinião Pública fica evidente com o número cada vez mais expressivo de colaboradores estrangeiros.

Vale ainda observar que o Cesop desenvolveu parceria com o Arquivo Edgar Leuenroth para o arquivamento de dados físicos importantes para pesquisas de opinião.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

O relatório do Cesop revela que o Centro conta com as seguintes colaborações externas:

1. De outras unidades da Unicamp: cinco pesquisadores do Departamento de Ciência Política, dois do Departamento de Sociologia, um do Departamento de Antropologia, um da Faculdade de Educação e um pesquisador do NEPO.
2. De universidades brasileiras: um pesquisador da UFRGS, seis da USP, dois da UFSCAR, um da FGV,

um da UFG, um da UFPR, um da UFRJ, um da Unesp, um da UERJ e um da UFSC.

3. De universidades internacionais: um pesquisador da University of Minnesota e um da Tulane University.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

O acervo de bancos de dados e a Revista Opinião Pública têm alto impacto na comunidade acadêmica. Com relação aos bancos de dados, o relatório revela que, em 2002, 31 pesquisadores solicitaram acesso aos bancos e, em 2013, esse número subiu para 105. No primeiro ano, foram enviadas 45 bases de dados; em 2013, este número foi de 999. O mesmo crescimento se revela no acesso aos artigos da Revista Opinião Pública. Em 2003 houve 3966 acessos aos artigos e em 2013 esse número saltou para impressionantes 197.824 acessos.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O arquivo de banco de dados do Cesop é internacionalmente reconhecido. O Centro tem convênio com duas importantes instituições internacionais na área de pesquisa de opinião pública: Roper Center for Public Opinion Research, sediado na University of Minnesota, e o Institute for Social Research, da Universidade de Michigan. Há uma longa lista de pesquisadores internacionais que recorrem aos bancos de dados do Cesop para a produção de suas pesquisas e de suas publicações acadêmicas.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O relatório revela que o Cesop tem acesso a um montante satisfatório de recursos para o financiamento de atividades de pesquisa, oriundos de agências de fomento estaduais (Fapesp, CPFL), federais (Capes, Cnpq, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República), internacionais (Fundação Ford, Onu-Unifem) e instituições privadas nacionais (Instituto Ethos e Articulação Brasileira contra a Corrupção e a Impunidade). O acesso a recursos de custeio e capital por meio de projetos de investigação submetidos a diversas agências revelam o grau de excelência do Cesop.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

O Cesop colabora, no que diz respeito às demais unidades da Unicamp, com os vários departamentos do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, como o Núcleo de Estudos de População, com a Faculdade de Educação e com o Arquivo Edgar Leuenroth. Internacionalmente, os pesquisadores do Roper Center for Public Opinion Research, sediado na University of Minnesota, o Institute for Social Research, da Universidade de Michigan e do Comparative Studies of Electoral Systems, utilizam os bancos de dados do Cesop nas suas pesquisas.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

Há um claro descompasso entre a qualidade da produção acadêmica do Cesop, dos bancos de dados ali arquivados e da Revista Opinião Pública e o espaço disponível para o Centro. É importante observar que o Cesop, como dissemos anteriormente, tem tido acesso a recursos de financiamento que lhe facultam a compra de material permanente, como computadores, livros e móveis. O espaço físico restrito do Cesop é um problema para a manutenção desse material.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O Cesop precisa arquivar três tipos de material. Primeiro, os bancos de dados digitalizados que, pela sua própria natureza, não encontram problemas de arquivamento, ainda que o acesso a eles possa ser melhorado, como, de fato, é o objetivo do Cesop. Segundo, livros. Neste caso, o limitado espaço físico do Centro torna-se um problema, atenuado, porém, em função do repasse de vários deles para a biblioteca do IFCH. Terceiro, bancos de dados físicos que devido a exigência de cuidados especiais de tratamento vem sendo transferidos para o Arquivo Edgar Leuenroth. Vale observar, porém, que tanto no caso dos livros quando no caso dos bancos de dados físicos, o Cesop continua sendo o fiel depositário de ambos.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

O Cesop recruta alunos de graduação para participarem de projetos de iniciação científica. No período a

que se refere o relatório, o Cesop desenvolveu nove projetos de Iniciação científica diretamente vinculados ao Centro. Além disso, durante o mesmo período, foram desenvolvidas no Cesop três monografias de final de curso (optativas para alunos de graduação). Isso tem facilitado a entrada desses alunos nos programas de pós-graduação.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

I. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

A contribuição é muito grande. No período analisado, o Cesop registra 43 dissertações e 60 teses.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Vale destacar o papel fundamental dos quadros exclusivos do Cesop, pesquisadores e técnicos, na garantia do bom funcionamento do Centro.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

Não se aplica.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Não se aplica.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Não se aplica.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Não se aplica.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Não se aplica.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Não se aplica.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

Não se aplica.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Não se aplica.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas

atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Não se aplica.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Dado o crescimento da atividade do Cesop, constata-se que o quadro fixo de pesquisadores e pessoal técnico do Centro é insuficiente para sustentar o atendimento da demanda externa. A comissão enfatiza a necessidade de expansão do quadro de técnicos e pesquisadores.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Não foi possível aferir.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

No que diz respeito ao pessoal acadêmico, é desejável o desenvolvimento pleno de atividades de pesquisa e de orientação. Neste caso, é desejável que o pesquisador seja credenciado em Programas de Pós-graduação. Quanto ao pessoal técnico-administrativo, é desejável que haja permanente incentivo a atividades de formação na sua área de atuação, como atividades de arquivismo, conhecimento de métodos de pesquisa, especialização em atividades de editoração científica etc.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

A evolução dos recursos orçamentários tem sido bastante positiva. Entre 2009 e 2013, o Cesop saiu de algo em torno de 4 mil reais para mais de sessenta mil reais; no que diz respeito a gastos de custeio, estes foram reduzidos durante o mesmo período, de 14 mil para 11 mil reais. Os recursos extra-orçamentários tiveram evolução impressionante, saltando de 205 mil para mais de 800 mil reais durante o mesmo período. Esses dados revelam boa capacidade de acessar recursos financeiros e de geri-los.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Como já foi dito, o espaço físico é reduzido, o que implica numa limitação infraestrutural.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O Centro tem sido capaz de formular planejamento estratégico e de readequá-lo em função de novas circunstâncias. Isso fica claro na revisão do plano estratégico elaborado para o período de 2006 a 2011, quando resolveu-se concentrar forças na produção de banco de dados e na Revista Opinião Pública.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

O Cesop não atua em atividades de pós-graduação com responsabilidade compartilhada. Seus docentes e pesquisadores, porém, atuam em pelo menos quatro programas de pós-graduação (Ciência Política, Antropologia, Sociologia e Demografia) e um curso de pós-graduação (Doutorado de Ciências Sociais).

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não se aplica.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

No período houve a realização de importantes metas previstas no Plano Estratégico, notadamente a evolução da Revista Opinião Pública, que obteve avaliação A1 pela Capes, e a expansão do acervo de bancos de dados do Centro, por meio de convênios internacionais. Houve avanço no que diz respeito à contratação de pessoal, com a incorporação de uma pesquisadora doutora. Percebe-se também a incorporação de jovens professores do Departamento de Ciência Política ao Centro, além da crescente participação de estudantes de graduação e pós-graduação nas atividades de pesquisa através do uso dos bancos de dados arquivados no Cesop. Por fim, um dos grandes problemas relatados pela organização do Centro, o limitado espaço físico, será, muito provavelmente, solucionado em breve com a entrega do prédio de núcleos e centros do IFCH.

OBSERVAÇÃO FINAL: A comissão gostaria de sugerir uma eventual revisão do formulário em função de repetições encontradas nos itens de avaliação.

André Luiz Marengo dos Santos

Omar Ribeiro Thomaz

Renato Monseff Perissinotto



"AD REFERENDUM"

ENCAMINHO O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PERÍODO DE 2009 À 2013 DO CENTRO, APROVADO "AD REFERENDUM" DO CONSELHO SUPERIOR DO CESOP, (Conforme Regimento interno do CESOP - Cap. IV, Art. 10º, Item X – Adotar "Ad Referendum" do Conselho Superior providências urgentes necessárias ao bom andamento das atividades do Centro).

Prof. Dr. Valeriano Costa
Diretora do CESOP – UNICAMP
Matr. 27488-7



Campinas, 01 de abril de 2015

À COCEN

Atendendo a solicitação do Memo. CAI 26/2015, segue o encaminhamento do Parecer CESOP 01/15, com a manifestação de todos os membros do Conselho Superior do CESOP.

Atenciosamente,



Laís Helena Cardoso Custódio
Secretaria do CESOP/UNICAMP
Matr. 167401



Parecer CESOP 01/2015

Em reunião virtual realizada em 23/03/2015, após conhecimento do Parecer da Comissão Externa sobre o relatório de Avaliação Institucional do CESOP (2009-2014), o **Conselho Superior do Centro de Estudos de Opinião Pública** - CESOP manifesta-se favoravelmente à avaliação emitida e considera que a Comissão conseguiu apreender as formas de atuação acadêmica do Centro desenvolvidas no período em questão, destacando a evolução das atividades específicas do CESOP, notadamente aquelas associadas ao Banco de Dados que teve uma crescente participação de estudantes de graduação e pós-graduação nas atividades de pesquisa e à Revista OPINIÃO PÚBLICA, que produziram significativo impacto acadêmico, tal como mostram os indicadores apresentados pelo Centro. É digna de nota a visibilidade acadêmica internacional obtida por essas atividades na comunidade específica da ciência política e das ciências sociais em geral, conferindo inclusive referência em publicação internacional como uma das principais, maiores e mais acessíveis fontes de dados na América Latina nesta área (Oxford Handbook of Political Behavior). Igualmente à Comissão Externa, destaca um avanço no que diz respeito à contratação de pessoal e a incorporação de jovens professores do Departamento de Ciência Política.

Essa Coordenação observa que a Comissão Externa no formulário I os itens D, F e H, menciona que a instituição internacional na área de pesquisa de opinião pública Roper Center for Public Opinion Research é sediada na University of Minnesota, mas a sede correta é a **University of Connecticut**.

Prof. Dr. Valeriano Mendes Ferreira (DCP/IFCH – CESOP)
Prof. Dr. Oswaldo Martins Estanislau do Amaral (DCP/IFCH – CESOP)
Profa. Dra. Olga Von Simson (FE – Unicamp)
Prof. Dr. José Álvaro Moises (DCP/USP)
Prof. Dr. Fabiano Guilherme Mendes Santos (IESP – UPERJ)
Prof. Dr. Yan Carreirão (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC)
Profa. Dra. Luciana Veiga (Universidade Federal do Paraná – UFPR)
Profa. Dra. Janina Onuki (IRI/USP)
Sr. Antônio Lavareda (MCI)
Sr. Paulo Roberto Cidade (TNS)
Sra. Sílvia Cervellini (IBOPE)
Sr. Kleber Pansanato (Vox Populi)
Sr. Rubens Figueiredo (CEPAC)
Dra Fabíola Brigante Del Porto (CESOP – UNICAMP)

Prof. Dr. Valeriano Costa
Coordenador do CESOP





CIDDIC Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

Podemos definir como vertentes representativas da pesquisa ocidental em música a musicologia e a performance, e a interdisciplinaridade destas em relação a outras áreas de pesquisa.

O CIDDIC alinha-se com o pensamento musical contemporâneo, por exemplo: em musicologia, através do desenvolvimento do trabalho de documentação do CDMC; em performance, através das atividades da orquestra e do coral Zíper na Boca; em educação musical, através das propostas da Escola Livre de

Música. A atuação integrada desses organismos tem promovido atividades interdisciplinares, envolvendo convidados externos à UNICAMP, nacionais e internacionais.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

A produção tem caráter multidisciplinar, por abranger projetos com bases artísticas, tecnológicas e produção científica, incluindo um corpus de pesquisadores de outras áreas além da Música. Conta com um Centro de Documentação e Música Contemporânea, que apresenta uma excelente coleção de partituras e gravações. O CIDDIC se mantém atualizado em relação às pesquisas, se comparado a Instituições estrangeiras similares, embora careça de programas regulares de fomento apoiado pela Universidade em que está inserido.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

O trabalho desenvolvido pela Escola Livre de Música tem demonstrado uma preocupação com a formação musical de jovens e assim, como o Coral Ziper na Boca, busca a integração um público amador que integra a comunidade. Ressaltamos a valorização dos alunos estagiários, assim como os docentes convidados que agregam e ampliam as atividades acadêmico-artísticas. O CIDDIC tem recebido apoio dentro da Universidade, além de algum incentivo esporádico de fontes externas.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

O CIDDIC tem recebido contribuições significativas de convidados de outros departamentos da UNICAMP e de outros núcleos, como o LUME, além de Instituições estrangeiras, como o CDMC-França e de artista residente dos Estados Unidos.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

Os projetos em performance do CIDDIC têm um impacto social claro sobre a sociedade, tendo havido o estabelecimento de parcerias com o SESC-Campinas, Prefeituras de Campinas, Jundiaí, Americana, Mogi Mirim. O Coral Unicamp Ziper na Boca tem se apresentado em inúmeras cidades dos estados de SP, RJ, PR, MG.

O CIDDIC tem um aspecto de inovação claro: um acervo único no Brasil, que repertoria a mais nova produção musical; um coral que desenvolve um trabalho interdisciplinar com a performance cênica; uma orquestra que além de divulgar a novíssima música brasileira, se constitui como laboratório de pesquisa musical; uma linha de pesquisa que alinha as mais novas técnicas musicais como a Livre Improvisação à área de educação musical.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O trabalho do CIDDIC tem recebido reconhecimento externo através de premiações como: o Prêmio Especial no setor de MÚSICA ERUDITA da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA, 2013); a seleção do Coral Unicamp Zíper na Boca para representar a cidade de Campinas na categoria “Canto Coral” nas edições 2011/2012 e 2013 do “Mapa Cultural Paulista”; em 2011, a Câmara Municipal de Campinas concedeu a “Medalha Carlos Gomes” ao mesmo coral, pelos relevantes serviços prestados nos campos cultural e artístico do município de Campinas.

Ademais, a diretora do CIDDIC, Profa. Dra. Denise H. L. Garcia recebeu o prêmio/encomenda da FUNARTE em 2012 para compor obra a ser estreada na XX Bienal de Música Contemporânea Brasileira em 2013; o Supervisor da Escola Livre de Música, Dr. Manuel Falleiros, recebeu o Prêmio Funarte Composição Clássica, em 2011 pela composição Uiraçu, que foi estreada na XIX Bienal de Música Contemporânea Brasileira em 2012.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

As pesquisas musicológicas vinculadas ao CIDDIC (I.C., mestrado, doutorado e pesquisa) tiveram apoio do CNPq, CAPES e FAPESP. As pesquisas em performance sinfônica tiveram apoio do FAEPEX/UNICAMP (2011); estabeleceu-se parcerias com o SESC-Campinas (2011 a 2013); têm sido adquiridos recursos extra-orçamentários através de parceria com o projeto “Arte do Bem” desde o ano de 2010; em 2013 contou com apoio do Fundo de Investimentos Culturais de Campinas, dentre outros.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

No presente item, ressaltamos a colaboração do Dr. Manuel Falleiros (supervisor da ELM/CIDDIC) de pesquisa com o NICS no projeto “SOM”, junto ao pesquisador José Fornari, e sua atuação como coordenador substituto do grupo de pesquisa “Orquestra Errante” da USP no ano de 2013/2014, além de numerosas participações dos integrantes do CIDDIC junto a bancas acadêmicas de instituições brasileiras.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

Pode-se verificar diversas otimizações em termos de infraestrutura nos últimos 5 anos, no entanto, considerada a amplitude da produção do CIDDIC, esta verifica-se ainda modesta. Atualmente o CIDDIC está funcionando em 3 locais distintos: Diretoria, área administrativa incluindo produção e divulgação e acervo CDMC no andar térreo do prédio da Biblioteca Central; Escola Livre de Música e secretaria no prédio da extinta Unibanda; Orquestra Sinfônica da Unicamp e Coral Unicamp Zíper na Boca na Sala Almeida Prado.

Tal infraestrutura tem atendido apenas minimamente às necessidades de um centro desta envergadura, havendo a necessidade de um espaço físico que unifique estas atividades. O Relatório ora apresentado notifica uma iniciativa da Reitoria da Unicamp de construção de um espaço integrado, intitulado Espaço Contemporâneo de Arte, que, entendemos, necessita ser implantado.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

Os recursos físicos são adequados ao acervo de partituras do CIDDIC. No entanto, o Centro de Documentação e Música Contemporânea, que conta com apenas uma estagiária de biblioteconomia e dois bolsistas SA,E ainda prescinde de mais uma bibliotecária e de um técnico especializado em categorização de suportes de áudio.

Os recursos financeiros recebidos pela Universidade têm sido usados para adequar o espaço físico, além da compra de novas partituras; porém, é urgente a necessidade de transposição para suporte eletrônico do acervo armazenado em fitas – o que será possível apenas através da contratação do supracitado técnico especializado.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Em relação à colaboração do CIDDIC junto a disciplinas da Graduação do Departamento de Música do IA-UNICAMP, podemos citar: a realização de ensaios de Prática Orquestral junto às instalações e ao corpo de músicos permanentes da orquestra; a participação de alunos como estagiários na orquestra; a disciplina multidisciplinar oferecida pelo Coral Unicamp Zíper na Boca; a realização de estágios dos alunos de Licenciatura junto à Escola Livre de Música; a realização de concertos com peças compostas por alunos, regidos por alunos e tendo alunos como solistas.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

I. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Por não contar com um corpus de pesquisadores efetivos, as atividades de pesquisa do CIDDIC correspondem àquelas desenvolvidas por seus membros, com ênfase no trabalho de sua diretora. Os envolvidos nas atividades acadêmicas do CIDDIC têm desenvolvido pesquisas e orientações que envolvem a documentação, a orquestra, o coral e a escola, de maneiras diversas e têm participado de inúmeras bancas de defesa. A performance sinfônica contou com a participação de mestrandos e doutorandos do programa de Pós-Graduação em Música do IA.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada consta.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo

Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

As prioridades estratégicas do CIDDIC incluem manutenção, preservação e ampliação do acervo de música contemporânea e do repertório brasileiro, assim como um ensino musical interdisciplinar efetivo e consequente.

Tais prioridades são satisfeitas, por exemplo pelo Centro de Documentação e pelas atividades da Orquestra quando estes procuram contemplar uma priorização do repertório contemporâneo e do repertório brasileiro. Tendo por base os ideais formativos desse repertório, o Coral Ziper na Boca e a Escola Livre de Música desenvolvem um trabalho comunitário, que é um elemento imprescindível da extensão.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Observamos que, como a procura pela Escola Livre de Música tem sido vertiginosamente ampliada, certamente haverá, em breve, uma necessidade de ampliação em suas instalações. A orquestra tem como limitação sua sala de concertos, improvisada na Casa do Lago, prescindindo de um teatro apropriado para apresentações do gênero.

Acreditamos que todas as questões dessa natureza venham a ser supridas com a construção do Espaço Contemporâneo de Arte, descrito do Relatório ora avaliado. Naturalmente, este espaço integrado irá favorecer fortemente as atividades de extensão do Coral Ziper na Boca, do Centro de Documentação, da Escola Livre de Música, da Orquestra.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Desde 2011 o CIDDIC tem conseguido captar recursos extra-orçamentários de várias maneiras: prestação de serviços, apresentações em cidades vizinhas, convênios e parcerias (p.ex., com o SESC), que permitiram incrementar as atividades de extensão, tanto orquestrais como corais.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

O CIDDIC ainda não dispõe de pesquisadores exclusivos. Bolsistas, professores, funcionários e estagiários são pouco numerosos e profundamente envolvidos com as atividades plurais do Centro.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

A atividade de maior destaque foi a desenvolvida pela Escola Livre de Música – instituição fortemente ligada à extensão – em formato de laboratório para novas pedagogias baseadas em práticas contemporâneas, usando, para tanto, a ferramenta da Improvisação Musical.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Alguns projetos desenvolvidos em música contemporânea, decorrentes de produção acadêmica em pesquisa com meios tecnológicos, foram a base de algumas apresentações da Orquestra junto à comunidade, de maneira que esta última pode embuir-se deste conhecimento. Um exemplo de maior impacto, que gerou uma linha de pesquisa, foi o projeto interdisciplinar do Coral Ziper na Boca com diretores cênicos convidados da Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Artes Cênicas da UNICAMP.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

O trabalho artístico do CIDDIC envolve um conhecimento musical que não se encontra facilmente em Instituições correlatas: o de música contemporânea e brasileira. Uma das formas de divulgação deste trabalho artístico deu-se através das parcerias formadas com o SESC e com as Prefeituras citadas no item e) Formulário I.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Destacam-se as parcerias da Orquestra com o LUME e com o Departamento de Artes Corporais, em desenvolvimentos de projetos e apresentações conjuntas, assim como da Orquestra com o Coral Ziper na Boca.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Cf. item h).

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada consta.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O CIDDIC engloba um acervo ímpar, uma orquestra, um coral e uma escola de música. Não conta com nenhum pesquisador exclusivamente voltado para esta atividade. Guardadas as características particulares do CIDDIC e frente à questão comparativa que nos é colocada, observamos que, comparado ao CDMC francês, o Centro de Documentação de Música Contemporânea possui um quadro de funcionários bastante enxuto. Em comparação com a Orquestra Sinfônica da USP, o quadro de funcionários de apoio da Orquestra da UNICAMP (montadores, secretários, arquivistas etc.) é bastante reduzido. Em comparação com a Escola de Música da Universidade Federal do RJ, a Escola Livre de Música pode ter seu quadro funcional bastante ampliado.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Durante o período letivo, as vagas para carros destinadas ao público são exíguas e as vagas administrativas permanecem isoladas por cancelas e vazias; a falta de manutenção em lâmpadas resulta em ruas escuras que dificultam o acesso do público e piora a questão da segurança; o transporte público é restritivo.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Todos professores que coordenam as principais ações do CIDDIC são Doutores e o pessoal técnico-administrativo é, na sua maioria, Graduado.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Observamos haver dificuldades de repor funcionários quando se aposentam e haver uma necessidade de disponibilização de recursos extra-orçamentários para que se tenha novas contratações, bolsistas e até mesmo trabalho voluntário através de projetos de pesquisa e prestação de serviços, além de, dessa forma, diminuir o excesso de trabalho do quadro de funcionários atualmente envolvido no CIDDIC.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

As salas do CIDDIC não conta com isolamento acústico e sua infraestrutura tem atendido apenas minimamente às necessidades de um centro desta envergadura, havendo a necessidade de um espaço físico que unifique estas atividades. O Relatório ora apresentado notifica uma iniciativa da Reitoria da Unicamp de construção de um espaço integrado, intitulado Espaço Contemporâneo de Arte, que, entendemos, necessita ser implantado.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Naturalmente, tais ferramentas são imprescindíveis para o gerenciamento de gestões públicas.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam

ser incorporados nos itens anteriores.

Nada consta.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

O desempenho dos alunos da Pós-Graduação tem sido ampliado a partir do contato com as atividades do CIDDIC, tanto nas naturais questões qualitativas, como nas questões organizacionais ligadas à gestão de uma Escola de Música, de uma Orquestra, de um Coral, de um Acervo. O apoio da CAPES e do CNPq viabiliza essa experiência. No entanto, a contratação de pesquisadores centralizaria essa interface com o ensino e a pesquisa na Pós-Graduação, uma vez que este articularia suas atividades com as pesquisas dos Mestrandos e Doutorandos em Música.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

O contato dos alunos da Pós-Graduação junto à orquestra tem melhorado o empenho dos músicos, pela ampliação de possibilidades decorrente dos resultados das pesquisas, assim como, e porque não dizer, pelo contágio de entusiasmos e energia durante os ensaios.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Muitos aspectos do CIDDIC têm demonstrado constituir um cenário fértil de pesquisa acadêmico-artística, o qual possibilita uma imagem de um centro cultural que permeia as camadas da universidade e da comunidade.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

Parabenizamos o CIDDIC por ter atingido resultados tão expressivos após a fusão dos diversos organismos que o compõem.

Esperamos que em breve possa contar com ampliado corpo de pesquisadores e de jovens bolsistas, visando sua sustentabilidade, que possa ser apoiado por mais do que um funcionário por função e que possa contar com um prédio único, dotado de um número suficiente de salas de ensaio isoladas acusticamente e amplo teatro para apresentações ao público.

Adriana Lopes da Cunha Moreira

Holly Elizabeth Cavrell


Lutero Rodrigues da Silva



PARECER CONSELHO SUPERIOR DO CIDDIC Nº 14/2014

O Conselho Superior do Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural, após consulta eletrônica, aprovou o Relatório de Atividades, período 2010 a 2013

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural, em 24/11/2014.


Profa. Dra. Denise Hortência Lopes Garcia
Presidente do Conselho Superior
CIDDIC/UNICAMP

PARECER CONSELHO SUPERIOR DO CIDDIC Nº 02/2015

O Conselho Superior do Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural, após consulta eletrônica, manifesta-se favorável ao Parecer elaborado pela Comissão de Avaliação Externa no início de fevereiro do presente ano.

Ficamos satisfeitos com o reconhecimento por parte dessa Comissão dos esforços que fizemos neste quadriênio para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e artísticas, com o reconhecimento e valoração do impacto social e acadêmico. Temos ciência de que há ainda um longo caminho de desenvolvimento das atividades, com um incremento da pesquisa acadêmica, com a criação de publicações do Centro, o que acreditamos será impulsionado pelo contrato dos dois pesquisadores, cujos concursos se realizam neste ano de 2015.

As questões de carência de pessoal técnico e funcionários, apontada no parecer é reconhecida também por este centro que formulou o pedido das vagas na Certificação de 2014.

A necessidade da união das partes do CIDDIC em um único prédio, apontada pelos pareceristas tem sido também trabalhada por este Centro, conjuntamente com a COCEN.

Enfim, recebemos com alegria os elogios e reconhecimento do nosso trabalho e todas as carências apontadas são questões às quais o CIDDIC tem se voltado, sendo que todas elas dependem também de fatores externos ao Centro.

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural, em 25/03/2015.



Profa. Dra. Denise Hortência Lopes Garcia

Presidente do Conselho Superior

CIDDIC/UNICAMP



CLE Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência

CLE

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

O CLE (Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência) é um centro de excelência de pesquisa em lógica e de indiscutível reconhecimento e impacto internacional. Ressaltamos que esse centro é pioneiro na UNICAMP bem como no âmbito nacional e latino americano, mantendo até hoje uma posição de destaque, com produção extremamente original, influenciando a pesquisa em lógica no mundo inteiro. O alinhamento de suas linhas de pesquisa, que já possuem uma longa tradição, com o seu planejamento

estratégico é excelente, tal como refletido na enorme produtividade do Centro.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

O CLE possui um nível de produtividade excelente, muito acima da média nacional, e certamente comparável aos mais destacados centros de pesquisa de lógica no mundo. Os membros do CLE publicam regularmente nas principais revistas internacionais da área, recebem convites para apresentar seus trabalhos em congressos e simpósios internacionais de alto nível. Muitos pesquisadores do Centro já receberam prêmios dos mais variados países. Trata-se de um centro de excelência e um modelo para outras instituições.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Considerando a importância internacional e a relevância da pesquisa realizada pelo CLE, chama muito a atenção a modesta estrutura de apoio institucional que o Centro recebe da própria universidade. Por exemplo, no momento, o CLE possui três pesquisadores, embora produza um número impressionante de trabalhos (artigos, livros), simpósios, congressos etc., graças ao entusiasmo e energia de seus integrantes, e possua o potencial para realizar ainda muito mais contribuições científicas, contanto que haja os recursos à disposição.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

O CLE é, desde sua criação, um centro internacional por excelência, contando com colaboradores do mundo inteiro, tais como, pesquisadores visitantes e associados, além de pós-doutores. Cumpre notar o número altíssimo de pós-doutores provenientes de outros continentes, o que atesta a internacionalidade e importância desse Centro. O CLE conta também com colaboradores de algumas das principais universidades brasileiras, possuindo um importante impacto tanto nacional como internacional.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

Considerando que em geral a ciência sofre uma imensa fragmentação e o distanciamento pronunciado entre as diversas áreas do conhecimento, faz-se cada vez mais necessário um centro que seja capaz de integrar as diferentes disciplinas. Esse é um aspecto crucial especialmente numa universidade jovem que

se encontra em fase de reconhecimento internacional.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

A comissão ficou impressionada com o grande número de convites dos pesquisadores do CLE para conferências, apresentações e participações em geral em congressos e simpósios no mundo inteiro, como também pelo grande número de prêmios recebidos.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

A alta qualidade dos projetos em geral tem reconhecimento pelas agências de fomento a pesquisa. Os recursos obtidos são impressionantes e superam muito o apoio institucional.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Os pesquisadores do CLE participam de muitas atividades de pesquisa em diversos países, como, por exemplo, Itália, Alemanha, Polônia, Rússia, Portugal, França e EUA. Há também importante trabalho no campo da editoração de livros e revistas em âmbito internacional.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

A infraestrutura física atende as necessidades básicas, porém algumas melhorias e modernizações são desejáveis.

No tópico "apoio operacional" a comissão notou escassez de funcionários de apoio considerando o

grande volume de trabalho, em especial no campo da informática.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O acervo da biblioteca é muito relevante para a área e contém muitos documentos raros que precisam ser conservados com cuidado. Cabe à instituição dar o devido apoio, em especial no campo da administração da biblioteca.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Os professores atuando no CLE lecionam rotineiramente em aulas de graduação. Os pesquisadores também participam como orientadores de alunos de iniciação científica.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Os professores do CLE participam intensamente do ensino de pós-graduação com muitos alunos de mestrado e doutorado. Uma proposta interessante de criar um curso interdisciplinar de pós-graduação, mais específico, está em fase de aprovação na CAPES.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

O CLE deve ser considerado um exemplo de trabalho interdisciplinar e transdisciplinar com cerca de 100 membros das mais variadas áreas de conhecimento e países; certamente uma estrutura acadêmica única no Brasil.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

Os inúmeros cursos de extensão, minicursos e simpósios atingiram um grande número de alunos de diferentes níveis de conhecimento e especialidades segundo as três grandes linhas de investigação do CLE. Destaca-se também o programa Ciência e Arte nas Férias que propicia acesso às pesquisas e recursos do CLE a alunos do secundário.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

A infraestrutura para ações de extensão não é adequada. Há apenas uma sala que só pode ser utilizada com base num sistema de rotação, e claramente necessita de ampliação.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

O CLE tem sido extremamente bem sucedido em capturar recursos financeiros para viabilizar as inúmeras atividades do centro. Os recursos proporcionados pela universidade para apoiar as ações de extensão não são tão significativos.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Todos os membros do CLE participam das ações de extensão do centro (de pesquisadores a bolsistas, de pós-doutorandos a funcionários).

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

A integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pesquisadores é excelente. Na verdade, é reconhecido que o CLE criou uma escola própria de pensamento e abordagem de solução de problemas, algo reconhecido não apenas pelos membros do CLE, como pela comunidade científica. O CLE criou novas linhas de pesquisa, sobretudo na área de lógica.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

A comissão de avaliação considera que as ações de extensão não necessariamente devem criar a produção acadêmica. Apesar disso, salientamos que as pesquisas do CLE envolvendo comunidades indígenas são um excelente exemplo da interação entre as ações de extensão e a produção acadêmica.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

Como mencionado anteriormente, o CLE realiza diversas ações de extensão. Considerando-se o pioneirismo e a fama mundial do CLE, sugerimos a criação de uma iniciativa de divulgação para um público amplo leigo, com envolvimento da mídia, para divulgar a importância da lógica, romper barreiras culturais que impedem a divulgação ampla desses campos de conhecimento. Supõe-se que a UNICAMP fornecerá os recursos humanos e financeiros para realizar essas atividades.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

A comissão de avaliação considerou a colaboração dos pesquisadores do CLE em atividades de extensão com outras unidades da universidade mais do que satisfatória.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

A comissão de avaliação considerou mais do que satisfatória a colaboração de outras unidades da UNICAMP nas atividades do CLE. O estímulo do intercâmbio entre essas unidades e o CLE deve continuar.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

O CLE é sobretudo um centro de pesquisa e, como tal, deve ser avaliado predominantemente pelo

aspecto da pesquisa. A comissão de avaliação considera as ações de extensão importantes, porém necessitam de mais apoio com recursos humanos e financeiros por parte da universidade para que possam ser implementados apropriadamente, sem prejuízo das atividades de investigação.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

A comissão de avaliação considerou que os quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo são subdimensionados. Dado o porte de publicações, eventos e outras atividades acadêmicas do CLE, um número significativamente maior de pesquisadores se faz justificado. Sugerimos a contratação de três novos pesquisadores, um para cada área de atuação do Centro. O CLE também abriga uma excelente biblioteca sobretudo na área de lógica, bem como um acervo de referência contendo manuscritos de pesquisadores de alta relevância, além da publicação de uma série de livros e importantes revistas. Todas essas atividades, que caracterizam o centro necessitam de apoio técnico-administrativo especializado. Em particular, pelo menos mais uma pessoa na área de informática deve ser contratada, e aqueles que trabalham nas demais áreas devem receber remuneração adicional apropriada.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Dado o baixo número de funcionários, há uma sobrecarga bastante grande na atividade dos mesmos. Um maior número de funcionários é crucial para a manutenção das atividades do CLE.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O desenvolvimento profissional dos pesquisadores e do pessoal técnico-administrativo do Centro é exemplar. Para viabilizar a sustentabilidade das atividades do CLE, é necessário um número maior tanto de pesquisadores como de pessoal técnico-administrativo.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

A captação de recursos extra-orçamentários do CLE (na forma de bolsas e projetos de agência de fomento) é exemplar, sendo um modelo para outras instituições e centros da UNICAMP. Todavia, os recursos orçamentários são bastante modestos. Dada a qualidade da produção do CLE, um maior apoio institucional seria recomendável.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Dada a importância do CLE, as instalações físicas deveriam ser bem maiores, para evitar o atual rodízio de salas.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Consideramos as avaliações com participação de pesquisadores externos fundamental para a solidificação de uma universidade jovem em fase de internacionalização, e são certamente importantes para o planejamento estratégico do CLE. Os diretores do CLE mostraram extrema atenção às recomendações de avaliações anteriores, mas dependem do apoio institucional para implementar as sugestões.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

O CLE é um excelente centro de pesquisa internacional e que deve receber mais apoio.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Considerando os recursos limitados , o desempenho nos cursos de pós-graduação e os resultados obtidos devem ser considerados muito bons devido ao grande entusiasmo dos professores envolvidos. Destacamos, que um curso novo com programa mais específico foi criado e está em fase de aprovação na CAPES,

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Os pós-graduandos são componente essencial e indispensável para toda a atividade de pesquisa do CLE

Além disto são parte natural da "escola de lógica CLE".

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram

incorporados nos itens anteriores.

.....

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O CLE é um centro de excelência de pesquisa, modelo de inter- e trans-disciplinaridade, com reconhecimento internacional. Centros dessa natureza são importantes numa universidade jovem, como a UNICAMP, mostrando a outras unidades o caminho para a internacionalização.

O CLE vive da competência e do entusiasmo de seus integrantes. O apoio da universidade, porém, parece mais modesto. A comissão avaliadora lembra com muita preocupação a possibilidade de que medidas puramente administrativas possam exercer um impacto negativo com consequências importantes para o futuro do CLE.

A UNICAMP deverá se orgulhar desse centro com tanta projeção internacional e deve dar todo o apoio necessário para que o CLE, que representa uma escola de pensamento, possa continuar com tranquilidade com seu trabalho sem ser subestimado em sua própria universidade.

Jean-Yves Béziau

Konradin Metze

Otávio Augusto Santos Bueno



Universidade Estadual de Campinas – Unicamp
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência - CLE
R. Sérgio Buarque de Holanda, 251 – C. Univ. “Zeferino Vaz”
13083-859 Campinas (SP)
Fone: (19) 3521-6518 Fax: (19) 3289-3269



Campinas, 27 de janeiro de 2015

Of. CLE/Adm n. 05/2015

Prezado Professor:

Pela presente encaminhamos o Relatório de Avaliação Institucional do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência – CLE, relativo ao quinquênio 2009-2013, aprovado “Ad Referendum” do Conselho Científico do referido centro através do Ofício CLE/Adm 04/2015.

Ressaltamos que a produção apresentada no presente Relatório reflete a característica peculiar de composição do CLE. Apesar de intensa, essa produção está circunscrita a um reduzido número de pesquisadores (menos de um terço do total de membros), que atuaram de forma direta e efetiva nas atividades do CLE no quinquênio considerado.

Enfatizamos também a exiguidade do valor recebido pelo CLE na verba de custeio no referido quinquênio e o alto valor comparativo obtido pelo CLE por via de projetos externos em contra parte com a expressiva produção deste centro.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Walter Carnielli

Diretor do CLE

Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior

DD. Coordenador da COCEN

Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa

Universidade Estadual de Campinas



Universidade Estadual de Campinas – Unicamp
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência - CLE
R. Sérgio Buarque de Holanda, 251 – C. Univ. “Zeferino Vaz”
13083-859 Campinas (SP)
Fone: (19) 3521-6518 Fax: (19) 3289-3269



Campinas, 27 de janeiro de 2015

DELIBERAÇÃO – Ofício CLE/Adm. 04/2015
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência

Aprovo “*ad referendum*” do Conselho Científico do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE) o Relatório de Avaliação Institucional relativo ao quinquênio 2009-2013 do referido centro.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Walter Carnielli
Diretor do CLE



Universidade Estadual de Campinas – Unicamp
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência - CLE
R. Sérgio Buarque de Holanda, 251 – C. Univ. “Zeferino Vaz”
13083-859 Campinas (SP)
Fone: (19) 3521-6518 Fax: (19) 3289-3269



Campinas, 18 de novembro de 2015

DELIBERAÇÃO – Ofício CLE 91/2015
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência

Em atendimento ao Memo CAI 48/2015, descrevo abaixo a manifestação do Conselho Científico (CC) do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE), em relação ao Parecer de Avaliação Externa do referido centro, para o quinquênio 2009/2013.

Vale salientar que o CC, em sua 57a. Reunião, discutiu o referido Parecer, porém não foi possível elaborar uma manifestação escrita durante essa Reunião, por causa da extensão da pauta. Após análise do Parecer apresentado pela Comissão Avaliadora (CA), o CC avaliou amplamente os termos e o teor do referido Parecer.

Ficou evidente para os avaliadores que o CLE é um Centro de excelência de pesquisa inter- e trans-disciplinar com destacada projeção internacional, cujas atividades são desenvolvidas através do entusiasmo e dedicação dos seus integrantes, e que deveria, portanto, ser tomado como um modelo para outras instituições.

A sugestão pela CA da criação de uma iniciativa de divulgação para um público amplo, com envolvimento da mídia, para divulgar a importância da Lógica como campo de conhecimento, foi acolhida pelo Centro e avaliada pelo CC, conforme consta na lista dos projetos formulados pelo CLE, vinculados ao PLANES do referido centro, por ocasião da Avaliação Institucional 2009/2013.

A CA ficou impressionada com o grande número de convites dos pesquisadores do CLE para conferências, apresentações e participações em geral em congressos e simpósios no mundo inteiro, como também pelo grande número de prêmios recebidos pelos seus membros.

A CA considerou, porém, que os quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo estão subdimensionados e que, dado o relati-


vamente baixo número de funcionários, há uma sobrecarga bastante grande na atividade dos mesmos.

Considerando o grande volume de trabalho requerido pelas atividades do Centro, em especial no campo da informática, a CA sugere solicitar a contratação de um maior número de funcionários. Chama muito a atenção dos pareceristas a modesta estrutura de apoio institucional que o Centro recebe da própria universidade. A CA sugere também a contratação de três novos pesquisadores, um para cada área de atuação do Centro, com o intuito de fortalecer seu quadro interno de pesquisadores. Hoje o CLE conta com apenas 3 pesquisadores de carreira lotados no Centro, o que a CA e o CC consideram insuficiente. Cabe mencionar que foi aprovada uma vaga para pesquisador na Certificação do centro e a contratação está em andamento.

O CC compartilha a preocupação manifestada pela CA com relação à possibilidade de que recentes medidas de redução de verbas com relação ao CLE tomadas pela administração superior da UNICAMP possam produzir impacto negativo nas atividades deste Centro, afetando diretamente seu planejamento futuro. Em particular, o CC manifesta sua indignação e profunda preocupação pelo fato de que princípios puramente administrativo-gerenciais foram privilegiados em detrimento das questões acadêmicas fundamentais que caracterizam e norteiam os objetivos dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da UNICAMP. Com este tipo de medidas desafortunadas não se levou em conta a própria história institucional de pioneirismo da interdisciplinaridade do CLE dentro da UNICAMP.

Tendo em vista o exposto, aprovo "*ad referendum*" do Conselho Científico do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE) a redação formal da manifestação do CLE, acima descrita, em relação ao Parecer de Avaliação Externa do referido centro, quinquênio 2009/2013.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Marcelo E. Coniglio
Coordenador do CLE

Ilmo. Sr.
Dr. Jurandir Zullo Junior
Coordenador de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa - COCEN
Presidente da Comissão de Atividades Interdisciplinares
CAI/CONSU
Universidade Estadual de Campinas



CMU Centro de Memória da Unicamp

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

O CMU organiza-se em três linhas de pesquisas:

- 1.) Memória, Cidade e Educação das Sensibilidades
- 2.) Cidade, História e Interdisciplinaridade

3.) Negócios e Riqueza na macrorregião de Campinas, que se orientam pela problemática da história regional e do conceito de memória, compreendido na sua dimensão multidisciplinar. Essas linhas, formalizadas no planejamento estratégico para o quinquênio 2011-2015, passaram a nortear a política relativa à pesquisa e o estímulo a projetos financiados e projetos de caráter interdisciplinar. Ressalta-se a articulação entre as linhas de pesquisa e o conceito catalizador - memória – ao perfil de arquivo que o

CMU possui, incluindo-se a política de aquisição de acervo e de digitalização da documentação. Por esse perfil, o CMU se destaca no panorama das instituições nacionais e internacionais que compreendem o arquivo como produtor de conhecimento e não somente como repositório de documentos. Atualmente o CMU é o único que ainda possui laboratório para reprodução analógica de imagens e se destaca no estudo da conservação de procedimentos fotográficos antigos. Um diferencial do CMU a ser destacado é o laboratório fotográfico. Especializado na reprodução analógica de fotografias históricas, foi criado para gerar matrizes negativas, em preto e branco, sob suporte flexível, a partir dos originais fotográficos que não possuem seus respectivos negativos. O laboratório gera, também, reproduções fotográficas em papel, com qualidade arquivística, e cópias de segurança dos negativos que integram o acervo. Atendendo à política de conservação implantada para o acervo fotográfico do CMU, a produção desses novos documentos garante a permanência das informações contidas nos originais que, após passarem por tratamento, são acondicionados em câmara fria e deixam de ser manuseados.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

A representatividade da produção do CMU pode ser aferida com base nos indicadores existentes na área das Ciências Humanas, campo no qual se situam as diretrizes de ação do Centro. Os indicadores a serem aferidos são: capacidade de organizar eventos científicos de caráter nacional e internacional; produção técnico-científica; fomento da atividade de pesquisa documental e tratamento sistemático do acervo documental. Destacam-se nos itens 3, 4, 5 e 6 do relatório as principais estratégias adotadas para responder à demanda de tais indicadores, entre as quais a promoção de acordos com instituições de pesquisa nacionais e internacionais, a coordenação de projetos e a captação de recursos para o tratamento do acervo, com fomento à informatização do acesso, são pontos de destaque e reconhecimento. Observa-se a consonância do desempenho do CMU, no que diz respeito aos indicadores acima apontados, em relação às demais instituições ligadas ao patrimônio no Brasil. Em relação às instituições internacionais observa-se a adequação do CMU às propostas de centros que articulam o acervo documental a produção de conhecimento diferenciado, como é o caso das principais bibliotecas e museus europeus.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Indica-se no relatório a adoção no quinquênio de estratégias voltadas para o processo de internacionalização do Núcleo, dentre as quais a parceria com o Museu Del Mare e Della Navigazione, em Gênova, na Itália, para promover a montagem fotográfica no museu de Gênova, com imagens relativas à imigração italiana existentes no acervo do CMU; intercâmbio entre o CMU e o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra promovido pela professora Alda Mourão; e a organização de visitas de pesquisadores estrangeiros ao CMU - Silvia Gracilla Finocchio (Flacso-UBA- Argentina), Sebastin Plá (UAHC/México), Joan Pagés (UAB-Espanha), Fabián González Calderón (UAHC/Chile), Nelson Vásquez (PUC/Chile), Roberto Elisalde (UBA- Argentina) e Alicia Graciela Funes (UNC-Argentina). Avaliam-se positivamente essas iniciativas e recomenda-se que sejam consultados os editais de internacionalização da Capes, que promovem oportunidades para grupos de pesquisa no Brasil que atraírem parceiros internacionais – com foco em Portugal e Argentina.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Aponta-se no relatório a atuação, no CMU, de pesquisadores das Unidades da Unicamp, do IFCH e da Faculdade de Educação, na proposição de projetos associados as linhas de pesquisa do CMU e ao seu acervo documental; de instituições brasileiras, como a Associação das Fazendas Históricas Paulistas, UFSCar; a PUCCAMP- Departamento de Arquitetura e Urbanismo; Instituto Agrônomo e Embrapa, que são parceiros no projeto de políticas públicas “Patrimônio Cultural Rural Paulista”. Considera-se que o desenvolvimento de tais iniciativas associadas ao fomento das atividades de pesquisa e extensão do Centro com parceiros externos impacta positivamente o desempenho do CMU e promove a sua consolidação como núcleo de pesquisa.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

O CMU tem como função precípua preservar e disponibilizar acervos documentais da cidade e região de Campinas, com o objetivo de produzir e disseminar conhecimento e promover ações de caráter multidisciplinar para a pesquisa e extensão com base na problemática da memória. Nesse sentido, o relatório destaca que ao longo do quinquênio foram realizados importantes eventos acadêmicos de abrangência nacional e internacional, voltados para o público acadêmico. Além disso, o investimento nos procedimentos de digitalização documental e a informatização das bases de dado, habilitando o acesso ao acervo documental por meio de bancos de dados, promovem um impacto positivo na comunidade que se utiliza do CMU como arquivo e centro de referência de processos e estudos sobre a conservação de fotografias.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O reconhecimento externo do CMU pode ser aferido pelas premiações recebidas no quinquênio: Medalha de mérito fotográfico “Hercule Florence”, concedida pela Câmara Municipal de Campinas (Decreto 3515 de 17/9/2012) a Cássia Denise Gonçalves e Marli Marcondes, especialistas em organização e conservação de acervos fotográficos do CMU, e Prêmio Funarte Carequinha de Estímulo ao Circo/2009; como também pelos intercâmbios internacionais acima citados e capacidade de atrair recursos por meio de projetos financiados por agencias nacionais de fomento, detalhados no item 12 do relatório

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O Item 12 do relatório detalha os financiamentos recebidos para apoiar projetos de extensão, organização de eventos e infraestrutura. Destaca-se o projeto Fapesp 2009/54959-1, no valor de R\$ 217.007,00, voltado para a preservação, divulgação e disponibilização do acervo documental do Centro de Memória por meio eletrônico.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

A atuação dos pesquisadores do CMU nas demais unidades da Unicamp deu-se por meio de ações colaborativas com a Coordenadora de Centros Interdisciplinares de Pesquisa, com a Faculdade de Educação, com o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e com a Faculdade de Ciências Médicas. Com as instituições brasileiras de pesquisa destacam-se a parceria com a ABHO, a ABEH e o convênio com a Câmara Municipal de Campinas para a digitalização de 180 livros de registro e 174 caixas de avulsos (cerca de 90.000) datados de 1798 a 1937, firmado em dezembro de 2013. As ações estão sendo executadas ao longo de 2014.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

O CMU está sediado no prédio do ciclo básico I da Pró-Reitoria de Graduação. O espaço físico é deficitário e inadequado, não só para a pesquisa, mas para as áreas de acervos, restauro e conservação, administração e direção e atendimento ao público, apesar dos 760 metros quadrados ocupados pelo Centro. Os diversos setores estão distribuídos nas duas alas do térreo e parte das duas alas do subsolo do prédio, como exposto no item 19 do relatório. O que se observa é a necessidade de consolidar um espaço adequado à associação de diferentes públicos que buscam o CMU, à atividade de pesquisa, ao tratamento técnico de documentos e a oficina de pesquisa documental.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O CMU é o mais importante Centro de Documentação relativo à cidade de Campinas e região. Ao longo dos quase 30 anos de existência, reuniu um significativo acervo bibliográfico e também de arquivos institucionais e de pessoas, composto de documentos textuais, fotográficos, cartográficos, sonoros e filmográficos, datados do final do século XVIII até o século XX. Contata-se na leitura do relatório que essa vocação do CMU ganhou no quinquênio de 2009-2013 um reforço complementar com processo de digitalização do acervo promovida pela compra, em 2012, de um scanner planetário adaptado às demandas impostas pelos protocolos de reprodução documental de tipologias distintas de documentos. Aliado à política de tratamento do acervo foi feito um concurso para a contratação de pesquisador do quadro permanente, o que não resolve a demanda de pessoal para atender a variedade de funções que o CMU concentra.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Não se aplica para o período

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Destacam-se nesse item a atuação em disciplinas do curso de Enfermagem, a orientação de mestrado e a participação em bancas examinadoras, o que não configura uma atividade sistemática em nível de pós-graduação, recomendando-se que nas diretrizes para o próximo quinquênio sejam incluídas atividades que possam estreitar as relações entre o CMU e os programas de Pós-graduação em Ciências Humanas, notadamente, o de História.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

O investimento do CMU em associar a função - arquivo à atividade de produzir conhecimento valoriza até certo ponto, o espaço do arquivo e suas estratégias de organização, preservação, conservação, catalogação e disponibilização como partes integrantes do processo de produção científica do conhecimento. Essa iniciativa se destaca no arquivo fotográfico e no estudos das técnicas de conservação de tipos e procedimentos fotográficos do século XIX e XX. O que não ocorre, por exemplo, com os instrumentos de pesquisa que descrevem documentos textuais.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

As ações de extensão apresentadas pelo CMU , relatório item III.1, se destacam por atender à demanda de relacionar as duas vocações do núcleo - pesquisa e documentação – ao contato mais estreito com a sociedade. Nesse sentido, o relatório arrola um conjunto de eventos de caráter acadêmico que integram o plano estratégico. Ao mesmo tempo, também indica a atuação dos integrantes do CMU nas atividades especificamente de extensão como por exemplo a participação no Programa Ciência & Arte nas Férias, em dois momentos no quinquênio avaliado – 2011 e 2012. Destacam-se, assim, do relatório apresentado: a qualidade das ações formativas, por meio de oficinas e assessorias ministradas pelos técnicos, e os eventos acadêmicos organizados vão ao encontro dos objetivos do CMU em pontos estratégicos institucionais definidos no planejamento.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

No que diz respeito à infraestrutura para a realização de atividades de extensão, no relatório apresentado avalia-se que o CMU não dispõe de espaço necessário, utilizando-se para a realização de tais atividades de espaços complementares de outras unidades.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Indica-se no relatório que os recursos financeiros para os eventos de extensão são obtidos por ações colaborativas (item III.14) que aportam com recursos financeiros e espaço complementar para a realização das atividades. Os eventos de caráter científico foram apoiados pelas agências públicas de fomento.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Observa-se no relatório que a comunidade do CMU, quase na sua totalidade, participa das atividades de extensão seja na sua coordenação, seja no apoio logístico às atividades.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

No relatório destaca-se que, devido à natureza do trabalho desenvolvido pelo CMU, que se organiza como centro de pesquisa e documentação, toda a ação de extensão se apoia em uma ação de investigação – quer sobre o seu acervo, quer na convocação de interlocutores que discutam os temas e questões que envolvem a problemática da memória. Paralelamente, as atividades cotidianas próprias do CMU já se caracterizam como extensão de sua função de pesquisa, em que se destacam: atendimento ao público em níveis acadêmicos variados para pesquisa no acervo do Centro; as ações dos técnicos que, por meio de visitas técnicas avaliam acervos e ministram oficinas; e a organização de exposições de fotografias e documentos. No quinquênio em avaliação se destacou a linha de pesquisa – “Memória, cidade e educação das sensibilidades”.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Em decorrência dos eventos organizados, entre os quais, Encontros Nacionais, conferências, mesas-redondas e palestras, foram publicados capítulos de livros, artigos em periódicos e trabalhos em anais de congressos nacionais e internacionais – como se pode aferir nas listagens que seguiram ao item II e III no relatório. Destacam-se ainda a realização de 21 mostras e 12 oficinas técnicas, o que vem a confirmar a vocação técnico- acadêmica do Centro.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

No relatório item III.12 destaca-se o crescente interesse pelos eventos científicos promovidos pelo CMU pelas diferentes universidades brasileiras, bem como pela busca de publicações resultantes das atividades do Centro. Reforça-se ainda o impacto das assessorias e das oficinas técnicas promovidas pelo centro e endereçadas aos profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas e museus em todo o Estado de São Paulo. Portanto, no quinquênio em análise o CMU consolidou as linhas de ação em extensão, ao mesmo tempo que fortaleceu o perfil de centro de memória.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

No quinquênio em avaliação foram indicadas três parecerias realizadas pelo CMU, para a realização de eventos e oficinas relacionadas as atividades de extensão.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Indicou-se no relatório o apoio da Preac, do Faepex e da Cocen para apoio financeiro às atividades realizadas, além do apoio logístico das unidades IFCH, IEL, IA, FE, IE, CDC e Biblioteca Central para a realização dos Encontros Nacionais do CMU e outros eventos científicos.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Ressalta-se na avaliação a sintonia entre as atividades de extensão e pesquisa, que reforçam o perfil do CMU e valorizam a sua ação cotidiana junto a diferentes públicos, acadêmicos e não acadêmicos.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O CMU estrutura-se com apoio de um conselho científico superior, composto por integrantes internos e externos ao Centro, que define as normas e estratégias de gestão e planejamento, o que garante a transparência dos procedimentos e a estruturação adequada das funções. Tal arquitetura de gerenciamento garante uma dinâmica administrativa que, embora não seja sustentada por um número suficiente de pessoal, funciona de forma adequada, conferindo excelência às atividades do núcleo, a

exemplo das instituições com o mesmo perfil no Brasil e exterior.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

No que se refere às atividades - fim do CMU que envolvem atividades de pesquisa, tratamento de acervo histórico de tipologia variada e atendimento a públicos distintos, avalia-se que a rotina de administração é perfeitamente adequada. Consegue garantir bom atendimento aos pesquisadores, produção acadêmica regular de seus próprios pesquisadores e, ainda, o tratamento técnico continuado ao seu acervo documental. Não se têm elementos para avaliar os indicadores de qualidade de vida no campus.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

As áreas críticas indicadas no relatório e que demandam contratação de pessoal para a sua consolidação são as seguintes:

- 2 especialistas em conservação de acervos (conservação e restauro);
- 2 profissionais de organização de arquivo (documentação digital e certificação de vaga de um funcionário emprestado do IFCH);
- 1 profissional para assuntos administrativos (atendimento);
- 2 técnicos em biblioteconomia (biblioteca);
- 1 revisor (comunicação e publicação);
- 1 profissional de Tecnologia, Informação e Comunicação.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Destaca-se no relatório que os recursos orçamentários destinados ao CMU não foram suficientes para emplacar uma política de valorização das atividades - fim do Centro. Considera-se que as atuais instalações no CMU são precárias, o que demanda o gasto dos recursos orçamentários na manutenção diária da infraestrutura de funcionamento. O desgaste no uso das instalações é grande, devido ao atendimento de um público diário superior ao número de funcionários da própria unidade. A distribuição orçamentária é feita anualmente ao final de cada ano com previsão para o seguinte, sempre buscando atender às áreas prioritárias. As políticas de aprimoramento no tratamento do acervo, cuidados com as novas aquisições são realizadas por meio da participação dos pesquisadores do núcleo em editais de infraestrutura das principais agências públicas de fomento.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O relatório enfatiza a inadequação do prédio onde atualmente o CMU está localizado e sinaliza para a aprovação, pelo conselho superior, da construção de um novo prédio. Entretanto, busca-se distribuir, nos espaços existentes no Centro, as atividades administrativas, os locais de pesquisa documental, os espaços para tratamento e acondicionamento técnico da documentação, laboratório fotográfico e gabinete de pesquisadores. Sem evidenciar uma única área crítica, reconhece-se, nessa avaliação, que o crescimento e fortalecimento do CMU está limitado pelo seu próprio espaço físico.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Reconhece-se no relatório tanto a importância da avaliação institucional quanto do planejamento estratégico no reconhecimento das áreas críticas do núcleo e na consolidação de metas e estratégias para conquistá-las. Paralelamente, destaca-se que a avaliação só vem demonstrando, por meio de sucessivos relatórios bem avaliados, que o CMU consolida-se como centro de referência para os estudos e pesquisa da memória local em diferentes suportes documentais.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Considera-se pela avaliação dos itens concernentes à gestão, à infraestrutura e ao orçamento, que, em que pese à ausência de uma dotação orçamentária mais significativa e de uma infraestrutura completamente adequada à atividade - fim do CMU, esse vem desempenhando plenamente a sua função e cumprindo com empenho o planejamento proposto para os quinquênios.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Strictu Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Não se aplica

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não se aplica

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O Centro de Memória - Unicamp (CMU) tem como missão - apoiada pelo seu planejamento estratégico – captar, organizar preservar e disponibilizar acervos documentais, localizados prioritariamente na cidade de Campinas e região, com vistas à produção do conhecimento acadêmico e ao atendimento de públicos variados que se voltam para o estudo do patrimônio histórico da região. Alia o estudo da história regional à problemática da memória e do patrimônio histórico, compondo com base nesse eixo conceitual, três linhas de pesquisa: 1.) Memória, Cidade e Educação das Sensibilidades 2.) Cidade, História e

Interdisciplinaridade 3.) Negócios e Riqueza na macrorregião de Campinas

Atualmente o CMU é composto por: dois pesquisadores de carreira Pq; dois pesquisadores de pós-doutoramento; sete técnicos de carreira Paepe; oito pesquisadores colaboradores sem vínculo empregatício e quatro professores vinculados como membros da direção. O CMU ocupa prédio próprio com infraestrutura adequada e instalações necessárias ao cumprimento das suas funções essenciais, embora no relatório se enfatize a necessidade de mudanças infraestruturais para o melhor desempenho de suas atribuições. Embora se reconheça que mesmo com dificuldades o CMU obedece aos protocolos internacionais de guarda arquivística.

Destacam-se como pontos altos na avaliação do quinquênio 2009-2013: a organização de eventos acadêmicos e científicos que atraíram público qualificado ao CMU; a capacidade de atrair recursos externos para o desenvolvimento de projetos; a política de aquisição de acervo; a compra de equipamento para o desenvolvimento do programa de digitalização e acesso à documentação; a implantação do setor de informática com pessoal capacitado; e à consolidação do laboratório de fotografia – um dos poucos no Brasil a trabalhar com fotografia analógica e técnica de restauro de fotografias antigas – referência no Brasil.

Avalia-se como pontos a serem considerados para o próximo quinquênio a contratação de pessoal qualificado em pesquisa e audiovisual e o reconhecimento da necessidade de se construir um novo prédio, com as condições necessárias para se abrigar o acervo e proporcionar ao público condições adequadas de consulta. Da mesma forma, é de se esperar que se harmonizem, pelo processo descritivo, os segmentos em que se dividiu o acervo, propiciando ao usuário a busca de informações numa plataforma que explicita, a propósito de cada conjunto documental, as opções feitas pelos técnicos do CMU.

Um centro cuja missão está voltada para a constituição de acervo de interesse para a história regional, e com a pretensão de tornar-se "um centro de referência nacional e internacional", precisa concentrar parte de seus esforços nas políticas de aquisição, no aprimoramento dos instrumentos de pesquisa com que pretende atender às demandas de um público diversificado e no mapeamento de fontes que, apesar de sediadas em outros órgãos de custódia, concorrem igualmente para subsidiar a investigação histórica sobre Campinas e região. Nesse sentido figuram as reflexões a propósito dos procedimentos metodológicos que devem nortear as obras de referência a serem elaboradas pelo CMU. O centro poderia, a partir dessa ênfase nos produtos que viabilizam e potencializam a produção científica, converter-se em laboratório de um eventual curso de mestrado profissional, voltado para a qualificação de pessoas que trabalham em instituições congêneres ou desenvolvem atividades em torno do eixo "memória, patrimônio e documento".



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CENTRO DE MEMÓRIA-UNICAMP
☎ - fone (019) 35215250 e 35215251 – fax 35215253
e-mail: cmemoria@unicamp.br



CENTRO DE MEMÓRIA
UNICAMP

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
Campinas, 3 de outubro de 2014.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO DO CENTRO DE MEMÓRIA-UNICAMP

13/2014

O Conselho Científico do Centro de Memória-Unicamp, em reunião ordinária realizada em 3 de outubro de 2014, aprovou, por unanimidade, o Relatório Quinquenal (2009-2013), deste Centro, em sua totalidade.

Pq^a. Dr^a. Maria Elena Bernardes
PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO DO
CENTRO DE MEMÓRIA-UNICAMP



Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
06 de março de 2015.

OF. CMU 19/2015

Prezado Jurandir,

Em resposta ao Memorando CAI 66/2014, o Conselho Científico do Centro de Memória-Unicamp, em reunião ordinária realizada em 6 de março de 2015, manifestou-se favorável ao parecer elaborado pela Comissão de Avaliação Externa do CMU (2009-2013), reconheceu a qualidade da avaliação realizada e avaliou ser pertinente todas as considerações pontuadas pela equipe. O conselho empenhará esforços para responder às sugestões relativas à possibilidade de o CMU oferecer um mestrado profissional na área de memória e patrimônio documental. Para tanto, foi instituída uma comissão que estudará as tratativas necessárias para viabilizar tal empreitada.

Sem mais, coloco-me à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,


Pq^a. Dr^a. Maria Elena Bernardes
Diretora do Centro de Memória-Unicamp

Ilmo.Sr.
Prof.Dr. Jurandir Zullo Junior
Presidente da Comissão de Atividades Interdisciplinares – CAI/CONSU
Unicamp



CPQBA Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

Pela produção científica do período do relatório, depreende-se que as linhas de pesquisa do centro estão de acordo com o planejamento estratégico do mesmo, sendo algumas de importância estratégica mundial. As linhas de pesquisa estão relacionadas às áreas de produtos naturais e compostos bioativos, bioenergia, contaminação de alimentos e segurança alimentar, sistemática e ecologia molecular microbiana, genômica e metagenômica microbiana, microbiologia aplicada e microbiologia do petróleo.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

A produção acadêmica do CPQBA aumentou de forma consistente em qualidade e quantidade em relação ao último relatório. Foram publicados nesse triênio 196 artigos em periódicos de inserção internacional e 25 em periódicos nacionais. A média de publicações por ano em periódicos com inserção internacional passou de 17,7/ano (2003-2005) para 19/ano (2004-2008) e 39,2/ano (2009-2013); a média de publicações por ano em periódicos com inserção nacional passou de 4/por ano (2003-2005) para 11,6/ano (2004-2008) e 5/ano (2009-2013). Pode-se dizer que a produção do CPQBA está no mesmo nível de centros de excelência brasileiros.

No período foram ainda depositadas 2 patentes de produtos e 5 de processos, além do licenciamento de 2 patentes.

Deve ser destacado, entretanto, que embora um número maior de pesquisadores tenham produção (artigos e/ou patentes) em relação ao relatório anterior, esta não apresenta distribuição uniforme.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Há estratégias para aumentar a quantidade e qualidade da produção acadêmica do centro e esforços para internacionalização de suas atividades. Entretanto, de acordo com o exposto no relatório, há necessidade de maior incentivo por parte da universidade no sentido da criação de um curso de pós-graduação inter-unidades para maior visibilidade do centro e influxo de alunos, o que aumentaria a produção e possibilidade de intercâmbio com outras universidades. Nesse caso, ressalva-se a importância de avaliar os critérios exigidos pela área de conhecimento da CAPES na qual o programa seria inserido.

Conforme o planejamento estratégico para o período 2011-2015, a estratégia de diminuição no número de convênios restritos à prestação de serviços e aumento dos convênios de pesquisa, apontados como necessários na avaliação institucional do período anterior, já gerou aumento expressivo no número de publicações, especialmente em periódicos de inserção internacional. Entretanto, em duas das divisões do CPQBA (Bioprocessos e Química Analítica) os contratos de serviço ainda são predominantes e exigem maior atenção.

O número de bolsistas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico aumentou de 2 para 6 neste quinquênio, o que mostra a melhora na produção científica e qualificação dos pesquisadores do centro.

Há também estratégias para internacionalização do Centro por meio de ações conjuntas com a Vice-Reitoria de Relações Internacionais e Agência de Inovação, a fim de estimular a visita de representantes de universidades estrangeiras ao CPQBA para permitir a realização de acordos de cooperação internacional. No período deste relatório foram firmados acordos de cooperação com Portugal, Estados Unidos e África.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção

acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

A colaboração com outros centros/núcleos da universidade é nula, uma vez que a área de atuação do centro não se sobrepõe e não complementa a de outros centros.

Há, entretanto, colaboração com outras unidades da UNICAMP (IB, FCM, FEA, FEC e FOP) em cursos de pós-graduação, que geram publicações. Também há colaboração em projetos de pesquisa com outras universidades e centros de pesquisa brasileiros como a USP, UNESP, UNIFESP, PUC-Campinas, EMBRAPA, UNITAU, IAC, EPAMIG, PETROBRAS, UFS, UFV, EPAMIG, IPEL, LIT Instituto Bioenergia de Tecnologias Renováveis, SBW do Brasil Agrifloricultura e internacionais como UNICAL Universitu of Calabar. Há ainda acordos de cooperação internacional como relatado no item anterior.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

Por serem em áreas estratégicas, as atividades de pesquisa do centro (produtos naturais e compostos bioativos, bioenergia, contaminação de alimentos e segurança alimentar, sistemática e ecologia molecular microbiana, genômica e metagenômica microbiana, microbiologia aplicada e microbiologia do petróleo) são importantes para o desenvolvimento e inovação de setores privados e públicos.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O reconhecimento da produção do núcleo pode ser aferido pelos prêmios recebidos pelos pesquisadores no âmbito da universidade (Prêmio Inventores UNICAMP/2013, Menção honrosa por tecnologia licenciada/Inova-Unicamp/2010 e 2012) em nível nacional (Menção Honrosa, XXI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil/2010, Menção Honrosa, 41º Congres-so Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental/2009, 2º lugar no Prêmio Jayme Torres 2009, Conselho Federal de Farmácia/2010, Prêmio PETROBRAS de Tecnologia de Segurança e de Desempenho Operacional/2011, Prêmio Desafio Tecnológico Petrobras/2013, Sessão Interativa de Painéis - XVI Simpósio de Sensoriamento Remoto/2013) e internacional (Best Poster Award - 3rd Congress of European Microbiologists/2009, Best Poster Award, World Federation for Culture Collections/2010).

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

Conforme relatório, a maior parte dos recursos do centro é proveniente de projetos de pesquisa das

agências de fomento à pesquisa e de acordos com empresas. Dentre os financiadores podem ser destacados FAPESP, CNPq, FAEPEX, FINEP, FUNCAMP, FAPEMIG, IPEL, Petrobrás, EMBRAPA, SBW do Brasil, Empresa Farmacêutica Jr, Bandeirante Energias do Brasil, Comunidade Européia, OEA, os quais suprem a maior parte das necessidades do mesmo.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Conforme já relatado, o Centro não apresenta atuação com outros Centros/Núcleos. O CPQBA contribui com outras unidades (IB, FCM, FEA, FEC e FOP) orientando alunos e ministrando disciplinas em programas de pós-graduação e no curso de graduação em Farmácia. Também apresenta cooperações com instituições estrangeiras, conforme pode ser observado nas publicações, projetos de pesquisa e acordos internacionais, conforme já relatado nos itens anteriores.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

Com a reforma recente no centro houve melhora nas Divisões de Recursos Microbianos e Farmacologia e Toxicologia. Há entretanto necessidade de reforma e ampliação da Divisão de Microbiologia. Da mesma forma, é necessária a ampliação para que a Coleção Brasileira de Microrganismos do Ambiente e Indústria (CBMAI) possa ser expandida, tornando-se um Centro de Recursos Biológicos. Esse centro seria um complemento aos demais centros existentes na EMBRAPA (Centro de Recursos Biológicos na Agricultura) e FIOCRUZ (Centro de Recursos Biológicos na Saúde).

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O CPQBA não dispõe de biblioteca ou acervo documental. Entretanto, possui duas coleções: Coleção de Plantas Medicinais e Aromáticas (CPMA) e Coleção Brasileira de Microrganismos do Ambiente e Indústria (CBMAI), as quais são mantidas com recursos extra-orçamentários. Para que a CBMAI torne-se um Centro de Recursos Biológicos seria necessária a contratação de mais 2 técnicos. Da mesma forma, devido à escassez de mão de obra, também seria necessária a contratação de um técnico agrícola, bem como de um técnico em informática que atenderia às duas coleções.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

O centro contribui com a formação dos alunos do curso de graduação em Farmácia, ministrando disciplina no referido curso. Além disso também orientam IC e TCC.

De acordo com o relatório a contribuição poderia ser maior se houvesse um sistema de transporte efetivo entre o campus de Barão Geraldo e o CPQBA.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Vários pesquisadores do CPQBA estão inseridos como docentes plenos em programas de pós-graduação de outras unidades (IB, FCM, FEA, FEC e FOP), contribuindo de forma efetiva, orientando e ministrando disciplinas, para o desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação e formação de recursos humanos.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Um dos pesquisadores do CPQBA é editor de uma revista científica brasileira indexada na SciELO. Embora a missão do centro seja de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, os indicadores de avaliação propostos pela universidade são focados essencialmente na produção científica.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

As atividades de extensão do CPQBA estão de acordo com o planejamento estratégico do mesmo. Nessas ações incluem-se a prestação de serviços como análises e fornecimento de material biológico para instituições de ensino e pesquisa e setor privado, oferecimento de estágios de final de curso para alunos de escolas técnicas como a ETEP (Escola Técnica de Paulínia), além de um programa para a Terceira Idade, ligado à Coleção de Plantas Aromáticas e Medicinais. O isolamento do CPQBA, pela ausência de transporte regular entre o mesmo e o campus de Barão Geraldo realmente é um entrave ao aumento das atividades, tanto de extensão, quanto de orientação de alunos de graduação, pós-graduação e PIC-Jr, bem como da criação de um programa de Pós-Graduação inter-unidades.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

As atividades realizadas pelas divisões a empresas estão relacionadas com a estrutura laboratorial de cada divisão. Nesse aspecto, todas as divisões apresentam infraestrutura adequada. Ressalta-se, entretanto, conforme relatado no Formulário I, a necessidade de ampliação da infraestrutura física para a transformação do CBMAI em Centro de Recursos Biológicos.

O trabalho realizado com idosos necessita de um espaço de convivência e, embora já constasse do planejamento estratégico que foi aprovado pela universidade, não se concretizou por falta de suporte financeiro da administração central da universidade. Esse espaço atenderia também a recepção de visitantes em geral.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Recursos financeiros são obtidos por meio das prestações de serviço e são utilizados para a manutenção da própria Divisão que os gerou em serviços de terceiros, material de consumo e permanente e participação em reuniões científicas. De acordo com o relatório, a parte destinada à Diretoria é utilizada na manutenção do centro como um todo, especialmente em situações que exigem reparo imediato e em que a utilização de outras verbas não permitiria essa agilidade.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

De acordo com o relatório, pelas características individuais de cada divisão, algumas participam em um determinado tipo de ação de extensão (ex. Divisão Agrícola com o projeto com idosos e as visitas de

estudantes ao centro), enquanto outras apresentam maior atividade em ações junto a empresas, por exemplo.

Nas ações voltadas para as empresas há participação de funcionários e pesquisadores, enquanto nas demais também participam estagiários.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

As atividades de extensão estão integradas com as linhas de pesquisa do centro e fornecem suporte financeiro para o desenvolvimento das mesmas. De acordo com o relatório espera-se que a Coleção Brasileira de Microorganismos do Ambiente e Indústria (CBMAI) possa tornar-se um Centro de Recursos Biológicos, o qual poderia contribuir de forma mais incisiva para o desenvolvimento biotecnológico do país.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Como os resultados obtidos nas prestações de serviço são de propriedade do solicitante, via de regra não há produção decorrente dessas ações. Entretanto, o centro destaca que o curso sobre uso de plantas medicinais dentro do Programa da Terceira Idade irá gerar publicação.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

As atividades de prestação de serviços do centro são importantes para a melhoria da qualidade do produto das empresas solicitantes e, conseqüentemente, para a população que os consome. Da mesma forma, a atuação no Projeto Terceira Idade se reflete na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e, ao mesmo tempo, pode revelar aspectos desconhecidos do uso de plantas para os pesquisadores envolvidos, tornando--se assim produtivas para ambas as partes envolvidas no projeto.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Não são relatadas participações conjuntas em atividades de extensão em outros Centros, Núcleos ou Unidades da UNICAMP.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Não houve colaboração de outros Centros, Núcleos ou Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do CPQBA.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Sugere-se valorizar a produção intelectual decorrente das ações de prestação de serviço.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O número de pesquisadores em cada divisão parece ser adequado ao trabalho realizado, à exceção da Divisão de Química Analítica, que necessitaria de mais um pesquisador para aumentar a produtividade da mesma.

O quadro de pessoal técnico parece ser adequado na maioria das divisões. Entretanto, pelo fato de haver poucos alunos de pós-graduação e de graduação que poderiam ajudar na manutenção dos laboratórios, por vezes pode haver sobrecarga de trabalho ao pessoal técnico e dificuldade de expansão da capacidade das divisões.

O número relativamente pequeno de alunos de pós-graduação e de graduação é creditado à inexistência de um sistema de transporte regular entre o CPQBA e o campus de Barão Geraldo e de um curso de pós-graduação inter-unidades.

O setor administrativo é bastante enxuto, característica comum a várias as unidades da UNICAMP. É relatado ainda que um dos servidores da administração é pago com recurso extra orçamentário, o que mostra a necessidade de contratação de pessoal para funcionamento adequado do Centro.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

De acordo com o relatório, apesar do quadro administrativo ser bastante enxuto, devido à implantação de informatização e sistema operacional adequado, esse setor apresenta eficiência adequada ao bom andamento do Centro, evitando que o pesquisador dispenda tempo com processos administrativos. Com relação ao transporte, há demanda por um serviço regular de transporte entre o CPQBA e o campus de Barão Geraldo.

Não há informação sobre segurança ou estacionamento no CPQBA.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Por falta de recursos financeiros e de uma política específica de progressão nas carreiras de pesquisador e técnico, o desenvolvimento nas mesmas não tem tido reflexo na progressão planejada. Para os técnicos, embora haja incentivo por parte da direção do CPQBA, não há suporte financeiro da universidade. Desta forma, há técnicos contratados em nível médio com formação em nível de graduação e mesmo de pós-graduação.

Na tentativa de minimizar esse problema, a Diretoria tem utilizado recursos que comporiam a parte (30%) de responsabilidade do Centro para finalidade de progressão na carreira, para contemplar aqueles que investem na própria formação, como forma de incentivo à melhoria da qualificação profissional.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

O aporte de recursos extra-orçamentários aumentou de 37,4 % (quinquênio 2004/2008) para 42,3 % (quinquênio 2009/2013).

Os recursos orçamentários são utilizados para pagamento de pessoal, manutenção básica (energia elétrica, água, telefone, etc), pequenas despesas com consumíveis e plano geral, que normalmente é utilizado para obras que atendam todo o centro, sendo necessário em alguns casos somar a verba de vários anos para realização das obras. Não há montante suficiente para distribuição entre as Divisões. As Divisões são mantidas com recursos extra-orçamentários provenientes dos convênios de pesquisa com entidades públicas e privadas e de contratos de prestação de serviços. Os recursos são utilizados para manutenção das pesquisas, pagamento de pessoal técnico e participação em eventos científicos. Cada Divisão é mantida com os recursos que consegue captar.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Os espaços físicos são adequados para a execução das atividades administrativas e acadêmicas da maioria das Divisões, exceto para a CBMAI e para a Divisão de Microbiologia, que necessitam de ampliação e reforma.

Há, ainda, necessidade de um espaço de convivência, já previsto no Planejamento Estratégico, mas ainda não realizado por falta de aporte financeiro da administração central da universidade.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O Planejamento Estratégico e a Avaliação Continuada do centro permitem a elaboração de metas e avaliação da evolução do centro. Nesse sentido, é possível observar a evolução do CPQBA em termos de produção científica e aporte de recursos por projetos de convênio de pesquisa. Entretanto, o CPQBA se resente de que não há interação maior entre a administração central da universidade e a diretoria do centro a fim de que as metas propostas no Planejamento Estratégico sejam alcançadas e se tenha, de fato, um planejamento possível de ser cumprido no que depende de recursos orçamentários.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Sugere-se o registro de visitantes nacionais e estrangeiros ao Centro. Ainda que não haja documentação comprobatória, sugere-se que essas visitas sejam registradas para memória no Centro e discriminadas no relatório.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do

Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Conforme consta do item “Histórico do Centro” do Relatório de Atividades do CPQBA, embora vários pesquisadores participem individualmente em programas de pós-graduação de várias unidades da UNICAMP, não foi possível a criação de um programa inter-unidades (responsabilidade compartilhada).

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não se aplica, uma vez que não existe programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Embora seja desejo do CPQBA e conste do planejamento estratégico do mesmo, pelo relatório nota-se uma frustração do centro por não obter apoio da administração central na construção de um programa de pós-graduação inter-unidades, englobando o CPQBA e outras unidades afins. Há ainda uma forte preocupação do CPQBA na limitação imposta pelo seu isolamento em relação ao campus principal (Barão Geraldo) e falta de transporte regular para maior integração e formação de recursos humanos, tanto na orientação de alunos de graduação, quanto de pós-graduação.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O CPQBA, no geral, tem cumprido os objetivos propostos no Planejamento Estratégico. Aumentou de forma significativa a produção científica e a captação de recursos por meio de convênios de pesquisa. Entretanto, essa evolução não ocorreu uniformemente em todas as Divisões e o Centro deve estabelecer

estratégias para melhorar esse aspecto.

Há também necessidade de insistir nas solicitações de Projetos Temáticos junto à FAPESP.

Outro desafio importante é a expansão da CBMAI em Centro de Recursos Biológicos.

Por fim, recomenda-se aprofundar a discussão sobre a criação de um curso de Pós-Graduação inter-unidades, levando-se em consideração os critérios exigidos pela CAPES na área de conhecimento na qual se enquadraria o referido curso.

Lucas Antonio de Sousa Leite

Maria Cristina Volpato

Renato Paiva



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

CENTRO PLURIDISCIPLINAR DE PESQUISAS
QUÍMICAS, BIOLÓGICAS E AGRÍCOLAS



CENTRO PLURIDISCIPLINAR DE PESQUISAS
QUÍMICAS, BIOLÓGICAS E AGRÍCOLAS

Campinas, 16 de outubro de 2014.

Ofício CPQBA 055/2014

Prezado Senhor:

Vimos pelo presente encaminhar o Relatório de Atividades do CPQBA, referente ao quinquênio 2009-2013.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Ivo Milton Raimundo Junior
Diretor
CPQBA – UNICAMP

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior
Coordenador da COCEN
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS


CENTRO PLURIDISCIPLINAR DE PESQUISAS
QUÍMICAS, BIOLÓGICAS E AGRÍCOLAS



CONSELHO SUPERIOR DO CPQBA

RESOLUÇÃO Nº 01/2015

O Conselho Superior do CPQBA, em reunião do dia 13 de março de 2015, aprovou por unanimidade o parecer emitido pela Comissão Externa de Avaliação do CPQBA, referente ao período 2009-2013.


Prof. Dr. Ivo Milton Raimundo Junior
Diretor
CPQBA - UNICAMP



LUME Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

Pesquisadores: o quadro necessita complementação

Técnico-administrativo: o quadro está compatível com as atividades desenvolvidas pelo centro

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base

em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

A produção do Núcleo, tendo como base os indicadores habituais de grupos de pesquisa e laboratórios na área de arte no Brasil, supera em muito as expectativas tanto a nível quantitativo, quanto qualitativo. Em grande medida, isso decorre da diversidade de produção nos campos criativo, formativo-pedagógico e teórico.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Percebe-se que há estratégias institucionais claras de incentivo e apoio tanto para o aumento quantitativo da produção, quanto para o seu aperfeiçoamento qualitativo contínuo, da mesma forma que há estímulo para a internacionalização. Registre-se que o apoio recebido não é compatível com o volume da produção e das ações no campo da internacionalização que, com toda a evidência, podem ser incrementados por meio de novos incentivos institucionais.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

É evidente o contínuo crescimento da participação de artistas, pesquisadores e docentes externos (tanto provenientes da própria UNICAMP, como de outras instituições nacionais e internacionais), especialmente sob a forma de residências artísticas, na participação em colóquios, e na Revista Ilinx. Um exemplo importante no campo das ações internacionais foi o projeto “PERCH – Uma celebração de Vãos e Quedas”, envolvendo artistas da Escócia, da Austrália e da Irlanda.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

A presença do Lume, nos últimos 30 anos, no Distrito em que tem a sua sede, tem impactado positivamente no desenvolvimento cultural local. Por meio de suas atividades formativas, o trabalho do Lume incentiva, em escala nacional, a produção artística autônoma. Alguns dos processos criativos lembram práticas etnológicas que subsidiam e estimulam a concepção de arte social e culturalmente referenciada, a exemplo do espetáculo “Café com Queijo”.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas

realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O Núcleo avaliado é, indubitavelmente, uma referência amplamente reconhecida no campo da pesquisa universitária e no da criação teatral, tanto no país como no exterior. Prova disso são os prêmios internacionais recebidos, bem como as solicitações de participação dos seus integrantes em bancas de pós-graduação, simpósios, eventos e encontros artísticos em várias regiões do país e em diversas universidades estrangeiras.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O Lume mostra-se capaz de mobilizar e otimizar recursos provenientes de diversas instituições (Sistema S, secretarias de cultura etc) e agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPESP etc).

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

O Núcleo conta com 2 pesquisadores plenamente integrados ao programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, da UNICAMP, e mais um pesquisador que acaba de se integrar ao mesmo Programa. Seus pesquisadores também orientam trabalhos de iniciação científica, além de proferirem grande quantidade de palestras em diversas unidades da UNICAMP e de outras universidades. Também se verifica a grande produção de seus pesquisadores como pareceristas e como membros de comissões julgadoras.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

A atual infraestrutura física não é suficiente para abarcar a grande quantidade de atividade realizada pelo Núcleo, que vê seu potencial restringido. Justifica-se, assim, a demanda de mudança de suas instalações para um ambiente mais propício a sua condição e vocação de centro cultural. Nesse sentido, é pertinente a proposta conjunta do LUME com o NICS e o CIDDIC de criação no campus de um espaço de arte, aberto ao diálogo e à interação com outras instâncias acadêmicas da UNICAMP. A atual sede do Núcleo em Barão Geraldo apresenta sérios problemas estruturais, não correspondendo às exigências mínimas do projeto e da importância internacional do grupo.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

Os recursos humanos, físicos e financeiros são insuficientes para a conservação do acervo patrimonial, assim como para a produção, documentação e registro das atividades do Lume. Considerando-se que o acervo do Lume inclui também material audiovisual de referência do teatro contemporâneo nacional e internacional, é urgente estabelecer políticas de financiamento e apoio por parte dos setores competentes da Universidade.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Já se verificam ações voltadas para a inserção do Lume no sistema formal de ensino de graduação, por meio de orientações de iniciação científica e alguns cursos de curta duração. Avalia-se que as relações do Núcleo com a graduação podem se intensificar, através da construção de um diálogo e planejamento conjunto com a Coordenação Pedagógica do curso de graduação em artes cênicas. Observe-se que os procedimentos de flexibilização curricular (como, por exemplo, a valorização de disciplinas optativas e de cargas horárias em atividades complementares) fazem parte de uma política não apenas nacional, mas internacional no campo do ensino superior.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Observa-se que é mais efetiva a contribuição do Lume com a Pós-Graduação do que com o ensino de graduação, o que, de certo modo, é esperável em se tratando de um Núcleo voltado fundamentalmente para a produção de conhecimentos novos no campo teatral. Essa contribuição está concentrada hoje na atuação de dois pesquisadores já cadastrados no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena. É previsto que haja um aumento imediato dessa participação, em decorrência do cadastramento de um terceiro pesquisador. Nesse sentido, compreende-se e elogia-se a determinação do Núcleo de qualificar os seus integrantes e programar, possivelmente, sua futura inserção na Pós-Graduação. Esse projeto justifica, inclusive, um aumento do número de pesquisadores, com a possível abertura de concursos públicos para eventuais interessados, o que estaria em consonância com uma política de valorização dos núcleos interdisciplinares da UNICAMP.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

O Núcleo compreende e organiza suas atividades de extensão e relação com a comunidade externa a partir de três eixos: a) apresentações e criações artísticas, b) atividades formativas, e c) organização de eventos artísticos e acadêmicos. Nota-se, desse modo, um alinhamento entre as ações efetivamente praticadas e o planejamento estratégico do Núcleo. As publicações, o tratamento e disponibilização do acervo, bem como as ações internacionais possuem nítido caráter extensionista.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

A atual infraestrutura disponível para as atividades de extensão é insuficiente. A grande procura pelos cursos promovidos em fevereiro e atividades acadêmicas como o “Simpósio Internacional” justificam a reivindicação pela ampliação da sede e a construção do “ARTESPAÇO Contemporâneo”.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Percebe-se que a capacidade de auto-gestão do Lume é especialmente visível nas atividades de

extensão, que produz recursos financeiros reinvestidos nesse eixo de atividades voltadas para a comunidade externa (realização e exibição espetáculos, promoção de cursos e eventos, etc).

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Percebe-se um envolvimento do conjunto dos pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários na planificação e realização das atividades de extensão, algumas delas, inclusive, atingindo um grande número de participantes, instituições e representantes de outros países, a exemplo do que se verificou no projeto PERCH.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Pode-se endossar, sem dúvida, o que já consta do Relatório de Avaliação Institucional produzido pelo Núcleo, que enfatiza a integração entre pesquisa e extensão em todo o trabalho e produção do Lume. Percebe-se também que a política de capacitação e formação de seu pessoal interno vem ao encontro do fortalecimento dessa integração que já caracteriza o Núcleo. Tal dinâmica, característica do grupo, estimula constantemente a consolidação da produção interna de cada uma das linhas de pesquisa. Sem embargo, as atividades extensionistas não parecem ter suficiente impacto renovador e transformador dos temas e preocupações abordados pelas linhas de pesquisa. Essa observação não se dá em prejuízo da anotação presente no Relatório do Lume, a propósito das novas contribuições para as linhas de pesquisa existentes .

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Como já foi dito, a integração das atividades de pesquisa e extensão é notável, gerando sempre produtos como espetáculo e publicações (livros coletivos e revista digital Ilinx). Pode-se, entretanto, entrever o aumento da difusão dessa produção no âmbito latino-americano, o que demandaria apoio institucional específico.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

São relevantes as atividades de extensão do Lume, no que tange à capilarização, a nível nacional e mesmo internacional, de questionamentos artísticos e culturais experimentais no campo das artes da cena e do corpo.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

O Lume, de acordo com o que está expresso em seu Relatório, tem colaboração com o CIDDIC, como tiveram também participação no Festival FEIA, no SINTEC-DGA-UNICAMP e na FEF, aspectos que demonstram a disposição do núcleo em colaborar com outros parceiros.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

O Lume, no período avaliado, recebeu a colaboração do NICS para transmissão on-line do “Simpósio Internacional”; do PREAC, FAEPEX e COCEN para aportes financeiros; e do Departamento de Música para o espetáculo “OS BEM INTENCIONADOS”.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

A Comissão de Avaliação endossa o diagnóstico apresentado no relatório a propósito da comparação entre estrutura de pessoal com outros núcleos artísticos correlatos. Há, de fato, deficiência de recursos humanos em áreas estratégicas de produção e técnica.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Conforme o que se afirma no Relatório, e também em consonância com o que se constatou presencialmente junto ao Núcleo, houve mudanças positivas na engenharia de gestão, levando à otimização significativa de resultados na atividade fim do Lume.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Um dos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade futura do projeto do Núcleo é o aumento do número de pesquisadores, para que possam liderar a atividade de cada linha de pesquisa. Do ponto de vista do desenvolvimento profissional do quadro técnico-administrativo, verifica-se, na política interna do Núcleo, o nítido estímulo para a sua capacitação e qualificação. Ainda que elogiável esse posicionamento, é fundamental a ampliação do quadro de profissionais técnicos para áreas específicas da atividade cênica, de comunicação, análise de sistemas e designer.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Quanto à distribuição dos recursos orçamentários, é elogiável a decisão estratégica de só utilizar os recursos extra-orçamentários nas atividades fim (pesquisa e extensão), mantendo as atividades meio através dos recursos orçamentários regulares. O gerenciamento dos recursos tem sinergia com a otimização dos resultados. Quanto aos recursos extra-orçamentários, observa-se uma competência notável do Núcleo para a captação e gestão junto às agências de fomento à pesquisa, bem como a partir da prestação de serviços (cursos, festivais, eventos etc). Observa-se, aliás, que a prestação de serviços atinge praticamente o dobro da receita obtida por meio das agências de fomento.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Observa-se que, para o escopo tão amplo das atividades do Núcleo, a sua sede física mostra-se acanhada, tanto do ponto de vista da área construída, quanto da infra-estrutura. A nítida inadequação verificada pode vir a ser, entretanto, superada, por meio da proposta de implementação do ARTESPAÇO

Contemporâneo. Destaca-se a importância de um espaço como esse para se constituir como polo de difusão das manifestações artísticas e culturais da Universidade para um público mais amplo e sua inserção na região.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Verifica-se que o Núcleo possui sistematização de elaboração e atualização periódica de seu Planejamento Estratégico. Tal prática mostra sinergia com a administração, gestão e produção artística e cultural do Núcleo.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

A participação do Núcleo no Programa de Pós-Graduação da área (Artes da Cena) se dá por meio dos pesquisadores cadastrados, que ministram disciplinas, orientam mestrado, doutorado e pós-doc, além de serem proponentes de pesquisas temáticas contempladas em editais da FAPESP, envolvendo diversos pós-graduandos.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Existe um claro interesse do Núcleo na retroalimentação - em suas pesquisas, concepções e práticas epistemológicas - pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

- 1) A Comissão destaca a grande relevância do trabalho do Lume para a valorização da atividade cultural como agente de transformação social em um plano regional e nacional e mesmo internacional. Destaca-se, igualmente, a contribuição do LUME para a imagem corporativa da instituição universitária à qual está vinculado.
- 2) Para a continuidade e aprofundamento de suas pesquisas e atividades, verifica-se a importância de reforçar e ampliar a infraestrutura e o quadro de pessoal. Importa também, nesta direção, o aumento da cota de pesquisadores do Núcleo.
- 3) Da mesma maneira que se verifica uma intensa ação e interação do Lume em espaços não formais de educação e formação artística no território nacional, pode-se esperar um incentivo institucional para a ampliação e consolidação desse processo no âmbito também de países latino-americanos.
- 4) Deve-se também registrar o papel que núcleos interdisciplinares como o Lume podem ter para os processos de flexibilização curricular, bem como para o amadurecimento de políticas institucionais de mobilidade estudantil, de docentes e pesquisadores.

Amilcar Borges de Barros

Cassiano Sydow Quilici

José da Costa Filho



PORTARIA DO COORDENADOR 04/2014

Ficam designados os servidores RENATO FERRACINI, JOSÉ DIVINO BARBOSA e MARIA ESTELA RAFAEL DE GÓES, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão Interna de Trabalho para a confecção do relatório das atividades do quinquênio 2009-2013 do LUME referente ao "Processo de Avaliação das Atividades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp - quinquênio 2009-2013 do LUME".

LUME, 17 de abril de 2014

Prof. Dr. RENATO FERRACINI
Coordenador do LUME



Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 14 de Julho de 2014.

OFÍCIO LUME n.18/2014

ASSUNTO: Encaminhamento da Avaliação Institucional LUME 2014

Prezado Professor

Encaminho o relatório das atividades do quinquênio 2009-2013 do processo de Avaliação Institucional do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais - LUME para os devidos encaminhamentos.

Sem mais,
Att,

Prof. Dr. RENATO FERRACINI
Coordenador do LUME

Ilmo Sr.
Dr. JURANDIR ZULLO JR.
DD. Presidente da
CAI/CONSU



LUME – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais

COCEN / UNICAMP

Rua Carlos Diniz Leitão, n.150, Vila Sta. Izabel-Campinas-SP-CEP 13084-225

Tel. / Fax : (19)-32899869 / (19) 32893135

E-mail -lume@lumeteatro.com.br - Home Page : www.lumeteatro.com.br



**DELIBERAÇÃO 07/2014 DO CONSELHO ARTÍSTICO E CIENTÍFICO
LUME – NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISAS TEATRAIS – UNICAMP**

Em consulta ao Conselho Artístico e Científico do LUME – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais – UNICAMP, foi APROVADO POR UNANIMIDADE o relatório das atividades do quinquênio 2009-2013 referente ao “Processo de Avaliação das Atividades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp – quinquênio 2009-2013”, aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU), em sua reunião realizada em 25.03.2014, a ser encaminhado para a COCEN e CAI/CONSU.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
10 de julho de 2014

PROF. DR. RENATO FERRACINI
Coordenador do LUME
Presidente do Conselho Artístico e Científico
LUME – Núcleo interdisciplinar de Pesquisas Teatrais – UNICAMP



LUME – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais

COCEN / UNICAMP

Rua Carlos Diniz Leitão, n.150, Vila Sta. Izabel-Campinas-SP-CEP 13084-225

Tel. / Fax : (19)-32899869 / (19) 32893135

E-mail –lume@lumeteatro.com.br - Home Page : www.lumeteatro.com.br



UNICAMP

**DELIBERAÇÃO 05/2015 DO CONSELHO ARTÍSTICO E CIENTÍFICO
LUME – NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISAS TEATRAIS – UNICAMP**

Em reunião ordinária realizada aos 17 de abril de 2015, o Conselho Artístico e Científico do LUME – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais – UNICAMP, foi **APROVADO POR UNANIMIDADE** o **PARECER** do relatório das atividades do quinquênio 2009-2013 referente ao “Processo de Avaliação das Atividades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp – quinquênio 2009-2013”, a ser encaminhado para a COCEN e CAI/CONSU.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
17 de abril de 2015

PROF. DR. RENATO FERRACINI

Coordenador do LUME

Presidente do Conselho Artístico e Científico

LUME – Núcleo interdisciplinar de Pesquisas Teatrais – UNICAMP

RECEBIDO

Barbara
23 ABR. 2015

Coordenadora de Centros e Núcleos
Interdisciplinares de Pesquisa
COCEN - UNICAMP



NEPA Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação

NEPA

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

No período 2009-13, as quatro linhas de pesquisa desenvolvidas pelo NEPA foram as seguintes:

- Segurança Alimentar e Nutricional;
- Desenvolvimento de Novos Produtos e Tecnologia;
- Abastecimento de Alimentos;
- Aspectos socioeconômicos, Nutricionais e Tecnológicos da questão Alimentar.

Quanto ao alinhamento das mesmas com áreas ou temas nacionais e internacionais considera-se que estão plenamente de acordo. Da mesma forma, guardam forte relação com o planejamento estratégico do Núcleo.

No entanto, em função da disponibilidade e perfil da equipe no período, salienta-se que a linha de pesquisa Segurança Alimentar e Nutricional teve maior destaque.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

Em função das dificuldades vividas pelo NEPA no período em questão, em termos de equipe, considera-se que foi bastante razoável o resultado obtido: 166 artigos publicados (periódicos e congressos); 02 novos processos (passíveis de patente); 01 DVD; 83 livros ou capítulos de livros.

No entanto, há muitas publicações listadas que não guardam estreita relação com o planejamento e linhas de pesquisa do NEPA.

Em função disso, duas recomendações para as próximas avaliações:

- explicitar os nomes dos colaboradores vinculados ao Núcleo (página 64 cita 19 colaboradores);
- separar os indicadores de produção pelos respectivos colaboradores vinculados.

Isso facilitará bastante os trabalhos de avaliação futuros, de forma a melhor observar o cumprimento das linhas de pesquisa propostos.

Em função do tempo da avaliação, não foi possível comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo NEPA com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

O convite a novos pesquisadores, a realização de concurso público para provimento de uma nova vaga de pesquisador, o apoio institucional para novos pesquisadores e seus projetos e a parceria com organismos internacionais (destaque para a FAO, inclusive a Cátedra FAO/Fodepal/Unicamp) foram estratégias que se mostraram importantes para as atividades do NEPA.

Vale destacar que consta no relatório elaborado pelo NEPA a solicitação de contratação de 03 novos pesquisadores.

No entanto, o relatório aponta um desequilíbrio na produção acadêmica e tecnológica entre as 04 linhas de pesquisa, para o qual novas estratégias são necessárias.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

No período 2009-13 houve parcerias importantes do NEPA com outros Núcleos, Faculdades e Institutos da Unicamp, outras Universidades, bem como com vários órgãos municipais, estaduais, federais e ministérios. Também já foi citada a forte parceria com a FAO, além da parceria com a Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología – SOCLA e a Red Latinoamericana Mujeres Transformando la

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

De acordo com o relatório, o NEPA desenvolveu projetos de grande destaque, a saber:

- Projeto TACO - Tabela de Composição Centesimal de Alimentos;
- o Projeto “Além do Rótulo” desenvolvido em parceria com a Embrapa, ANVISA, UFRJ e outros com o objetivo de dar informação nutricional ao consumidor;
- o Projeto “Redsan” patrocinado pela FAO que deu uma enorme visibilidade internacional ao NEPA;
- o Projeto “PAA e Merenda Escolar” com o financiamento do CNPq, este último, após um amplo debate público e Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);
- Programa Nacional de Alimentação Escolar e a colaboração no Projeto NUTRE-SP, uma parceria do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) com o Instituto Via Pública, para viabilizar a aquisição dos alimentos produzidos por agricultores e familiares na merenda escolar municipal, tal como determinado pela Lei 11.947/09.
- A Cátedra de Segurança Alimentar e Nutricional da FAO - ONU, obtida através de seleção pública internacional, permitiu a geração de projetos de aperfeiçoamento de estudos na área de Segurança Alimentar e Nutricional dos alunos da universidade.
- o Projeto intitulado "Generation of Alcohol Production Scenarios as Support for the Formulation of Public Policies Applied to the Adaptation of the National Sugar and Alcohol Industry to the Climate Changes (AlcScens)", cuja participação do NEPA se dá através do Subprojeto: “Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e expansão da cultura de cana de açúcar no estado de São Paulo. Trata-se de uma carteira de projetos "enxuta", mas relevante ao ter impactos em importantes redes de pesquisa e nas políticas públicas de SAN no Brasil e na América Latina. Vale dizer que a mesma poderá ser ampliada com as novas contratações de pesquisadores.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

De acordo com todas as parcerias que foram relatadas, a percepção é bastante positiva no tocante ao reconhecimento externo do NEPA. Isso, inclusive é reforçado quando se nota que novas instituições públicas e privadas tem buscado o Núcleo para futuras parcerias.

A contratação de novos pesquisadores, a melhoria de infraestrutura, o futuro funcionamento do laboratório e a ampliação da representação do NEPA em espaços interinstitucionais tenderão a melhorar ainda mais este reconhecimento externo.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

Como apontado no relatório, mesmo com todas as dificuldades vivenciadas, o NEPA conseguiu uma captação de recursos extra-orçamentários bem razoável, especialmente pelas parcerias internas (à Unicamp) e externas realizadas no período e o bom perfil dos colaboradores (competência reconhecida nos órgãos de financiamento).

Com isso, vale reconhecer o esforço de captação externa per se. Isso foi marcante na equipe, que superou muitas dificuldades.

Certamente, no futuro, com a melhor estruturação do NEPA outras fontes de recursos extra-orçamentários poderão ser acessadas.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Quanto a este item, pode-se destacar que:

- no quinquênio em questão, o NEPA contou com apenas uma pesquisadora. E isso certamente limitou as contribuições com instituições externas. Por exemplo: não houve participação da pesquisadora do NEPA em programas de pós-doutorado fora da Universidade.

- no entanto, há contribuições importantes que merecem ser destacadas: participação em alguns projetos de pesquisa de outros núcleos, especialmente o NEPP; oferecimento de disciplinas de graduação junto a Faculdade de Ciências Médicas e Faculdade de Engenharia Agrícola; realização de seminários, fóruns permanentes e palestras em parceria com a Faculdade de Engenharia de Alimentos, Instituto de Economia, Faculdade de Engenharia Agrícola e Instituto de Biologia.

- quanto às parcerias com instituições brasileiras, vale ressaltar as realizadas com MS, MDS, MDA, CNPq, FAPESP, Governo do Estado de São Paulo, Universidades e Prefeituras. No âmbito internacional, a principal parceria foi com a FAO. Outra atividade que merece destaque foi realização do II CLACMESA - Conferência Latino Americana e Caribenha de Medidas de Segurança Alimentar, em 2009 na Unicamp, além da participação da pesquisadora Emma Siliprandi em algumas redes internacionais (Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología - SOCLA; Red Latinoamericana Mujeres Transformando la Economía - REMTE).

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

Como foi constatado na visita in loco ao NEPA, a infraestrutura física atual é insuficiente e deficitária. Mas, já existe um projeto e recursos aprovados para algumas melhorias (banheiros, salas etc). Essa melhoria na infraestrutura faz-se necessária em função da previsão de chegada de novos

pesquisadores (e de novas atividades).

De acordo com o que já foi apontado em outras partes deste relatório, a grande lacuna é a não utilização do laboratório existente no NEPA. Isso precisa ser alterado no futuro, pois há grandes possibilidades de pesquisas, análises e prestação de serviços especializados com o laboratório em pleno funcionamento.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

Como bem apontado no relatório "o NEPA possui um acervo bibliográfico e documental para uso de pesquisadores, discentes e técnicos interessados e também à comunidade externa à UNICAMP e que contempla não somente trabalhos técnicos e de vários temas correlatos às linhas de Pesquisa do Núcleo, como também assuntos diversos, porém não está inserido ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU)".

Ou seja, é preciso alguma iniciativa para se compartilhar, de fato, todo este rico acervo disponível no NEPA.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

No período 2009-13, a principal contribuição dos pesquisadores e professores vinculados ao NEPA foi a orientação de 6 bolsistas, que participaram de atividades de estágios relacionados às atividades de pesquisa e extensão do Núcleo.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

No período 2009-13, a contribuição dos pesquisadores e professores vinculados ao NEPA consistiu na orientação de 08 dissertações de mestrado e de 07 de doutorado, tanto em instituições nacionais quanto internacionais, além do oferecimento de 01 nova disciplina (Segurança Alimentar) e reformulação de outra (Teoria do Desenvolvimento Rural).

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram

incorporados nos itens anteriores.

Sem comentários.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

As 13 atividades de extensão do NEPA apontadas no relatório para o período 2009-13 (fóruns, palestras, conferências, mesas redondas, seminários) mais a realização dos cursos de extensão (um na área de Segurança Alimentar e Nutricional, na modalidade EaD; e dois presenciais em Boas Práticas para a Vigilância Sanitária, no município de Valinhos) estão bem alinhadas com a missão e o planejamento estratégico do Núcleo.

No entanto, vale salientar que estiveram muito concentradas somente no tema da Segurança Alimentar e Nutricional. Isso até em função da própria disponibilidade e perfil da equipe do NEPA no período.

Como as principais linhas de pesquisas eram: Segurança Alimentar e Nutricional; Abastecimento de Alimentos; Aspectos socioeconômicos e tecnológicos da agricultura familiar; e Desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, é importante que no futuro se busque ampliar o conjunto de ações de extensão para todas as linhas de pesquisa. Isso é importante para fortalecer a integração entre a pesquisa e a extensão universitária.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Como bem apontado no relatório, a infraestrutura do NEPA é muito simples em termos de equipamentos, salas etc. No entanto, isso não foi empecilho nem obstáculo para que o Núcleo desenvolvesse um conjunto bem razoável de ações de extensão, principalmente em parcerias com outros Núcleos da

Unicamp, Consea, prefeituras, Ceasas, entre outros. Essa atitude é louvável e deve ser aprofundada. Certamente, uma melhoria na infraestrutura atual do NEPA lhe dará mais condições para ampliar sua atuação e isso deveria merecer uma atenção dos órgãos responsáveis da Unicamp para novos investimentos.

Em termos de infraestrutura, uma questão que saltou aos olhos na visita in loco ao NEPA foi a não utilização do laboratório! Trata-se de um espaço bem equipado, relativamente atual em termos tecnológicos e de equipamentos e que está parado por falta de equipe. Sugere-se a busca por alguma parceria e a contratação de um pesquisador na área laboratorial para que se possa dar um uso adequado ao laboratório, em alguma forma de prestação e serviços que possa, inclusive, gerar recursos financeiros para o NEPA.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

De acordo com o próprio relatório, “todo e qualquer recurso obtido das ações de extensão são utilizados para a aquisição de recursos necessários às ações planejadas, como por exemplo, material de escritório, pagamentos pontuais para a realização de algum tipo de serviço, pagamento de bolsistas e estagiários e outras demandas de pequena monta que se fizerem necessárias. Vale lembrar que o NEPA possui duas contas disponíveis para o recebimento e a utilização de recursos extra-orçamentários e ambas são administradas pela Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP – FUNCAMP seguindo, para a utilização de recursos extra-orçamentários, todas as orientações e os procedimentos normatizados pela FUNCAMP e pela UNICAMP”.

Como salientado no item anterior (b), a contratação de um pesquisador na área de laboratórios e o uso do laboratório do NEPA pode ajudar bastante na captação de novos recursos para o Núcleo.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

A visita in loco ao NEPA serviu para que se comprovasse que a sua equipe é de fato muito reduzida (foi comunicado que em breve haverá a contratação de novos pesquisadores, o que ampliará em muito as capacidades do Núcleo). Mas, o mais relevante foi constatar que trata-se de uma equipe qualificada e comprometida com o NEPA. Isso explica os bons resultados no período 2009-13.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Claramente, a maior integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal deu-se na linha de pesquisa Segurança Alimentar e Nutricional, conforme já apontado nesta avaliação.

Para as demais linhas de pesquisa, essa integração ficou prejudicada pelo escasso quadro de técnicos e pesquisadores. No entanto, acredita-se que o fortalecimento da equipe com a contratação de pesquisadores para todas as linhas de pesquisa e o uso do laboratório poderão render ótimos frutos para o NEPA no tocante ao desenvolvimento de novos projetos de pesquisa, celebração de novas parcerias públicas e privadas, além da ampliação na oferta e serviços.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Em função de sua missão, perfil da equipe no período 2009-13 e das ações de extensão relatadas, considera-se que o tipo de produção do NEPA (acadêmica/tecnológica/cultural) foi coerente e adequado, manifestando-se principalmente na forma de: fóruns, palestras, conferências, mesas redondas, seminários, congressos e a realização dos cursos de extensão universitária.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

Como já ressaltado, embora as ações tenham se concentrado na área de Segurança Alimentar e Nutricional, julga-se que foram bastante relevantes para o NEPA, seus parceiros internos e externos à Unicamp, e trouxeram resultados importantes para as políticas públicas (locais ou municipais, estaduais e federal – Taco, Consea).

Uma sugestão: que nas avaliações futuras e nos próximos relatórios seja dado um espaço para que os parceiros do NEPA possam expressar suas opiniões/avaliações sobre os resultados e impactos das ações de extensão. Muitas vezes, um depoimento de um beneficiário das ações vale muito mais que várias laudas! Seria uma forma de “dar mais vida” ao relatório e abrir mais espaço para os parceiros efetivos.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Ficou um pouco limitada em função da equipe muito reduzida. Como se reconhece no relatório, “com apenas 1(um) pesquisador no quadro do NEPA, o Núcleo sempre procurou realizar atividades conjuntas com outros núcleos como o NEPP, NEPO, CEPAGRI, dentre outros, para cursos de extensão e os mais diversos eventos, reunindo, assim, capacidades e competências de diversas áreas, o que permite oferecer à comunidade conhecimento amplo em diversos temas e áreas do conhecimento”.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Vale destacar, de forma positiva, que em todas as ações de extensão descritas pelo NEPA (páginas 129, 130, 136 e 137) houve colaboração de parceiros externos, notadamente: Faculdade de Ciências Médicas, Faculdade de Engenharia Agrícola, Faculdade de Engenharia de Alimentos, Faculdade de Educação e Instituto de Economia.

Futuramente, poderia se pensar em ampliar a participação de parceiros (públicos e privados) externos à Unicamp nas ações de extensão do NEPA.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Sem comentários.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Em relação aos funcionários técnico administrativos, as defasagens no período podem ser corrigidas através dos processos avaliatórios em curso nos Centros e Núcleos e na Unicamp.

Pesquisadores em número reduzido para as áreas definidas como estratégicas no período do relatório de atividades, mas isso poderá ser resolvido através dos concursos em andamento conforme relatado pelo Coordenador do NEPA em sua apresentação.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Em relação à rotina administrativa envolvendo o Campus, todas foram atendidas plenamente considerando o funcionamento atual da universidade e também através dos programas de qualidade de vida implantados nos últimos anos.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do

Centro/Núcleo.

A educação continuada é de extrema relevância para os funcionários técnico administrativos a partir da criação de novas linhas de pesquisa no NEPA.

Para a melhoria constante dos Centros e Núcleos é também de importância a especialização dos pesquisadores e isso foi bem abordado no relatório de atividades do Núcleo.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Os recursos orçamentários foram mantidos constantes, porém com o aumento do quadro de pesquisadores, os valores tendem a aumentar.

Os recursos extra-orçamentários exclusivamente através de projetos do Núcleo com entidades públicas ou privadas devem ser incentivados porque podem trazer a possibilidade de investimentos no desenvolvimento contínuo.

Os recursos conseguidos no período compreendido do relatório proporcionaram manter as atividades do núcleo em funcionamento.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Há uma evidente necessidade de adequação da atual infraestrutura para melhor execução das atividades administrativas, bem como da expansão da área do laboratório, para melhor funcionamento e atendimento das demandas geradas pelos pesquisadores. Há uma área anexa conjugada com possibilidade de expansão do laboratório.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Todas as necessidades de infraestrutura apontadas no relatório de gestão, incluindo a de pessoal estão bem planejadas e em andamento a partir do final do período do relatório. Todas essas necessidades se atendidas podem tornar o núcleo mais ativo em suas novas áreas de pesquisas.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Baseado no que consta no relatório de atividades do núcleo, é necessário e urgente que se restabeleça o quadro de pesquisadores, bem como da qualificação dos mesmos para que as atividades fins sejam alcançadas com qualidade e desenvoltura, baseado na proposta do núcleo e dos grandes temas atuais do país.

Outra frente que deve ser bem explorada no futuro são as parcerias público-privadas e o entrosamento com os outros Centros e Núcleos da Unicamp.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Não se aplica.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não se aplica.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O processo de avaliação do NEPA evidenciou que no período 2009-13, apesar das dificuldades registradas em termos de equipe muito reduzida e pequena infraestrutura física, os resultados alcançados foram bastante positivos. As atividades de pesquisa e de extensão do NEPA mantiveram forte relação com sua missão e com o seu planejamento estratégico para o período em questão. Visando contribuir para o constante fortalecimento do NEPA, bem como para um melhor uso de sua estrutura, para um maior equilíbrio entre as suas quatro áreas de pesquisa e para uma ampliação das suas atividades de extensão e prestação de serviços, são apresentadas as seguintes sugestões:

- a) Revista SAN: por se tratar da única revista especializada no tema da Segurança Alimentar e Nutricional, o NEPA e a Unicamp devem envidar todos os esforços para o seu aprimoramento e melhor avaliação no Qualis/Capes. Para isso, deve continuar intensificando as parcerias já existentes e buscar novas com órgãos públicos e privados, estaduais e federais.
- b) deveria ser criado um Portal único para todos os Núcleos da Unicamp, com o objetivo de melhor integrá-los e ao mesmo tempo garantir maior visibilidade externa dos mesmos. Acoplado a isso, também deve ser uma prioridade a atualização do Portal específico do NEPA, pois ele ainda não reflete todo o potencial de ações do Núcleo.
- c) a melhoria e a ampliação da infraestrutura do NEPA faz-se necessária e poderia ser realizada por recursos próprios da Unicamp e/ou por meio de alguma parceria público-privada.
- d) como foi apontado no relatório desta avaliação, é muito importante que o NEPA busque mecanismos para colocar o seu laboratório em uso. Com isso, pode-se aumentar em muito o leque de opções de prestação de serviços do Núcleo, bem como a realização de algumas análises laboratoriais específicas, que poderiam ser acopladas a estudos e processos de auditoria e de certificação, por exemplo.
- e) para garantir o equilíbrio entre as quatro áreas de pesquisa do Núcleo, é imprescindível garantir a contratação dos três novos pesquisadores para o NEPA, conforme relatado na visita in loco feita durante o processo de avaliação.
- f) seria bastante oportuno se buscar um maior envolvimento de outros pesquisadores e professores com grande aderência às linhas de pesquisa do NEPA, de forma a aumentar as capacidades e as atuações do Núcleo. Nesse sentido, especial atenção deveria ser dada para maior parceria e interação com NEPP e NEPO nos projetos novos.
- g) visando maior agilidade e participação do Conselho nas atividades do NEPA (para ajustes rápidos em alguns tópicos de pesquisa e extensão, por exemplo) deveria ser reduzido o número de conselheiros, porém mantendo representantes das quatro linhas de pesquisa prioritárias.
- h) recomenda-se, fortemente, uma maior relação e representatividade do NEPA nos espaços de SAN, especialmente no Consea (nacional e estadual) como também marcar presença na recém criada Rede de Pesquisa em SAN; estabelecer parcerias com outros núcleos de pesquisa em SAN (exemplos: UNB -

OPSAN e UFRRJ - Ceresan).

i) finalmente, recomenda-se especial atenção à realização da 5a. Conferência Nacional de SAN, em novembro de 2015 em Brasília - DF, e como o NEPA poderá estar presente institucionalmente. Também sugere-se maior aproximação do Núcleo com a CGAN (Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição) do Ministério da Saúde, além do FNDE e das Secretarias (SESAN e SAGI) do MDS.

Carlos Alberto Rodrigues Anjos

Leonor Maria Pacheco Santos

Otávio Valentim Balsadi



UNICAMP

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação

nepa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALIMENTAÇÃO - NEPA

Rua Albert Einstein, 291 - Cidade Universitária Zeferino Vaz - CEP 13083-852 - Campinas - SP.

Tel.: (19)3521-4022 Tel/fax.: (19) 3521-7320 nepa@unicamp.br

Campinas, 19 de novembro de 2015.

Of. NEPA nº 75/2015

Ilmo. Sr.


Dr. Jurandir Zullo Júnior

Coordenador da Coordenadoria de Centros e
Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da UNICAMP

O Conselho Superior do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação – NEPA, em reunião realizada aos vinte dias do mês de março de 2015, homologou a aprovação *ad referendum* referente ao Relatório Quinquenal do período compreendido entre 2009 à 2013.

Colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários, aproveito a oportunidade para reiterar minhas cordiais saudações.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Marcelo Cristianini
Coordenador do NEPA
UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ALIMENTAÇÃO - NEPA

Rua Albert Einstein, 291 - Cidade Universitária Zeferino Vaz - CEP 13083-852 - Campinas - SP

Tel.: (19)3521-4022 Tel/fax.: (19) 3521-7320 nepa@unicamp.br

Campinas, 04 de maio de 2015.

Of. NEPA nº 17/2015

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jurandir Zullo Júnior


Presidente da CAI/CONSU

Em resposta ao Memo. CAI/CONSU 55/2015, o Conselho Superior do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação - NEPA, após análise do parecer dos consultores externos das atividades realizadas, por este, durante o quinquênio 2009-2013, manifesta-se favoravelmente aos resultados.

Foi feito destaque para o fato de o Núcleo ter contado, durante o período em questão, com um corpo de pesquisadores insuficiente para o número de linhas de pesquisa e, com relação à articulação do NEPA com outros segmentos da Unicamp, Conselho ratifica a avaliação dos consultores no sentido de melhorar a abrangência dos trabalhos e o incentivo à ampliação de Projetos interdisciplinares aderentes às suas áreas, aumentando, assim, a sua representatividade nos espaços de SAN.

Agradeço a valiosa colaboração. subscrevo-me.

Atenciosamente.



Prof. Dr. Marcelo Cristianini
Presidente do Conselho Superior do
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação
NEPA - UNICAMP



NEPAM Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais

NEPAM

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

Observou-se um alinhamento entre as linhas de pesquisa, em especial nas que estão relacionadas à ambiente e sociedade. Porém, algumas áreas, como Arqueologia, recentemente incorporada, ainda não estão operando de modo orgânico como as demais. Outras, bastante centrais no debate em ambiente e sociedade como Economia, exigem uma atenção especial do núcleo para serem adequadamente contempladas.

De modo geral, as linhas são atuais e engajadas em questões centrais, como mudanças climáticas e conservação social e ecológica, em diálogo permanente com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais.

Em síntese, o núcleo está articulado a temas de pesquisa contemporâneos pertinentes e em relação direta com outros centros de pesquisa nacionais e internacionais.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

O núcleo apresenta os seguintes indicadores no período de 2009 a 2013: 409 artigos científicos, dos quais 147 são internacionais e 262 nacionais; 56 livros (47 no país e 9 no exterior) e 209 capítulos de livros, dos quais 147 nacionais e 62 internacionais.

Desse modo, apreende-se sua internacionalização, por meio de uma série de publicações e participação em eventos e grupos de pesquisa internacionais. Observa-se uma constante movimentação de pesquisadores e alunos de pós-graduação do NEPAM em universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, como Indiana University Bloomington, University of Edimburgh, University of Texas-Austin, Wageningen University, Tsinghua University, Universidade do Chile, entre outras. Por outro lado, o núcleo acolhe experientes pesquisadores como visitantes, com destaque para o professor Emilio Moran, da Michigan State University, que desenvolve pesquisa no núcleo sobre a Amazônia, com apoio da FAPESP, por meio do programa Excellence Chair, e para o professor José Augusto Guilhon de Albuquerque, da Universidade de São Paulo.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

O NEPAM procura atrair pesquisadores, bem como enviar seus membros para o exterior, por meio de projetos financiados com recursos externos à UNICAMP. Essa estratégia mostra-se exitosa, dado o número de projetos financiados pela FAPESP, que permitem manter um fluxo de pesquisadores do exterior que ministram curso no NEPAM, bem como orientam trabalhos, como é o caso de Emilio Morin. Destaca-se a participação de doutorandos e pós-doutorandos em estágios no exterior em países estratégicos, intensificando as relações Sul-Sul, com destaque para a China, que, dada sua inserção internacional atual, exige mais estudos por parte do Brasil.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Verifica-se pelo relatório expressiva participação no Núcleo de pesquisadores estrangeiros, dos quais cinco ministraram cursos e uma série de outros atuaram em parcerias de pesquisa, totalizando 35 pesquisadores, envolvidos em trabalhos de campo e palestras, como apontam as páginas 33 e 34. Esse é um dos pontos de destaque no NEPAM, dada a alta qualidade dos pesquisadores e instituições envolvidas.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

O maior impacto do NEPAM pode ser apreendido na avaliação de políticas públicas socioambientais de organizações públicas nacionais. Cabe destacar a participação no Conselho Estadual de Meio Ambiente e uma análise em curso da Rio+20, sediada no Rio de Janeiro em 2012, a ser publicada em breve, uma das primeiras avaliações acadêmicas no Brasil desse importante evento internacional.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

No NEPAM atuam reconhecidos pesquisadores brasileiros, sediados na UNICAMP, que, por sua produção e experiência de pesquisa, são referências nacionais. Parte deles atingiu um reconhecimento externo, expresso por meio de publicações e projetos de cooperação internacional.

Recentemente foram incorporados pesquisadores externos, como o já citado Emilio Morin, e o professor da USP José Augusto Guilhon de Albuquerque, que se dedica à área de relações internacionais e meio ambiente.

O NEPAM é, sem dúvida, uma referência nacional e um polo de atração internacional que pode ampliar ainda mais sua presença no exterior dado o dinâmico grupo de docentes e pesquisadores que aglutina.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

Além dos recursos orçamentários que mantém o funcionamento institucional do Núcleo, verifica-se um aporte de recursos extra-orçamentários proveniente de agências de fomento e de outras fontes que sustentam as atividades de ensino e pesquisa do Núcleo.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e

estrangeiras)

Um dos pontos fortes do grupo, dado que cerca de 30% da produção em periódicos arbitrados de circulação internacional ocorreu em parceria com pesquisadores de instituições de fora do país. Esse é mais um indicador da internacionalização do NEPAM. O mesmo ocorre em publicações de livros e em anais de congressos.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

Como pontos fortes destacam-se:

- . biblioteca temática;
- . anfiteatro para cerca de 50 pessoas;
- . salas de aula e de reuniões;
- . excelente parque de equipamentos de informática;
- . gabinetes individuais para os pesquisadores do núcleo.

Como lacunas, observaram-se:

- . pouco espaço físico destinado a estudantes, pós-doutorandos e visitantes;
- . área de convívio;
- . instalações sanitárias precárias.

Esses três últimos aspectos merecem atenção especial da administração, dada a relevância do NEPAM, que frequentemente recebe pesquisadores e estudantes de instituições nacionais e internacionais.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

A biblioteca temática, alimentada pela compra de livros por meio de projetos, que está alocada no Núcleo mereceria atenção da COCEN no sentido de ampliar o acesso por parte da comunidade da UNICAMP, inclusive em relação às condições do espaço físico e de conservação do acervo, tendo em vista a expansão desse acervo, esperada pela grande atividade do núcleo.

Recentemente foi incorporada uma bibliotecária, que, além de manter a organização do acervo, demonstra experiência para colaborar em pesquisas por meio de levantamentos preliminares de fontes e de bibliografia.

Além disso, o NEPAM tem um funcionário dedicado ao setor de informática, que mantém a página eletrônica do Núcleo, os computadores e programas atualizados.

Destaca-se o Laboratório Terra Mãe, que é usado como apoio a estudantes e pesquisadores para produção de vídeos e material audiovisual oriundos de pesquisas.

O Laboratório de Arqueologia Pública funciona como apoio a pesquisadores e para atividades de extensão.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Os professores e pesquisadores que atuam no NEPAM envolvem alunos de graduação em projetos por meio de bolsas de Iniciação Científica.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

No NEPAM funciona o Programa de Pós-Graduação em Doutorado Ambiente e Sociedade, reconhecido pela CAPES com nota 5. Esse importante programa está entre os principais do país e atrai estudantes de diversos estados brasileiros, bem como de países africanos e sul-americanos.

Observa-se aderência entre as pesquisas em andamento no Programa de Doutorado e as linhas de pesquisa do NEPAM. Além disso, os alunos do Programa recebem bolsas da FAPESP e da CAPES em sua maioria. Os egressos do Programa ocupam posições destacadas em diversas universidades brasileiras e na própria UNICAMP.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a incluir.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

O relatório expressa um alinhamento entre o planejamento estratégico e as ações de extensão. Foram observadas ações como participação em Conselhos Estaduais e Municipais de Meio Ambiente, elaboração de material audiovisual, articulação com educação não formal, além de atuação junto à ONGs em temas envolvendo gestão costeira e recuperação de mata ciliar.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Destaque para o Laboratório Terra Mãe, bem equipado para a produção audiovisual e que tem o apoio de um técnico altamente capacitado (tem título de Doutor).

O Laboratório de Antropologia Pública tem condições de elaborar material de divulgação dos resultados de pesquisa.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

O Laboratório de Antropologia Pública recebeu verba do CNPq para desenvolver uma cartilha de divulgação da atividade do arqueólogo na Semana Nacional de Tecnologia, promovida por aquele órgão de fomento à pesquisa.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

A representação da UNICAMP no Conselho Estadual de Meio Ambiente é realizada pelo NEPAM, por meio de um docente, bem como no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Campinas. Vários membros atuaram em conselhos de Áreas de Preservação Ambiental e outros órgãos de gestão ambiental. As atividades de extensão, como elaboração de cartilhas e produção de vídeos, é resultado tanto da ação de pesquisadores, docentes, pós-doutorandos e alunos de doutorado. Organizou-se também, uma mostra de fotografia.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços,

entre outros).

O Laboratório Terra Mãe é um importante elo que articula a produção de material audiovisual e as pesquisas em andamento. Constitui importante instrumento de apoio à formação de pesquisadores, docentes, pós-doutorandos e alunos de doutorado na elaboração de novas formas de expressão de resultados de pesquisa.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Foram registradas cartilhas e material audiovisual que difundem o conhecimento e os resultados de pesquisas desenvolvidas no NEPAM.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

Oferecer material de divulgação para o público analisado em projetos de pesquisa é de suma relevância e desejável. O NEPAM, em alguns projetos, realiza esse retorno.

A atuação de membros do NEPAM em Conselhos constitui importante contribuição da Universidade em discussões relativas à políticas públicas e processos de gestão socioambiental.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Registra-se participação em instituições da UNICAMP (Museu de Ciências).

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Nada consta.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Apesar de não ser o seu foco central, como registra seu planejamento estratégico, o NEPAM apresentou diversas atividades de extensão.

Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Adequado.

Ressalte-se o qualificado corpo de pesquisadores, que obtiveram bolsas de Produtividade do CNPq e apoio a projetos de pesquisa com financiamento externo e intensa atividade de cooperação científica internacional.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Nada a declarar.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Há necessidade de acompanhamento com relação à faixa etária de parte dos pesquisadores de modo a preparar transição que não comprometa as atividades de relevância do núcleo, considerando a possibilidade de aposentadoria de membros importantes deste corpo.

Percebeu-se a necessidade de rever as atribuições de parte do corpo administrativo de modo a adequar sua classificação e qualificação às suas funções, dentro do quadro da carreira funcional.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Como mencionado anteriormente, além dos recursos orçamentários da UNICAMP, que mantém o funcionamento institucional do Núcleo, verifica-se a existência de aporte de recursos extra-orçamentários proveniente de agências de fomento e de outras fontes que sustentam as atividades do NEPAM.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

- . Garantir espaço físico compatível com as atividades de pesquisa e ensino de alunos de doutorado, pós-doutorandos e pesquisadores visitantes;
- . Melhorar a área de convívio acadêmico e social;
- . Adequação das instalações sanitárias às exigências de uma universidade de qualidade;
- . Reforma das instalações em geral.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O planejamento estratégico apresenta metas consistentes que podem ser alcançadas e revela a maturidade do grupo.

A conexão entre o planejamento estratégico e as ações de avaliação institucional em curso será importante instrumento para a tomada de decisões do Núcleo contribuindo para um processo de gestão e melhoria contínuas.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação

(Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

O NEPAM oferece uma boa infraestrutura, carecendo de alguns ajustes já apontados nos itens anteriores, que se forem solucionadas, podem trazer um grande aprimoramento às atividades do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade.

Existe uma equipe em condições de dar apoio técnico e administrativo aos alunos, pesquisadores e docentes, cujos itens estão citados nos itens anteriores (Laboratório Terra Mãe, suportes bibliotecário e administrativo).

O Núcleo demonstra competência na captação de recursos e tem oferecido condições para o bom andamento das pesquisas em curso pelos alunos do Programa.

Em geral, as linhas de pesquisa do Programa estão contempladas nas linhas do Núcleo, que apresenta novas inquietações de pesquisa que podem ser incorporadas ao Programa de Doutorado.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

O Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade (Doutorado), mobiliza estudantes, docentes e pesquisadores, o que gera um importante ambiente de discussão de ideias, metodologias de pesquisa, teorias, ressaltando-se aqui, a participação dos pesquisadores que passaram a envolver-se na formação de quadros de excelência na área socioambiental.

Muitos dos produtos de extensão, em especial material audiovisual, resultam de pesquisas de alunos do Doutorado.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Cumpramos ressaltar o excelente clima de trabalho encontrado no NEPAM e no Programa, o que resulta em elevado espírito de colaboração entre os membros.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O NEPAM aglutina pesquisadores e docentes seniores, muitos dos quais são bolsistas de Produtividade do CNPq e coordenadores de projetos com financiamento externo de agências destacadas. Desse modo, encontra-se uma produção científica expressiva, da qual cerca de 30% dos artigos em periódicos arbitrados resultam de parcerias internacionais. Da mesma forma, merece destaque a produção de livros e capítulos de livros, resultantes das pesquisas em temas contemporâneos de grande interesse para o desenvolvimento da área.

Temas como mudanças climáticas, conservação social e ecológica, análise comparativa da experiência chinesa e brasileira para o combate às mudanças climáticas, entre outros, são atuais e caracterizam a participação qualificada no debate dessas questões na escala nacional e internacional.

Outro ponto positivo é o dinamismo do grupo, que desperta atenção de alunos de diversas regiões brasileiras e países, bem como de um significativo número de pós-doutores, todos com bolsa, que apoiam as pesquisas em andamento. Além disso, o NEPAM recebeu vários estrangeiros como colaboradores e visitantes. Dessas parcerias, cabe destacar a excelência das Universidades envolvidas, já citadas. A presença no NEPAM, ministrando cursos e orientando pesquisas, dos professores Emilio Moran e José Augusto Guilhon Albuquerque, agregou novos aspectos aos projetos em andamento, contribuindo com a equipe no tratamento de temas socioambientais.

No que se refere à característica então inovadora do Núcleo, ou seja, a interdisciplinaridade, louve-se o esforço em atrair novos temas de pesquisa e ensino. Entretanto, há necessidade de ajustes para que essa integração não rompa com o paradigma da interdisciplinaridade. Uma maior integração entre novos temas de pesquisa e os que estão consolidados deve ser observada de modo a ampliar a contribuição do NEPAM para a análise de políticas públicas socioambientais.

A busca pela melhoria das instalações, como já apontado, deve ser observada, pois elas não refletem o dinamismo e qualidade das atividades em curso.

Por fim, é preciso estar alerta à transição que eventuais aposentadorias possam gerar e evitar que isso repercuta em lacunas de temas desenvolvidos por pesquisadores e docentes do Núcleo.

Em síntese, o NEPAM possui uma equipe madura, produtiva e internacionalizada, que alimenta uma teia de relações que envolve pós-doutorandos, alunos de doutorado e várias instituições e pesquisadores de fora do país. O Programa de Doutorado em Ambiente e Sociedade funciona bem e atrai jovens interessados em temas socioambientais. As instalações são adequadas, porém, merecem ser aprimoradas para melhor atender o volume e a qualidade de atividades em curso, bem como as que deverão surgir das inúmeras colaborações.

Arlindo Philippi Junior

Renato Hyuda de Luna Pedrosa

Wagner Costa Ribeiro

Interessado: Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais

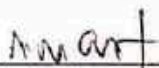
Assunto: Relatório de Atividades 2009 - 2013

PARECER CONSELHO SUPERIOR Nº 01/2015

O Conselho Superior do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM), em sua 1ª reunião ordinária, realizada em 20 de fevereiro de 2015, aprovou o seguinte assunto:

- Relatório de Atividades – período 2009 a 2013 – do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari
Coordenador
NEPAM/UNICAMP
Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari
Coordenador
NEPAM / UNICAMP
Metr. 245445

Interessado: NUCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS

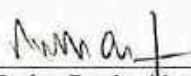
Assunto: Parecer da Comissão de Avaliação Externa do NEPAM

PARECER CONSELHO SUPERIOR Nº 03/2015

O Conselho Superior do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM), em sua 2ª reunião ordinária, realizada em 31 de março de 2015 e após apreciação pelo Conselho Executivo do Núcleo, manifestou-se favoravelmente quanto ao seguinte assunto:

- Parecer elaborado pela Comissão de Avaliação Externa do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais concernente ao período de atividades entre 2009 e 2013 (Memo. CAI 47/2015), comissão composta pelos Dr.s Renato Hyuda de Luna Pedrosa (Instituto de Geociências/Unicamp), Arlindo Philippi Júnior (USP – Faculdade de Saúde Pública/Depto. Saúde Ambiental) e Wagner Costa Ribeiro (USP – Departamento de Geografia).

Atenciosamente,



Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari
Coordenador
NEPAM/UNICAMP

Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari
Coordenador
NEPAM / UNICAMP
Matr. 245445



NEPO Núcleo de Estudos de População

NEPO

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

Observa-se haver um adequado alinhamento das linhas de pesquisa do Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó"/NEPO com temas estratégicos nacionais, considerando que incorporam em suas pesquisas questões candentes postas pela sociedade brasileira na atualidade. As suas sete linhas de pesquisa recobrem temáticas altamente relevantes dos estudos demográficos em âmbito nacional e internacional: População e meio ambiente, Redistribuição espacial da população, Demografia e etnia, Demografia histórica, Família, gênero e população, Saúde e população, Saúde reprodutiva e sexualidade. Todos os projetos desenvolvidos por este Núcleo reconhecem a importância do planejamento estratégico

e do conhecimento de indicadores de população em diferentes esferas de poder e de gestão, municipal, regional e nacional. Tal reconhecimento, resulta em pesquisas valiosas tanto no âmbito nacional (visando o adensamento do conhecimento científico e o aprimoramento das políticas públicas) como no âmbito internacional, acompanhando os seus debates de ponta.

Esse alinhamento entre linhas de pesquisa e seus resultados, com os temas nacionais e internacionais, se deve ao vigor dos diálogos interdisciplinares empreendidos pelos seus grupos de pesquisa, atendendo ao planejamento estratégico do Núcleo.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

Ao comparar os indicadores de produção deste quinquênio com o anterior, nota-se um aumento significativo dos indicadores nas suas diversas modalidades de divulgação. O Núcleo triplicou a publicação de livros no país passando de 11 para 34 livros; e publicou 8 livros no exterior. No que se refere a capítulos de livros, duplicou a publicação no país (de 54 para 120) e triplicou as publicações no exterior (de 9 para 28). O Núcleo manteve seu esforço de publicação em periódicos qualificados nacional e internacionalmente. E aumentou consideravelmente a publicação de artigos em anais de congressos nacionais e internacionais (de 131 para 223). Esses resultados são reflexos provavelmente do aumento dos projetos de pesquisa e do esforço conjunto dos grupos de pesquisa.

Este quadro confirma a posição de liderança do NEPO na área, dentre as instituições correlatas de alta qualificação no país, e portanto competitiva com as instituições estrangeiras de pesquisa que tratam de temas congêneres.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Dentre as estratégias que o NEPO adotou para incentivar e apoiar a quantidade, qualidade e o equilíbrio de sua produção, e da internacionalização de suas atividades, estão: a ampliação do staff permanente de seus pesquisadores, com o aumento de projetos de pesquisa; o significativo aumento de projetos PIBIC; o relevante aumento de participação e visibilidade de seus pesquisadores em eventos nacionais e internacionais; e a consolidação de parcerias com instituições de natureza diversa, nacionais e internacionais (projetos de pesquisa, organização de cursos de capacitação, intercâmbio de pesquisadores).

Cabe ressaltar a importante participação e colaboração do NEPO em cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão. Há estreita relação com alguns Institutos da UNICAMP, em particular, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas já que vários de seus pesquisadores são docentes do Departamento de Demografia tendo se aplicado no Programa de Pós-graduação em Demografia, obtendo Conceito 6 na CAPES, em 2013.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

No último quinhênio o NEPO recebeu três pesquisadores estrangeiros, sendo que um deles permaneceu por cinco anos na instituição. Eles contribuíram para intensificar as publicações conjuntas com pesquisadores do Núcleo, ministraram aulas, ajudaram a organizar eventos e a assinar convênios com instituições no exterior.

O Nepo, desde a sua criação orientou seu trabalho de pesquisa e extensão, assim como de cooperação com o ensino, procurando formar parcerias - mediante diversas formas de cooperação - com unidades internas à Unicamp (IE, IFCH, Imecc, IG, Nepam, NEPP, FCA, FEF, FE, FCM, etc.); centros externos a ela: universidades públicas e privadas - nacionais e/ou internacionais, ONGs, etc.

Dentre as parcerias iniciadas ou consolidadas no período 2009-2013 podem-se citar: Instituto de Medicina Social (Uerj), da Escola Nacional de Saúde Pública (Fiocruz), Instituto de Saúde Coletiva (UFBA); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); ISA (Instituto Socioambiental); Memorial do Imigrante; Ministério da Educação; Ministério da Saúde; FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro; Funai/Ministério da Justiça; Fundação IBGE, Universidade Regional do Cariri – Urca; Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc; Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos; Universidade Estadual de Londrina – UEL; Universidade Estadual de Maringá – UEM ; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal do ABC – UFABC ; Universidade Federal do Amazonas – Ufam; Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Universidade Federal de Uberlândia; UnB – Brasília, Unfpa – Fundo de População das Nações Unidas - Angola, Brasil e Lacro; Universidad de Córdoba; Universidade de Indiana; Brown University; ONG WISAT – Women in Global Science and Technology – Canada; Opas, Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento; NEPPI; UCDB, MPF; etc.; institutos de pesquisa (Instituto de Saúde/SES-SP, IRD-França); órgãos públicos (Prefeituras, Secretarias, Ministérios; associações acadêmicas (Alap, Abep, Anpocs, Anpur, Iussp, etc.); e instituições da sociedade civil.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

O NEPO atua de maneira intensa em várias frentes que consolidam seu trabalho de inovação e produzem impacto social. Essa inovação, além da transversalidade e pioneirismo dos temas, seus membros participaram intensamente, neste último quinhênio, das associações científicas (em cargos de direção, em comissões e grupos de trabalho), sediando em seu prédio, inclusive, duas importantes associações (Associação Brasileira de Estudos Populacionais/ABEP e Asociación Latinoamericana de Población/ALAP).

Destaca-se a participação dos pesquisadores do NEPO na realização de convênios e colaborações com órgãos públicos atendendo as suas demandas ao disponibilizar seus quadros de pesquisa, bancos de dados e serviços técnicos, no sentido de aprimorar políticas públicas.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

No período considerado desta avaliação, os pesquisadores do NEPO receberam 23 prêmios e homenagens. É importante ressaltar que 12 pesquisadores foram agraciados com menções honrosas, méritos científicos, e outras homenagens, o que revela inegavelmente o reconhecimento de sua liderança na sua área de atuação.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O principal mecanismo do Núcleo para captação de recursos se deu pela submissão e aprovação de projetos de pesquisa à instituições de fomento nacionais e internacionais. Neste quinquênio foi liberado para custeio o valor de R\$2.422.671,92; para investimento R\$ 506.257,58; e para bolsa/pessoal o correspondente a R\$ 2.847.942,11, totalizando R\$ 5.776.871,61. Também devemos considerar nessa saudável captação de recursos, o montante de R\$ 367.540,80 para projetos PIBIC. Isto revela um esforço conjunto incomum e bem sucedido para vitalizar a pesquisa e a inovação científica e de extensão do Núcleo.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Foram várias as formas de colaboração com outros Centros, Núcleos e outras unidades da UNICAMP, bem como instituições brasileiras e estrangeiras, produzindo intercâmbio sobre os temas tratados em suas linhas de pesquisa. Além do desenvolvimento de pesquisa de forma conjunta com outros centros e núcleos da UNICAMP, devemos ressaltar a participação de membros do NEPO como titulares de várias Câmaras do Sistema COCEN e de instâncias superiores da UNICAMP. É notável, ainda, a intensa articulação deste Núcleo com o Programa de Mestrado e Doutorado em Demografia, assim como em outros programas de graduação e de pós-graduação.

Mas também, manteve no quinquênio uma intensa presença acadêmica participando de 13 associações científicas e redes de pesquisa.

Evidenciando o alto conceito e o prestígio no âmbito acadêmico do desempenho dos pesquisadores do NEPO, neste período 11 deles foram escolhidos para cumprir 19 atividades administrativas nas instituições nacionais listadas anteriormente. Dentre elas se destacam as coordenadorias de grupos de trabalho, coordenadorias de redes temáticas, participação como membros de conselhos e comitês científicos, a função de Presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a presidência e a vice-presidência da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), a vice-presidência da Associação

Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA), a Coordenação Adjunta da Área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia da Capes, entre outras.

Continuando com uma diretriz histórica, o NEPO manteve presença no meio de eventos de associações internacionais, no período de 2009-2013, participando das seguintes instituições:

Asociación Latinoamericana de Población – ALAP

Internacional Union for the Scientific Study of Population – IUSSP

International Forum for Social Science in Health – IFSSH

International Human Dimensions Program – IHDP

International Sociological Association – ISA

Population Association of America – PAA

Population and Environment Research Network – PERN

Red de Salud de las Mujeres Latinoamericas y del Caribe

Rede Latinoamericana de Estudos da Família – LAFAH

Consórcio Latino Americano contra o Aborto Inseguro – CLACAI

Participou ainda de atividades administrativas, entre elas coordenadorias de redes e de grupos de trabalho e a secretaria administrativa da ALAP

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

O NEPO tem um excelente espaço físico para suas atividades de pesquisa, contendo salas individuais de pesquisadores e salas compartilhadas entre dois pesquisadores, sala de reunião para pesquisadores, auditório de 80 lugares usado em comum com outro Núcleo, o NEPP, laboratórios, centro de documentação e biblioteca e salas administrativas, além do espaço para gestão dos equipamentos de bancos de dados demográficos>

No entanto, o crescimento do NEPO, com ampliação do corpo de pesquisadores, e de grupos de pesquisa e do número de bolsistas tornou o espaço exíguo para o bom desempenho das atividades atuais do Núcleo. Requer, portanto, para não restringir o movimento de crescimento institucional, a ampliação de sua infraestrutura física. Esta nos pareceu uma questão relevante discutida inclusive na reunião com os pesquisadores.

A infra-estrutura física disponível para as atividades de pesquisa do NEPO é muito boa considerando salas de trabalho para os grupos de pesquisa, dentre elas salas individuais e compartilhadas por dois pesquisadores, laboratórios, sala de reunião, biblioteca, salas administrativas e de acervo dos bancos de dados (IBGE, pesquisas realizadas no Núcleo, e outros) e um auditório compartilhado com o NEPP. No entanto, foi ressaltado em reunião com os pesquisadores e dirigentes do Núcleo, a necessidade de ampliação de sua infra-estrutura física em função dos seus planos de expansão das atividades de pesquisa, e portanto projetando receber um número maior de estudantes de pós-graduação e de pesquisadores nacionais e estrangeiros a eles integrados. Este seria um ponto a ser fortalecido o que permitiria o seu crescimento sem prejuízo de perda de qualidade e excelência.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O NEPO possui uma Biblioteca especializada em estudos demográficos e, por isso, frequentada por pesquisadores de outras unidades da própria universidade, e de instituições nacionais e internacionais interessados no tema e nas pesquisas realizadas no Núcleo. Para o atual padrão de funcionamento, há adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros de tal maneira que permitem manter o seu acervo e funcionamento.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

O NEPO não possui cursos de graduação. No entanto, tem clara participação no sistema formal de graduação, através de disciplinas ministradas em graduações adstritas as Faculdades e Institutos da UNICAMP, e sobretudo pela orientação de alunos com bolsa PIBIC ou em outras modalidades que são integrados nas pesquisas do Núcleo. No quinquênio 2009-2013 foram 82 alunos em PIBIC para um total de 112 projetos dos pesquisadores, dos quais 74 foram concluídos no quinquênio. Considera-se relevante a participação do NEPO no sistema de graduação pois permite construir perfis de pesquisadores pela iniciação científica, a partir do ingresso dos alunos na vida universitária.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

A contribuição do NEPO no sistema de pós-graduação é fundamental no caso do Programa de pós-graduação em Demografia (mestrado e doutorado), do qual participa desde sua origem nas atividades de ensino, pesquisa e orientação, contribuindo de forma decisiva para o conceito 6 obtido na avaliação da CAPES. A inserção dos mestrandos e doutorandos nos grupos de pesquisa do NEPO, o acesso aos seus bancos de dados, a realização de pesquisas de campo integradas e interdisciplinares são dimensões a serem destacadas na formação diferenciada e no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos da pós-graduação. Ressalte-se ainda a contribuição dada na formação desses alunos pelas possibilidades deles participarem das redes de pesquisa, dos eventos científicos nacionais e internacionais, de estágios ou bolsas sanduíches no país ou no exterior, de publicações, justamente em função dos convênios nacionais e internacionais que são alimentados pelo NEPO.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Cabe chamar atenção para a originalidade com que o NEPO tem construído, ao longo de três décadas, suas interfaces interdisciplinares e a contribuição daí decorrente nos debates sobre uma agenda nacional de questões relacionadas à população. As mudanças no perfil da população brasileira, e as transformações na população verificadas no espaço mundial, tornam os estudos demográficos de grande relevância na sociedade contemporânea. Outro aspecto a ressaltar é o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica nacional ao trabalho desenvolvido pelo NEPO, com inserção em várias associações científicas (ANPUR, ABEP, ANPPAS, ANPOCS, ANPEC, entre outras...) coerente com a diversidade de seus grupos de pesquisa.

O Núcleo tem desempenhado um papel ativo na construção do conhecimento na área de estudos de população. Tem contribuído de forma notável para o mapeamento de questões, de metodologias e na formulação de uma agenda de pesquisa no campo das ciências sociais a partir da perspectiva demográfica.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

Dentre os objetivos centrais do Núcleo de Estudos de População (NEPO) está o de desenvolver pesquisas na sua área de atuação que possam servir de subsídio à atuação de órgãos públicos e instituições da sociedade civil. Uma das formas utilizadas pelo NEPO para possibilitar a apropriação pela sociedade do conhecimento produzido, têm sido os Programas de Capacitação organizados pelos

pesquisadores do NEPO em várias temáticas, como: População, Cidades e Políticas Sociais; Mudanças Climáticas, Segurança Humana e Desastres Naturais, População Meio Ambiente e Desenvolvimento. Destes programas deve se destacar o de Capacitação em População, Cidades e Políticas Sociais, que vem sendo realizado anualmente desde 2010. Estes Programas consistem em uma capacitação direcionada aos gestores e técnicos de instituições federais, estaduais e municipais, organizações não governamentais e movimentos sociais, envolvidos em pesquisa ou atuando em atividades ligadas ao planejamento urbano, meio ambiente, políticas sociais e outras atividades no campo dos estudos de população ou na implementação de políticas públicas. É importante destacar que estas atividades foram ampliadas durante o período avaliado, em resposta à demanda crescente recebida pelo NEPO. Outra forma utilizada pelo NEPO foi sua estratégia de divulgação em diferentes mídias com ampla cobertura, como jornais, revistas de atualidades, programas de rádio, TV, diversas mídias digitais, disponibilizando, inclusive, seus relatórios de pesquisas e alguns artigos no site do NEPO. Cabe destacar, também, que membros de NEPO têm participado ativamente de atividades junto aos órgãos públicos, através da participação em comissões, conselhos, disponibilizando assim os resultados das pesquisas que subsidiam na formulação, implantação e/ou avaliação de ações, projetos, programas ou políticas públicas.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

O espaço físico do NEPO conta com um auditório com capacidade para 80 pessoas, compartilhado com o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) para aulas, seminários, oficinas e cursos. Conta com uma biblioteca que abriga um acervo especializado e interdisciplinar, com mais de 4.000 livros, 200 títulos de periódicos, 1.200 microfimes/microfichas, etc.; têm dois laboratórios de computação com equipamentos ligados à rede de informática e os bancos de dados demográficos. Esta estrutura tem sido considerada adequada para garantir o bom andamento da maioria das ações de extensão do Núcleo, entretanto, tendo em vista o aumento da oferta de programas de capacitação, existe a necessidade por investimentos adicionais para a ampliação do espaço físico, assim como para a atualização e modernização de instalações elétricas, das redes de computadores e de informação e de sistemas de áudio e vídeo, conforme exige o avanço tecnológico em curso.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

O NEPO nunca realizou nenhuma atividade de extensão com custo algum para os participantes, logo não obtiveram verbas provenientes desta atividade que implicassem na necessidade de tomar decisões realtivas a sua aplicação. Pelo contrário, a equipe do NEPO se empenhou em obter os recursos que viabilizassem a execução das mesmas, recursos estes que foram sempre destinados para esta finalidade e relatados os gastos discriminados por rubrica a cada uma das agências financiadoras.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

O envolvimento dos membros do NEPO nas atividades de extensão tem sido intenso, tanto na sua participação direta nos cursos de extensão oferecidos, assim como no atendimento ao público externo na utilização da biblioteca, do laboratório de informática e na disponibilização dos bancos de dados com

informações demográficas.

Vale destacar que em todas as atividades de extensão realizadas pelo NEPO, sempre foi muito bem avaliada a participação do seu corpo de pesquisadores, assim como do pessoal de apoio administrativo e técnico lotado no Núcleo pelos participantes, através de questionários aplicados aos mesmos.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Existe uma saudável integração entre as atividades de pesquisa, as de extensão e as de formação de pessoal no NEPO. Cabe destacar que essa articulação está prevista dentre os objetivos do Planes formulado para 2011/15 que sugere a ampliação da capacidade de prestação de serviços à sociedade, a ampliação de temáticas de pesquisa e os cursos e programas de pós-doutoramento. Nesse último item, foram recebidos 17 pós-doutores no Núcleo. Importante também mencionar a criação de uma nova linha de pesquisa – a de Demografia e Etnias -, reunindo esforços interdisciplinares com metodologias que reúnem esforços qualitativos e quantitativos. Foram também realizados cursos de formação de gestores municipais, o curso sobre desastres para exército, Segurança Pública e Ministério Público. Como se nota, esse empenho de articulação é feito e têm gerado impactos bastante positivos.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

A produção acadêmica do NEPO decorrente das ações de extensão está refletida, principalmente, na produção e publicação de 22 livros, dentre os quais deve-se destacar a coletânea “Por dentro do Estado de São Paulo”, constituída de 12 volumes, o atlas temático “Observatório das Migrações em São Paulo”, “População e cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas públicas”, entre outros. Por outro lado, também foram publicados seis Textos NEPO, com títulos importantes como “Vulnerabilidade do lugar e riscos na Região Metropolitana de Campinas” e “Dinâmica demográfica, economia e ambiente na Zona Costeira de São Paulo”.

É importante destacar que a maioria destas publicações, além das tiragens em papel, também estão disponíveis em meio eletrônico no site do NEPO, facilitando imensamente seu acesso e maior divulgação.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

Como foi assinalado nas questões já respondidas, as ações de extensão realizadas pelo NEPO não apenas respondem à demandas sociais em temáticas de interesse das linhas de pesquisa, como respondem aos pedidos concretos de apoio para planejamento, como por exemplo, o projeto que desenvolvem junto ao Replan da Petrobrás (nas áreas de Paulínia e do Rio de Janeiro); os Mapas da Juventude junto à Secretaria da Juventude do Município de São Paulo; o Censo de Várzea Paulista; e Planilhas Metodológicas para a Secretaria de Saúde de Campinas. Ao que se verifica, o NEPO desenvolve ações relevantes de extensão.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Dentre estas atividades, cabe destacar a colaboração do NEPO no projeto “Universidade de Portas Abertas”, que permite divulgar as atividades do Núcleo mediante a distribuição de material informativo relativo às suas atividades, como folders, publicações e outros.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

As colaborações recebidas de pesquisadores de outras unidades e Centros/Núcleos da Unicamp nas atividades de extensão do NEPO, tem sido tanto nas atividades de ensino, como de pesquisa, participando de alguns programas de capacitação e cursos de curta duração, assim como convidados para proferirem palestras sobre temas específicos de interesse.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

É de grande importância mencionar que o NEPO, quando realiza os Programas de Capacitação para gestores municipais, estaduais e federais, assim como para membros de instituições da sociedade civil, deixa à disposição dos participantes, além do acervo de bancos de informações demográficas oficiais, os bancos de dados advindos das pesquisas interdisciplinares desenvolvidas pelo Núcleo, tais como: os registros históricos de casamentos, óbitos e nascimentos da população de Campinas de 1890 a 1930; bancos de informações com pesquisas qualitativas acerca das migrações em São Paulo; banco de dados da pesquisa de Vulnerabilidade Social; base de informações de migrantes internacionais na fronteira Corumbá-Bolívia, dentre outras.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O NEPO conta atualmente com um quadro adequado para o exercício de suas metas e objetivos institucionais, acadêmicos e administrativos. O quadro de pesquisadores é composto por 24 membros. Deles, 12 são pesquisadores lotados, 12 não lotados, sendo que 10 fazem parte de outras unidades da Unicamp e 2 pesquisadores externos à Unicamp. Esse quadro revela o peso dos pesquisadores não lotados, que na condição de docentes acumulam um volume considerável de obrigações extra-núcleo, indicando a importância de liberação de mais recursos para a ampliação do número de pesquisadores lotados no Núcleo. O quadro técnico-administrativo permanente é composto por 6 profissionais enquadrados no Nível Superior e 3 no Nível Médio. Pela dimensão e abrangência dos serviços prestados e pela produtividade da pesquisa e eventos realizados pelo NEPO, seria apropriado que a UNICAMP permitisse ampliar o número de funcionários de modo a garantir maior segurança e tranquilidade para a atuação dos pesquisadores. De qualquer modo, o tamanho do quadro de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo é compatível ao Cedep/UFMG ao SEADE, bem como de instituições correlatas internacionais.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

O NEPO é composto por uma estrutura de gestão organizada por 5 áreas de atuação, coordenadas por pesquisadores. São elas: área administrativa; área de tecnologia da informação (com apoio logístico e o do site); área da biblioteca; área de eventos (debates, seminários e fóruns); e área de integração do corpo discente. Cada área é apoiada pelo pessoal técnico-administrativo nas decisões e linhas definidas pelos pesquisadores. Além dessa atribuição por áreas, o Núcleo define e avalia as rotinas de trabalho por um Conselho Técnico-Científico, composto pela coordenação e por 5 representantes de pesquisadores. Esse Conselho se reúne mensalmente. Há também um Conselho Superior, órgão deliberativo superior, que se reúne anualmente composto, além da coordenação, e representantes de pesquisadores e do pessoal técnico-administrativo, por representantes externos. Importante assinalar que essa estrutura é inteiramente acompanhada pela coordenação do NEPO, bem como pela coordenação associada. Tal estrutura é competente, expressa devidamente aquilo que a rotina exige e organiza suas demandas. Quanto à qualidade de vida no Campus é de notar a qualidade do espaço físico do Núcleo, as salas de trabalho e de discussão coletiva, os laboratórios, a biblioteca. O espaço é todo limpo, os banheiros são adequados, há estacionamento para os carros. O único problema que indicamos, mas que é de toda a universidade, está relacionado à ausência de cantinas e de uma melhor estrutura para alimentação. Esse é um problema considerável, em se tratando de uma universidade que não se encontra no centro da cidade.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal

técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O quadro de pesquisadores é composto por 24 membros. Deles, os 12 pesquisadores lotados, tem as seguintes titulações: 4 são doutores e 8 são pós-doutores. Dos 12 não lotados, 10 fazem parte de outras unidades da Unicamp – sendo 6 pós-doutores, 3 livre-docentes e 1 professor titular – e, finalmente, 2 pesquisadores externos à Unicamp, com titulação de doutores. A titulação dos pesquisadores revela a valorização da formação acadêmica e, certamente, o desempenho produtivo de suas atividades. O quadro técnico-administrativo permanente é composto por 6 profissionais enquadrados no Nível Superior e 3 no Nível Médio. A equipe é bastante comprometida com o Núcleo, sendo de notar o esforço sistemático da coordenação para que frequentem atividades de reciclagem e formação técnica fora da universidade. Seria adequado que a UNICAMP estimulasse a formação dos funcionários no quesito língua estrangeira. Dos 9 funcionários, apenas 3 tem algum conhecimento de inglês e 2 o conhecimento intermediário do espanhol. Ainda que tenhamos notado essa fragilidade, é importante destacar que ela expressa uma realidade mais geral de carência de formação no quadro técnico-administrativo da universidade.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

A verba orçamentária do NEPO e sua distribuição em rubricas em cotas e custeio são definidas pela COCEN, seguindo as normativas estabelecidas pela reitoria da universidade. Esta verba supre as necessidades diárias (suprimento de informática e administrativo, material de limpeza e manutenção predial) e também apoia as linhas de pesquisa com os recursos para translados e ajudas de custo. No período coberto por este relatório, o montante de verba orçamentária permitiu a execução de uma obra civil de reforma das dependências do Núcleo, troca de pisos e pintura e projeto elétrico, ainda não concluído.

A verba extra-orçamentária é conquistada pelo Núcleo com a elaboração e submissão de projetos de pesquisa às instituições de fomento nacionais e internacionais. No caso do NEPO é de sublinhar o esforço dedicado, sobretudo, pelos pesquisadores na bem sucedida e ampla captação de recursos que amealhou no período deste relatório aproximadamente R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), correspondendo a 45% do montante geral de recursos mobilizados. A competência dos pesquisadores na captação de projetos é admirável, deve ser assinalada como um ponto forte do Núcleo, mas deveria indicar, segundo avaliação desta comissão, a premência da UNICAMP em incrementar os recursos orçamentários.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O NEPO apresenta espaço físico adequado para a execução de suas atividades científicas,

administrativas e de extensão. Pela abrangência de suas atividades, número de projetos em andamento, bancos de dados, eventos científicos e cursos, essa comissão aconselha a expansão do espaço do Núcleo em novos módulos de salas para pesquisadores e um novo laboratório de informática. Ainda assim, o espaço é bastante bem organizado de modo a maximizar suas atuais dimensões. São 18 salas de pesquisadores, 2 laboratórios, 1 auditório para eventos, 1 biblioteca, 4 salas para a administração e 1 sala de reunião.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

A última revisão do PLANES do NEPO foi realizada em 2010 para o período de 2010/2015. Assim, uma nova revisão será feita, mas ainda não foi iniciada pelos centros e núcleos da UNICAMP. O NEPO entende que o planejamento estratégico é ferramenta fundamental para projetar as atividades em uma escala temporal e tem realizado o cotejamento entre o que foi planejado e as rotinas de trabalho com frequência. O conselho técnico-científico – que toma as decisões relacionadas ao trabalho mais cotidiano e em reuniões mensais – avalia e decide sobre as linhas gerais adotadas pelo Núcleo. Também o Conselho Superior avalia ano a ano se as metas planejadas estão sendo cumpridas a contento. Importa salientar que o NEPO incorpora o planejamento estratégico e sua avaliação como balizas substantivas e não meramente formais do seu trabalho cotidiano.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Importante mencionar as melhorias, inovações e iniciativas implantadas na gestão do NEPO em função das recomendações feitas na avaliação institucional 2004-2008. Salientamos o esforço de solicitação de alocação de verbas na abertura de concursos para garantir a reposição do quadro de pesquisadores, que sofreu com a morte de pesquisadores no período anterior. Além desse esforço, chama a atenção a valorização e a realização efetiva de uma reciclagem constante de seus pesquisadores e observamos, nesse período, pesquisadores tendo se deslocado do país para programas de pós-doutoramento. Vale, finalmente, destacar a qualidade do site do NEPO ao divulgar e dar visibilidade às atividades do NEPO que, neste último período, extensa vitalidade refletida na expansão de projetos e de produção científica.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Strictu Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

As questões elencadas para avaliação nesse anexo não são aplicáveis no caso do NEPO. Como se sabe, o estatuto dos Centros e Núcleos da UNICAMP não permite a responsabilidade compartilhada com os cursos de pós-graduação (stricto sensu ou lato sensu). Contudo, mesmo com esta impossibilidade nota-se o esforço considerável do Núcleo em formar pesquisadores e na orientação de trabalhos de pesquisa em todos os níveis, graduação, mestrado, doutorado e também em pós-doutorado. Como aproximadamente a metade dos pesquisadores são docentes e inseridos, sobretudo, nos programas de demografia e de sociologia, os indicadores de orientação são bastante significativos tanto em termos numéricos, como expressivos na contribuição para o desenvolvimento e consolidação dos estudos de população no nosso país.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não se aplica

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

A Comissão Externa de Avaliação Quinquenal do Núcleo de Estudos de População/NEPO apresenta, em síntese, as seguintes considerações:

1 - Inicialmente a Comissão ressalta o excelente trabalho e o empenho na elaboração do Relatório interno de avaliação, fornecendo à Comissão Externa informações substantivas, com dados qualitativos e quantitativos sobre produção intelectual, linhas e projetos de pesquisa, integração da pesquisa com o ensino e a extensão e a participação na gestão universitária. Os resultados alcançados, junto com os demais dados, permitiu realizar a avaliação com certa tranquilidade pois o Relatório, no seu conjunto, revela bastante coerência entre os objetivos do Núcleo seu perfil interdisciplinar e as atividades desempenhadas no quinquênio. .

Cabe destacar a singularidade do NEPO na estrutura de Centros e Núcleos da UNICAMP. Na concepção adotada nos estudos de população, com metodologia interdisciplinar, o NEPO tem construído interfaces e diálogos importantes com outras Ciências Humanas, a partir da Demografia, notadamente a Antropologia, a Sociologia, a História, a Geografia, a Ciência Política, a Economia e o Direito. Mas também tangencia outras ciências nas suas pesquisas, como as ciências médicas, a estatística, e as ciências do clima. Tal especificidade é notável e propicia a ampliação, alcance e capilaridade da sua atuação.

2 - Os pesquisadores mostram bastante vitalidade na realização de suas pesquisas. O Núcleo aumentou o número de projetos aprovados em relação ao quinquênio anterior. Impressionou de forma positiva o engajamento coletivo e a inovação seja na escolha de metodologias, temas transversais, ou pela produção de bancos de dados. Trata-se de um Núcleo de excelência que realiza pesquisa de ponta com projeção nacional, ao lado dos programas mais bem conceituados da área, e próximo de programas internacionais de referência. Sua contribuição é fundamental na formação de pesquisadores e no programa de pós-graduação em Demografia (conceito 6 na avaliação trienal 2010-2012, da CAPES) que depende, estruturalmente, da equipe de pesquisadores do NEPO.

3 - Os impactos da produção intelectual do NEPO na sociedade, e sua liderança, se refletem em intercâmbios celebrados com instituições públicas (Ministérios, Secretarias de Estado de São Paulo e Municípios), com organizações sociais e movimentos sociais, além das instituições acadêmicas nacionais e internacionais. Esses intercâmbios se traduziram, no quinquênio, em pesquisas, eventos, cursos de extensão e de capacitação de técnicos, cursos de capacitação para gestores municipais, consultorias e assessorias à instituições públicas, elaboração de documentos e cartas para subsidiar formulação de planos e políticas públicas, e publicações diversas; Ressalte-se ainda a presença de diversos membros do NEPO em Diretorias de Associações Científicas, no quinquênio, indicador de liderança acadêmica.

4 - O Núcleo manteve neste quinquênio, além das atividades de pesquisa e de extensão, forte contribuição na formação de recursos humanos no sistema de graduação, através de disciplinas ofertadas e de orientação de estudantes com bolsas PIBIC, sobretudo do IFCH e da área de estudos populacionais.

5 – Entre 2009 e 2013 houve grande participação dos pesquisadores na gestão universitária, ocupando cargos de direção de relevância e alta responsabilidade; E igualmente observa-se sua contribuição em outras instâncias da administração pública do Estado de Sai Paulo.

6 – Em relação à extensão observa-se clara adequação entre objetivos estratégicos, prioridades definidas

pelo NEPO e o conjunto de atividades planejadas e executadas com utilização dos recursos de extensão. Os dados relativos à extensão estão satisfatoriamente demonstrados no relatório. Indicam maior envolvimento dos pesquisadores nas atividades voltadas à comunidade. Quanto ao quinquênio anterior, as ações de extensão, competência do Conselho Científico do NEPO, foram igualmente valorizadas pela participação não só dos pesquisadores, mas também de discentes de graduação e de pós-graduação, do pessoal de apoio técnico e pessoal administrativo.

7 - A Comissão ficou bem impressionada com o planejamento e as estratégias utilizadas pelo Núcleo para alcançar seus objetivos através de um processo formal e participativo. As estratégias estão definidas de maneira clara para fortalecer os grupos de pesquisa e a inserção internacional de sua produção, o ensino, a extensão e a captação de recursos; contratação e qualificação dos pesquisadores para reforçar as linhas de pesquisa; incentivo aos pesquisadores para participarem em programas de pós-doutorado fora da Universidade e do país; e a visibilidade internacional das atividades do Núcleo através de vários mecanismos de comunicação acadêmica e institucional.

8 - Cabe chamar atenção para o aumento de publicações no período, com ênfase nas publicações fora do país, livros, capítulos de livros e artigos de periódicos. Cresceu o número de publicações na modalidade Anais, o que indica o esforço na circulação de seus pesquisadores em eventos científicos especializados nacionais e internacionais. Observe-se ainda diversos convênios celebrados com instituições acadêmicas de outros países. Destaque-se a eficácia das estratégias de incentivo e apoio ao aumento e qualificação da produção; e também as estratégias de aumento do grau de internacionalização através de estágios no exterior, eventos internacionais e recepção de pesquisadores estrangeiros.

A Comissão avalia, portanto, de forma positiva, os impactos dessas estratégias e enfatiza as melhorias verificadas na tendência de internacionalização dos grupos de pesquisa e na continuidade de crescimento do número de publicações no exterior, ou compartilhada com autores estrangeiros, e nos intercâmbios de pesquisadores com a pós-graduação. Destaca ainda a melhoria, no quinquênio, da divulgação on line de suas publicações, inclusive de seu site da internet que no relatório do quinquênio anterior era mencionado como um item que precisava receber melhorias para o seu desenvolvimento.

9- A Comissão considerou como excelente o esforço dos pesquisadores do NEPO em buscar recursos para execução das atividades do Núcleo. Utilizou-se de estratégias de captação seja na forma de bolsas, realização das pesquisas, e captação para circulação em eventos e publicações. O total da verba orçamentária do Núcleo permitiu concluir no quinquênio obras de reformas no seu prédio (pisos, pintura, eletricidade), e iniciar outras ainda em andamento. O total de recursos disponíveis no quinquênio foi de 14.906.534,21 (R\$ 11,2 milhões no anterior). Deste total, R\$ 8.156.688,60 (54,72%) foram provenientes do orçamento, 51,48% correspondem a gastos com pessoal e estagiários. Soma R\$ 6.749.845,61 (45,28%) portanto, os recursos extra-orçamentários obtidos pelo Núcleo através de seus projetos de pesquisa.

Considerou-se que a composição de recursos, as fontes e os usos estão bem adequados ao perfil de um Núcleo interdisciplinar de pesquisa na área de ciências humanas. Ressalte-se a elevada capacidade de captação de recursos de seus pesquisadores através de projetos de pesquisa e de extensão. Embora a maior parte dos projetos tenha obtido pequenos financiamentos, dentro portanto do perfil do financiamento na área de humanidades, cabe destacar o aporte consideravelmente elevado obtido por alguns projetos o que mostra o dinamismo e a liderança institucional do NEPO.

10 - O Relatório da Comissão Interna de Avaliação do Núcleo traz elementos suficientes que demonstram que a gestão dos recursos financeiros contempla boa distribuição entre as atividades fins, e adota procedimentos de transparência na gestão.

11 - Em visita da comissão ao NEPO, foi discutida e justificada pelos pelos pesquisadores a necessidade de investimentos na ampliação da infra-estrutura, atendendo a um projeto de duplicação de seu prédio. O NEPO reúne condições e potencial para expandir mais suas atividades e, por isso ,esta Comissão recomenda maior investimento da universidade para, ao garantir melhor infra-estrutura física, possa assegurar as condições de seu crescimento e dinamismo.

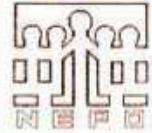
12 - Com base na avaliação feita pela leitura dos documentos disponibilizados pela COCEN, e de reuniões com o CAI/COCEN e com o corpo de pesquisadores do NEPO, esta Comissão ressalta o avanço significativo do Núcleo comparativamente ao quinquênio anterior. Evidencia-se a criatividade interdisciplinar, originalidade e virtualidade que caracterizou sua atuação no quinquênio.

13 - Para finalizar, a Comissão parabeniza a equipe que elaborou o relatório pois disponibilizou dados essenciais para os avaliadores desempenharem as tarefas a que foram incumbidos. A Comissão ressalta a importância e o mérito do processo de avaliação institucional da UNICAMP e a ação integrada da COCEN. Entende-se que os resultados positivos e de avanço das atividades do NEPO no quinquênio tem a ver com esse esforço da universidade correspondido com empenho pelo corpo de pesquisadores e técnicos do Núcleo.

Aída Cecília Graciela Verdugo
Lazo

Edna Maria Ramos de Castro

Maria Filomena Gregori



OF.NEPO.COORD.004/2015.
VABSF/.

Campinas, 06 de fevereiro de 2015.

REF.: Avaliação Institucional 2009/2013.

Senhor Coordenador,

Considerando-se o trabalho realizado pela Comissão de Preenchimento - Deliberação 008/2014, de 12/03/2014, em atendimento ao Memo.CAI nº 03/2014, de 11/03/2014,

Nome	Função
Pq ^a Dr ^a Estela Maria Garcia Pinto da Cunha	Coordenadora
Raquel de Oliveira Santos Eichman Jakob	Gerente de TI
Vânia Aparecida Bellodi Sant'Ana Furlan	Secretária da Coordenação

a Deliberação 001/2015 do Conselho Técnico-Científico e a Deliberação 001/2015 do Conselho Superior, apresentamos a Avaliação Institucional 2009/2013.

Permanecemos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, agradecemos a atenção dispensada e externamos os cumprimentos do Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó".

Cordialmente,

Pq. Dr. Alberto Augusto Eichman Jakob
Coordenador Associado
Nepo/Unicamp

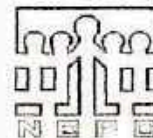
Ilm^o Sr.

Pq. Dr. Jurandir Zullo Junior

DD. Coordenador

Cocen – Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa
Unicamp

Anexo: 03 (três).



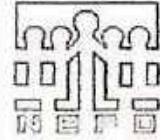
CONSELHO SUPERIOR

Deliberação 001/2015

O Conselho Superior do NEPO – Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó", em Reunião Extraordinária e Eletrônica realizada em 05/02/2013, aprovou a Avaliação Institucional 2009-2013.

Campinas, 06 de fevereiro de 2015.

Pq. Dr. Alberto Augusto Eichman Jakob
Coordenador Associado
NEPO/UNICAMP



CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Deliberação 001/2015

O Conselho Técnico-Científico do NEPO – Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó", em Reunião Extraordinária e Eletrônica realizada em 04/02/2013, aprovou a Avaliação Institucional 2009-2013.

Campinas, 05 de fevereiro de 2015.

Pq. Dr. Alberto Augusto Eichman Jakob
Coordenador Associado
NEPO/UNICAMP



OF.NEPO.COORD.008/2015.
VABSF/.

Campinas, 30 de março de 2015.

REF.: Memo CAI 49/2015, 19/03/2015.

Senhor Presidente,

Em atenção ao expediente em referência e de acordo com a estrutura administrativa do Nepo, foram consultados os dois Conselhos que a compõem, os quais se manifestaram favoráveis ao parecer exarado pela Comissão Externa de Avaliação Institucional 2009-2013.

Em anexo, enviamos cópias das Deliberações 004/2015, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Superior, de forma a ratificar a informação acima.

Permanecemos à disposição, agradecemos a atenção dispensada e externamos os cumprimentos do Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó".

Cordialmente,

Pq^a Dr^a Estela Maria Garcia Pinto da Cunha
Coordenadora
Nepo/Unicamp

Ilm^o Sr.

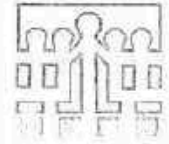
Pq. Dr. Jurandir Zullo Junior

DD. Presidente

CAI/Consu – Comissão de Atividades Interdisciplinares

Unicamp

Anexo: 02 (dois).



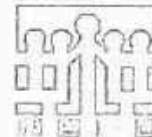
CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Deliberação 004/2015

O Conselho Técnico-Científico do NEPO – Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó", em Reunião Extraordinária e Eletrônica realizada em 24/03/2015, manifestou-se favorável ao Parecer exarado pela Comissão Externa da Avaliação Institucional 2009-2013.

Campinas, 25 de março de 2015.

Pq^a Dr^a Estela Maria Garcia Pinto da Cunha
Coordenadora
NEPO/UNICAMP



CONSELHO SUPERIOR

Deliberação 004/2015

O Conselho Superior do NEPO – Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó", em Reunião Extraordinária e Eletrônica realizada em 26/03/2015 e considerando a Deliberação 004/2015, do Conselho Técnico-Científico, de 23/05/2015, também se manifestou favorável ao Parecer exarado pela Comissão Externa da Avaliação Institucional 2009-2013.

Campinas, 30 de março de 2015.

Pq^a Dr^a Estela Maria Garcia Pinto da Cunha
Coordenadora
NEPO/UNICAMP



NEPP Núcleo de Estudos de Políticas Públicas

NEPP

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

As linhas de pesquisa definidas como prioritárias pelos pesquisadores estão alinhadas a questões estratégicas do debate contemporâneo e das atuais demandas sociais. Elas correspondem às áreas de especialidade dos pesquisadores do Núcleo, tendo gerado pesquisas que dialogam com pesquisadores do país e do exterior.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

Essa comparação deve ser relativizada uma vez que os centros e núcleos compreendem áreas temáticas muito distintas bem como contam com número bastante desigual de pesquisadores. Não dispomos de dados sobre núcleos de mesmo tamanho e áreas afins. Feita essa ressalva, é possível constatar que o NEPP apresenta um expressivo número de projetos no período. Executou 47 projetos e concluiu 40, 35 com financiamento. Considerando que o núcleo conta com 4 pesquisadores (PQ), isso representa uma média de pelo menos 8 projetos concluídos por pesquisador. Adicionalmente, cabe destacar a prestação de serviços à implementação de políticas públicas de alta relevância para as prefeituras e população da região metropolitana de Campinas.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

O Núcleo tem adotado estratégias para apoio e aumento da quantidade e qualidade da sua produção de forma a contornar as imensas dificuldades presentes hoje para celebração de convênios e contratação de pesquisadores, tais como: morosidade na tramitação de processos, empecilhos legais externos à Unicamp e limitado número de vagas para a carreira PQ. Dentre as estratégias, podem se destacar: expansão das redes de colaboração dentro e fora da Unicamp, o apoio de trabalho de docentes dentro e fora da Unicamp, e pesquisadores da carreira PAEPE. Para a internacionalização, verifica-se a estratégia de incorporação de pesquisadores e instituições aos seus projetos, assim como a estratégia de desenvolvimento de tecnologias de uso internacional.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

A rede de colaboradores do NEPP conta com 33 pesquisadores da Unicamp e 59 externos. Essa expressiva participação se reflete na produção do núcleo. Por um lado, isso é positivo pois indica uma rede de colaboração multidisciplinar e abrangente. Por outro, pode indicar, no médio/longo prazo, um potencial de instabilidade na produção tendo em vista que nem sempre tais colaboradores estarão envolvidos em projetos do núcleo.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

Duas linhas de pesquisa se destacam por seu impacto social. Na área da saúde, as pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo para a região de Campinas e o estado de São Paulo tem grande relevância para a implementação de políticas descentralizadas. A linha de enfrentamento da pobreza, assistência

social, trabalho e renda, tem impactado a difusão internacional das estratégias de transferência de renda aos setores mais vulneráveis da população em países da América Central e da África.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

No período, pesquisadores do NEPP receberam três prêmios: um em congresso científico nacional, outro da FAO/ONU e um terceiro da Fundação Péter Murányi. Todos foram concedidos aos pesquisadores PQ.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

No período, o NEPP captou R\$6,5 milhões em projetos financiados, 64% em projetos de prestação de serviços.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

As atividades de pesquisa contam com a colaboração regular de pesquisadores de instituições brasileiras e estrangeiras tais como: FCA-Unicamp; IE-Unicamp; FE-Unicamp; FCM-Unicamp; DPCT-Unicamp; CESIT; Observatório das Metrópoles; Dep. Ciência Política da USP; Universidade di Tella; CUNY, dentre outras destacadas no relatório apresentado.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

A infra-estrutura física parece adequada para as atividades de pesquisa do Núcleo. Não há relatos de grandes lacunas de infra-estrutura. A principal lacuna diz respeito ao insuficiente número de pesquisadores PQ face às estratégias e demandas de pesquisa colocadas para o Núcleo.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O site da instituição está em fase de remodelação. Além disto, esta comissão recomenda um especial esforço na direção de disponibilizar de forma mais ágil (on-line) as publicações e os relatórios de pesquisa do Núcleo. Na medida do possível, seria também recomendável que o acervo do Núcleo fosse convertido em publicações de acesso aberto.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

O Núcleo não tem participação formal no ensino de graduação.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

O Núcleo não tem participação formal no ensino de pós-graduação.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

O trabalho deste Núcleo é muito relevante, além de contar com grande demanda externa e de gestores de políticas públicas em diferentes níveis de governo. Este Núcleo tem um potencial que poderia ser melhor aproveitado caso contasse com maior apoio da Universidade para celebração de convênios e parcerias.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

Para melhor corresponder a seu planejamento estratégico, as atividades de extensão do Núcleo poderiam ser expandidas caso fossem permitidos oferecer cursos de treinamento sobre implementação de políticas públicas para gestores. Os pesquisadores deste Núcleo contam com grande conhecimento de gestão e planejamento de políticas, área de atividade para a qual há uma grande demanda por parte de gestores nos três níveis de governo. Este poderia ser um nicho de captação de recursos, prestação de serviços à sociedade e desenvolvimento institucional a ser ocupado por este Núcleo. Este potencial está limitado no momento atual.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Para desenvolver estas atividades, o Núcleo precisaria se apoiar na infraestrutura disponível na Unicamp, sobretudo no que diz respeito a grandes espaços para realização de eventos, seminários e treinamentos.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

No último período, a obtenção de recursos financeiros esteve concentrada na prestação de serviços ao setor público. No entanto, esta capacidade poderia ser muito ampliada caso se estendesse a atividades de treinamento e capacitação técnica de gestores.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Todos os pesquisadores estão envolvidos nas atividades de extensão realizadas pelo Núcleo.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Este Núcleo se destaca pela integração entre atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, a despeito das limitações apontadas nesta avaliação em itens anteriores.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

A Comissão sugere um esforço na direção de tornar pública os resultados da produção deste Núcleo resultantes de suas ações de extensão. Seria interessante a elaboração de um maior número de obras de referência que revelem a integração entre as linhas de pesquisa do Núcleo e suas ações de extensão.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

Reiteramos a importância das ações de extensão, entendidas como atividades de prestação de serviços a gestores públicos e à formulação de políticas públicas, deste Núcleo. Estas ações são indissociáveis das atividades de pesquisa em políticas públicas deste Núcleo e têm impacto regional e internacional.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

O limitado número de pesquisadores parece ter impedido uma contribuição mais regular deste Núcleo nas atividades de extensão de outras unidades da UNICAMP, ainda que tenhamos detectado disposição favorável para isto.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

O Núcleo conta com um expressivo número de colaboradores de outras unidades da UNICAMP, cuja contribuição se estende às atividades de extensão.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O quadro de pesquisadores é insuficiente para um núcleo de pesquisa-extensão com o número e abrangência das linhas de pesquisa definidas. O número atual de pesquisadores é também insuficiente para o potencial e demanda de pesquisas bem como ações de extensão na área de políticas públicas.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamento, entre outros).

Ainda que no período examinado, tenha ocorrido um esforço bem-sucedido de solução para as lacunas nas atividades-meio, ainda existem insuficiências no que diz respeito a profissionais para a difusão de conhecimento, suporte estatístico e de auxílio à pesquisa. O preenchimento destas lacunas poderia ser muito útil para a publicização e disseminação da produção deste Núcleo.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Os pesquisadores e técnicos administrativos têm adotado iniciativas para melhorar sua qualificação profissional, por meio da participação em redes de pesquisa, circulação internacional e treinamentos. Como já mencionado acima, a contratação de profissionais para difusão e suporte estatístico poderia suprir áreas críticas para a sustentabilidade e ampliação das atividades deste Núcleo.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Este Núcleo revela uma expressiva capacidade de captação de recursos extra-orçamentários.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Não registramos informações para avaliar este item.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Nossa avaliação indica que as decisões do Núcleo revelam um grande esforço para conciliar seu planejamento estratégico e sua avaliação institucional com a limitação de recursos -- em particular, recursos humanos -- e obstáculos jurídico-legais para a efetivação de contratos/convênios. A perda de ênfase de algumas áreas/temas tradicionais deste Núcleo parecem estar relacionadas aos esforços para compatibilizar estes dilemas.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Strictu Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

não cadastrado

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

não cadastrado

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

Este Núcleo apresenta méritos que merecem ser destacados. Conta com pesquisadores com larga experiência, conhecimento e produção acerca da gestão e implementação de políticas públicas em áreas de grande relevância para o debate brasileiro, a saber: saúde, educação, programas de combate à pobreza e família. Sua contribuição para a sociedade tem se destacado no campo da prestação de serviços, na assessoria à formulação de programas inovadores e na produção de pesquisa. Além disto, este núcleo revelou neste período expressiva capacidade de captação de recursos para a Universidade.

Este desempenho é ainda mais meritório em vista do limitado número de pesquisadores fixos internos ao Núcleo. Assim, este desempenho só foi possível graças a uma bem-sucedida estratégia de estabelecer redes de parceiros dentro e fora da Unicamp.

A experiência acumulada pelo Núcleo e seus pesquisadores pode preencher um potencial ainda não explorado de colaboração com outras unidades de ensino da Unicamp bem como de demandas do setor público no campo da implementação de políticas.

Algumas medidas tomadas visaram atender as recomendações da avaliação anterior.

A disseminação dos resultados das pesquisas foi uma recomendação forte da avaliação anterior. Ainda que este objetivo não tenha sido plenamente atingido, algumas medidas foram tomadas, tais como a atualização do site do Núcleo e a retomada de publicações próprias. Apesar disso, esta Comissão recomenda que esta seja uma prioridade para o próximo período, em particular a produção de obras coletivas, que revelem o conjunto da produção deste Núcleo, bem como a publicação em periódicos com avaliação de pares.

Por outro lado, a recomendação de ampliação do quadro de pesquisadores lotados no Núcleo não foi plenamente atendida, por razões que fogem à governabilidade da instituição. Por estas razões, esta Comissão recomenda que este Núcleo seja apoiado pela UNICAMP seja para (i) agilizar/facilitar a celebração de convênios/contratos; (ii) repor o número de pesquisadores, em função da idade média do quadro atual e (iii) expandir o quadro fixo de pesquisadores; (iv) fortalecer algumas áreas-meio, em particular no campo da difusão de conhecimento e suporte estatístico. Mantidas as limitações atuais, é incerta e preocupante a manutenção do padrão de contribuição e comprometimento apresentado neste período.

Álvaro de Oliveira D`Antona

Ana Luíza D`Avila Viana

Marta Teresa da Silva Arretche



NEPP – Núcleo de Estudos de Políticas Públicas
Av. Albert Einstein, 1300 – C. Universitária "Zeferino Vaz"
Campinas, SP – CEP 13063-852
tel: (19) 3521-2499 ou 3521-2495
fax: (19) 3521-2140
e-mail: nepp@nepp.unicamp.br
Homepage: www.nepp.unicamp.br



Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
Campinas, 24 de novembro de 2014

Memo. NEPP Nº 003/2014

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior

**Coordenador da Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares
de Pesquisa da UNICAMP**

Prezado Senhor,

Encaminhamos o Relatório de Atividades do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPP referente ao Processo de Avaliação das Atividades dos Centros e Núcleo Interdisciplinares de Pesquisa no quinquênio 2009-2013.

Atenciosamente,

Dra. Carmen Cecilia de Campos Lavras
Coordenadora
Núcleo de Estudos e Políticas Públicas - NEPP



Proc. nº

Interessado: NEPP

Assunto: processo de avaliação das atividades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa referente ao quinquênio 2009-2013

PARECER CONSELHO SUPERIOR Nº 004/2014

O Conselho Superior do NEPP em sua Reunião Extraordinária e Eletrônica realizada no período: 13, 14 e 17 de novembro de 2014, tomou ciência e aprovou o Relatório de Atividades do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas no processo de avaliação das atividades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa referente ao quinquênio 2009-2013.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

17 de novembro de 2014

Carmen Cecilia de Campos Lavras

Coordenadora do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPP



Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 13 de abril de 2015.

Of. 005/2015 – NEPP/UNICAMP


Ilmo. Senhor
Prof. Dr. Jurandir Zullo Júnior
Presidente da Comissão de Atividades
Interdisciplinares – CAI/CONSU

Prezado Professor,

Conforme solicitado no Memorando CAI 51/2015, encaminhamos a manifestação do Conselho Deliberativo do NEPP, quanto ao Parecer elaborado pela Comissão de Avaliação Externa, na realização do Processo de Avaliação Institucional deste Centro.

Ficamos à disposição para outras informações necessárias.

Atenciosamente,


Carmen Cecília de Campos Lavras
Coordenadora do NEPP/UNICAMP

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DO NEPP

O Conselho Superior do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) vem, por meio deste, fazer os seguintes destaques do parecer emitido pela comissão de avaliação externa em março de 2015:

a) as linhas de pesquisa definidas como prioritárias pelos pesquisadores estão alinhadas às questões estratégicas do debate contemporâneo e das atuais demandas sociais;

b) necessidade de relativização da comparação interna com outros centros e núcleos, na medida em que compreendem áreas temáticas muito distintas e contam com um número desigual de pesquisadores.

Indicação de que essa ponderação deve balizar a classificação dos Centros e Núcleos nas categorias pequena, média ou grande, explicitando a necessidade de considerar o **expressivo número de projetos no período, quando comparado com o número de pesquisadores** e com a relevância dos temas no âmbito das políticas públicas.

c) adoção de estratégias para apoio e aumento da quantidade e qualidade da produção do NEPP, **de forma a contornar as imensas dificuldades presentes hoje para celebração de convênios e contratação de pesquisadores, tais como: morosidade na tramitação de processos, empecilhos legais externos à Unicamp e limitado número de vagas para a carreira PQ.**

d) recomendação quanto a colocação das publicações "on line" e atualização do Portal do NEPP.

e) recomendação para melhor aproveitamento do grande potencial do Núcleo, para atendimento de demanda externa e de gestores de políticas públicas, em diferentes níveis de governo.

f) entendimento quanto a existência de um nicho para a captação de recursos: as atividades de extensão do Núcleo poderiam ser expandidas, caso fosse permitida a oferta de cursos de treinamento sobre implementação de políticas públicas para gestores.

Feito esses destaques, esse Conselho acolhe a avaliação realizada bem como explicita seu entendimento quanto a importância de se considerar as recomendações no processo de gestão do NEPP.





Proc. nº

Interessado: NEPP

Assunto: processo de avaliação das atividades dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa referente ao quinquênio 2009-2013

PARECER CONSELHO SUPERIOR Nº 001/2014

O Conselho Superior do NEPP em sua Reunião Extraordinária e Eletrônica realizada no período: 06 a 10 de abril de 2015, tomou ciência e aprovou o parecer elaborado pela Comissão de Avaliação Externa, na realização do processo de Avaliação Institucional desse Núcleo, referente ao quinquênio 2009-2013.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

13 de abril de 2015

Carmen Cecília de Campos Lavras

Coordenadora do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPP



NICS Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora

NICS

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

A pesquisa do NICS está na ponta de temáticas muito relevantes da atualidade, não somente no campo da "arte e ciência", mas além destes, tais como a interatividade e multimídia.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base

em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

A produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do núcleo é consistente, tem qualidade e é quantitativamente equivalente ou superior aos melhores núcleos internacionais e nacionais que trabalham na mesma temática.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

O núcleo vem consistentemente apresentando estratégias de sucesso e mostrando um incremento significativo na qualidade e quantidade dessa produção, contudo essa começa a ser ameaçada pela insuficiência do apoio recebido da administração central.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

A participação de colaboradores externos é bastante satisfatória.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

O impacto de um núcleo dessa natureza não deveria ser medido somente pela ótica do mercado, quer público ou privado. Todavia, seu impacto social/cultural é relevante dado o número e qualidade de eventos artísticos por este promovidos.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O núcleo já consolidou sua posição de destaque no cenário nacional e internacional na sua área de atuação.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

A captação de recursos através de fontes externas tem superado em 1150% a dotação orçamentária recebida da Unicamp, o que demonstra sua competência nesta atividade e a qualidade dos projetos apresentados.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Há várias evidências de contribuição dos pesquisadores do núcleo com instituições nacionais e internacionais.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

Apesar dos esforços dos membros do núcleo, a estrutura física atual atingiu o limite e tem prejudicado o potencial oferecido pelo NICS.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

Enquadra-se dentro das limitações impostas pela dotação orçamentária atual.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Conforme informe da equipe do núcleo durante entrevista, a contribuição deste só não é maior por limitação do espaço físico e equipe. Atualmente, além do trabalho de apoio à iniciação científica e aos TCCs, 3 disciplinas de graduação semanalmente fazem uso das instalações e dos serviços do núcleo.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

I. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Atualmente, além de orientações de mestres, doutores e pós-doutores, 2 disciplinas de pós-graduação semanalmente fazem uso das instalações e dos serviços do núcleo.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a declarar.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

Em resposta às recomendações da última avaliação o núcleo aumentou satisfatoriamente suas ações de extensão.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

O núcleo não conta com instalações próprias para suas atividades de extensão, mas tem conseguido parcerias público/privadas para realiza-las.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Os recursos para essas atividades são irrisórios, contando com o apoio ocasional de outras instituições.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Toda a equipe do núcleo envolve-se com atividades dessa natureza.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Dada a natureza da área de atuação do núcleo, extensão, pesquisa e formação de pessoal são naturalmente integradas.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Potencialmente, dada a interatividade de sua produção, as atividades de extensão influenciam a produção tanto quanto as atividades de pesquisa.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

É relevante por ajudar na formação de público, na difusão de conhecimento e na indução de novas tecnologias.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Há intensa troca de colaboração com outros núcleos.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

idem (h)

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a declarar.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Nitidamente insuficiente no que tange os pesquisadores PQ e profissionais PAEPE. Vide considerações finais dessa avaliação.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Dado sua equipe por demais reduzida, as rotinas administrativas impactam negativamente nas atividades fim do núcleo.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O núcleo se empenhou em desenvolver adequadamente seus profissionais ao longo do período. As ameaças a sua sustentabilidade encontram-se na sobrecarga de trabalho.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Atualmente os recursos extra-orçamentários são mais de dez vezes maiores que os orçamentários, sendo que os orçamentários não demonstram evolução significativa.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Como já mencionado, a infraestrutura disponível é inadequada.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O núcleo baseou sua gestão e tomadas de decisão no Planejamento Estratégico e Avaliação passados.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Nada a declarar.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

O núcleo tem apoiado positivamente programas de pós-graduação da FEEC e IA.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

São evidentes os benefícios do envolvimento com os programas de pós para o núcleo.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a declarar.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

A Comissão de Avaliação Externa analisou os documentos apresentados e após reunir-se com toda a equipe do NICS/UNICAMP para visitação de suas instalações e coleta de informações complementares, considera que a atuação do núcleo é digna de elogios, dada:

- sua produção científica/artística de ponta, quer por sua quantidade, quer por sua qualidade;
- seu pioneirismo em diversas áreas estratégicas que inclusive transcende o domínio da música, como nas temáticas da interatividade e da multimídia;
- sua inserção e reconhecimento nacional e internacional alcançados por meio de diversas colaborações;
- sua atuação na formação de recursos humanos em pós-graduação e graduação;
- suas atividades de extensão de grande relevância na vida universitária e extramuros.

Salientamos que esses resultados foram alcançados apesar da clara insuficiência nos apoios institucionais em recursos financeiros, humanos e de infraestrutura.

Constatamos ainda que as recomendações feitas pela Comissão de Avaliação Externa anterior foram plenamente atendidas no que cabia ao NICS.

Sugerimos que o núcleo faça uma avaliação de suas linhas vigentes de pesquisa com o intuito de dar ênfase àquelas que tenham um maior impacto estratégico.

Por isso tudo, recomendamos não somente a continuidade das atividades do núcleo, como uma especial atenção da administração central em redimensionar o seu apoio financeiro e institucional, que visivelmente está aquém da qualidade e da importância da produção do núcleo e do empenho dos seus dedicados integrantes.

Concretamente, solicitamos que as demandas elencadas no relatório, por sinal, recorrentes em relatórios anteriores, sejam finalmente atendidas. A saber:

- a contratação de 3 pesquisadores PQ;
- 4 profissionais da carreira PAEPE;
- infraestrutura minimamente adequada para a realização das atividades, e que aproxime os núcleos correlatos (LUME e CIDDIC);

Além destas, entendemos que uma revisão dos critérios para a distribuição orçamentária relativa aos núcleos, em particular o NICS, possa munir o núcleo dos recursos necessários para planejar suas atividades anuais adequadamente.

Por fim, quanto ao processo de avaliação, sugerimos que haja menos redundância nos formulários a serem preenchidos pelo núcleo e pela comissão externa, focando nos pontos realmente relevantes.



Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 24 de novembro de 2014.

Ofício NICS nº 24/2014

Prezado Coordenador,

Venho pelo presente encaminhar a V.S. o Relatório do Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (NICS), referente ao período de 2009 a 2013.

Informo que o mesmo vai num volume encadernado ao qual constam, o texto do formulário de avaliação e todas as planilhas de consolidação dos dados da produção do Núcleo.

Junto com esse material, encaminhamos os respectivos documentos num arquivo PDF, gravado em CD-ROM.

A submissão do referido Relatório, é feita "ad referendum" de acordo com a deliberação em anexo.

Outrossim, informo que esse relatório consta da pauta da próxima reunião do Conselho Superior do NICS, a ser realizada no 26/11/2014 p.f.

Sem mais, despeço-me cordialmente,

Atenciosamente.



Prof. Dr. Jônatas Manzolli
Coordenador do NICS

Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior
Coordenador da COCEN
UNICAMP



Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
Campinas, 24 de Novembro de 2014.

Deliberação "Ad Referendum"

Na qualidade de Presidente do Conselho Superior e Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora – NICS, em face do caráter de urgência, delibero "ad referendum", o Relatório de Atividades 2009-2013 do NICS.

Informo que esta Deliberação foi enviada, para consulta, aos Membros do Conselho Superior deste Núcleo, para que os mesmos se manifestem de forma eletrônica.

A reunião do Conselho Superior do NICS acontecerá no dia 26/11/2014, onde este será assunto de Pauta.

Sem mais para o momento, envio cordiais agradecimentos.

Prof. Dr. Jônatas Manzolli
Coordenador do NICS

Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior
Coordenador da COCEN
UNICAMP



Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora
<http://www.nics.unicamp.br>



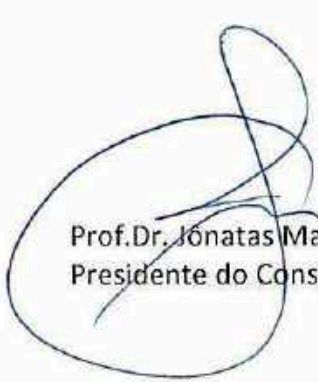
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
Campinas, 14 de Abril de 2015.

Na qualidade de Presidente do Conselho Superior e Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora – NICS, informo que foi enviado, para análise e aprovação dos Membros do Conselho Superior deste Núcleo, no dia 07/04/2015 as 14:23hs, o Parecer da Comissão de Avaliação Institucional do NICS e a Manifestação do NICS referente a este parecer.

O Conselho Superior do NICS se manifestou, por unanimidade, aprovando o Parecer e a Manifestação, de forma eletrônica.

Diante disso, delibero "ad referendum", a Manifestação do NICS referente ao Parecer dos Avaliadores Externos – Relatório de Atividades 2009 – 2013.

Sem mais para o momento, envio cordiais agradecimentos.



Prof. Dr. Jônatas Manzolli
Presidente do Conselho Superior



Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
Campinas, 06 de abril de 2015.

Assunto: Manifestação e Ciência do Conselho Superior relativo ao parecer dos avaliadores externos - Relatório de Atividades 2009-2013.

Prezado Professor,

O parecer da comissão externa, constituída pelos Profs. Drs. Geber Lisboa Ramalho (UFPE), Didier Jean Georges Guige (UFPB) e Esdras Rodrigues Silva (IA/Unicamp), em relação ao Relatório de Atividades 2009-2013 foi muito positivo e destacou a excelência das atividades de pesquisa do NICS no contexto nacional e internacional. Destacaram os seguintes aspectos:

- sua produção científica-artística em áreas que permitiu a criatividade, quer por sua qualidade;
- sua pioneiridade em algumas áreas estratégicas que permitiu a consolidação de projetos como nos temáticas de acessibilidade da multimídia;
- sua inserção e reconhecimento nacional e internacional alcançados por meio de diversas colaborações;
- sua atuação na formação de recursos humanos em pós-graduação e extensão;
- suas atividades de extensão de grande relevância na vida universitária e extramuros.

Os avaliadores enfatizaram também que o Núcleo cumpriu as metas estabelecidas para o período e implementou todas as sugestões anteriores dos avaliadores externos.

Solicitamos que esses resultados sejam encaminhados ao setor de planejamento nos aspectos institucionais em termos financeiros, humanos e de infraestrutura.

Constatamos ainda que as recomendações feitas pela Comissão de Avaliação Externa anterior foram plenamente atendidas no que cabe ao NICS.

Os avaliadores sugeriram também uma maior concentração das atividades de pesquisa do NICS em dois pontos, nos quais a pesquisa tem se destacado de forma mais objetiva.

Sugerimos que o núcleo faça uma avaliação de suas linhas vigentes de pesquisa com o intuito de dar ênfase aquelas que tenham um maior impacto estratégico.

Os avaliadores apontaram também para a recorrente falta de apoio institucional.

Por isso, suas recomendações não somente a continuidade das atividades de núcleo, como uma especial atenção de administração quanto em redimensionar o seu apoio financeiro institucional, que evidentemente está atrelado da qualidade e da importância da produção de obras e do comprometimento dos seus docentes e pesquisadores.



No preâmbulo final da avaliação, destacaram que deve haver uma melhoria no formulário de avaliação, enfatizaram a necessidade de uma política de apoio institucional da Unicamp e se solidarizaram com os problemas sistêmicos e recorrentes de espaço físico precário e a necessidade premente de ampliar o quadro PAEPE e de Pesquisadores da Carreira Pq do NICS.

Concretamente, solicitamos que as demandas elencadas no relatório, por sinal, recorrentes em relatórios anteriores, sejam finalmente atendidas. A saber:


- a contratação de 3 pesquisadores PQ;
- a contratação de 4 docentes PAEPE;
- infraestrutura minimamente adequada para a realização das atividades e que aproxime os núcleos correlatos (LIME e GIDDIS);

Além destas, entendemos que uma revisão dos critérios para a distribuição orçamentária relativa aos núcleos, em particular o NICS, possa manter o núcleo dos recursos necessários para planejar suas atividades anuais adequadamente.

Por fim, quanto ao processo de avaliação, sugerimos que haja menos redundância nos formulários e sejam preenchidos com cuidado e pela qualificação externa, incidindo nos pontos realmente relevantes.

Frente a esses pontos levantados pela Comissão Externa, os resultados alcançados e destacados pelos avaliadores e as sugestões apresentadas, o NICS manifesta-se plenamente ciente e satisfeito com a referida avaliação. Desta forma, espera também que a Avaliação, como instrumento institucional, reflita em medidas efetivas que possam responder as demandas já destacadas e qualificadas por essa comissão de avaliadores.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Jônatas Manzolli
Coordenador do NICS

Ilmo. Sr. Prof. Dr. Jurandir Zulo
D.D. Coordenador da COCEN
Unicamp



NIED Núcleo Interdisciplinar de Informática Aplicada à Educação

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

Os projetos em desenvolvimento estão em sintonia com questões e temas contemporâneos no que diz respeito ao uso educacional das tecnologias digitais e à educação inclusiva, com ações importantes junto a sistemas escolares de educação básica e na formação continuada de professores.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

O núcleo apresenta indicadores de colaboração e produção conjunta com diversos órgãos e unidades da Unicamp, como Nudecri/Labjor, FEC, FEEC, IA, IC, IEL, FE, BC, PRP, PRG entre outros.

Ressalte-se ainda a continuidade do desenvolvimento do Teleduc como suporte à educação aberta na Unicamp e instituições externas ...

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Quanto à quantidade da produção nota-se um aumento significativo ao longo dos três últimos períodos de avaliação institucional, crescendo a uma taxa da ordem de 12% a 14%, cuja relevância se amplia quando se observa que praticamente não houve variação do número de pesquisadores. Nota-se, entretanto, que em alguns tipos de produção há uma concentração acentuada em um ou outro pesquisador. Por exemplo, aproximadamente 60% das publicações em periódicos internacionais estão concentradas em um único pesquisador, ou ainda 1/3 dos artigos publicados em periódicos nacionais estão sob a responsabilidade de um outro pesquisador. Recomenda-se um esforço do Núcleo para uma distribuição mais equilibrada da sua produção intelectual.

Com respeito à internacionalização, destaca-se a alocação da Cátedra da Unesco de Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos, que certamente contribuirá para uma maior visibilidade do NIED e na articulação com instituições estrangeiras.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Há uma aproximação do NIED em relação a outras instituições estrangeiras na forma de visitas ou tratativas de ações de colaboração. Um dos pesquisadores do Núcleo realiza neste momento estágio pós-doutoral em Utah. Em relação a outras unidades acadêmicas e órgãos da Unicamp, o Núcleo tem desenvolvido diferentes projetos de forma conjunta.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

As ações do NIED, tanto as de pesquisa como as de extensão, têm forte impacto social junto a órgãos ministeriais (Ministério da Educação) e secretarias estaduais e municipais de educação. Há um impacto significativo dessas ações nos processos de ensino-aprendizagem com uso de tecnologias educacionais e na formação de professores para uso e desenvolvimento didático-metodológico dessas tecnologias. Um dos projetos atuais investe, ainda, na acessibilidade e educação inclusiva.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

A publicação de trabalhos em periódicos ou em anais de eventos científicos nacionais e internacionais reconhecidos revela certamente a aceitação da produção intelectual do NIED pela comunidade acadêmica externa. Alguns pesquisadores são convidados a proferir conferências ou palestras em eventos acadêmicos ou em ações de formação de professores.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O Núcleo conseguiu captar recursos junto a agências de fomento a pesquisa, como CNPq e Fapesp, e agências estatais, como FNDE. Tais recursos vêm na forma de bolsas, recursos para capital e eventualmente de custeio/prestação de serviços. Todavia, nota-se que tais recursos foram insuficientes para manutenção de atividades correntes e expansão da capacidade de produção do Núcleo.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Os pesquisadores têm colaborado com outras unidades e órgãos da Unicamp, em ações de pesquisa, extensão e/ou formação de professores, como FEC, FEEC, Nudecri, IEL, BC, FE entre outras.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

O NIED tem desenvolvido suas relevantes ações com um espaço físico bastante inferior às suas necessidades. Esta carência foi apontada na avaliação institucional anterior. Há ainda necessidade de uma melhor adequação do espaço físico atual de modo a assegurar melhores condições de trabalho para pesquisadores, funcionários, bolsistas e demais usuários. Em visita ao local, constatou-se situação de

docente pesquisador que não conta com espaço de trabalho próprio no Núcleo.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O NIED possui um acervo bibliográfico e documental, todavia não há pessoal técnico para sua manutenção. A expansão do acervo e a disponibilidade para consulta pública acabam comprometidas pela limitação do espaço físico e pela ausência de um atendimento especializado.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

O Núcleo não tem participação no ensino de graduação de modo permanente. Contribui, no entanto, com participação eventual no ProFis e, regularmente, para a formação de estudantes de graduação através da iniciação científica e contando com a colaboração de bolsistas de apoio social (SAE) em seus projetos.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Não há participação institucional enquanto Núcleo. Entretanto, pesquisadores do NIED atuam como docentes e/ou orientadores em programas de pós-graduação da Unicamp.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

As ações de extensão estão em perfeita sintonia com o planejamento estratégico do Núcleo, bem como adequadamente integradas aos projetos de investigação. Historicamente, o Núcleo desenvolve ações importantes junto a sistemas escolares de educação básica, na formação continuada de professores para uso educacional das tecnologias digitais.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Constata-se uma inadequada infraestrutura. Há limitações de espaço físico que impactam as ações de extensão, inclusive por conta da necessária infraestrutura de tecnologia.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

A captação de recursos financeiros está vinculada aos projetos de pesquisa desenvolvidos pela equipe. As ações de extensão são gratuitas para os beneficiários, com relevante impacto social.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Como as ações de extensão estão vinculadas aos projetos de investigação, há nelas um pleno envolvimento de toda a equipe.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os

impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Constata-se uma plena integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, inclusive com a perspectiva de continuidade e de ampliação de alguns projetos em desenvolvimento, ainda que considerada a limitação de recursos humanos especializados.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

Pela articulação dos projetos de pesquisa e ações de extensão, a produção intelectual reflete, ao menos em parte, as ações extensionistas.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

As ações de extensão são de grande relevância social, destacando-se, dentre outros, o Projeto Hemotion direcionado a crianças hemofílicas e o Projeto Rota Acessível direcionado a deficientes visuais que frequentam a Unicamp. Destaca-se ainda o desenvolvimento e manutenção do TelEduc, plataforma open source, em pleno uso pela Unicamp e disponível sem custo para usuários e outras instituições.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

O Núcleo tem colaborado com projetos e ações desenvolvidos em outros órgãos da Unicamp, por exemplo Ciência e Arte nas Férias, Acessibilidade e Mobilidade, Nudecri/Labjor e Museu Exploratório.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Há uma colaboração recíproca das unidades IA, IC e FT na disponibilidade de docente pesquisador para atuação no NIED, além de algumas parcerias com outros órgãos da Unicamp no desenvolvimento de projetos específicos.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Considerando a importância do NIED no cenário nacional pela relevância dos seus projetos, o quadro funcional é bastante reduzido, limitando o seu potencial de ação. Constata-se necessidade de ampliação do número de pesquisadores da carreira Pq e de pessoal técnico-administrativo, notadamente especializado em suporte de informática. Uma incorporação de novos docentes colaboradores é estratégica, considerando inclusive a possibilidade de redução do corpo atual por conta de aposentadorias.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

O relatório faz menção a uma avaliação da CIPA, que aponta uma inadequação do espaço físico para as ações desenvolvidas no Núcleo, como falta de ventilação, alta densidade de ocupação e mobiliário não ergonômico.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O corpo funcional tem se submetido a uma formação continuada nas suas áreas afins. Por outro lado, o NIED tem sofrido, e continuará sofrendo a curto prazo, redução de seu quadro funcional por conta de aposentadorias, com evidente impacto nas ações desenvolvidas e na produção acadêmica do Núcleo.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Os recursos orçamentários alocados no Núcleo se destinam exclusivamente a pagamento de pessoal. Para custeio, investimento e atividades correntes, o NIED depende da COCEN para obtenção de recursos. O Núcleo não ter dotação orçamentária própria para custeio e investimento limita suas atividades e, inclusive, seus planos de desenvolvimento. A captação de recursos extra-orçamentários se dá através de projetos e parcerias, mas às vezes com restrições de aplicação definidas pelo concedente.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Há uma constatada limitação, que afeta o desenvolvimento regular das ações do Núcleo. A falta de uma previsão para uma expansão e melhor adequação da infraestrutura física compromete o planejamento estratégico de ações futuras.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Apesar das limitações já apontadas, o NIED se esforça para cumprir seu Planejamento Estratégico. A Avaliação Institucional é considerada pela administração do NIED no seu Planejamento Estratégico. Da leitura de avaliações anteriores, constata-se que questões apontadas não tiveram uma solução por parte da Administração Central da Unicamp.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Não se aplica. O NIED não tem responsabilidade compartilhada em cursos/programa de pós-graduação.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Não se aplica.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O NIED tem uma história de mais de 30 anos na pesquisa e na formação de recursos humanos no campo

das tecnologias digitais aplicadas nos processos de ensino e aprendizagem que se confunde com a própria história da Informática e Educação no Brasil.

Apesar do não atendimento, por parte da administração central da Unicamp, de demandas explicitadas em relatórios anteriores, notadamente no que diz respeito à insuficiência de pessoal e a inadequação do espaço físico, o grupo mantém projetos relevantes, persiste em ações de extensão, notadamente na formação de recursos humanos para o uso educacional do computador, e demonstra uma elevação significativa dos índices de produção acadêmica.

No próximo período sob avaliação, a produção intelectual corre o risco de não elevação e até mesmo da manutenção de seus indicadores, em virtude de aposentadoria de docentes-pesquisadores seniores que hoje têm, sob sua responsabilidade, uma parte significativa dela.

Como estratégia de consolidação e manutenção do NIED, esta Comissão Avaliadora considera fortemente a oportunidade de uma articulação do Núcleo com outros setores da Unicamp na implantação e cogestão de cursos de pós-graduação stricto sensu que tenham como área de concentração a informática aplicada à educação. Desta forma o NIED estaria integrando às suas rotinas o ensino, o terceiro elemento que caracteriza o tripé da universidade brasileira.

Fábio Ferrentini Sampaio

Jorge Megid Neto

Simão Pedro Pinto Marinho



Campinas, SP, 24 de outubro de 2014.

Ofício. 30

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior
D. Coordenador da COCEN
UNICAMP

Assunto – Relatório Quinquenal de Atividades (2009-2013) – Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED.

Prezado Coordenador,

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria o Relatório Institucional de Atividades, Quinquênio 2009/2013, do Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED/ UNICAMP.

Encaminhamos, também, a Deliberação NIED – 04/2014 do Conselho Consultivo, Órgão Superior do Núcleo, que aprovou o referido relatório via comunicação eletrônica em 23 de outubro de 2014.

Atenciosamente.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "João Vilhete V. de Azevedo".

João Vilhete V. de Azevedo
Coordenador
NIED-UNICAMP

Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED
Bloco V da Reitoria – 2º piso
Rua Seis de Agosto, 50
13083-873 – Campinas, SP
++55 (19) 3521 7350 ou 3521 4353
<http://www.nied.unicamp.br>



NÚCLEO DE INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO – NIED

DELIBERAÇÃO 04/2014

O Conselho Consultivo, Órgão Superior do Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED, em consulta realizada via comunicação eletrônica, em 23 de outubro de 2014, aprovou o Relatório de Atividades Quinquenal 2009/2013 do Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 24 de outubro de 2014.

A handwritten signature in blue ink, which appears to read "João Vilhete Viegas d'Abreu".

Dr. João Vilhete Viegas d'Abreu
Presidente do Conselho Consultivo



Campinas, SP, 13 de março de 2015.

Ofício. 08

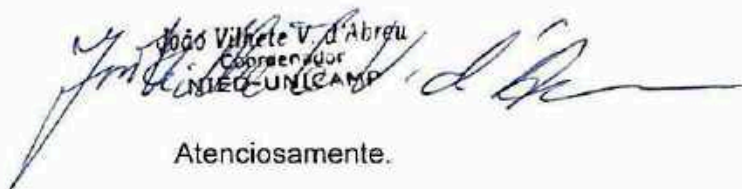
Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior
D. Coordenador da COCEN
UNICAMP

Assunto – Manifestação do Conselho Consultivo do NIED, sobre o Parecer Elaborado pela Comissão Externa de Avaliação, quinquênio 2009 – 2013.

Prezado Coordenador,

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria a Manifestação do Conselho Consultivo do NIED sobre o Parecer Elaborado pela Comissão Externa de Avaliação, quinquênio 2009 – 2013 do Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED.

Encaminhamos, também, a Deliberação NIED – 01/2015 do Conselho Consultivo, Órgão Superior do Núcleo, que aprovou a referida Manifestação via comunicação eletrônica em 13 de março de 2015.


João Vilhete V. d'Abreu
Coordenador
NIED-UNICAMP

Atenciosamente.

Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED
Bloco V da Reitoria – 2º piso
Rua Seis de Agosto, 50
13083-873 – Campinas, SP
++55 (19) 3521 7350 ou 3521 4353
<http://www.nied.unicamp.br>

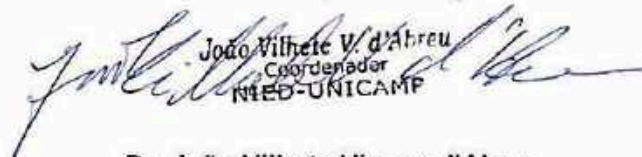


NÚCLEO DE INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO – NIED

DELIBERAÇÃO 01/2015

O Conselho Consultivo, Órgão Superior do Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED, em consulta realizada via comunicação eletrônica em 13 de março de 2015, aprovou a Manifestação do Conselho Consultivo do NIED sobre o Parecer Elaborado pela Comissão Externa de Avaliação, quinquênio 2009 – 2013, do Núcleo de Informática Aplicada à Educação – NIED.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 13 de março de 2015.


João Vilhete V. d'Abreu
Coordenador
NIED-UNICAMP

Dr. João Vilhete Viegas d'Abreu
Presidente do Conselho Consultivo



**PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
NÚCLEO DE INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO – NIED
QUINQUÊNIO 2009 – 2013**

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO NIED SOBRE O PARECER
ELABORADO PELA COMISSÃO EXTERNA**

INTRODUÇÃO

Em abril de 2014 a Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp (COCEN) deu início ao processo de avaliação das atividades referentes ao quinquênio 2009 – 20013 dos Centros e Núcleos que a compõem, incluindo o Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED). Esse processo é composto pelos itens: (i) Avaliação Interna, realizada pela Comissão de Avaliação Interna, designada pelo Coordenador do NIED; (ii) Avaliação Externa, realizada pela Comissão composta por dois membros externos à UNICAMP e um membro interno; (iii) Manifestação do Conselho Superior do NIED acerca do parecer elaborado pela Comissão Externa; (iv) Elaboração, consolidação e aprovação pela Comissão de Atividades Interdisciplinares do Conselho Universitário (CAI/CONSU); (v) Apreciação pelo Conselho Universitário (CONSU) do Relatório Geral de Avaliação Institucional dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa.

A Avaliação Interna, item (i) do processo, foi realizada por uma Comissão constituída por João Vilhete Viegas d'Abreu, Marcos Augusto Francisco Borges; Manoel Lourenço Filho; Flávia Linhalis Arantes e Fernanda Maria Pereira Freire, sob a presidência do primeiro. A Avaliação Interna aconteceu no período de maio a agosto de 2015, período que ultrapassou as expectativas da Comissão, em função da complexidade dos formulários a serem preenchidos; a compilação dos dados de sustentação que, diferentemente do que ocorre nas demais unidades da UNICAMP,



foram tratados manualmente; sem contar as atividades do dia a dia realizadas pelos membros da Comissão.

A Comissão de Avaliação Interna teve como tarefa principal a elaboração do Relatório de Atividades, o que incluiu a tabulação, a categorização, a ordenação e a análise de todos os dados do quinquênio que abrangem as atividades de Pesquisa, de Extensão e Assuntos Comunitários, de Gestão, de Recursos Humanos, de Recursos Orçamentários e Extraorçamentários, de Infraestrutura e do Planejamento Estratégico. O referido Relatório de Atividades foi submetido à apreciação e revisão de todos os membros do NIED e, posteriormente, refinado e finalizado pela Comissão.

O Conselho Científico do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) em sua 7ª reunião, realizada em 03 de outubro de 2014, aprovou "*ad referendum*" do Conselho Consultivo, Órgão Superior do NIED, o Relatório Quinquenal do NIED, 2009 – 2013. Na sequência o Relatório foi encaminhado ao Conselho Consultivo para apreciação e manifestação. O Conselho Consultivo do NIED, em consulta realizada via *e-mail*, em 23 de outubro de 2014, aprovou o Relatório Quinquenal do NIED, 2009 – 2013.

Na sequência do processo de Avaliação, conforme item (ii) ocorreu nos dias 26 e 27 de novembro de 2014 a visita da Comissão dos Avaliadores Externos, composta pelos assessores *ad-hoc*, professores doutores Fábio Ferrentini Sampaio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Simão Pedro Pinto Marinho, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Jorge Megid Neto, da Faculdade de Educação da UNICAMP. Nessa ocasião os membros da Comissão Externa visitaram o NIED e, posteriormente, se reuniram nas dependências da COCEN para elaborar o parecer sobre o desempenho do NIED no quinquênio. Em 10 de dezembro de 2014, a COCEN encaminhou ao NIED o parecer final da Comissão de Avaliação Externa.



Dando continuidade ao Processo de Avaliação Institucional, o item (iii) prevê a manifestação do Conselho Consultivo do NIED sobre o referido parecer, conforme segue.

MANIFESTAÇÃO

O parecer da Comissão de Avaliação Externa das atividades do NIED no quinquênio 2009 – 2013 foi bastante positivo e abrangeu três aspectos: (i) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; (ii) Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários; (iii) Gestão, Recursos e Planejamento Estratégico.

Com relação à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação a Comissão de Avaliação Externa destacou que os projetos em desenvolvimento estão em sintonia com questões e temas contemporâneos no que diz respeito ao uso educacional das tecnologias digitais e à educação inclusiva. Foi ressaltada pela Comissão a importância da colaboração com outras unidades e órgãos da UNICAMP, bem como com programas oferecidos pela Universidade (PROFIS, SAE, Estágios, entre outros).

Outro aspecto importante observado pela Comissão de Avaliação Externa relaciona-se com a inovação e o forte impacto social existente nas ações do Núcleo, tanto as de pesquisa como as de extensão. Esse resultado é especialmente relevante porque reflete o alinhamento das ações do Núcleo com a visão do seu Planejamento Estratégico, que objetiva ***“Um ambiente amplo e virtualizado que reúne profissionais de diferentes perfis, cuja atuação tem impacto e reconhecimento nacional e internacional, visando à construção de conhecimentos sobre o uso de tecnologias para uma sociedade mais solidária”***.



O impacto da produção de seus pesquisadores em periódicos e anais de eventos científicos nacionais e internacionais revela a aceitação do trabalho intelectual do NIED pela comunidade acadêmica externa, constatou, também, a Comissão.

A Comissão observou ainda um aumento significativo da produção acadêmica nos três últimos períodos de avaliação institucional. Entretanto, recomendou uma distribuição mais equilibrada da produção intelectual entre os pesquisadores. Tal desequilíbrio ocorre porque docentes de outras unidades da UNICAMP, com muitos anos de experiência e de reconhecimento acadêmico, vinculados ao NIED, lideram projetos expressivos que contam com a participação de alunos de graduação e pós-graduação. O Núcleo está desenvolvendo ações visando integrar pesquisadores e docentes em projetos de pesquisa comuns, como forma de alcançar um maior equilíbrio na distribuição da sua produção acadêmica, ancoradas na questão estratégica 7, objetivo estratégico 7.2, do Planejamento Estratégico do NIED. Essas ações preveem ainda o credenciamento de um número maior de pesquisadores junto a programas de pós-graduação e a articulação de cursos de especialização e extensão em parceria com unidades de ensino da UNICAMP.

Com relação às Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários, a Comissão constatou que as "ações de extensão estão em perfeita sintonia com o Planejamento Estratégico do Núcleo, bem como adequadamente integradas aos projetos de investigação". A Comissão destacou algumas ações de extensão importantes e socialmente impactantes desenvolvidas pelo Núcleo, tais como a sua atuação junto a sistemas de educação básica, formação de professores para uso de tecnologias educacionais, Projeto Hemotion que beneficia crianças hemofílicas e o Projeto Rota Acessível para pessoas com deficiência visual da UNICAMP.

A Comissão destacou ainda que o NIED é a sede das pesquisas e do desenvolvimento do Projeto TelEduc, bem como de outros projetos relevantes. O TelEduc, que é utilizado como plataforma de *e-learning* na UNICAMP e disponível sem



custos para instituições externas, foi citado como exemplo de projeto do NIED com grande impacto na UNICAMP e fora dela, mas que tem contado com poucos recursos humanos para manter e expandir suas funcionalidades. A Comissão considerou a “perspectiva de continuidade e de ampliação de alguns projetos em desenvolvimento”, mas observa “a limitação de recursos humanos especializados”.

Com relação à Gestão, Recursos e Planejamento Estratégico, a Comissão de Avaliação Externa, a exemplo das Comissões de Avaliação anteriores, destacou reiteradamente as necessidades do NIED, tais como: limitação e inadequação de espaço físico, reduzido quadro funcional de pesquisadores, técnico administrativo e, notadamente, suporte especializado de informática. Outra observação feita pela Comissão foi o evidente impacto nas ações e produção acadêmica do Núcleo em função das possíveis aposentadorias a partir de 2015. Assunto preocupante que mereceu destaque no processo de Revisão da Certificação do NIED, realizado em 2014.

Finalizando, a Comissão Externa salientou que o NIED desenvolve há mais de 30 anos pesquisa e formação de recursos humanos no campo das tecnologias digitais aplicadas nos processos de ensino e da aprendizagem que suas ações se confundem com a própria história da Informática e Educação no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) entende que o processo de Avaliação Institucional é fundamental para reorientar suas ações estratégicas bem como para o entendimento sistêmico de suas atividades.

Em relação às considerações finais elaboradas pela Comissão Externa de Avaliação, o NIED considera que tanto a Comissão Interna como a Comissão Externa chegaram a conclusões semelhantes. Algumas delas têm efeito restritivo ao



crescimento do NIED e a sua resolução depende única e exclusivamente de ações da Administração Central da Universidade, como no caso de ampliação de espaço físico e do quadro funcional. Essas demandas foram destacadas por nossos avaliadores internos e externos nesta Avaliação Institucional e também nas anteriores. A ampliação do espaço físico e do quadro funcional tem sido uma constante reivindicação junto à universidade no sentido de oferecer mais recursos físicos e humanos a um Núcleo de excelência. Apesar dessas recorrentes requisições, que também se refletem no Planejamento Estratégico e na Revisão da Certificação do NIED, as recomendações da Comissão de Avaliação não têm sido acolhidas pela universidade, o que pode comprometer as ações de pesquisa e extensão de um Núcleo que é considerado referência em Informática Aplicada à Educação no país. As citações a seguir dos avaliadores confirmam que as referidas recomendações têm sido recorrentes.

“Sendo um dos objetivos do NIED tornar-se referência na área de Informática Aplicada à Educação, fica evidente a necessidade de uma maior estrutura permanente de técnicos operacionais, como por exemplo, gerente de rede, gerente de informação da pesquisa, gerente de projetos, programadores e uma quota permanente de estagiários...”. (MISKULIN M. S., GRASSESCHI S. R. & BIZZO N. M. V. Pauta da 109ª Reunião da CAI/CONSU, 26/11/2002, páginas 133 – 135).

“Insuficiência de recursos humanos de atividades técnicas, especificamente na parte de apoio e suporte aos servidores de processamento, rede, programação e manutenção...”. (Avaliação Externa – Gestão Acadêmica, página 2, 06/2010).

“Considerando a importância do NIED no cenário nacional pela relevância dos seus projetos, o quadro funcional é bastante reduzido, limitando o seu potencial de ação. Constata-se necessidade de ampliação do número de pesquisadores da Carreira Pq e de pessoal técnico-administrativo, notadamente especializado em suporte de informática...”. (Avaliação Externa – Quinquênio 2009 – 2013, página 6, 12/2014).

O NIED tem desenvolvido suas relevantes ações com um espaço físico bastante inferior às suas necessidades. Esta carência foi apontada na avaliação institucional anterior... Em visita ao local, constatou-se situação de docente pesquisador que não conta com espaço de trabalho próprio no Núcleo.” (Avaliação Externa – Quinquênio 2009 – 2013, página 3, 12/2014).

Ainda assim, **ressalta** a Comissão de Avaliação Externa: “o grupo mantém projetos relevantes, persiste em ações de extensão, notadamente na formação de



recursos humanos para o uso educacional do computador, e demonstra uma elevação significativa dos índices de produção”, que está em consonância com a Missão do núcleo, que visa “Construir e difundir conhecimento sobre as relações entre a educação, a sociedade e a tecnologia por meio de pesquisas e desenvolvimento de tecnologias e metodologias de forma integrada às demandas da sociedade”.

Ainda em suas considerações finas, a Comissão de Avaliação Externa recomendou, como estratégia de consolidação e manutenção do NIED, a articulação do núcleo com outros setores da universidade na implantação e cogestão de cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*. A implantação de um mestrado *Strictu Sensu* depende de parcerias com unidades de ensino e até mesmo com outros núcleos de pesquisa. A articulação de tal ação já está presente no Planejamento Estratégico do NIED (questão estratégica número 7 e seus subitens), iniciativa para a qual seria importante o apoio da COCEN. Como um primeiro passo nessa direção, concomitante ao diálogo com a COCEN, o núcleo iniciará discussões internas para analisar a possibilidade de oferecer, em curto prazo, cursos de extensão e especialização na área de Informática de Educação.

A handwritten signature in black ink, reading "João Vilhete Viegas d'Abreu".

João Vilhete Viegas d'Abreu
Presidente do Conselho Consultivo
UNICAMP/NIED



NIPE Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético

NIPE

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

O NIPE tem-se empenhado em adequar continuamente no decorrer dos anos, desde a sua fundação, as suas linhas de pesquisa de encontro com novos desafios nacionais e internacionais no campo da energia. Nesse sentido, desde Junho de 2014, mais uma área importante foi incluída na atuação do NIPE que é a Bioenergia. Outros aspectos que foram apresentados na visita ao Núcleo complementam estas linhas de

pesquisa onde podemos destacar projetos relacionados a mudanças climáticas.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

Em comparação com os triênios 2000-2002, 2004-2008, a produção científica no triênio 2009-2013 teve um aumento significativo em artigos publicados em periódicos internacionais e nacionais, mesmo com a falta de recursos do setor elétrico como, por exemplo, o incentivo à P&D oriundos no passado da ANEEL. Levando-se em conta o número de pesquisadores, incluindo aqui, a carreira Pq, colaboradores e pesquisadores de outras unidades da Unicamp que é em torno de 39, a produção per capita do NIPE está bem acima da média de outras unidades da Unicamp. Acreditamos que o desempenho do NIPE, em comparação com as instituições estrangeiras correlatas, no que diz respeito a produção científica, está dentro dos padrões internacionais.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

Mesmo com o aumento da produção acadêmica apresentado no relatório (2009-2013), o NIPE tem se empenhado para melhorar ainda mais a sua capacidade de geração de P&D, através de incentivo à participação em programas de pós-graduação, projetos temáticos da Fapesp, inclusão de novas linhas de pesquisas frente aos novos desafios mundiais, como a criação da área de Bionergia.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

A lista apresentada no presente relatório de colaboradores externos da Unicamp e das instituições nacionais e internacionais é meritório e adequada aos projetos em curso no âmbito do órgão.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

O NIPE manteve no período convênios com três(3) instituições de renome internacional e com o " International Energy Initiative(IEI) ", mostrando a sua inserção no cenário de pesquisa internacional.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

Cinco pesquisadores vinculados ao NIPE receberam prêmios regionais e nacionais, sendo um com destaque ao Prêmio Jubuti, Categoria Ciência Naturais, Editora Blucher.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O NIPE conseguiu captar recursos de aproximadamente R\$ 28 milhões no período provenientes de órgãos de fomento estadual e federal (Fapesp, CNPq, Finep), CGEE, Aneel, União Europeia e o consórcio de pesquisa europeu BE-Basic. Teve uma queda em relação ao período anterior devido a fatores associados a política de P&D da ANEEL. Em contrapartida, o NIPE conseguiu aumentar consideravelmente os recursos provenientes de órgãos de fomento nacionais e internacionais, como já citado acima. No entanto, outras linhas de financiamento devem ser prospectadas no sentido de envolver maior parceria com o setor privado.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Os pesquisadores Pqs do NIPE participam como instrutores e trabalhos de orientação em programas de graduação e pós-graduação da Feagri, e do IFCH. O NIPE, através de seus pesquisadores, estão envolvidos em vários projetos de P&D com várias universidades e centros de pesquisas nacionais. No âmbito internacional destaca-se a parceria com TUDelft no programa Be-Basic.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

O NIPE ocupa um prédio moderno, inaugurado em 2012, com salas adequadas para pesquisa e administração de convênios. Possui também uma área experimental de 500 m², próximo a FEAGRI. Além disso, no parque científico e tecnológico da Inova Unicamp, possui um prédio de biocombustível, financiado pela Finep, e que está disponível para entrada de empresas em parceria com os pesquisadores do NIPE e outras unidades da Unicamp.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O NIPE disponibiliza de um acervo documental digital, e edita um boletim semanal denominado de Boletim NIPE-Energia. Todo o acervo está disponível a comunidade interna e externa à Unicamp no site on line.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Os pesquisadores do NIPE da carreira Pqs contribuem no ensino de graduação nas unidades da Unicamp e orientação de IC

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

Participam em programas de pós-graduação em duas unidades da Unicamp (Feagri e IFCH) , ministrando aulas, na orientação e coorientação de dissertações e teses. Além disso, o NIPE contribui de maneira destacada no curso de Planejamento Energético e de Bioenergia.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

O NIPE tem condições de maior crescimento, se conseguir nos próximos anos uma aglutinação com os docentes de unidades da Unicamp que atuam na área de bioenergia. Nesse sentido, a Inova Unicamp poderá contribuir em parceria com o NIPE para atrair empresas nacionais e multinacionais além de órgãos internacionais

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

Todos os eventos realizados no NIPE no período, estão bem alinhados com o seu planejamento estratégico, isto é, dentro do seu foco principal de pesquisa e desenvolvimento.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Conforme o relatório apresentado, o NIPE possui infraestrutura adequada para promoção de extensão à comunidade.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Os recursos obtidos das próprias ações de extensão acabam financiando as atividades de extensão do NIPE.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

Todos os envolvidos no NIPE participam em ações de extensão segundo suas competências.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Os workshops e seminários proporcionam contatos com pesquisadores nacionais e internacionais, o que

têm colaborado para definição de novas áreas de atuação. Além do mais, as atividades de pesquisa colaboram para formação de recursos humanos.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

vide comentários no item e.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

O relatório destaca a importância das ações de extensão para divulgação das atividades e dos resultados práticos das pesquisas.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

O NIPE tem participado e colaborado em atividades de extensão em outras unidades e centros /núcleos da Unicamp.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Conforme o relatório apresentado, não se aplica ao NIPE.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

O NIPE poderá planejar e oferecer cursos de interesse à empresas e comunidade externa, na modalidade extensão, submetendo à unidade de ensino e pesquisa da Unicamp. Isso hoje é possível oferecer, com um pedido de aprovação da unidade de ensino e pesquisa da Unicamp, conforme resolução aprovada pelo CONEX.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O corpo de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo é bem enxuto em comparação com outros centros/núcleos da Unicamp.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Não foram detectados impactos adversos.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

É preciso um técnico de informática em dedicação integral para atender as demandas do NIPE.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Os recursos orçamentários se mantiveram iguais ao período anterior. O relatório apresenta um total de R\$1.411.849,09 repassados a título de overhead.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O NIPE possui um prédio moderno para acomodar pesquisadores e o setor técnico- administrativo e um prédio experimental de 500 m².

Os recursos orçamentários da Unicamp é muito baixo para a manutenção da infraestrutura do NIPE. O NIPE tem usado recursos extra-orçamentários oriundos de projetos de pesquisa.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

Tem sido importante para expandir novas linhas de pesquisa e formalização de novos convênios nacionais e internacionais.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Pontos positivos: transferência do núcleo para a sua sede própria; aumento de pesquisadores da carreira Pq.

Pontos negativos: diminuição de pesquisadores de outras unidades e externos; diminuição significativa de recursos extra-orçamentários não provenientes de agências de fomento.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Não se aplica

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

não se aplica

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Não se aplica.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

Houve um incremento na produção científica, em especial nos artigos publicados em periódicos indexados o que caracteriza uma maior inserção no cenário de pesquisa nacional e internacional.

Outro ponto positivo, foi a significativa melhoria na infraestrutura física disponibilizada neste triênio. As instalações permitem maior envolvimento dos pesquisadores com a comunidade e o desenvolvimento das atividades de pesquisa.

Destaca-se neste triênio o incremento de pesquisadores Pqs lotados no núcleo, possibilitando a criação de novas linhas de pesquisa, aumento na produção acadêmica e formação de recursos humanos.

A abertura de nova linha de pesquisa voltada para bioenergia possibilitou diversificar e atualizar suas atividades de P&D, bem como agregar formação de novos recursos humanos e incrementar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários. Esta ação demonstra a capacidade do núcleo em se adequar as novas realidades de pesquisa e demandas do mercado nacional.

Identifica-se como desafio para o NIPE a busca de recursos extra-orçamentários não vinculados a agências

de fomento, contemplando inclusive uma aproximação com a iniciativa privada, de modo a garantir a convergência de diversas linhas de pesquisa junto aos objetivos estratégicos do núcleo.

Francisco Emilio Baccaro Nigro

Luís Fernando Badanhan

Milton Mori



Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético – NIPE

Rua: Cora Coralina, 330
Cidade Universitária Zeferino Vaz, s/n
Caixa Postal 1170 – Cidade Universitária
13083-896 - Campinas - SP - Brasil
Telefone / fax: +55 (19) 3521-1720/3521-1718
Página Internet: www.nipe@unicamp.org.br
Correio eletrônico: nipe@terra.com.br

nipe

Campinas, 25 de novembro de 2014

Of. nº 65/2014

Ilmo. Sr.

Dr. Jurandir Zullo Júnior

Coordenador

Coordenadoria de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa -COCEN

Prezado Senhor:

Estamos enviando-lhe a V.Sa, 1(uma) via impressa e 1 (uma) cópia em CDR do Relatório de Atividades do NIPE, referente ao período 2009 a 2013.

Informamos também, que encontra-se disponível, para consulta, junto à secretaria do NIPE, 1 (uma) via impressa do Relatório e 1 (uma) cópia das produções realizadas no referido período.

Atenciosamente

Prof. Dra. Telma Teixeira Franco
Coordenadora
NIPE/UNICAMP
Matricula 25.956-0



UNICAMP

Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético – NIPE

Rua: Cora Coralina, 330
Cidade Universitária Zeferino Vaz, s/n
Caixa Postal 1170 – Cidade Universitária
13063-896 - Campinas - SP - Brasil
Telefone / fax: +55 (19) 3521-1720, 3521-1718
Página Internet: www.nipe@unicamp.br
Correio eletrônico: nipe@unicamp.br

nipe

PARECER Nº 20/2014 – NIPE

O Conselho Científico, na 136ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de outubro de 2014, aprovou o **Relatório de Atividades Quinquenal do NIPE – 2009 a 2013**.

Campinas, 27 de outubro de 2014.

Prof. Dra. Telma Teixeira Franco
Coordenadora
NIPE/UNICAMP
Matrícula 29.958-0



Campinas, 29 de abril de 2015.

Of. nº 49/2015

Ilmo. Sr.

Jurandir Zullo Jr.

CAI - Comissão de Atividades Interdisciplinares

Ref. Parecer 08/2015

Prezado Senhor:

Encaminhamos anexo, o parecer n. 08/2015, que trata da aprovação da Avaliação no Relatório de Atividades do NIPE.

Atenciosamente



Prof. Dra. Telma Teixeira Franco
Coordenadora
NIPE/UNICAMP
Matricula 25.956-0

PARECER Nº 08/2015 – NIPE

O Conselho Científico, na 137ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de março de 2015, aprovou o parecer emitido pela Comissão de Avaliação no Relatório de Atividades do Nipe, referente aos anos de 2009 a 2013.

Campinas, 28 de abril de 2015.



Prof. Dra. Telma Teixeira Franco
Coordenadora
NIPE/UNICAMP
Matrícula 25.956-0



NUDECRI Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

O relatório evidencia o alinhamento das nove linhas de pesquisa em desenvolvimento nos dois laboratórios que compõem o Nudetri, o Labeurb e o Labjor. As linhas de pesquisa contemplam perfeitamente as propostas e projetos do núcleo e estão em consonância com o seu planejamento estratégico. São temas de grande importância para o desenvolvimento multidisciplinar das áreas de atuação do Nudetri, demarcando, numa outra dimensão, a relevância da pesquisa desenvolvida no núcleo, tanto em âmbito nacional como internacional.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

O perfil do Nudetri é único e original, podendo servir mesmo como referência para instituições nacionais e internacionais na área de divulgação científica. Trata-se de um espaço consolidado e inovador de

pesquisa, que apresenta uma produção ampla, original e consistente, divulgada em variados meios, a qual vem oferecendo parâmetros para uma reflexão densa e relevante sobre as temáticas das pesquisas que desenvolve.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

O Nudecri teve um crescimento bastante orgânico e significativo, transformando-se em padrão excelente de produtividade. Cabe salientar o investimento na formação dos seus quadros, com destaque para o doutoramento de cinco pesquisadores, no período correspondente a esta avaliação. Os dados apontam, nesse sentido, para uma perspectiva de crescimento. Considera-se importante sustentar esse potencial de crescimento que o núcleo vem demonstrando, inclusive para impulsionar o seu impacto internacional e criar possibilidades de novas parcerias, dentro da perspectiva já adotada pelo núcleo, na qual as parcerias derivam não de uma busca de internacionalização pautada em critérios meramente produtivistas, mas das exigências postas pelas dinâmicas da pesquisa.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Os dados apontam para um aumento significativo das parcerias com outros Centros/Núcleos (NIED, NICS, NEPAM, NEPP, CEPAGRI, NEPO, CMU), institutos e faculdades da própria Unicamp (IEL, IG, IFCH, FCA e FE), além de instituições nacionais (UFMS, Unisul, Universidade de Contestado, Univás, Ministério dos Esportes) e estrangeiras de distintos países (Alemanha, França, Tunísia, Espanha), numa relação de colaboração igualitária e bastante equilibrada. Cabe notar que as parcerias se articulam em torno dos temas de pesquisa, desdobrando-se em publicações, eventos, projetos e outras atividades, envolvendo pesquisadores em diferentes níveis de formação. Entre os resultados dessas parcerias, destaca-se a criação do Mestrado em Divulgação Científica e Cultural, em articulação com o IEL e reunindo, em seu corpo docente, professores de várias unidades da Unicamp. Há uma louvável diversidade de áreas atuando no núcleo e/ou em parceria com ele, gerando uma prática salutar de transversalidade necessária para toda prática de divulgação científica.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

É inequívoco o impacto das atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Nudecri na relação com a sociedade, destacando-se a sua contribuição na formulação de políticas públicas voltadas, por exemplo, para a percepção dos conflitos e contradições da cidade, como também para a excelência da prática de divulgação da produção científica.

Os impactos e o caráter inovador das iniciativas do núcleo são visíveis e mensuráveis nos numerosos produtos desenvolvidos, ao longo dos anos, e nas parcerias com os setores públicos. Suas atividades têm permitido desenvolver um know how, que vem sendo posto à disposição de instituições públicas, como a SBPC e Ministério dos Esportes, por meio das parcerias estabelecidas pelo núcleo.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

É evidente o destaque do Nudecri como centro de referência, haja vista a visibilidade e o reconhecimento externo, tanto em nível nacional como internacional, dos profissionais vinculados ao núcleo, demonstrados, por exemplo, por meio dos prêmios e distinções recebidos. Um outro indicador desse reconhecimento são os convênios e redes internacionais, o intercâmbio de pesquisadores e a participação dos seus pesquisadores como membros de comissões científicas de periódicos nacionais e internacionais. Além disso, cabe considerar a inserção dos profissionais formados nos cursos oferecidos pelo núcleo na mídia e na pesquisa acadêmica, aspecto que também pode ser considerado como elemento que atesta o reconhecimento externo do trabalho desenvolvido.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

É expressivo o volume de recursos extra-orçamentários obtidos de agências de fomento à pesquisa, da ordem de mais de quatro milhões, no quinquênio, entre os quais bolsas, projetos temáticos FAPESP e projetos selecionados em editais do CNPq. Cerca de metade desse valor representa pagamento de bolsistas (93) e estagiários (14). Dos 108 projetos de pesquisa, desenvolvidos no período, 95 contaram com financiamento, o que aponta para um aporte financeiro em nível de excelência por parte das agências, como também para o reconhecimento da qualidade dos projetos de pesquisa em desenvolvimento pelo núcleo.

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

Há uma relação recíproca entre o Nudecri, outros centros/núcleos e as unidades da Unicamp, que possibilita a atuação de pesquisadores do núcleo nesses outros espaços, bem como de docentes de distintas unidades nas atividades promovidas pelo núcleo. É significativo o número de docentes de diferentes unidades vinculados ao curso de pós-graduação oferecido pelo núcleo e de pesquisadores do Nudecri credenciados em programas de pós-graduação na Unicamp (IEL, FCM, IFCH) ou em outras instituições, a exemplo do mestrado profissional da UFSCAR.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

A infraestrutura está em seu limite, necessitando de investimento para a consolidação e ampliação orgânica das atividades do Nudecri. Chamam a atenção a situação do Labjor, instalado em um espaço insuficiente e inadequado para abrigar o amplo leque de atividades e o futuro curso de doutorado. Igualmente preocupante é a situação do Cedu, hoje sediado em um espaço impróprio para a conservação do acervo e insalubre para a bibliotecária e os frequentadores, bem como para o acesso ao material reunido a partir das pesquisas e relações de colaboração estabelecidas pelo núcleo, ao longo dos anos.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O número de profissionais mostra-se insuficiente para as demandas de preservação, processamento e disponibilização do acervo do núcleo. Cabe destacar a relevância do acervo reunido pelo Cedu, que inclui o Fundo Michel Pêcheux, especializado em análise do discurso, contendo textos de autores significativos para a área, alguns deles de pouca circulação e não publicados em português. Além disso, o Cedu desenvolveu uma metodologia inovadora, que permite o registro da memória da reflexão teórica sobre o trabalho de pesquisa e a indexação dos percursos de pesquisa. Iniciativas cuja continuidade exige uma urgente atuação no sentido de suprir as demandas por funcionários nessa área.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Além da oferta de disciplinas de graduação nos institutos e faculdades, o núcleo tem uma participação destacada na formação dos estudantes de graduação, por meio de sua inserção em projetos de pesquisa, como bolsistas de iniciação científica e bolsistas SAE. Registra, ainda, uma significativa atuação na orientação de bolsistas do programa PIC-Jr.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

O Nudetri atua, em nível de pós-graduação, de forma bastante orgânica e integrada oferecendo cursos stricto e lato sensu compartilhados com outras unidades de ensino e pesquisa. O Mestrado em Divulgação Científica e Cultural foi avaliado pela CAPES com nota 5, estando o núcleo em vias de criação de um curso de Doutorado. No período, foram defendidas 40 dissertações.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às

análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

O núcleo tem uma concepção da extensão bastante abrangente, a qual inclui um amplo conjunto de ações, que tomam a sociedade não como um destinatário das iniciativas formuladas no âmbito da universidade, mas como participante ativa da produção de conhecimento. Nesse sentido, a atuação do núcleo corresponde ao que foi planejado para o período, incluindo atividades como: cursos em diferentes modalidades; orientação de PIC-Jr; participação em programas institucionais como Ciência e Arte nas Férias; organização de congressos (9) e seminários (56); publicação de livros e de periódicos, estes últimos voltados para diferentes públicos, incluindo desde revistas com um perfil mais acadêmico como a revista Rua (avaliada como A2 no Qualis CAPES) até periódicos que dialogam com um público mais abrangente (como a revista Luz, publicada em parceria com a CPFL) e aqueles voltados para um público pré-universitário como a Revista Pré-Univesp, que conta com uma média mensal de 30 mil acessos. Chama a atenção, no conjunto das publicações do núcleo, a variedade, a qualidade editorial e a relevância. Além dessas atividades, o núcleo produz programas radiofônicos, vídeos, mantém portais na web e disponibiliza bancos de dados com resultados das pesquisas desenvolvidas.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

O núcleo utiliza, no desenvolvimento das ações de extensão, não apenas as suas próprias instalações, lançando mão de outros espaços da própria universidade e da cidade, como a Estação Guanabara e o Salão Vermelho da Prefeitura Municipal de Campinas. As novas instalações incluem um auditório para até 70 lugares.

Cabe salientar que a necessária melhora e expansão do espaço físico atual (principalmente do CEDU e do Labjor) potencializarão as atividades de extensão desenvolvidas pelo núcleo.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

Considerando a indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão, na dinâmica dos trabalhos do Nudecri, são válidas as observações em relação aos recursos financeiros apontadas acima, uma vez que a gama de atividades é fomentada pelos projetos de pesquisa.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

O relatório evidencia um amplo envolvimento da equipe vinculada ao núcleo, no conjunto das ações desenvolvidas, com destaque para a intensa participação dos pesquisadores, em diferentes níveis de formação, desde os estudantes do ensino médio (PIC-Jr) até os pesquisadores em nível de pós-doc.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

A definição das linhas de pesquisa e dos serviços está consistentemente articulada com o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e da formação de pessoal. Exemplos, nesse sentido, são as publicações que o núcleo mantém e vem criando.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

O relatório apresenta um número bastante expressivo de itens de produção acadêmica, cultural e artística, decorrente das suas atividades que articulam, de forma orgânica, pesquisa, ensino e extensão.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

O núcleo vem desenvolvendo um conjunto de ações direcionadas a diferentes públicos, marcadas por um caráter inovador. Atua junto a organizações não governamentais, prefeituras e associações, produzindo artefatos culturais e fomentando debates sobre temas candentes na sociedade. Numa outra dimensão, os temas que emergem dessas intervenções alimentam as pesquisas em desenvolvimento no núcleo, favorecendo uma relação de mão dupla entre a universidade e a sociedade.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

As colaborações com outros espaços da universidade se dão institucionalmente, não havendo, conforme destaca o relatório, parcerias individuais.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

Conforme indica o relatório, o núcleo recebe colaboração de outras unidades por meio de convênios, cursos e projetos comuns.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Cabe destacar, no que tange às atividades de extensão, importantes parcerias como com a SBPC para a publicação da revista Ciência e Cultura, totalmente pelo Labjor, e com a TV Cultura, no projeto Memória Roda Viva, iniciativa conjunta da Fundação Padre Anchieta, FAPESP e Unicamp.

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores

e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

Conforme indicado em itens anteriores, o Nudetri constitui-se em uma iniciativa singular. Os dados apontam um crescimento do número de pesquisadores, devendo-se registrar, entretanto, a necessidade de ampliação do quadro de pessoal técnico-administrativo. O relatório destaca a necessidade urgente de três novas vagas, sublinhando as dificuldades para o desenvolvimento dos trabalhos que hoje já se fazem sentir em função da carência de profissional administrativo, documentalista e analista de sistema.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Os indicadores apontam para um certo desequilíbrio entre atividades-meio e atividades-fim, que vêm redundando numa sobrecarga de trabalho, tanto para os pesquisadores como para o pessoal técnico-administrativo. A ampliação do quadro técnico e a implantação de processos de gestão mais adequados, com suporte de formação dos profissionais por parte da universidade, poderá minimizar os problemas apontados.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Os dados evidenciam um crescente investimento na formação dos profissionais que integram o quadro do núcleo. No quinquênio, foram 5 pesquisadores da carreira concluíram seus cursos de doutorado, além dos estágios de pós-doutorado, devendo-se ampliar, no próximo quinquênio, a participação dos pesquisadores nesse tipo de estágio. No que tange, ao pessoal técnico-administrativo, o relatório indica o apoio que oferece para que os profissionais participem de processos de formação, o que, em alguns casos, impõe uma sobrecarga de trabalho, por falta de pessoal que substitua aqueles que estão em atividades de capacitação. Reforçamos, desse modo, a necessidade de contratação de profissionais vinculados às três áreas críticas apontadas pelo relatório, tendo em vista assegurar a sustentabilidade das atividades do núcleo (profissional administrativo, analista de sistema e documentalista).

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Os dados apontam um expressivo crescimento dos recursos extra-orçamentários resultantes dos projetos aprovados pelas agências de fomento. Em contrapartida, parece ainda tímido o aporte de recursos orçamentários para o custeio da infraestrutura instalada. No período, foram destinados 218 mil reais de recursos orçamentários, o que se mostrou insuficiente para a manutenção do núcleo, sendo necessário

um esforço constante no sentido de gerenciar as verbas para manutenção de equipamentos, telefonia, materiais de limpeza, reparos e abastecimento dos automóveis. Alertamos para o fato de que esse desequilíbrio pode pôr em risco o patrimônio conquistado por meio das pesquisas.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

Conforme destacado em itens anteriores, observam-se problemas relativos à infraestrutura, notadamente a falta e inadequação do espaço do Labjor, o qual deverá iniciar um curso de Doutorado em 2016 e conta, no momento, com apenas uma sala de aula para as atividades docentes. Numa outra dimensão, o espaço do CEDU deverá merecer uma atenção imediata, tendo em vista o precioso acervo reunido, que se acha armazenado em condições bastante inadequadas, em discordância das recomendações do Sistema de Bibliotecas em relação à segurança das bibliotecas.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O planejamento estratégico mostra-se fundamental na gestão, oferecendo elementos para a decisão sobre as prioridades e as formas de implementação dos projetos. No que diz respeito à avaliação institucional, cabe destacar a visibilidade da produção e da consistência do trabalho desenvolvido pelo núcleo, no entanto, o relatório poderia ser mais sucinto e menos redundante. Alguns itens são reiterações de aspectos abordados anteriormente, o mesmo se verificando no formulário de avaliação.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

Nada a acrescentar.

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

Trata-se de um curso de excelência, reconhecida pela CAPES com a atribuição da nota 5. Entretanto, os problemas evidenciados de infraestrutura, falta de espaço, reduzido quadro de pessoal e reduzida dotação orçamentária suscitam uma preocupação tanto no que se refere à manutenção do curso, como à implantação do doutorado, prevista para o ano de 2016. Reiteramos que o cálculo dos recursos orçamentários e o quadro de pessoal devem considerar o impacto da implantação do doutorado, que imporá novos ritmos de trabalho administrativo e de pesquisa.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

Os cursos oferecidos pelo núcleo são impulsionadores das atividades de pesquisa e extensão, ressaltando-se o envolvimento dos estudantes que participam tanto dos cursos de especialização como do mestrado nas diferentes atividades desenvolvidas pelo núcleo. Exemplar, nesse sentido, são os eventos e as publicações do núcleo.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

Os cursos de pós-graduação lato e stricto sensu oferecidos pelo Nudetri são de grande relevância para a formação de profissionais e pesquisadores em uma área na qual ainda existem poucas iniciativas no país. Reunindo profissionais com formação em diferentes áreas do conhecimento, em torno da reflexão sobre a divulgação científica e cultural, os cursos têm contribuído para a formação de profissionais inseridos tanto no meio acadêmico como nos setores de comunicação.

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

Criado em 1985 o Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudetri) teve seus dois laboratórios instalados entre 1992 e 1994, Labeurb e Labjor, respectivamente. O Núcleo de Jornalismo Científico (NJC), iniciado a partir de um financiamento Pronex, articula os dois Laboratórios.

A missão do Nudetri é o desenvolvimento de projetos de natureza interdisciplinar com as diferentes áreas do conhecimento e da tecnologia, com especial ênfase em atividades acadêmicas, artísticas e culturais voltadas para questões do urbano e da mídia, visando à democratização da construção do conhecimento.

No quinquênio, o Labeurb teve como meta principal manter a qualidade do laboratório, que vem investindo, por meio de projetos de pesquisa, da promoção, publicação e difusão de atividades culturais,

acadêmicas e artísticas que tratem de questões urbanas, na compreensão do 'Discurso' como observatório. Já o Labjor teve como meta agregar novos pesquisadores e programas e oferecer, de forma multidisciplinar, cursos de pós-graduação – lato sensu e stricto sensu.

Ambos os laboratórios seguiram, no período, o planejamento estratégico, tendo-se criado Mestrado em Divulgação Científica e Cultural (o MDCC), em parceria com o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Tem-se como meta a apresentação da proposta do Doutorado no próximo quinquênio, o que irá demandar uma atenção orçamentária da instituição.

Entre as atividades de pesquisa realizadas no período, destacaram-se dois projetos de pesquisa, ambos articulados em torno do tema das Mudanças Climáticas, sendo um financiado pela Fapesp (edital específico sobre Mudanças Climáticas Globais) e o segundo, criado a partir da relação da Fapesp e do MCT, estabelecido dentro da Rede Clima/INPE.

O Nudecri apresenta um relatório consistente, demonstrando um aumento substancial das atividades do Núcleo. Os projetos respeitaram os cronogramas, estando alguns consolidados e outros em andamento. O núcleo demonstra ter construído no quinquênio uma diversidade de vínculos, demonstrando uma capacidade no que se refere ao desenvolvimento de pesquisas relevantes e de qualidade científica.

Cabe destacar o esforço por articular pesquisadores de diferentes áreas e instituições.

As tabelas que acompanharam o relatório demonstram uma substancial produção entre periódicos e produção de livros. No quinquênio anterior o Nudecri demonstrou uma forte atuação na difusão científica, por meio de cursos de formação, das enciclopédias, dos bancos de dados, das instalações artísticas ou dos eventos acadêmicos-estéticos.

Para o próximo quinquênio, o Núcleo tem como metas:

- reforçar as linhas de pesquisa já existentes
- alcançar quadro totalmente titulado de pesquisadores Pq lotados no Nudecri
- instalar em 2016 o Doutorado em Divulgação Científica e Cultural
- apresentar um novo projeto temático para a FAPESP
- mudança da Revista ComCiência

Considerando o conjunto dos elementos apresentados no relatório, a comissão reforça alguns pontos que merecem a atenção da instituição, tendo em vista oferecer as condições adequadas para a potencialização do trabalho desse núcleo de excelência em sua área de atuação, tanto em âmbito nacional como internacional:

a) necessidade de adequação da dotação orçamentária, visando compatibilizá-la com as dimensões espaciais e de infraestrutura do núcleo, considerando que o mesmo tem a meta de implantar o doutorado. O relatório alerta que os atuais recursos orçamentários se mostram insuficientes para o funcionamento adequado de um programa de pós-graduação, nota 5, somada às atividades de extensão e pesquisa realizadas pelo Nudecri.

b) o espaço físico do Cedu necessita de uma urgente ampliação e adequação do espaço às funções ali realizadas. Observar no relatório os destaques dados a este item.

c) ampliação do espaço físico do Labjor, o qual demonstra ser insuficiente para acomodar as atuais atividades somadas à implantação do doutorado. Mostra-se necessário prever uma ampliação para acomodar as funções acadêmicas e administrativas que serão criadas em função da implantação do doutorado.

d) o quadro técnico-administrativo necessita ser ampliado nas funções apontadas pela presente análise (um profissional administrativo, um analista de sistema e um documentalista) para atender às demandas atuais. Esta demanda certamente irá aumentar por ocasião da implantação do doutorado. Alertamos para o fato de que o planejamento da ampliação do quadro técnico-administrativo deverá considerar, ainda, a projeção de aposentadorias anunciadas.

Heloisa Helena Pimenta Rocha

Jonathas Magalhaes Pereira da
Silva


Norval Baitello Junior



DELIBERAÇÃO 02/2015

O Conselho Superior do Nudecri aprovou em sua 37^a. reunião o Relatório Institucional do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade referente ao quinquênio 2009-2013.

Campinas, 23 de janeiro de 2015.


Dra. Simone Pallone de Figueiredo
Presidente

DELIBERAÇÃO 07/2015

O Conselho Superior do Nudecri recebe com satisfação o parecer do relatório institucional do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade referente ao quinquênio 2009-2013. Sem fazer nenhuma ressalva, o parecer destaca a produção do Núcleo, valorizando as atividades de pesquisa e de extensão, além de a relevância das atividades de ensino e da multidisciplinaridade do Núcleo. Segundo o parecer, o perfil do Núcleo é único e original, podendo servir de referência para instituições nacionais e internacionais, na divulgação científica.


Os pareceristas fazem ainda referência ao reconhecimento do Núcleo, que se evidencia pela capacidade de estabelecer relações nacionais e internacionais, e com várias unidades da própria universidade, possibilitando, ainda, a agregação de pesquisadores e alunos, participação em bancas e projetos dentro e fora da Unicamp em torno dos temas de pesquisa, com desdobramento em publicações, eventos e outras atividades.

Mereceram destaque, também, a capacidade de captação de recursos extra-orçamentários obtidos de agências de fomento à pesquisa, principalmente em relação a bolsas e a ações de extensão do Núcleo, dirigidas a públicos diversos, proporcionando a inclusão de um grande número de pessoas, alunos e sociedade.

Em clara compreensão sobre as dimensões que o Nudecri assumiu nos últimos anos, foi também apontada a necessidade de ampliação de quadro de profissionais, tanto pesquisadores quanto profissionais de nível superior para funções administrativas como um documentalista para atuar no Centro de Documentação Urbana (CEDU) e de um analista de sistemas para atuar no Labjor. A adequação de espaço também foi apontada, principalmente do CEDU e do Labjor, para que possa acomodar melhor os cursos que são oferecidos, e que terão maior demanda com a implantação do Programa de Doutorado, que deve ocorrer já em 2016.

Com esses destaques, o Conselho Superior manifesta-se totalmente favorável ao parecer recebido.

Campinas, 24 de março de 2015.


Dra. Simone Pallone de Figueiredo
Presidente



PAGU Núcleo de Estudos de Gênero

Formulário I : Avaliação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística do Centro/Núcleo

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com a pesquisa, desenvolvimento e inovação realizada pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 28 da Parte II (Pesquisa) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância dos temas de pesquisa, desenvolvimento e inovação enfocados pelo Centro/Núcleo; a forma e a qualidade da sua produção, bem como a distribuição desta produção entre seus pesquisadores; a participação de alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutorandos em suas atividades; a infraestrutura disponível; e os grandes desafios da área de atuação do Centro/Núcleo no Brasil e no Mundo.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Quantificação e qualificação da produção acadêmica, tecnológica, cultural e artística

a. Alinhamento das linhas de pesquisa do Centro/Núcleo com áreas ou temas estratégicos nacionais e internacionais e com o planejamento estratégico do Centro/Núcleo.

O PAGU possui 10 linhas de pesquisa articuladas entre si, que expressam com fidelidade as pesquisas desenvolvidas em seu âmbito. Os temas tratados são altamente relevantes, com efetivo impacto sobre as agendas candentes nos planos nacional e internacional. As linhas de pesquisa encontram-se claramente internacionalizadas, sendo que várias delas possuem acordos formais de cooperação com agências e universidades estrangeiras, tal como consta no planejamento estratégico. Destaca-se a diversidade das temáticas tratadas, que exploram formas inovadoras e contemporâneas de articulação dos problemas de gênero com a questão dos sujeitos de direito e inclusão social. Incorporam nos problemas de gênero sua transitividade com outros marcadores de diferença como raça, classe, sexualidade, mobilidades

territoriais, globalização, fronteiras, tráfico de pessoas, transnacionalismo, prisões, ilegalidades. A abordagem está ancorada em perspectivas interdisciplinares e tem na metodologia etnográfica o ponto de contato tanto das convergências entre esses temas, quanto das especificidades contextuais estudadas.

b. Representatividade da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística com base em indicadores existentes para as áreas de atuação do Centro/Núcleo. Comparar o desempenho das pesquisas realizadas pelo Centro/Núcleo com o de instituições brasileiras e estrangeiras correlatas.

O PAGU ocupa, indubitavelmente, posição de amplo destaque nos estudos de gênero no país, com impactos internacionais demonstrados tanto na área de pesquisa, quanto de difusão de conhecimento. A revista editada pelo Núcleo, Cadernos PAGU, é qualificada como A1 nas áreas de Antropologia/Arqueologia, Sociologia e no Comitê Interdisciplinar; A2 nas áreas de Letras e Linguística, História, Serviço Social, Planejamento Urbano/Demografia e Educação, além de B1 em outras seis áreas do conhecimento, segundo o Qualis Periódicos CAPES 2014. Esse reconhecimento interdisciplinar da qualificação da revista atesta inequivocamente a excelência não apenas da produção de conhecimento do PAGU, como sua capacidade de interagir com redes de pesquisa de ponta nos âmbitos nacional e internacional. As atividades de pesquisa no último quinquênio demonstram produtividade excelente: foram realizados 124 projetos de pesquisa, que resultaram em 189 artigos em periódicos indexados, 22 livros, sendo 18 nacionais e 4 internacionais, além de 93 capítulos de livro, sendo 77 nacionais e 16 internacionais. Os pesquisadores do Núcleo apresentaram 289 trabalhos em seminários da área, sendo 102 deles internacionais. Produziram-se 67 relatórios de pesquisa. Destaca-se que essa produção em pesquisa está vinculada a esforços nítidos de engajamento em atividades de extensão, com impacto relevante no debate público, para além da colaboração em programas de pós-graduação, com formação de 116 pesquisadores no quinquênio, entre Iniciação Científica, Mestrado Acadêmico e Doutorado, para além de pós-doutorados. Os pesquisadores estiveram em 275 bancas examinadoras de mestrado e doutorado. Por todos esses números, fica evidenciada a excelência da trajetória acadêmica e o compromisso social de sua equipe, que propicia indiscutível visibilidade ao Núcleo nos debates sobre Gênero e Sexualidade.

c. Existência e adequação das estratégias de incentivo e apoio para aumentar a quantidade, qualidade e equilíbrio da produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística e a internacionalização das atividades do Centro/Núcleo.

São claras as diferentes estratégias de incentivo e apoio à produtividade e qualificação da equipe:

1. as propostas encabeçadas pelos pesquisadores sênior junto às agências de fomento nacionais e internacionais contemplam claramente o estímulo à integração de jovens pesquisadores, sobretudo doutorandos e pós-doutorandos altamente qualificados, privilegiando a indissociabilidade entre pesquisa, extensão e intervenção no debate público sobre Gênero e Sexualidade;
2. as atividades visando à internacionalização da produção contemplam a realização de estágios pós-doutorais de pesquisa no exterior, realização de conferências e seminários internacionais, minicursos em programas de pós-graduação no exterior, além de intercâmbios discentes e docentes;
3. destaca-se a construção de um ambiente de trabalho colaborativo, que favorece trocas horizontais e pertencimento entre pesquisadores em diferentes momentos da carreira, com impacto visível na contemporaneidade das agendas de pesquisa. A qualidade e inovação da reflexão do Núcleo conecta-se às problemáticas sociais contemporâneas e deriva, certamente, das trocas substantivas entre as

diferentes gerações de pesquisadores.

d. Participação de colaboradores externos (provenientes de outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e de Instituições brasileiras e estrangeiras) na produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo.

Além dos quatro pesquisadores lotados no PAGU, há 8 professores colaboradores de outras unidades da Unicamp (Sociologia - 1, Antropologia - 4, Ciência Política - 1, Política Científica e Tecnológica - 1, Geociências - 1). Há três pesquisadores externos (UFSCar - 1; UNESP - 1; USP - 1). No quinquênio o PAGU 10 recebeu pós-doutorandos, sendo 4 da UFRJ, UFU, UERJ e UFG, e outros 10 doutores formados na própria Unicamp.

Inovação e Impacto Social

e. Impacto das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo, em ações de desenvolvimento e inovação de setores públicos e privados.

As atividades de pesquisa do PAGU tem se mostrado relevantes em diferentes ações de desenvolvimento, nas áreas de Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos. A revista Cadernos PAGU é leitura obrigatória em diversas universidades brasileiras e tem impactado a construção das agendas de pesquisa na área. O conhecimento produzido no PAGU tem sido apropriado pela Secretaria de Direitos Humanos e pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, ambas vinculadas à Secretaria Geral da Presidência da República, além da Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça, com o objetivo precípua de auxiliar na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas. Esse conhecimento também tem propiciado diálogos e reflexão no âmbito de diversos movimentos sociais.

Impacto e Reconhecimento Acadêmico

f. Reconhecimento externo (através das suas múltiplas formas) das pesquisas realizadas no Centro/Núcleo, em níveis nacional e internacional.

O reconhecimento da produção do Núcleo é visível nas nove premiações recebidas pelas pesquisadoras do quadro e colaboradoras, no quinquênio, dentre os quais destaca-se a de melhor obra científica na ANPOCS e finalista do Prêmio Jabuti 2011. Outro indicador de reconhecimento é a participação em uma gama diversa de Comitês Ad-hoc, tanto de revistas nacionais e internacionais, quanto em órgãos governamentais e associações não-governamentais.

Recursos para Pesquisa

g. Disponibilidade de recursos extra-orçamentários solicitados e obtidos de agências e instituições financiadoras para desenvolvimento das atividades de pesquisa do Centro/Núcleo.

O reconhecimento externo do Núcleo, associado a uma eficiente política de captação de recursos, resultou em financiamento de projetos no valor total de R\$ 6.651.552,43, captados de diferentes agências nacionais e estaduais de fomento à pesquisa (FAPESP, CNPq, CAPES), agências internacionais de desenvolvimento (OIT, IDRC, Comunidade Européia) e órgãos governamentais (Secretaria Especial de Política para as Mulheres, Caixa Econômica Federal e Petrobrás).

Corpo de Pesquisadores

h. Contribuição dos pesquisadores do Centro/Núcleo com instituições externas a ele (isto é, outros Centros/Núcleos, Unidades da UNICAMP e Instituições brasileiras e estrangeiras)

O Núcleo colabora diretamente com o Instituto de Artes e com o Instituto de Educação da Unicamp, além da UFSCar, USP, UNESP e ANPOCS, dentre outras instituições nacionais. Destacam-se as atividades de extensão universitária junto a órgãos governamentais e não-governamentais. Atividades de internacionalização contemplam co-orientação e co-tutela de estudantes entre o PAGU e o ISCTE/Lisboa, a Universidade Complutense de Madrid, a Universidad del Norte (Chile) e a Università degli Studi de Milano (Itália), além de contribuição das professoras como Erasmus Mundus na Espanha e Itália. Os pesquisadores do Núcleo integram Comitês Editoriais de revistas acadêmicas sediadas na Argentina, Portugal, Espanha, Itália, Polônia e oferecem contribuição como pareceristas ad-hoc de revistas acadêmicas e agências de apoio internacional com sede na Europa e América do Norte.

Infraestrutura

i. Adequação da infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Centro/Núcleo. Adequação da infraestrutura de apoio aos pesquisadores. Principais lacunas e principais pontos fortes da infraestrutura do Centro/Núcleo.

A infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Núcleo não é adequada. Todos os pesquisadores, pós-doutorandos, estudantes e corpo técnico administrativo, além da biblioteca, concentram-se em quatro salas, que perfazem um total de 48m². A escassez de espaço físico dificulta a instalação de postos de trabalho e a mobilidade física dos pesquisadores a tal ponto que se estabeleceu um rodízio para uso do espaço. O único ponto forte é a localização do Núcleo no IFCH-Unicamp. Os relatórios anteriores de avaliação já destacam esse ponto de estrangulamento nas atividades do Núcleo.

Acervo bibliográfico e/ou documental

j. Adequação dos recursos humanos, físicos e financeiros relacionados com a preservação, processamento, utilização e disponibilização do acervo bibliográfico e/ou documental do Centro/Núcleo, caso exista.

O acervo da biblioteca Beth Lobo, do PAGU, foi recentemente disponibilizado como coleção do Sistema de Bibliotecas Unificadas da Unicamp, o que possibilita a busca online e unificada de qualquer dos mais

de três mil itens disponíveis. A partir de 2013 o Núcleo conta com uma bibliotecária, que além de organizar o acervo, auxilia os pesquisadores e seus orientandos nos levantamentos bibliográficos.

Participação no sistema formal de ensino de graduação

k. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de graduação, caso exista.

Embora não seja o foco do Núcleo, nem haja obrigatoriedade de que os pesquisadores ministrem curso de graduação, destaca-se o alto envolvimento do PAGU com o ensino na graduação. Foram oferecidas no período 26 disciplinas optativas de graduação (Ciências Sociais e Midialogia), orientadas 28 Iniciações Científicas, um estágio e sete monografias de final de curso de graduação, além de uma especialização. Pesquisadoras do Núcleo participaram de 12 bancas de defesa de monografia.

Participação no sistema formal de ensino de pós-graduação

l. Contribuição e importância do Centro/Núcleo no desenvolvimento acadêmico e profissional de alunos de pós-graduação, caso exista.

O PAGU mantém, desde sua criação, colaboração com a área de Estudos de Gênero no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e com a linha de pesquisa Gênero, Sexualidade e Corpo do Programa de Antropologia Social da Unicamp. Além desses programas, o PAGU colabora com o Instituto de Geociências, Departamento de Política Científica e Tecnológica. As pesquisadoras lotadas no PAGU foram responsáveis por 20 disciplinas de pós-graduação no período. Apesar de não haver obrigatoriedade formal dessa colaboração, as pesquisadoras orientaram no quinquênio 81 trabalhos de pós graduação, já concluídos ou em curso, e participaram de 267 bancas examinadoras, em distintas áreas do conhecimento.

Outros

m. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Formulário II : Atividades de Extensão e Assuntos Comunitários

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de extensão e

assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 14 da Parte III (Extensão e Assuntos Comunitários) do Relatório de Atividades, com apoio da visita às instalações do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Solicita-se que, no parecer, sejam enfatizadas a relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo; a integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal; as colaborações existentes para o desenvolvimento das ações de extensão; e a infraestrutura disponível, a produção realizada e os recursos obtidos.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de extensão e assuntos comunitários realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

a. Alinhamento das ações de extensão do Centro/Núcleo com seu planejamento estratégico.

O Planejamento Estratégico do Núcleo, a primazia de sua Missão é a produção e divulgação do conhecimento no campo interdisciplinar dos estudos de Gênero. Condizentes com essa Missão, as ações de extensão universitária do Núcleo atendem a comunidade interna e externa à Unicamp. Em função dessa proposta, suas atividades de extensão estão claramente indissociadas das atividades de pesquisa e ensino assinaladas anteriormente. Um exemplo dessa articulação é a revista Cadernos PAGU, que divulga produção científica, pauta e auxilia a qualificar os debates públicos, além de subsidiar leituras em cursos de graduação e pós-graduação em diferentes instituições. Da mesma forma, suas pesquisas estão pautadas por questões relevantes na agenda pública e governamental contemporânea. A prestação de serviços à comunidade demonstra 152 consultorias/assessorias realizadas a órgãos públicos e não-governamentais, além de dez convênios internacionais. Destaca-se a colaboração com a UFAM no desenvolvimento do Observatório de Violência contra as Mulheres no Alto Solimões, que a partir de 2013 foi incorporado pelo MEC, que resultou no Observatório de Violência de Gênero no Amazonas.

b. Infraestrutura disponível e utilizada pelo Centro/Núcleo para ações de extensão.

Conforme assinalado no formulário anterior, a infraestrutura física disponível é inadequada.

c. Obtenção e utilização de recursos financeiros relacionados ao desenvolvimento das ações de extensão do Centro/Núcleo.

As ações de extensão do Núcleo, por sua conexão direta com os projetos de pesquisa realizados, beneficiam-se dos recursos financeiros obtidos para pesquisa e convênios com órgãos governamentais. O PAGU contribui diretamente com organizações da sociedade civil a partir da realização de eventos e divulgação científica.

d. Envolvimento de pesquisadores, bolsistas, estagiários e funcionários nas ações de extensão do Centro/Núcleo.

A equipe demonstrou-se altamente engajada nas atividades do Núcleo, com preocupação evidente de oferecer relevância social e política às suas atividades de pesquisa, à sua divulgação em diversas mídias e seu debate em eventos públicos organizados por seus pesquisadores.

e. Integração entre as atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal, e os impactos nas atividades do Centro/Núcleo (por exemplo, no estabelecimento de novas linhas de pesquisa, fortalecimento de linhas atuais e oferecimento de novos serviços, entre outros).

Um ponto de destaque da avaliação do PAGU é justamente a integração entre as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. Nesse quinquênio, linhas de pesquisa que abarcam áreas inovadoras de conhecimento foram desenvolvidas com sucesso e visível integração às atividades de ensino e difusão realizadas.

f. Produção acadêmica/tecnológica/cultural/artística do Centro/Núcleo decorrente das ações de extensão.

A revista Cadernos PAGU demonstra claramente a difusão de conhecimento qualificado do Núcleo de pesquisa, sendo influente também em diversas instâncias do debate sobre Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos.

g. Relevância das ações de extensão realizadas pelo Centro/Núcleo junto aos diversos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.

O PAGU atua diretamente junto aos movimentos feminista, LGBT, Marcha das Vadias, Associação das Mulheres Guerreiras, na defesa de direitos de mulheres inscritas em mercados transnacionais do sexo, prisões femininas no Brasil e no exterior, dentre outros. Destaca-se também sua atuação de interlocução comunitária junto a grupo de defesa de direitos das mulheres na região de Campinas, onde se localiza. Atuando nessas diversas frentes de articulação social e política com diferentes segmentos da sociedade, o PAGU mantém simultaneamente sua relevância estratégica e o impacto acadêmico de sua produção.

h. Colaboração de pesquisadores do Centro/Núcleo em atividades de extensão realizadas em outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP.

Destacam-se as colaborações com o IA, IEL e Faculdade de Educação, para além dos diferentes departamentos e programas do IFCH. O CinePAGU realizou no quinquênio mais de 50 exibições de filmes, promovendo debates com professores e pesquisadores de diferentes unidades da Unicamp. Além disso, entre os eventos, seminários e colóquios realizados, 84% contaram com diferentes unidades da Unicamp.

i. Colaboração recebida de outros Centros, Núcleos e Unidades da UNICAMP nas atividades de extensão do Centro/Núcleo.

A colaboração recebida de outras unidades da Unicamp é marcante, sendo estimulada pela formalização da participação de representantes do IA, IEL, IFCH e Faculdade de Educação da Unicamp no Conselho Científico do PAGU.

j. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Formulário III : Gestão, Recursos (Humanos, Orçamentários, Extra-orçamentários e Físicos) e Planejamento

Este formulário contém um conjunto de aspectos relacionados com as atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo. A análise deve ser feita com base nas respostas das questões 1 a 7 da Parte IV (Gestão); 1 a 12 da Parte V (Recursos Humanos), 1 a 5 da Parte VI (Recursos Orçamentários e Extra-Orçamentários); 1 a 4 da Parte VII (Infraestrutura) e 1 a 4 da Parte VIII (Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional). Poderão ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais. Os dados básicos de sustentação contidos nas tabelas apresentadas no Anexo 3 do Relatório de Atividades poderão servir também de apoio e referência às análises a serem realizadas.

Os itens a serem considerados na avaliação das atividades de gestão de recursos humanos e de infraestrutura realizadas pelo Centro/Núcleo são os seguintes:

Gestão

a. Tamanho dos quadros de pesquisadores e de pessoal técnico-administrativo em comparação ao de instituições correlatas.

O PAGU possui apenas quatro Pesquisadoras, tendo obtido uma vaga adicional ainda não implementada. O corpo administrativo possui atualmente 4 técnicos, sendo um em processo de aposentadoria sem garantia de reposição da vaga. A idade das pesquisadoras lotadas no Núcleo (2 entre 40-50 anos, 2 entre 50-60 anos) sugere a necessidade de urgente ampliação do quadro, para que se possibilite convivência acadêmica geracional, permitindo a dinâmica de transmissão intergeracional dos conhecimentos construídos, assim como a continuidade da operação dos projetos e parcerias institucionais já estabelecidas nacional e internacionalmente.

Em função da amplitude e relevância dos projetos em curso no Núcleo, seria premente a contratação de 3 pesquisadores e, seguramente, a de um Gerente de Pesquisa voltado às rotinas financeiras de captação de recursos e prestação de contas junto aos órgãos de fomento.

b. Impacto das rotinas de administração nas atividades-fim do Centro/Núcleo, considerando, também, os aspectos relacionados à Qualidade de Vida no campus (transporte, segurança e estacionamentos, entre outros).

Dada a envergadura dos projetos desenvolvidos no Núcleo e a carência de infraestrutura notadas na avaliação, as rotinas administrativas, sobretudo voltadas à gestão financeira, têm sobrecarregado enormemente as pesquisadoras lotadas no PAGU. Reitera-se a urgência na contratação de um Gerente de Pesquisa, que possibilite que as atividades-meio sejam encaminhadas rotineiramente, liberando as pesquisadoras para se dedicarem às atividades-fim do Núcleo.

Recursos Humanos

c. Desenvolvimento profissional/acadêmico dos pesquisadores e do quadro de pessoal técnico-administrativo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

O Núcleo tem pessoal altamente qualificado, demonstrando investimento evidente na formação de novos pesquisadores. As áreas críticas referentes a Recursos Humanos são, sem dúvida, a contratação de novos pesquisadores lotados no Núcleo e a contratação de um Gerente de Pesquisa.

Sugere-se também a ampliação do quadro de Professores Colaboradores, dada a previsão de aposentadoria do quadro atual nos próximos anos.

Recursos Orçamentários e Extra-orçamentários

d. Evolução e distribuição dos recursos orçamentários e extra-orçamentários do Centro/Núcleo.

Nota-se evolução importante da capacidade de captação de recursos do Núcleo no último quinquênio. A infraestrutura física e humana para suporte às atividades, entretanto, não avançou na mesma medida. A previsão orçamentária deveria garantir a progressão dos atuais pesquisadores, bem como a contratação de novos quadros.

Infraestrutura

e. Adequação, uso e distribuição dos espaços físicos e da infraestrutura para execução das atividades administrativas e acadêmicas do Centro/Núcleo, indicando áreas críticas para sustentabilidade das atividades do Centro/Núcleo.

A infraestrutura física do Núcleo é completamente insuficiente para a realização das atividades.

Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional

f. Importância do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional do Centro/Núcleo na gestão e tomada de decisões do Centro/Núcleo.

O grupo demonstra uma efetiva capacidade de avaliação autocrítica e prospectiva de suas atividades, que correspondem plenamente à sua Missão. Contudo, suas propostas substantivas ainda não se encontram explicitadas no planejamento estratégico atual.

Outros

g. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não puderam ser incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Anexo : Avaliação das atividades dos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada.

Este formulário de avaliação contém um conjunto de aspectos relacionados com os cursos/programas de pós-graduação (Stricto Sensu e/ou Lato Sensu) com responsabilidade compartilhada. A análise deve ser feita com base nas avaliações dos programas de pós-graduação realizadas pela CAPES e nas respostas das questões 1 a 28 do Anexo 1 e/ou das questões 1 a 21 do Anexo 2, do Relatório de Atividades do Centro/Núcleo, podendo ser consideradas a opinião dos pesquisadores e profissionais técnicos e administrativos locais.

Os itens a serem considerados na avaliação dos cursos de pós-graduação com responsabilidade compartilhada são os seguintes:

a. Importância do Centro/Núcleo para o desempenho do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada, considerando os seguintes critérios principais: infraestrutura física utilizada, apoios técnico e administrativo prestados, recursos orçamentários e extraorçamentários captados, linhas de pesquisa e atuação do Centro/Núcleo.

O PAGU mantém, desde sua criação, colaboração com a área de Estudos de Gênero no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e com a linha de pesquisa Gênero, Sexualidade e Corpo do Programa de Antropologia Social da Unicamp. Além desses programas, o PAGU colabora com o Instituto de Geociências, Departamento de Política Científica e Tecnológica. As pesquisadoras lotadas no PAGU foram responsáveis por 20 disciplinas de pós-graduação no período. Apesar de não haver obrigatoriedade formal dessa colaboração, as pesquisadoras orientaram no quinquênio 81 trabalhos de pós graduação, já concluídos ou em curso, e participaram de 267 bancas examinadoras, em distintas áreas do conhecimento.

Como não se trata de Programa compartilhado, toda a infraestrutura depende unicamente do IFCH. Os recursos extra-orçamentários obtidos pelo PAGU para suas pesquisas seguramente beneficiam os programas de pós-graduação com os quais seus pesquisadores colaboram.

b. Importância do curso/programa de pós-graduação com responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e formação de pessoal do Centro/Núcleo.

A relação que o PAGU estabelece com os Programas de Pós-Graduação com os quais colabora tem sido fundamental para a qualificação da produção em pesquisa e formação de quadros nas áreas de Gênero e Sexualidade.

c. Outros aspectos considerados relevantes na avaliação realizada e que não foram incorporados nos itens anteriores.

não cadastrado

Considerações Finais : Considerações Finais

Síntese/Parecer final da avaliação, até o limite de duas páginas, realizada indicando a evolução do Centro/Núcleo em relação à avaliação anterior (quinquênio 2004-2008).

Considerações Finais

O PAGU ocupa, indubitavelmente, posição de amplo destaque nos estudos de gênero no país, com impactos internacionais demonstrados tanto na área de pesquisa, quanto de difusão de conhecimento. A revista editada pelo Núcleo, Cadernos PAGU, é qualificada como A1 nas áreas de Antropologia/Arqueologia, Sociologia e no Comitê Interdisciplinar; A2 nas áreas de Letras e Linguística, História, Serviço Social, Planejamento Urbano/Demografia e Educação, além de B1 em outras seis áreas do conhecimento, segundo o Qualis Periódicos CAPES 2014. Esse reconhecimento interdisciplinar da qualificação da revista atesta inequivocamente a excelência não apenas da produção de conhecimento do PAGU, como sua capacidade de interagir com redes de pesquisa de ponta nos âmbitos nacional e internacional.

As atividades de pesquisa no último quinquênio demonstram produtividade excelente: foram realizados 124 projetos de pesquisa, que resultaram em 189 artigos em periódicos indexados, 22 livros, sendo 18 nacionais e 4 internacionais, além de 93 capítulos de livro, sendo 77 nacionais e 16 internacionais. Os pesquisadores do Núcleo apresentaram 289 trabalhos em seminários da área, sendo 102 deles internacionais. Produziram-se 67 relatórios de pesquisa. Destaca-se que essa produção em pesquisa está vinculada a esforços nítidos de engajamento em atividades de extensão, com impacto relevante no debate público, para além da colaboração em programas de pós-graduação, com formação de 116 pesquisadores no quinquênio, entre Iniciação Científica, Mestrado Acadêmico e Doutorado, para além de pós-doutorados. Os pesquisadores estiveram em 275 bancas examinadoras de mestrado e doutorado.

Por todos esses números, fica evidenciada a excelência da trajetória acadêmica e o compromisso social de sua equipe, que propicia indiscutível visibilidade ao Núcleo nos debates sobre Gênero e Sexualidade. O PAGU possui 10 linhas de pesquisa articuladas entre si, que expressam com fidelidade as pesquisas desenvolvidas em seu âmbito. Os temas tratados são altamente relevantes, com efetivo impacto sobre as agendas candentes nos planos nacional e internacional. As linhas de pesquisa encontram-se claramente internacionalizadas, sendo que várias delas possuem acordos formais de cooperação com agências e universidades estrangeiras. Destaca-se a diversidade das temáticas tratadas, que exploram formas inovadoras e contemporâneas de articulação dos problemas de gênero com a questão dos sujeitos de direito e inclusão social. Incorporam nos problemas de gênero sua transitividade com outros marcadores de diferença como raça, classe, sexualidade, mobilidades territoriais, globalização, fronteiras, tráfico de pessoas, transnacionalismo, prisões, ilegalidades. A abordagem está ancorada em perspectivas interdisciplinares.

O reconhecimento da produção do Núcleo é visível nas nove premiações recebidas e na participação em uma gama diversa de Comitês Ad-hoc, tanto de revistas nacionais e internacionais, quanto em órgãos governamentais e associações não-governamentais.

O reconhecimento externo do Núcleo, associado a uma eficiente política de captação de recursos, resultou em financiamento de projetos no valor total de R\$ 6.651.552,43, obtidos junto a diferentes agências nacionais e estaduais de fomento à pesquisa, agências internacionais de desenvolvimento e órgãos governamentais.

A infraestrutura física disponível para as atividades de pesquisa do Núcleo não é adequada. Todos os pesquisadores, pós-doutorandos, estudantes e corpo técnico administrativo, além da biblioteca, concentram-se em quatro salas, que perfazem um total de 48m². A escassez de espaço físico dificulta a instalação de postos de trabalho e a mobilidade física dos pesquisadores a tal ponto que se estabeleceu um rodízio para uso do espaço. Os relatórios anteriores de avaliação já destacam esse ponto de estrangulamento nas atividades do Núcleo.

Dada a envergadura dos projetos desenvolvidos no Núcleo e a carência de infraestrutura notadas na avaliação, as rotinas administrativas, sobretudo voltadas à gestão financeira, têm sobrecarregado enormemente as pesquisadoras lotadas no PAGU. Reitera-se a urgência na contratação de um Gerente de Pesquisa, que possibilite que as atividades-meio sejam encaminhadas rotineiramente, liberando as pesquisadoras para se dedicarem às atividades-fim do Núcleo.

O Núcleo tem pessoal altamente qualificado, demonstrando investimento evidente na formação de novos pesquisadores. As áreas críticas referentes a Recursos Humanos são, sem dúvida, a contratação de novos pesquisadores lotados no Núcleo e a contratação de um Gerente de Pesquisa.

Sugere-se também a ampliação do quadro de Professores Colaboradores, dada a previsão de aposentadoria do quadro atual nos próximos anos.

Gabriel de Santis Feltran

Lia Zanotta Machado

Luciana Ferreira Tatagiba



Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU



Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
19 de Janeiro de 2.015

Of. Pagu nº 002/2015

Senhor Coordenador,

Tenho a satisfação de encaminhar, ad referendum do Conselho Científico do Pagu, o relatório de atividades referente ao período 2009 a 2013 para análise dos pareceristas e das instâncias superiores da Unicamp.

Agradeço, em nome da equipe do Núcleo, o apoio recebido da Cocen no período e nos colocamos à disposição para maiores informações.

Atenciosamente,

Tara Beleti
Coordenadora Pagu/Unicamp
Matrícula 298016

Ilmo. Sr.
Jurandir Zullo Junior
Coordenador da Coordenadoria dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa - COCEN
Universidade Estadual de Campinas

☒ Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/Unicamp
Rua Cora Coralina, 100 – Prédio dos Professores do IFCH
13083.896, Campinas, SP
☎ + 55 (19) 3521.1704 ☒ + 55 (19) 3521.1704
<http://www.pagu.unicamp.br> - pagu@unicamp.br



Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU



Resolução PAGU 05/2015

O Conselho Científico do Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU), em sua 44ª. Reunião Ordinária, realizada em 18/03/2015, tomou ciência do Relatório Quinquenal de Atividades do Núcleo e homologou a aprovação *ad referendum* do referido Relatório.

De acordo.

Núcleo de Estudos de Gênero, 18 de março de 2015.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Iara Beleli".

Dra. Iara Beleli

Coordenadora do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu



Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU



Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 27 de março de 2015.

Of. Pagu nº 010

Em atenção ao Memorando CAI 19/2015, encaminho, anexo a este ofício, a manifestação em relação ao Parecer do Relatório Quinquenal de Atividades bem como a aprovação e homologação, pelo conselho científico, desta manifestação e do Relatório de Atividades em si.

Atenciosamente,

Ana Carolina Canabarra

Ana Carolina Canabarra
PAGU/COGEN/Unicamp
Matr. 303614

Ilma. Sra.
Ana Lúcia Coutinho
Comissão de Atividades Interdisciplinares do Conselho Universitário da Unicamp – CAI/CONSU
Coordenadoria dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da UNICAMP
Universidade Estadual de Campinas

☒ Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/Unicamp
Rua Cora Coralina s/n – Prédio dos Professores do IFCH
13083.896, Campinas, SP ·
☎ + 55 (19) 3521.7873 ☎ + 55 (19) 3521.1704
<http://www.pagu.unicamp.br> - pagu@unicamp.br



Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU



Resolução PAGU 08/2015

O Conselho Científico do Núcleo de Estudos de Gênero (PAGU), em sua 44ª. Reunião Ordinária, realizada em 18/03/2015, tomou ciência e aprovou a manifestação quanto ao parecer do Relatório de Atividades Quinquenal do Núcleo.

De acordo.

Núcleo de Estudos de Gênero, 18 de março de 2015.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Iara Beléli", written over a large, light-colored scribble or mark.

Dra. Iara Beléli

Coordenadora do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu



Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU



Campinas-SP, 18 de março de 2015.

**MANIFESTAÇÃO SOBRE PARECER DOS AVALIADORES DO
RELATÓRIO QUINQUENAL 2009-2013 DO PAGU**

A avaliação do relatório quinquenal 2009-2013 do Pagu, realizada pela Profa. Dra. Lia Zanotta Machado (UnB), pelo Prof. Dr. Gabriel Feltran (UFSCar) e pela Profa. Dra. Luciana Tatagiba (Unicamp), reconhece a qualidade e o impacto das pesquisas desenvolvidas no Núcleo e destaca a necessidade do atendimento das reivindicações no tocante à infraestrutura e à ampliação do quadro de funcionários com a contratação de um gerente de pesquisa. Essa coordenação está de acordo com o parecer.

A handwritten signature in blue ink, reading "Iara Beleli".

Dra. Iara Beleli
Coordenadora do PAGU

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009-2013

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU)

EDITORAÇÃO E ARTE

Luis Paulo da Silva, Paulo José Cavalheri



UNICAMP

REALIZAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COORDENADORIA GERAL DA UNIVERSIDADE

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

Campinas, SP, Brasil - CEP 13083-970

www.prdu.unicamp.br